CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | S. PAULO — Terça-feira, 12 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.608

O ESTADO DE EMERGENCIA OUTORGA PODERES EXTRAORDINARIOS AO GOVERNO BRITANICO

"MEDIDA IMPERATIVA PROVOCADA PELA ATUAL SITUAÇÃO NO PAÍS" PROCLAMA A MENSAGEM IMPERIAL

E' ESTA A TERCEIRA VEZ EM TODA A HISTORIA BRITANICA QUE SE APLICA O REGIME DE URGENCIA

LONDRES, 11 (U. P.) — O rei George VI conferiu ao governo trabalhista britanico plenos poderes para enfrentar a situação no país.

PROCLAMADO PELO REI GEORGE VI

LONDRES, 11 (U. P.) — O rei George VI acaba de proclamar o estado de emergencia na Inglaterra.

Foram conferidos plenos poderes ao governo para enfrentar a situação no país.

JUSTIFICATIVA NA MENSAGEM REAL

LONDRES, 11 (AFP) — A mensagem real, proclamando o estado de urgencia, declara que a medida se tornou imperativa, pelo fato de a greve dos doqueiros em Londres constituir uma ameaça ao abastecimento da população e contra a propria vida economica da Inglaterra.

IMEDIATAMENTE CIENTIFICADO O PARLAMENTO BRITANICO

LONDRES, 11 (AFP) — O Conselho Privado do rei se reuniu no Palavio de Buckinglian para aprovar a proclamação do estado de urgencia.

Esse Conselho é constituido pelos srs. Morrison, lord vice-presidente do Conselho, Addisson, lord do selo privado, Chuter, ministro do Interior, Isaacs, ministro do Trabalho e Barnes, ministro dos Transportes.

No curso da reunião, o rei Jorge assinou a proclamação respectiva, com a aprovação do Conselho.

Imediatamente, lord Addisson se encaminhou para a Camara dos Lords, onde leu a proclamação.

O sr. Attlee tambem se dirigiu para a Camara dos Comuns, e lendo tambem a proclamação perante seus pares, anunciou que os decretos resultantes da medida estariam prontos até quarta-feira.

PLENOS PODERES AO GOVERNO PARA ENFRENTAR A SITUAÇÃO

LONDRES, 11 (U. P.) — Estarão em vigor por uma semana os poderes conferidos pelo rei George VI ao governo britanico para enfrentar a situação na Inglaterra, criada pela greve dos doqueiros londrinos.

O GOVERNO JA' TOMOU AS PRIMEIRAS MEDIDAS

LONDRES, 11 (AFP) — Em virtude do estado de urgencia, o Gabiente Trabalhista promulgou os seguintes decretos, que entrara mem vigor à meia noite de hoje:

1.o — Criando um comité excepcional, encarregado de administrar e controlar completamente nos portos ingleses os navios de carga, que se encontrem quer nas docas quer nos armazens adjacentes;

2.o — autorizando esse comité excepcional a suspender, à sua vontade, de acordo com as exigencias da situação, os regulamentos sobre os contratos de doqueiros.

Além desses 2 decretos principais, foram promulgados mais 14 outros, comportando as medidas suplementares. O estádo de urgencia não pode durar mais de um mês. Assim, os decretos baixados pelo Gabinete são validos por sete dias e renovaveis depois da aprovação do Parlamento.

Tais decretos, dentro do regime do estado de urgencia, permitem a requisição de bens e materiais, por ordem do Comité de Excepção, a utilização de tropas nos serviços portuarios, as prisões sem mandato judicial e a organização de julgamentos em processo sumario. Excluem porém a mobilização civil.

(Conclui na 2.a pagina)

«Nenhuma crise economica existe nos Estados Unidos» — declara o presidente Harry Truman

Advertidos os parlamentares contra o perigo do protecionismo — O auxilio do governo norte-americano aos paises estrangeiros não deve ser reduzido

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — Não existe crise economica nos Estados Unidos, declara o presidente Truman, na mensagem que enviou ao Congresso, sobre a situação dos Estados Unidos.

Truman pede ao Congresso varias medidas para aumentar a produção industrial do país.

NENHUM NOVO IMPOSTO

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — — Nenhum novo imposto é pleiteado pelo presidente Truman, na mensagem economica que enviou hoje ao Parlamento.

FIXAÇÃO DE UM SALARIO-HORA MINIMO

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — O presidente Truman recomendou ao Congresso a fixação no país de um salario-hora minimo de 70 centavos.

NÃO SE DEVE REDUZIR O AUXILIO AOS PAISES ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — Na sua importante mensagem ao Congresso dos Estados Unidos, o presidente Truman adverte os parlamentares contra os perigos do protecionismo e pede tambem que não se reduza o auxilio norte-americano ao estrangeiro.

Sustentando que o país mantém os seus indices intrinsecos de pujança economica, o presidente Truman propõe ainda ..o Congresso novas medidas no quadro do seu programa de auxilio às nações economicas pouco desenvolvidas.

VASTO PROGRAMA PARA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DOS PAISES POBRES

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Truman admitiu que os Estados Unidos se encontram no umbral de uma depressão economica, mas, ao invés de recomendar a redução das atividades nas inversões nacionais e internacional de parte do governo e do capital privado, concitou o governo, a industria a força trabalhista do país a empreenderem um "ataque concentrado" contra esta ameaça, mediante vigorosos programas tendentes a aumentar a produção e a ocupação e estimular o comercio e as inversões no estrangeiro.

Em seu relatorio semestral enviado ao Congresso, que foi objeto de extraordinaria atenção por parte da Administração de Cooperação Economica, o presidente Truman disse que não devem ser reduzidos os programas destinados à reabilitação economica estrangeira e que suas recentes propostas para estimular o desenvolvimento economico de regiões menos adiantadas do mundo, por meio de inversões e ajuda tecnica dos Estados Unidos, devem prosseguir adiante sem demora. Acrescentou que tanto o Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos como o Banco Mundial aumentarão seus emprestimos ao exterior.

O relatorio presidencial foi acompanhado de um estudo mais detalhado do estado da economia nacional, preparado por seu conselho de assessores economicos. De acôrdo com a lei, ambos os relatorios devem ser enviados ao Congresso durante periodos regulares.

Atribui-se grande importancia ao re-

(Conclui na 2.a página).



SOLENIDADES DE "NOVE DE JULHO" EM BUENOS AIRES — As solenidades na Argentina, por ocasião da data de "9 de Julho", contou este ano com a presença de altas personalidades civis e militares, incluindo tambem, representantes de outros governos, inclusive o nosso. No clichê, durante o desfile, vêem-se, na tribuna oficial, o ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert, com o presidente Peron. O general norte-americano Mathews B. Ridgway e os ministros da Defesa e da Marinha, da Republica Platina. (Foto Asapress, especial para o "Correio Paulistano").

TITO ROMPE O ULTIMO VINCULO DE LIGAÇÃO DA IUGOSLAVIA COM O BLOCO LIDERADO PELA URSS

SOLICITA O GOVERNO DE BELGRADO O AUXILIO FINANCEIRO DAS NAÇÕES OCIDENTAIS, PARA PODER RESISTIR AO BLOQUEIO DA RUSSIA — OS IUGOSLAVOS NEGAM-SE, ENTRETANTO, A FAZER QUAISQUER CONCESSÕES POLITICAS

BELGRADO, 11 (U. P.) — Falando ontem na cidade de Pola, o marechal Tito eliminou o ultimo vinculo que ainda ligava a Iugoslavia ao Kremlin e, desembaraçadamente, solicitou o auxilio do capitalismo ocidental para poder resistir ao boicote que espera que o Oriente mova à Iugoslavia.

Esse apelo do marechal Tito dirigido ao ocidente, que não diz respeito somente a auxilio financeiro mas tambem politico, acha-se expresso no discurso de 5.000 palavras ontem pronunciado na cidade adriatica de Pola e que foi divulgado ao mundo pela agencia oficial "Tanjug". Esse discurso do marechal Tito é o mais importante já pronunciado por aquele lider nos ultimos tempos. Suas palavras esclareceram a situação e eliminaram qualquer duvida que restava ainda sobre seu completo rompimento com Stalin.

BELGRADO, 11 (U. P.) — O marechal Tito acusou grupos gregos de terem violado constantemente o territorio iugoslavo nos ultimos meses, o que deu motivos a que se ordenasse o fechamento das fronteiras entre a Iugoslavia e a Grecia. Tal declaração do marechal acha-se no discurso de 5.000 palavras que pronunciou na cidade de Pola, na costa do Adriatico, por ocasião do termino da primeira parte do Plano Quinquenal Iugoslavo.

Em sua oração o marechal Tito anunciou o entabolamento des relações economicas com as potencias ocidentais, porém, salientou que não serão feitas concessões politicas; Tito ainda admitiu claramente que o Iugoslavia procurará obter tambem assistencia financeira do mundo capitalista ocidental.

Os principais topicos abordados e que foram esclarecidos pelo marechal Tito são os seguintes:

1 — A Iugoslavia em hipotese alguma renunciará às suas reclamações sobre o territorio austriaco de Carinthia; em junho ultimo a União Sovietica havia concordado em que a Austria ficasse em posse daquela região;

2 — "Não renunciaremos aos nossos direitos na cidade de Trieste";

3 — A substituição da moeda iugoslava — o dinar — pela lira na parte de jurisdição iugoslava da cidade de Trieste foi feita por "razões economicas" e não constitui uma violação do Tratado de Paz;

4 — As frequentes violações das fronteiras da Iugoslavia por tropas federais gregas poderão levar a "futuras consequencias que no momento não podemos aquilatar e de que não poderemos ser responsabilizados";

5 — "Devemos fechar gradualmente a fronteira (grego-iugoslava) e salvaguardar as vidas de nossos compatriotas naquela parte do país";

6 — O marechal Tito lançou um apelo aos Estados Unidos e Grã Bretanha para que ponham termo às violações das fronteiras iugoslavas por tropas do governo grego;

7 — O marechal Tito afirmou que venceria a batalha que ora trava com o "Cominform" e advertiu os cidadãos iugoslavos para que não acreditem na propaganda daquele orgão vermelho.

Ainda em seu discurso pronunciado em Pola, a resposta do marechal Tito ao boicote economico promovido pelos paises da Europa Oriental contra a Iugoslavia foi a seguinte:

(Conclui na 2.a pag.)

Chiang-Kai-Chek consegue o apoio das Filipinas para a reação ao comunismo

Negociada uma aliança tripartite, incluindo a Coréia, para lutar contra a ameaça vermelha, que paira sobre a Asia e poderá estender-se ao Pacifico

MANILHA, 11 (AFP) — Informa-se que o generalissimo Chiang Kai Chek e o presidente das Filipinas, sr. Quirino, decidiram estudar uma aliança entre a China, as Filipinas e a Coréia do Sul, como base de um bloco anti-comunista no Extremo Oriente.

ALIANÇA TRIPARTITE

MANILHA, 11 (AFP) — Uma aliança tripartite entre a China nacionalista, as Filipinas e a Coréia do Sul teria sido encarada como base da União do Pacifico durante a nova conferencia que realizaram esta manhã o generalissimo Chiang Kai Chek e o sr. Quirino, presidente da Republica das Filipinas. Para esse fim, o presidente das Filipinas convidou o presidente do Conselho da Coréia Meridional, sr. Syngman, a visitar esta Capital para uma conferencia.

Segundo fontes autorizadas, a Australia, o Japão, o Sião, a Indonésia e o Vietnam, poderiam reunir-se a esse bloco anti-comunista posteriormente. Informa-se, por outro lado, que Chiang Kai Chek conseguiu das autoridades filipinas autorização para importar ferro e outras matérias primas.

ASSISTENCIA MUTUA

MANILHA, 11 (AFP) — O segundo comunicado sobre as conversações entre Chiang Kai Chek e o presidente das Filipinas, sr. Elpidio Quirino, distribuido hoje, declara o seguinte:

"Nas conferencias mantidas em Baguio, concluiu-se pela necessidade de que os paises da Asia e do Pacifico se organizem imediatamente a fim de se prestar assistencia mutua e comum diante da ameaça comunista.

Antes da reunião de uma conferencia reunindo os delegados dos paises que queriam participar da União Asiática e do Pacifico contra o comunismo considerou-se desejavel executar medidas concretas, tão rapidamente quanto possivel, para a organização dessa União.

A reunião de hoje encerrou as conversações em Baguio, entre o generalissimo Chiang Kai Chek e o presidente Elpidio Quirino."

Em seguida à publicação do comunicado, o generalissimo Chinês falou à imprensa. "Se bem que tenha vindo as Filipinas, à convite do presidente Quirino, para conferenciar com o mesmo a titulo privado, pedirei ao governo chinês e aos lideres do "Kuomintag" darem todo o apoio aos acordos que anunciamos em nosso comunicado" — disse Chiang Kai Chek.

Por seu lado, o presidente Quirino revelou "que tal União Asiática e do Pacifico poderia ser lançada pela China nacionalista, Filipinas e Coréia do Sul, aos quais se juntariam depois os demais paises do continente". O sr. Elpidio Quirino disse ainda que Chiang Kai Chek não transferiria certamente o governo nacionalista para as Filipinas, ao contrario de certos rumores, "pois na verdade os lideres do "Kuomintang são muito fiéis ao seu país para aceitar esse exilio, preferindo antes bater-se até o fim e morrer no seu proprio territorio".

WASHINGTON, 11 (AFP) — A proclamação publicada hoje pelo presidente das Filipinas, sr. Elpidio Quirino, e pelo antigo chefe do governo da China nacionalista, generalissimo Chiang Kai Chek, visando a criação da "União das Nações da Asia e do Pacifico para deter e combater o comunismo", foi recebida nos circulos oficiais de Washington com absoluta

(Conclui na 2.a pag.)

LAVRADOR!

Em Julho de 1948 foram embarcados **4.211.000 SCS. DE CAFÉ** ou seja mais de **UM TERÇO** da safra em **UM SÓ MÊS.**

Essa precipitação motivou vultoso prejuizo aos lavradores.

Todos se lembram que, quando aquelas cifras foram publicadas, os preços baixaram sensivelmente.

Os interessados interpretaram aqueles vultosos embarques como sendo indicação de safra muito grande; retrairam-se motivando a apatía do mercado durante mêses e os preços baixaram injustificavelmente.

Coopere para que o mesmo erro não se repita. Não apresse os embarques e não precipite as vendas, ganhando tempo para melhorar a qualidade do que produz, valorisando-o em seu beneficio e no do Brasil.

Reflita sobre estes dados:

A exportação anual pelo porto de Santos é superior a	11.000 000 scs.
Remanescente em reguladores (Maioria de qualidades inferiores, grande parte chuvados e brocados) Mais ou menos	3.500 000 scs.
ESTOQUE DO D. N. C.	NADA!!!
Safra atual	? ? ?
DEFICIT	? ? ?

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Sem solução o problema de refugiados

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

FRANCFORT — Duas das mais urgentes medidas de reforma na Alemanha Ocidental foram novamente adiadas, em consequencia do ocorrido na ultima reunião dos governadores militares aliados. Ambas já tinham sido aprovadas pelo Conselho Economico de Francfort e ambas afetavam os refugiados alemães procedentes da Alemanha Oriental, Polonia e Checoslovaquia, que criaram para a Alemanha Ocidental seu mais serio problema politico e economico.

A lei de auxilio imediato, visando proteger as vitimas das devastações causadas pela guerra — principalmente os refugiados — por meio de um imposto sobre os lucros estabelecidos por ocasião da reforma monetaria, estava sendo discutida desde antes do Natal e já fora vetada pelos aliados e recebera, após esse veto, varias emendas.

Desconhece-se o motivo de sua rejeição esta vez. Sabe-se, contudo, que o governador militar britanico, general Robertson, manifestará seu desacordo para com a referida lei e acredita-se, geralmente, que o principal motivo da desaprovação foi o fato dos norte-americanos não concordarem com o tratamento dispensado pela lei aos bens de propriedade aliada. Esse motivo provocara o primeiro veto e parece que as autoridades de ocupação norte-americana não se mostraram satisfeitas com as emendas introduzidas na lei.

De maior importancia foi a rejeição da Lei de Equiparação Financeira, medida que visava subvencionar os Estados (especialmente o de Shcleswig-Holstein, em franca bancarrota) que estão mais pesadamente operados com os refugiados e despeses de ocupação, por meio de constribuições de Hamburgo e de outras áreas mais prosperas. Esse nivelamento indispensavel foi planejado ha muito, mas durante os dois ultimos meses os alemães discutiram sobre o problema, sem chegar a acôrdo, e agora que chegaram a um entendimento e que o Conselho Economico aprovou a lei, é lamentavel que o problema não possa ter sido resolvido.

Segundo se sabe, uma das decisões tomadas pelos governadores militares, em sua reunião, foi a de não tomar quaisquer medidas imediates sobre o licenciamento de novos partidos politicos. Cada governador consultará os primeiros ministros dos Estados incluidos em sua zona de ocupação antes de introduzir qualquer modificação atual. E' pouco provavel, portanto, que qualquer novo partido politico tenha tempo de se organizar antes das proximas eleições.

As organizações de refugiados, principalmente, na Baviera, se mostram interessadas em apresentar seus proprios candidatos nas proximas eleições e, em consequencia da decisão dos governadores militares sobre o registro de novos partidos, os refugiados terão de ser absorvidos, tanto quanto possivel, nos partidos já existentes.

Os principais partidos politicos já estão organizando planos nesse sentido. Os socialistas lançaram, em varias regiões, candidatos escolhidos entre os refugiados, inclusive o sr. Wenzel Jaksch, que foi lider socialista entre os sudetos, agora candidato em Hesse. Os democratas cristãos estão projetando transformar alguns distritos eleitorais em "distritos de refugiados" com candidatos escolhidos entre os refugiados.

Tanto os alemães como as autoridades de ocupação aliada reconhecem a importancia do problema de absorção dos refugiados, mas verificam, na pratica, que esse problema é muito facil de ser resolvido no campo politico, que no campo economico. — (APLA).

Folheto comunista confiscado pelo governo militar britanico na Alemanha

DUSSELDORF, 11 (AFP) — O governo militar britanico confiscou hoje o folheto comunista "Cinco biliões, pequena lição sobre as despesas de ocupação", com uma tiragem de cem a 420 mil exemplares, destinado à campanha eleitoral. O comité diretor do Partido Comunista Ocidental protestou contra essa medida, afirmando que constitui um atentado aos principios deemocraticos e pedindo ao governo militar britanico indenização pelas despesas de impressão, ou seja, 3.500 marcos.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
12 DE JULHO
S. João Gualberto

S. João Gualberto, nobre florentino, encontrando-se em uma sexta-feira Santa com o matador de um seu irmão, empunhou logo a espada para tirar-lhe a vida. Porém, aquele miseravel, desprovido de armas, se humilhou na sua presença, pedindo-lhe com os braços em cruz lhe perdoasse o seu delito, em reverencia de Jesus Cristo Crucificado. Então Gualberto, respeitando ao Salvador, revestiu-se de força, e serenando a indignação, deu-lhe o perdão generoso, e o recebeu por seu amigo. Dali a pouco entrou em uma igreja e posto em oração diante de um crucifixo, viu que a imagem do Senhor, pendente da cruz, lhe inclinava a cabeça, como agradecendo-lhe a misericordia usada por seu amor com aquele inimigo. Uma tal novidade lhe penetrou o coração. E movido logo a abandonar o mundo, deixou a patria, e se fez religioso. Continuando no seu fervor, fez grandes progressos no caminho do espirito. E instituiu, por Divino impulso, debaixo da Regra de S. Bento, a sua nova Congregação dos Monges de Vala-Umbrosa, de que foi o primeiro abade. Pelas suas grandes penitencias, e rigorosas austeridades, caiu em uma grave indisposição do estomago, e depois de uma larga paciencia naquela sua penosa molestia, terminou felizmente a sua santissima vida.

São Paulino e Santo Ermagora e São Paterniano, bispos da Igreja; o primeiro o foi da diocese de Luca e o segundo da de Acquilla, ambos no seculo primeiro; e o terceiro, da diocese de Bologna, no quinto seculo; São Lucio, martir do terceiro seculo em Como, cultuado, até hoje, em Cavargna; e São Lituardo, padroeiro de Corneto, em Civitavecchia.

FATOS EM DOSES

Sabem que o cardeal Spellman abriu a sessão da O. N. U. realizada há pouco? Uma honra atribuida a um sacerdote catolico?

* * *

Sabem que o politico espanhol Lerroux, falecido recentemente, converteu-se ao catolicismo?

* * *

Sabem igualmente que Romain Rolland, grande escritor francês, estando já no fim de sua enfermidade, recebeu a visita de seu amigo, Paul Claudel, o qual, saindo do quarto do doente, depois voltou com um sacerdote, e o grande biografo a sós com o ministro catolico fez boa confissão e morreu reconciliado com a Igreja Catolica?

* * *

Sabem por fim que pela primeira vez na historia dos Estados Unidos o presidente Truman jurou cumprir bem o seu dever de supremo magistrado sobre uma Biblia catolica junto a uma protestante, quando antes só esta era levada para a solenidade?

H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMAS — Durante o corrente mês d. Paulo Rolim Loureiro administrará o Sacramento do Crisma nas seguintes igrejas:

Dia 16, às 16 horas, na Catedral nova, praça da Sé;

dia 17, às 14 horas, na igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores, rua Agostinho Gomes (Ipiranga);

dia 24, às 14 horas, na igreja Matriz de Santo Antonio, bairro do Limão;

dia 31, às 14 horas, na Capela do Embuguaçu, na Paroquia de Itapecerica da Serra.

LIVROS PARA EXAME

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, convida os parocos e vigarios abaixo mencionados, a remeterem os livros da paroquia e associações à provedoria geral da Mitra, para receberem os "vistos", até 30 do corrente:

Nossa Senhora Aparecida, de Indianopolis, Nossa Senhora da Candelaria, de Vila Maria, Nossa Senhora de Lourdes, de Poá, Sagrado Coração de Jesus, de Ibirapuera, São Rafael, da Mooca, São João Batista, de Vila California, Santa Rita de Cassia, do Pari, Santa Terezinha, de Jaçanã, Cristo Rei, do Tatuapé, Santo Antonio, do Limão, São Gabriel Arcanjo, do Jardim Paulista, Nossa Senhora do Sagrado Coração, de Vila Formosa, Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação, Imaculada Conceição, da Avenida, Nossa Senhora do Rosario, de Pompéia, de Vila Pompéia, Parnaiba, Araçariguana, Cotia, São Roque, Guararema, Itaquaquecetuba, São Miguel, Una, Cabreuva, Arujá, Salto, Lapa, Ribeirão Pires, Casa Verde (São João Evangelista).

COMUNICADOS DA CURIA

PRIMEIRA REUNIÃO FESTIVA — A Curia comunica aos pp. diretores e aos congregados da capital que será levada a efeito, no dia 20, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, às 20,30 horas, a 1.a Reunião Festiva da Federação das CC. MM. de São Paulo. Foi escolhida essa data que recorda o aniversario da sagração episcopal de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação das CC. MM. de São Paulo.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
(Ordem Terceira do Carmo)

Com toda a pompa da liturgia a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo está realizando em sua historica e secular igreja, na esplanada do Carmo, com inicio às 20 horas, a novena solene em louvor de sua gloriosa padroeira a Santissima Virgem do Monte do Carmo.

Durante o novenario, monsenhor Manfredo Leite, Comissario da Ordem, proferirá uma série de conferencias em que abordará os seguintes temas: "A anemia e atrofia da Fé", mostrando o que é a essencia da Fé, desenvolvendo as suas qualidades. "A Idolatria e o Paganismo". "Culto de Nosso Senhor Jesus Cristo". Neste tema o orador apontará aos ouvintes os meios de regeneração e restauração da sociedade.

A festa solene será no dia 16, às 8 horas, para as entradas e profissões, e, a seguir, missa cantada e sermão ao Evangelho.

CONGREGAÇÃO DOS MISSIONARIOS FILHOS DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Realiza-se no proximo dia 16, a festa comemorativa do 1.o aniversario de fundação da Congregação dos Missionarios Filhos do Imaculado Coração de Maria, fundada na cidade de Vich (Espanha), a 16 de julho de 1849, pelo beato p. Antonio Maria Claret.

Para a solenidade foi organizado o seguinte programa:

Solene triduo preparatorio: de 13 a 17, para agradecer a Deus todos os beneficios dispensados à Congregação durante os 100 anos de sua existencia.

Todos os dias: A's 7,30 horas, missa solenizada de comunhão geral. A's 19,30 horas, reza do Triduo, pregação e benção do SS. Sacramento. Pregador do Triduo: padre Artidoro Aniceto Lima, C. M. F.

Dia 16 — Festividade de Nossa Senhora do Carmo, Fundação da Congregação dos Missionarios do Coração de Maria.

A's 7,30 horas, missa festiva celebrada por d. Francisco Prada, C. M. F., prelado de São José do Tocantins.

A's 19,30 horas, encerramento do Triduo, oração congratulatoria por d. Francisco Prada, C. M. F., e "Te Deum" em ação de graças.

Dia 17 — A's 7,30 horas, missa de comunhão geral das Associações do Santuario e dos fieis.

A's 10,30 horas, missa solene, sendo celebrante o padre Mariano Frias, provincial dos Missionarios do Coração de Maria.

A "Schola Cantorum" do Instituto Filosofico dos Missionarios de Guarulhos interpretará a missa do maestro Bilbao, a tres vozes.

A's 16 horas — Solene sessão literomusical no salão nobre do Ginasio "Coração de Maria", comemorando a fausta data.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
(Matriz de Higienopolis)

Na matriz de Santa Terezinha de Higienopolis, teve inicio ontem, às 20 horas, solene novenario em preparação da festa de Nossa Senhora do Carmo com pregação. De 8 a 13, pregará o padre José Maria Ramos e de 14 a 16., d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar. No dia 17 haverá missa de comunhão, às 8 horas, e missa solene cantada, às 10 horas. A's 20 horas, panegirico, benção Papal e benção do SS.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
(Matriz do Brás)

Para o solene novenario e festa de Nossa Senhora do Carmo, a realizar-se na Matriz do Brás, de 7 a 16 do corrente, a Associação do Carmo organizou o seguinte programa:

Todas as noites, às 19,30 horas — Ladainha de Nossa Senhora — Leitura Espiritual e benção do Santissimo.

Pregação, nos dias 13, 14 e 15, pelos conegos Jesuino Santilli e Teodoro Bibiano.

DIA 16 — Festa de Nossa Senhora do Carmo — Missa, às 6, 7, e 8 horas. As 7 horas — missa festiva e comunhão geral. As 19,30 horas, recepção de fitas — procissão em volta da matriz. Pregação e benção do Santissimo.

Após a benção: Imposição dos escapularios às pessoas previamente inscritas.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Amanhã às 8 horas, será celebrada na Igreja de Santa Ifigenia, missa com canticos e comunhão geral, em louvor a Nossa Senhora.

Em seguida à missa serão iniciadas as visitas desse dia, oferecidas à sua excelsa padroeira.

A's 20 horas, haverá recitação do terço ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com benção solene do Santissimo Sacramento.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4952
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 217, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

Recomendações aprovadas pelo II Congresso Panamericano de Serviço Social

RIO, 11 ("CORREIO") — Encerrou-se hoje, nesta capital, o II Congresso Panamericano de Serviço Social. São as seguintes as recomendações aprovadas pelo Congresso:

1 — o recurso à "ação social" como forma de alcançar os objetivos de reajustamento coletivo;

2 — o desenvolvimento nas escolas de serviço social das pesquisas sociais;

3 — o desenvolvimento nas escolas de serviço social, dos estudos de economia;

4 — o estudo, nas escolas de serviço social, da tecnica do planejamento e sua aplicação na atividade social;

5 — o apoio esclarecido e ativo dos assistentes sociais ao cooperativismo;

6 — a criação imediata de um Conselho Nacional de Serviço Social, em cada país, e de um Conselho interamericano de serviço social, com secretariado permanente, junto à União Pan-Americana, com o fim de promover e estimular o intercambio entre os assistentes sociais, as escolas e as agencias de serviço social de todas as Americas.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ROSA CAMPAGNA MULARONI, com 67 anos de idade, viuva do sr. Silvio Mularoni. Deixa filhos, genros, noras e netos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

MANOEL CARDOSO, com 69 anos de idade, casado com a sra. Emilia Cardoso. Deixa os filhos: Adriano, Antonio, Zulmira, e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguezia do O'.

SRA. ANA BICE FAGNANI BERNARDIS, com 45 anos de idade, casada com o sr. Luiz Bernardis, Deixa os filhos: Anita e Salvador. Deixa ainda os irmãos: Radmés, Carmela, Fernanca e Grizilda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. SECUNDINA DE JESUS PEREIRA, com 57 anos de idade, casada com o sr. João Pereira. Deixa os filhos: Maria e Ivo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

FIORAVANTI JOSE' CUSIN, com 61 anos de idade, casado com a sra. Catarina Maria Mota Cusin. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Antonio Rezende; Henrique, casado com a sra. Adelina Cusin; Irineu, casado com a sra. Dulce Cusin; Noemia, casada com o sr. José Erdine; Valter Rodolfo e Durval Cusin. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro, 3353, para o cemitério de Vila Mariana.

GUILHERME DARKI, com 71 anos de idade, casado com a sra. Maria Zique Darki. Deixa os filhos: Guilherme, Joana, Armando, Alfredo, Valdemar, Emilio e Cecilia Darki. Deixa ainda genro, noras e netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Capitães Mores, 60, para o cemitério do Braz.

SRA. TERESA LOSCHER, com 65 anos de idade, viuva do sr. Adolfo Loscher. Deixa os filhos, Adolfo e Rodolfo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua dos Americanos, 424, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO AUGUSTO VICENTE, com 77 anos de idade, casado com a sra. Amelia Soares Vicente. Deixa os filhos: Antonio, Maria, Leopoldina, Margarida, Ana, Rosalinda e Aires Vicente.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da avenida Cerejeira, 267, para o cemitério do Braz.

SRA. LEOPOLDINA PEREIRA BARRETO, com 77 anos de idade, viuva do dr. Rodrigo Pereira Barreto. Deixa os filhos: Lavinia Barreto Delape, casada com o dr. Francisco Delape; Sara Barreto Stringuer, casada com o sr. Richard Stringuer; Ceci Barreto Knipking, casada com o sr. Rudolf Knipking; Hortencia Barreto Biaforskorski, já falecida, que foi casada com o sr. Segismundo Bialorskorrski; Jaci Pereira Barreto, Dario Pereira Barreto, casado com d. Aidee Barreto; Peri Pereira Barreto, casado com a sra. Ceci Martins Barreto e Rodrigo Pereira Barreto.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Zanzibar, 728, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. FERNANDA BARROS RODRIGUES, casada com o sr. Joaquim Pinto Rodrigues. Deixa uma filha: Ludelia Monteiro Borges, casada com o sr. Joaquim Monteiro Borges e os irmãos: Lina Barros Neves, casada com o sr. João Neves; Odete Barros Silva, casada com o sr. João S. Constantino; Armando G. Barros Marques, casado com a sra. Albina Ortega Marques e Diva Barros Marques.

O feretro sairá da rua Visconde de Parnaiba, 2.160, para o cemitério da Quarta Parada, hoje às 15 horas.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRA. MANOELA QUESADA SALVADOR, com 66 anos de idade, casada com o sr. Bernardino Alfaro. Deixa filhos e netos.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

SRA. ANGELINA ZAN BIASI, com 65 anos de idade, viuva do sr. Nicola Biasi. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ISAURA PRADO, com 48 anos de idade. Era filha da sra. Francisca Prado. Deixa dois irmãos: Alfredo e Marta Prado.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. LODOVINA DE FREITAS, com 45 anos de idade. Deixa os irmãos: Maria, Antonia e Adelaide.

O enterro realizou-se no cemitério de Tremembé.

SRA. IRIA CATÃO DE OLIVEIRA, com 52 anos de idade, viuva do sr. Ernesto Mugnaini de Oliveira. Deixa os filhos: Aldo Mario e Iná Regina. Deixa ainda os irmãos: Maria Catão Mercadante, Olimpio Catão Junior, Flavia Catão Miragaia e Francisca Catão Borges.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. ANA PLEKAITIS, com 65 anos de idade, viuva do sr. José Plekaitis. Deixa os filhos: José, Madalena, Ana, Emilia e Rute.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. BRASILINA CANTON, com 50 anos de idade, casada com o sr. Batista Canton. Deixa os filhos: Renato, casado com a sra. Dirce Molero Canton; Ida, casada com o sr. Orlando Baco e Luiz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. LIDIA PEREIRA DE JESUS, com 31 anos de idade, a extinta, que era filha do sr. Antonio Pereira e da sra. Sebastiana Maria de Jesus, deixa os irmãos: Juventino, Domingos e Irene Pereira de Jesus.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. ANTONIA SOLATE PEREIRA, com 39 anos de idade, casada com o sr. João Pereira Sobrinho. Deixa um filho menor: Antonio.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

ADELINO DE JESUS FREITAS, com 65 anos de idade, casado com d. Maria Augusta de Freitas.

O sepultamento realizou-se no cemitério So Paulo.

ABEL DO NASCIMENTO, com 33 anos de idade, solteiro, filho do sr. Bernardino do Amaral Nascimento e da sra. Batistina do Nascimento. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araça.

SRTA. MARIA ELISA SILVEIRA CORRÊA, filha do dr. Manoel da Silveira Corrêa e da sra. Antonia de Almeida da Silveira Corrêa. Deixa os irmãos: Carmem Itapura de Miranda, casada com o eng. Flavio de Itapura de Miranda; eng. Homero da Silveira Corrêa, casado com d. Mara da Silveira Corrêa; Clelia de Rezende, casada com o eng. Jorge Sousa Rezende; Durval da Silveira Corrêa, casado com d. Celia S. Corrêa; Zaira Silveira Davids, casada com o dr. Willie M. P. Davids; Vera da Silveira Corrêa e Antonio Carlos da Silveira Corrêa, casado com a sra. Antonieta Barreto da Silveira Corrêa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

BENEDITO MORAIS, com 39 anos de idade, filho do sr. Valdomiro de Morais e da sra. Maria Leonarda de Morais. Deixa o irmão: João Morais.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

DOMINGOS DA COSTA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Josefa da Costa. Deixa os filhos: Lourdes e Felisbina da Costa.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIA EMILIA MONTEIRO, com 78 anos de idade, casada com o sr. Aurelio da Silva Monteiro. Deixa os filhos: Leopoldo, Zulmira, casada com o sr. João de Almeida.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRTA. DINA' DE SOUSA CASTRO, com 39 anos de idade, filha do sr. Manoel Dias Pereira de Castro, já falecido e da sra. Angelina Pinto de Castro. Deixa os irmãos José Dias de Castro, casado com a sra. Vitoria de Castro; Manoel Marcilio de Castro, casado com a sra. Maria Luiza L. de Castro; Olga Maria de Castro Gianini, casada com o sr. Rafael Gianini; Mario de Sousa Castro, casado com a sra. Maria Morato Castro; Aristides Sousa Castro, casado com a sra. Albertina Ambra Castro; Hilda Castro Morais, casada com o sr. Benigno Bitencourt de Morais; Nair Castro Soura, casada com o sr. Serafim Rodrigues de Sousa; Abigail Castro Rego, casada com o sr. José do Rego Filho; Edite Castro Silveira, casada com o sr. Alfeu Silveira e Silva e Moacir de Sousa Castro.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. AMBROSIA RACHEL LOMBARDI PUCCI, com 72 anos de idade, casada com o dr. José Pucci. Deixa os filhos: dr. Armando Pucci, casado com a sra. Maria Rita Ipolito Pucci; dr. Mario Pucci, casado com a sra. Alberta Petrela Pucci; dr. Valdemar Pucci, solteiro; Filomena Pucci Reale, casada com o prof. Miguel Reale; João Ricciotti Pucci, casado com a sra. Teresa Parelo Pucci; dr. Roberto Orlando Pucci, solteiro; dr. Flavio Pucci, casado com d. Eta Queirolo Pucci; Diana Pucci e Marcelo Pucci, casado com a sra. Aparecida Wilkens Pucci.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Araçá.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

PRENSADO CONTRA O SOLO PELO AUTO-CAMINHÃO QUE TOMBOU

O ajudante do motorista morreu — O acidente ocorreu na Estrada do Mandí — Três feridos num espetacular desastre — Ferido a golpes de martelo — Choques de bondes na avenida Celso Garcia

Procedente de Vila Nova, rodava na tarde de ontem, por volta das 18 horas, pela Estrada do Mandi, o auto-caminhão da "Shell", de chapa 5-13-63, dirigido pelo motorista profissional José Rosa. Quando o pesado transporte atingiu as proximidades do posto policial do bairro do Limão, José Rosa viu-se obrigado a executar u'a manobra brusca a fim de não atropelar uma transeunte. Como a carga do caminhão fosse muito alta e a estrada estivesse em pessimas condições o caminhão tombou. Ao lado do motorista viajavam dois ajudantes, um dos quais de nome Evaristo Silva, de 22 anos, casado, residente à rua Dez, sem numero, na Vila Alpina, que viajava junto a porta, ficou prensado entre a cabine e o sólo, recebendo em consequencia gravissimos ferimentos, que lhe ocasionaram a morte quase instantanea. Informada do ocorrido a autoridade de serviço na Central de Policia providenciou a remoção do corpo da vitima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

TRES FERIDOS NUM GRAVE DESASTRE

O motorista profisisonal Garba Lourenço da Silva, de 52 anos, casado, domiciliado à rua Xaporã, 6, na Casa Verde, dirigia na tarde de ontem, cerca das 16 horas, pela avenida Indianopolis, o auto de aluguel de chapa 4-20-02. Neste auto seguiam com destino ao Aeroporto de Congonhas, onde deveriam tomar um avião que os conduziria a Argentina, Ambrosius Arbid, de 37 anos, casado, domiciliado à rua Mitre, 123, em Tres Arroios, na Argentina e Jacobo Yanow, de 44 anos, casado, tambem domiciliado naquele país, à rua Maipu', em Buenos Aires. Quando o automovel atingiu o cruzamento daquela arteria, com a rua Arcendino Reis, foi violentamente abalroado pelo auto-caminhão de chapa 6-01-97, que era dirigido pelo profisisonal José Batista dos Santos. Além do motorista feriram-se no acidente os dois ocupantes do auto. Todos foram socorridos pela Assistencia, tendo Ambrozius cujo estado foi considerado grave, sido recolhido ao Hospital das Clinicas.

FERIDO A GOLPES DE MARTELO

Na manhã de ontem, pouco antes das 12 horas, na rua São Caetano, 1.054, Alexandre Linzenk, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Silva Teles, 641, foi agredido e gravemente ferido a golpes de martelo por José Guilherme Revoredo. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas, em face da gravidade de seus ferimentos, tendo o agressor prestado declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

COLISÃO DE VEICULOS

Na rua das Palmeiras, em frente ao predio 238, ontem, às 13.30 horas, o auto-caminhão de chapa 7-29-63, dirigido pelo motorista Beniamino Logulo, de 40 anos, casado, residente à rua Madre de Deus, 167, colidiu com o auto particular de chapa 65-20, guiado por Enrico Quilici, que foi de encontro ao auto particular de chapa 28-63, que ali estava estacionado. Do choque resultou sair ferido o motorista do caminhão que recebeu no posto da Assistencia, o tratamento medico que necessitava.

ATROPELAMENTOS

Na estrada do Sapopemba, na tarde de ontem, cerca das 16 horas, o auto de alguel de chapa 4-58-68, dirigido por José Garcia Gonzalez, atropelou o menor Manuel Joaquim Lopes, de 11 anos, residente à rua Agua Raza, 3-B. O menor foi internado no Hospital das Clinicas.

—— Domingo, às 12 horas, Valter Ferreira, de 14 anos, morador à rua Bosqueti, 2, foi colhido por um auto de chapa não identificada. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

—— O bonde 1.033, da linha "Penha", domingo, na avenida Celso Garcia, atropelou Maria Joaquina de Sousa, de 27 anos, casada, moradora na Estação de Guaianazes. Maria foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

—— José Nicola, de 66 anos, casado, domiciliado à rua Japurá, 204, às 18 horas de ontem, na Parque Anhangabau', foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-26-31, dirigido por Eugenio Lopes Fernandes. A vitima, depois de medicada no posto da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

CHOQUE DE BONDES NA AVENIDA CELSO GARCIA

Em direção ao arrabalde, rodava na tarde de domingo, pela avenida Celso Garcia, o bonde da linha "Penha", de numero 1.235, que era dirigido pelo motorneiro de chapa 2.573. Quando o coletivo atingiu a altura do predio do Moinho Santista, estacionou junto a um ponto de parada ali existente a fim de receber passageiros. Ligado a este eletrico vinha o reboque 160, que tinha como cobrador o de chapa 192. Logo que o coletivo parou, foi violentamente abalroado pelo bonde de carga de numero 330, que rodava no mesmo sentido e em grande velocidade, cujo motorneiro, reconhecendo a responsabilidade pelo desastre, abandonou o local, tomando rumo ignorado. Com a violencia do impacto, o reboque sofreu consideraveis danos, resultando ferimentos em quatro pessoas que estavam sentadas no ultimo banco. As vitimas são: — Maria Sanches Gomes, de 51 anos, domiciliada à rua Melo Freire, 52; Lirio Caetano, de 13 anos e seu irmão Leandro Pio, de 8 anos, filhos de Horacio Silva, domiciliados à rua Itababarico, 7, e Kizo Oki, de 37 anos, casado, morador no Jardim Prudencia, em Santo Amaro. Todas as vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo as tres primeiras sido removidas diretamente do local para o Hospital das Clinicas, em face da gravidade de seus ferimentos.

INVADIU A CASA E AGREDIU O CASAL

Na madrugada de domingo, por volta das 2.30 horas, Elias Athie Nemer, utilizando-se de uma chave falsa, invadiu o predio 816, da rua Agostinho Gomes, onde residem o motorista Manuel Fernandes Gentil, de 47 anos, casado e sua esposa Maria Rosa Nadir Gentil, de 40 anos, e dirigindo-se diretamente ao aposento do casal, agrediu-os a golpes de cabo de guarda-chuva. Depois de cometer o delito, Elias fugiu num auto que deixara estacionado em frente ao predio, tendo as vitimas comparecido a Central de Policia, onde, depois de pensadas no posto da Assistencia, prestaram declarações no inquerito aberto.

CAPOTAMENTO DE CAMINHÃO

Nas proximidades do quilometro 18 da Estrada de Cotia, às 18 horas de domingo, o auto-caminhão sem chapa, que era dirigido pelo motorista José Rubens, em consequencia de uma manobra brusca, capotou. Do acidente resultou sairem feridos Joaquim Bastos Gonzalez, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Vasco Mota, 43; José Bastos, de 26 anos, casado, residente à rua Benedita Barbosa, 55 e Antonio Grasso, de 36 anos, casado, morador no bairro do Jaguaré. Todas as vitimas passaram pelo posto de Assistencia.

O BONDE FOI DE ENCONTRO AO PREDIO

Um bonde da "Vila Maria", repleto de passageiros, na tarde de domingo, rodava pela rua Catumbi, em direção ao arrabalde. Quando o coletivo atingiu a altura do predio 636, saltou dos trilhos e foi chocar-se contra o mesmo, danificando-o.

Apesar das proporções do acidente, apenas uma pessoa recebeu leves ferimentos. E' ela Ananias Francisco da Silva, domiciliado à rua Deocleciana, 134, que depois de pensada no posto da Assistencia, prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

CONQUISTAVA AS EMPREGADAS DOMESTICAS PARA ROUBAR OS PATRÕES

Investigadores da Delegacia de Furtos prenderam, ontem, o individuo Euvadio Paulo Alves, acusado de haver furtado varias residencias. Levado para o Departamento de Investigações, foi ele submetido a interrogatorio, tendo confessado varios furtos. Euvadio conquistava as empregadas domesticas, e depois de conseguir certa intimidade, entrava nas residencias e roubava quanto podia. Um dos roubos cometidos por Euvadio e já esclarecido foi na residencia do sr. Nelson Bueno Siqueira, à rua Marquês de Itú. Dali roubou casacos de pele, relogios, joias e outros objetos nu valor total de 50 mil cruzeiros. O malandro foi recolhido ao xadrez.

CHIANG-KAI-CHEK CONSEGUE

(Conclusão da 1.a página).

reserva no que se refere ao fundo do documento.

Um porta-voz oficial do Departamento de Estado declarou a respeito que nenhuma comunicação oficial fôra recebida em Washington, sobre a publicação da referida proclamação, e que o Departamento de Estado se reportava, de qualquer modo, ao comentario feito pelo sr. Dean Acheson no decorrer da entrevista coletiva de 18 de maio ultimo, quando afirmou que "a sugestão relativa à eventual criação de uma União das Nações do Pacifico, inspirada nos principios do Pacto do Atlantico, parece prematura".

Este comentario permanece valido, frisou o porta-voz do Departamento de Estado, que acrescentou: "Os Estados Unidos consideram sem duvida com interesse os esforços feitos pelas nações da zona do Pacifico tendo em vista o estabelecimento entre elas de relações estreitas baseadas numa cooperação mutua e visando a criação, por essas nações, de um organismo consultivo comum e de um plano de assistencia mutua para as questões vitais que lhes dizem respeito.

O MINISTERIO

(Conclusão da ultima pag.)

entidades, o Ministerio fará a nomeação dos novos membros da Comissão de Salarios Minimos, baseando-se nas consultas e pesquisas que eu mesmo fiz. Os questionarios distribuidos pelo Ministerio a todo o país, por intermedio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, pesam oito mil quilos e muitos já foram distribuidos por via aerea, enquanto os de São Paulo, Minas, Espirito Santo, Estado do Rio serão enviados por via ferrea. Esses questionarios devem ser devolvidos com a maxima urgencia, a fim de que possa a Comissão de Salario Minimo apresentar, até 15 de novembro proximo, o resultado dos estudos feitos entre empregados e empregadores, para a fixação de novos salarios minimos".

JOÃO DE ARRUDA LEITE PENTEADO, casado com a sra. Elza Hafner de Arruda Penteado. Deixa uma filha, Luiza Penteado Duarte, casada com o sr. Alvaro Duarte, nosso colega de imprensa. Era irmão de Amadeu Amaral.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Sete, 173, na cidade Comerciaria "Getulio Vargas", para o cemiterio do Araçá.

Faleceu sabado, nesta capital:

OSVALDO DA SILVA LEITE, com 44 anos de idade, chefe do Almoxarifado da Faculdade de Direito de São Paulo, casado com d. Odila de Melo Leite. Deixa os filhos menores: Deide, Neide, e Nelio.

O enterro realizou-se no mesmo dia, saindo o feretro do Hospital 9 de Julho para o cemitério São Paulo.

Faleceu dia 8, nesta capital:

SRA. CELINA COSTA MOREIRA PORTO, viuva deixando os filhos: Guilhermina, casada com o sr. Guido Camargo; Gilda, casada com o dr. Francisco de Sales Gomes Junior; Georgina, casada com o desembargador Paulo Costa e Gil Paulo Moreira, casado com a sra. Odete Pires Moreira.

O sepultamento realizou-se na cidade de Jacareí.

Solicitou dispensa o presidente do C. N. I. C.

RIO, 11 ("CORREIO") — Segundo apuramos, o ministro Jorge Lattour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, teria solicitado demissão do cargo ao presidente da Republica.

Tal resolução se teria originado das divergencias conhecidas entre aquele orgão do Itamarati e o Departamento de Imigração do Ministério do Trabalho, no tocante à definição de autoridade na politica imigratoria do país.

Foi-nos revelado que o chanceler Raul Fernandes resolvera intervir para solução do impasse, o que se fizera, entretanto de modo a não satisfazer o ministro Jorge Lattour, que deliberara então solicitar dispensa do cargo que ocupa.

NENHUMA CRISE ECONOMICA EXISTE

(Conclusão da 1.a página)

latorio do presidente Truman, porque há seis meses o primeiro magistrado ressaltou o perigo das tendencias inflacionarias no quadro economico nacional. Muitos observadores economicos estrangeiros em Washington consideram o relatorio de significação extraordinaria, em vista da situação economica mundial e particularmente da crise britanica. Alguns peritos economicos acreditam que as repercussões da crise britanica poderiam aumentar, diante da decisão do governo norte-americano de restringir as atividades do país no terreno economico estrangeiro.

Em geral, o relatorio do presidente Truman tem um tom otimista. Truman expressou a confiança que deposita na capacidade dos Estados Unidos de evitar a depressão e obterem um alto nivel de prosperidade economica.

Quanto aos gastos no Exterior, disse:

"Os atuais niveis de auxilios devem-se em grande parte ao custo extraordinario de nossa defesa nacional e atividades internacionais. Estas atividades são de importancia tal que não se pode considerar sua redução. Mas, à medida que surjam os efeitos de nossa politica de paz, será possivel nos anos futuros reduzir esses auxilios que agora impõem exigencias tão dispendiosas ao nosso orçamento federal."

PREVIDENCIA DE TRUMAN

A mensagem do presidente Truman é dedicada em sua maior parte aos aspectos internacionais da situação economica dos Estados Unidos e suas propostas para fazer frente a esses aspectos. Em sua breve referencia ao campo internacional, todavia, Truman assinalou os seguintes pontos:

1.o — a diminuição da atividade comercial norte-americana está fazendo reduzir as importações e, dessa forma, a capacidade dos países estrangeiros de recobrarem seu equilibrio economico;

2.o — a redução da quantidade de dolares que vão para o estrangeiro e que reduzem as exportações norte-americanas, não só contribui para a baixa da atividade economica no país como tambem prepara o terreno para a continuação ou reatamento dos acordos comerciais estrangeiros de carater restritivo;

3.o — devido à redução da quantidade de dolares destinada ao estrangeiro, impedindo o desenvolvimento e a reconstrução no estrangeiro", os Estados Unidos arriscam-se aos efeitos de erupções politicas e economicas em todo o mundo". Em outras palavras, arriscam-se à guerra. A este respeito, recomendou, especificamente, a continuação dos programas de ajuda ao estrangeiro, tais como: 1.o — programa de reconstrução européia; 2.o — restauração da "lei de reciprocidade comercial em ampla escala"; 3.o — aprovação pelo Congresso da legislação que propôs recentemente tendente a incrementar a "ajuda técnica e financeira para o desenvolvimento economico de regiões pouco adiantadas".

Referindo-se diretamente à necessidade da realização do seu programa para o fomento das regiões menos desenvolvidas, Truman declarou:

"O aumento de inversões no estrangeiro, que ponha mais dolares ao alcance direto de paises menos desenvolvidos e ao alcance indireto de paises europeus exportadores de produtos da industria pesada, fará melhorar a capacidade aquisitiva no mercado norte-americano do resto do mundo".

Acrescentou que "de acordo com a atual autoridade e segundo a nova legislação de ajuda que propôs o Banco de Importação e Exportação expandirá suas operações e contribuirá de forma consideravel para a realização destes objetivos".

Salientando que essas medidas são exigidas devido à politica exterior e à politica economica nacional, o presidente Truman afirmou: — "Dessa forma estarão completadas pelo forte apoio dos Estados Unidos ao aumento das atividades de fomento do Banco Mundial pró-reconstrução e fomento".

Em apoio do seu programa internacional e nacional para combater a inflação, Truman disse que os Estados Unidos têm capacidade para utilizar sua crescente força trabalhitsa e vastos recursos de materiais e capacidade tecnica para conseguir dentro de poucos anos uma economia capaz de produção nacional "muito superior a 300 bilhões de dolares anuais, sobre a base dos preços atuais".

O Conselho de Assessores Economicos do presidente Truman calculou que a produção bruta dos Estados Unidos, em 1948, ascendeu a 225.900.000.000 de dolares. Tambem calculou que durante o primeiro semestre deste ano essa produção se elevava à media anual de quase essa soma, ou seja cerca de 254 biliões de dolares.

Truman ligou esses calculos de produção nacional passada, presente e em potencia à politica economica exterior e assinalou que a ajuda economica prestada pelo governo norte-americano a outras nações é pequena em comparação com a produção nacional, quanto a seus efeitos sobre as receitas nacionais, porém muito significativa quanto à segurança politica e economica a largo prazo. Expressando esse ponto de vista em cifras, o relatorio do Conselho de Assessores Economicos assinalou que em 1948 a produção bruta nacional se elevou a .... 255.905.000.000 de dolares, inclusive 17.700.000.000 de dolares de consumo nacional, enquanto que a ajuda ao exterior e exportações de toda classe ascenderam a 16.791.000.000 de dolares e as importações a 10.481.000.000 de dolares, dando uma diferença de ..... 6.310.000.000 de dolares, que podem ser considerados como uma carga para a economia nacional. Causou certas inquietação a alguns observadores desta capital a revelação feita pelo Conselho de Assessores Economicos de que essa carga aumentou no primeiro semestre deste ano à media de ...... 7.300.000.000 de dolares anuais.

TITO ROMPE O ULTIMO

(Conclusão da 1.a pag.)

"Dos paises orientais não solicitamos qualquer assistencia, da mesma maneira que não o fizemos anteriormente. Estabelecemos e continuamos estabelecendo relações economicas com o ocidente sem fazer quaisquer concessões politicas; isto é do conhecimento de todos. Nossas relações com o ocidente resumem-se na venda de cobre e na aquisição de maquinario. Não vendemos nossas consciencias e nossas almas em nossas transações com o mundo ocidental. Vendemos somente cobre que produzimos em nossas minas".

O estado de emergencia

(Conclusão da 1.a pagina).

O estado de urgencia, com os decretos que lhe são correlatos, foi proclamado na Inglaterra anteriormente apenas duas vezes em 1920 e em 1925, quando se verificaram greves gerais na Inglaterra.

AUMENTOU O NUMERO DE GREVISTAS

LONDRES, 11 (AFP) — A' proclamação do estado de urgencia, ocorreu ligeiro aumento no numero dos doqueiros em greve.

Ao fim da tarde, os grevistas atingiam a 10.955, sobre um total de ... 27.000 doqueiros de Londres. O numero dos navios imobilizados era de 121, estando 6 em descarregamento parcial. As forças militares estavam descarregando 22 navios.

DESAFIO DOS PORTUARIOS LONDRINOS AS' MEDIDAS DECRETADAS PELO GOVERNO

LONDRES, 11 (AFP) — Seis mil doqueiros grevistas, reunidos em Vitoria Park, aprovaram por unanimidade menos um voto a continuação da greve no porto de Londres, criando assim uma situação das mais graves para a Inglaterra, desde que os trabalhistas subiram ao poder, em 1945.

A decisão foi comunicada imediatamente ao Gabinete, reunido em Downing Street.

Anunciando a decisão dos doqueiros, o ministro do Trabalho, sr. Isaac, disse porém que a decisão foi tomada apenas por 2.500 dos 10.000 que se acham em "parede". Segundo o ministro, 10.222 doqueiros estão em greve, apesar do estado de urgencia, e 15.000 trabalhadores e 112 navios continuam imobilizados em consequencia no porto de Londres.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 11 ("CORREIO") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Agravos de Instrumento: — 13.943 — São Paulo — Agravante: Mario Bianchi; agravada a Fazenda do Estado. Não tomaram conhecimento.

13.972 — São Paulo — Agravante: Valente Giannini; agravados Dinan de Todelo Lara e outros. Negaram provimento ao agravo.

Recursos extraordinarios — 14.617 — São Paulo — Recorrente Fazenda do Estado de São Paulo; recorrido: Martiniano Leite de Medeiros. Não tomaram conhecimento.

14.785 — São Paulo — Recorrente: Municipalidade de São Paulo; recorrido: Oleu Claude Harris. Tomaram conhecimento do recurso e deram-lhe provimento.

14.801 — São Paulo — Recorrente: dr. José Martins Costa; recorrido, dr. Curador de Residuos da comarca de São Paulo. Não tomaram conhecimento.

14.849 — São Paulo — Recorrente, dr. Clovis de Abreu Sampaio Vidal; recorrida: Prefeitura Municipal de Guarantan. Idem, idem.

14.946 — São Paulo — Recorrente Sinesio Teixeira Bastos; recorrida Fazenda do Estado. Idem, idem.

15.026 — São Paulo — Recorrente Labieni da Costa Machado e sua mulher; recorridos João Rodrigues e outros. Idem, idem.

Adiada a vinda do chanceler português

RIO, 11 (Asapress) — O chanceler de Portugal, sr. Carneiro da Mota, comunicou ao Itamarati que por motivos de força maior, adiou "sine-die" a sua visita ao Brasil, que estava marcada para o fim do corrente mês.

FRAUDAVA SELOS

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Uma nova fraude de selos foi descoberta nesta capital. A Sapataria Togres, localizada à rua Itaparica, fazia as remessas para o interior e pedia a devolução dos selos empregados, dizendo que os mesmos seriam destinados às missões na China. Entretanto, eram eles aproveitados em novas remessas.

Descoberta a fraude, a Policia verificou que a firma, antes de usar os selos, passava por sobre eles goma arabica, evitando dessa forma os carimbos do correio, que não pegavam direito, facilitando a sua lavagem. A firma deverá ser condenada a pagar dez vezes o valor dos selos apreendidos e depois responderá a processo.

Em segunda fase de estudos o petroleo sintentico

RIO, 11 (Asapress) — O general Anapio Gomes, presidente do Conselho Nacional do Comercio Exterior, falando à reportagem, declarou que os estudos para fabricação do petroleo sintetico estão em segunda fase, devendo ser pesquisada agora a capacidade de hidrogenização de nosso carvão.

Voluntarios gauchos para a Força Publica de São Paulo

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Partiu para Santa Maria uma comissão de oficiais da Força Publica de São Paulo, que se encontram neste Estado, com o fim de conseguir voluntarios para preencher os claros existentes nos quadros daquela unidade.

O efetivo orçamentario da Força Publica paulista é de 12 mil homens contando, presentemente, com apenas 10 mil. Ja apresentaram varios candidatos, que após as formalidades legais, serão encaminhados para São Paulo.

Condenado à morte o lider dos partidos direitistas polacos

VARSOVIA, 11 (AFP) — O dr. Adam Dogoczynski, ex-lider dos partidos direitistas, foi condenado à morte pelo Tribunal Militar de Varsovia, sob a acusação de atividades anti-nacionais.

Encontrado morto o governador do Estado do Texas

HOUSTON, (Texas) 11 (AFP) — O governador do Estado do Texas, sr. Beauford Jester, foi encontrado morto esta manhã num carro dormitorio. O fato foi constatado por um desconhecido que viajava no mesmo trem e que telefonou imediatamente para a policia.

Truman convida o Shá do Iran para visitar os Estados Unidos

TEERAN, 11 (AFP) — O presidente Truma convidou o Shá do Iran para uma visita aos Estados Unidos, anuncia a embaixada americana.

Ignora-se ainda para quando a viagem será fixada.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

APROVADO O CREDITO DE 150 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA FINANCIAMENTO DO CACAU

Recebido o presidente da Camara do Uruguai

RIO, 11 ("Correio") — Iniciando-se a sessão da Camara, aprovou-se um voto de pesar pelo falecimento do escultor paranaense, João Torim, seguido logo após por outro tambem de falecimento do sr. Geraldo Andrade, prof. da Faculdade de Medicina do Recife, sendo ambos aprovados.

Foram tambem aprovados dois requerimentos que solicitavam inserção de documentos nos anais. Um formulado pelo sr. Medeiros Neto, de protesto contra perseguição religiosa pelos paises satelites da Russia e outro do sr. Flores da Cunha da entrevista do arcebispo de Porto Alegre a um jornal desta capital.

O sr. Campos Vergal estava inscrito para o grande expediente. Vinha, como anunciou, fazer uma colcha de retalhos, dada a dificuldade de obtenção de hora, naquela fase dos trabalhos. Fez, primeiro, uma apreciação da atualidade politica brasileira, afirmando que não ha clima para agitação e que o povo não deve ficar apreensivo. Refere-se depois, à conferencia de Araxá, ressaltando a importancia do conclave, para orientação das classes produtoras. E terminou advogando ainda a concessão de credito para construção do primeiro hospital de sifilis, em São Paulo, conforme projeto de sua autoria.

O sr. Herbert Leví, leu um oficio do gen. Canrobert agradecendo-lhe as referencias e afirmando que o Exercito sempre acompanhou a evolução do país, principalmente em fases como a atual, de dificuldades gerais.

SAUDAÇÃO AO PRESIDENTE DA CAMARA URUGUAIA

Neste ponto, o sr. Cirilo Junior anuncia que está em seu gabinete o presidente da Camara Federal do Uruguai e interrompe a sessão, a fim de propiciar oportunidade aos deputados de cumprimentarem o visitante.

Ao reabrir os trabalhos, o sr. Cirilo Junior dá a palavra ao sr. Euvaldo Lodi, que sauda o visitante. Tambem o sr. Flores da Cunha, com a emoção do costume, dirige-se ao representante dos legisladores uruguaios. Finalmente, o visitante agradece e pouco depois, despede-se e deixe o recinto, depois de curta saudação do sr. Cirilo Junior.

PRORROGADO O EXPEDIENTE

E' anunciada a ordem do dia, mas o presidente permite que varios oradores prolonguem o expediente que é improrrogavel. Aberta a concessão o sr. Rui Almeida apresenta projeto que re-estrutura os quadros do Ministerio da Marinha e o sr. Arruda Camara apresenta outro que cria, alem dos feriados já existentes, outros de carater religioso.

O sr. Coelho Rodrigues encaminha ao Ministerio da Fazenda um requerimento de informação sobre a amortização de titulos em divida e o sr. Pedro Pomar apresenta outro, de convocação do ministro do Trabalho, para, perante a Camara, explicar a atuação do Ministerio no caso da dispensa de operarios de Nova Lima, Minas Gerais.

ORDEM DO DIA

Só então entra a ordem do dia, quando são, entre outros, aprovados os seguintes projetos: em discussão inicial o que oficializa a Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade do Brasil, em final, o que autoriza a concorrencia para estudo, projeto e exploração do tunel Rio-Niteroi e em inicial o que concede vantagens aos componentes do quadro auxiliar de oficiais.

Foi tambem aprovado, em regime de urgencia, o projeto que concede o credito de 150 milhões de cruzeiros para financiamento de cacau. E duas proposições importantes — os projetos que tratam, respectivamente, do Plano Rodoviario Nacional e de isenção de impostos aos moinhos de trigo que se destinem a zonas triticulas foram adiadas.

Aprovado o plano de obras da Armada

RIO, 11 (Asapress) — O presidente Dutra aprovou um plano de obras da Armada, no qual serão gastos no segundo semestre deste ano 39 milhões 475 mil e 93 cruzeiros, no plano que compreende varias e importantes obras já em execução, tais como a construção de farois de auxilio, radio navegação, aquartelamento do Corpo de Fuzileiros Navais na ilha do Governador, obras de varias escolas de aprendizes de marinheiros da Vila Naval, construção de bases navais nos Estados do Pará, Bahia e Santa Catarina, obras do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro e varias outras.

Inutilizadas as cedulas com a efigie carimbada do sr. Getulio Vargas

RIO, 11 (Asapress) — A Caixa de Amortização acaba de enviar circulares às repartições arrecadadora nos Estados, determinando que não sejam mais aceitas as cedulas carimbadas com a efigie do sr. Getulio Vargas e com as iniciais do P. T. B. Adverte a circular que são consideradas inutilizadas para circulação as cedulas rasgadas, manchadas ou com dizeres ou carimbos estranhos aos que lhe são proprios. A maioria dessas cedulas carimbadas com as iniciais PTB e com o retrato do Getulio Vargas são de dois cruzeiros, estabelecendo a circular que em nenhuma repartição oficial será aceita. Seus portadores deverão troca-las na Caixa de Amortização, procedendo-se como no caso das cedulas dilaceradas.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCICIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
1.o — SE'	20-7-49	18- 9-49
2.o — SANTA EFIGENIA	20-7-49	18- 9-49
3.o — BRAZ	20-7-49	18- 9-49
4.o — MOOCA	20-7-49	18- 9-49
5.o — CAMBUCI	20-7-49	18- 9-49
6.o — LIBERDADE	20-7-49	18- 9-49
7.o — BELA VISTA	20-7-49	18- 9-49
8.o — CONSOLAÇÃO	20-7-49	18- 9-49
9.o — SANTA CECILIA	20-7-49	18- 9-49
10.o — BOM RETIRO	20-7-49	18- 9-49
11.o — PARI CANINDE'	25-7-49	23- 9-49
12.o — BELEM	25-7-49	23- 9-49
13.o — VILA PRUDENTE — VILA ZELINA	25-7-49	23- 9-49
14.o — IPIRANGA	25-7-49	23- 9-49
15.o — VILA MARIANA	26-7-49	24- 9-49
16.o — JARDIM PAULISTA — ITAIM	26-7-49	24- 9-49
17.o — JARDIM AMERICA — JARDIM EUROPA	26-7-49	24- 9-49
18.o — PERDIZES — VILA POMPEIA	29-7-49	27-10-49
19.o — CASA VERDE — PARQUE PERUCHE	29-7-49	27-10-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à rua Libero Badaró n. 462, 2.o andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua de São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Salles S. A.).
14.o — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 231 (Agencia do Banco Itaú S. A.).
15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S. A.).
16.o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

NA SESSÃO DO SENADO

"O Partido Republicano é uma verdadeira escola de estadistas"

AFIRMA O SENADOR BERNARDES FILHO, RESPONDENDO AO SR. GOIS MONTEIRO — NA COMISSÃO DE JUSTIÇA O PROJETO DO "IMPEACHMENT"

RIO, ("Correio") — No Senado foi lido o oficio da Camara, encaminhando o projeto de lei do "impeachment", logo após distribuido à Comissão de Justiça.

Em seguida, o sr. Artur Bernardes Filho respondeu aos apartes do gen. Gois Monteiro ao recente discurso do sr. Salgado Filho: nesses apartes o representante alagoano afirmou que a infelicidade do Brasil se devia aos partidos regionais, qualificando-os de verdadeiros cancros enquistados no organismo nacional. Depois de varias considerações de ordem politica e social, o procer republicano indagou sobre quem dera ao pais a sua grandeza politica e economica, da Monarquia à Republica.

— "Não foram esses partidos de cujos quadros sairam os estadistas que o governaram e engrandeceram?"

E passando em revista a todos os movimentos de opinião desde a Monarquia, onde os ditos partidos tiveram seu batismo de sangue, até o alvorecer da Republica, assinalou a ação do Partido Republicano como verdadeira escola de estadista, entre eles se destacando Campos Sales e Rodrigues Alves. Devia-se, portanto, à ação das secções estaduais desses partidos, onde o proprio P. R. sempre atuou com seus homens e suas idéias sadias, o desenvolvimento vertiginoso da nossa educação politica. Rebatendo o ataque que o sr. Gois Monteiro desencadeou contra as chamadas oligarquias estaduais, o sr. Bernardes Filho leu um discurso proferido numa reunião do P. R., em Belo Horizonte, exaltando a personalidade de dois presidentes republicanos, Campos Sales e Rodrigues Alves, justificando assim a sua tese.

E concluiu:

— "Não só esses homens que acaba de nomear, como outros ainda que sairam dos quadros partidarios, só dignificaram o país e sua administração publica".

O sr. Gois Monteiro insistiu, porem, em seus conceitos, desairosos, sobre as organizações partidarias no passado, ao que replicou ainda o orador, sugerindo ao seu aparteando confrontar os orçamentos do tempo dos partidos regionais com os do regime que solapou os partidos, agindo discricionariamente.

O senador alagoano repetiu então, a sua peculiar e paradoxal afirmação de que faz politica para afastar os militares da politica. O sr. Bernardes Filho aconselhou-o em seguida a passar por Alagoas...

Intervindo no debate, o sr. Atilio Vivaqua observou que o P. R. sempre agiu no sentido de dar aos partidos amplitude nacional em torno dos interesses comuns da nacionalidade.

ORDEM DO DIA

Finda esta parte, passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia: segunda discussão do projeto de lei do Senado n.o 10, de que dispõe sobre o produto do imposto adicional adicional de 10 por cento sobre a importancia dos direitos de importação, criado pelo artigo 3.o do dec. n.o 24.343, de 5-6-34, a partir de 1 de agosto de 1947 e dá outras providencias: discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 84, que extingue a Comissão de Controle dos Acordos de Washington e dá outras providencias; discussão unica do projeto de dc. legislativo n.o 11, que autoriza o registro do contrato celebrado entre a Divisão de Obras do Ministerio da Educação e a firma industrial Construtora Ltda.

A primeira e segunda proposições voltaram às Comissões, sendo a ultima aprovada.

"DEFRONTA-SE A DEMOCRACIA COM UM TEST DECISIVO: O DA EFICIENCIA"

Declarações do deputado Daniel Faraco a proposito do Conselho Nacional de Economia

RIO, 11 ("Correio") — "A democracia se defronta, em todo o mundo, com um "test" decisivo: — o da eficiencia. Este "test" tem como objeto principal os problemas economicos" — assim falou à imprensa o deputado Daniel Faraco, sobre o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Economia, ainda em transito pelo Congresso.

— "Digam o que disserem os romanticos — acrescentou — ou a democracia se revela capaz de resolver satisfatoriamente esses problemas ou será fatal o seu eclipse".

Depois de salientar que, entre nós, "onde a falta de capitais e a ausencia de uma mentalidade economica objetiva os complicam sobremodo", os objetivos da referida lei representam um trabalho pela sobrevivencia da democracia, o deputado Daniel Faraco assinalou:

— "Têm razão, pois, os que estranham não estar ainda funcionando o Conselho Nacional de Economia, orgão que a Constituição de 1946 instituiu com as atribuições de coordenar os estudos e pesquisas indispensaveis à preservação e ao desenvolvimento de nossa vida economica".

Concluiu, porém, o referido parlamentar, que o projeto de lei em apreço será relatado pelo senador Andrade Ramos, na Camara Alta, provavelmente até o dia 15 proximo.

Ignora a embaixada chilena a propalada viagem do general Dutra àquele país

RIO, 11 (Asapress) — A embaixada do Chile no Rio de Janeiro ignora que haja "demarches" para a anunciada viagem do presidente Dutra ao Chile. Essa informação da embaixada chilena foi feita em virtude de telegrama vindo de Santiago, segundo o qual os presidentes do Brasil, Argentina e Equador encontrar-se-iam em Santiago por ocasião da inauguração da Feira Internacional na primeira quinzena de novembro proximo.

Operado o ministro Daniel de Carvalho

RIO, 11 (ASAPRESS) — No Hospital dos Servidores do Estado, foi operado sabado ultimo pelo dr. Guerreiro de Farias, o ministro Daniel de Carvalho, cujas condições são satisfatorias, embora se ache ainda em repouso absoluto. Durante o seu afastamento responderá pelo expediente como ministro interino o agronomo Carlos de Sousa Duarte, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal que tomou posse hoje, às 14 horas.

Renunciou coletivamente a Camara Municipal de Vargem Grande do Sul

VARGEM GRANDE DO SUL, 11 (Do correspondente, pelo telefone) — Na sessão ordinaria de hoje desta Camara Municipal, apresentaram sua renuncia coletiva todos os vereadores.

Inauguração da Rio-Bahia

RIO, 11 (Asapress) — Noticia-se que o presidente Dutra irá a Bahia por ocasião da inauguração de novos trechos da Rodovia Rio-Bahia. O encontro entre o presidente Dutra e o governador Milton Campos, deverá ser na cidade de Pedra Azul, Minas, seguindo depois para a cidade baiana de Conquista onde se encontrará com o governador Otavio Mangabeira.

Não prejudicará as eleições as eleições o termino do mandato dos juizes

RIO, 11 (Asapress) — O ministro Ribeiro da Costa, falando à imprensa, declarou que os trabalhos eleitorais de 1950 não serão prejudicados com o termino do mandato de juizes eleitorais. Esclareceu que alguns mandatos terminarão antes das eleições e que os novos juizes terão tempo de familiarizarem-se com o mecanismo da Justiça Eleitoral. Outros mandatos terminarão após o pleito, mas isso em nada afetará a apuração dos votos.

Industrias na colonia

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — O relatorio da Missão Abbink aproveitou a pagina e meia e escreveu sobre "os antecedentes do desenvolvimento industrial brasileiro" para acumular erros de historia e de observação de assuntos economicos.

Pretende explicar o pequeno vulto industrial do Brasil no seculo XIX como efeito da "politica portuguesa durante o periodo colonial", politica que "procurava proibir todas as manufaturas locais" para forçar a colonia e importar da Metropole os "artigos europeus manufaturados".

Esse pensamento provem do famoso alvará de 5 de janeiro de 1785, que proibia no Brasil "todas as fabricas e manufaturas de ouro, prata, sêdas, linhos, lã, etc., excetuando só os tecidos grosseiros de algodão". Esse mesmo alvará diz que, desde alguns anos, se tinham difundido em diferentes capitanias do Brasil "grande numero de fabricas e manufaturas".

O protesto contra esse alvará da Metropole foi o cavalo de batalha dos revolucionarios da Inconfidencia, de todos os que se batiam pela emancipação do jugo português no Brasil.

O efeito do alvará, entretanto, foi passageiro, pois, na Carta Regia de 1 de abril de 1808, d. João VI levantava todas as proibições sobre as industrias, declarando-as livres.

Tão passageiros foi o mal do alvará de 1785, que, em carta a Lafayette, a 14 de maio de 1817, Jefferson, o terceiro presidente dos Estados Unidos, escrevia: "O Brasil e mais populoso, mais rico, mais forte e tão instruido como a mãe-patria".

A Missão Abbink não leu essa carta de Jefferson...

Na realidade, o Brasil do fim do seculo XVIII era a colonia latino-americana mais industrializada; as industrias dos Estados Unidos não levavam dianteira sobre as do Brasil.

Quando, em 1814, a marinha inglesa desembarcou, nas margens do rio Potomac, uma força que atacou a cidade de Washington, capital da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, incendiou a Casa Branca, obrigando o presidente Madison a fugir para o interior, as industrias americanas eram ainda pouca coisa...

No Brasil, tambem, as industrias do principio do seculo XIX, em que pese ao que julga a Missão Abbink, não poderiam ter sido coisa de vulto.

O que a Metropole houvesse podido fazer, contra o desenvolvimento das industrias brasileiras no seculo XVII, não teria prejudicado, em coisa alguma, o desenvolvimento no seculo XIX.

As industrias deste seculo são efeito da revolução industrial, obra da Inglaterra, que ensinou à civilização o emprego da hulha na siderurgia e na maquina a vapor. Isso apenas, foi muito.

A Missão Abbink não viu essas coisas, e procurou responsabilizar a "politica portuguesa durante o periodo colonial" pelo que sucedeu após o governo de d. João VI e de seus sucessores.

Um grande erro historico e uma total ignorancia do que foi a revolução industrial do seculo XIX.

Não percebeu a Missão Abbink o carater industrialista da economia brasileira durante o periodo colonial. Havia no Brasil tres grandes industrias: a do açucar, a da mineração de ouro e a da siderurgia com carvão de madeira. A metropole tudo fazia por desenvolver essas industrias.

Os engenhos de açucar tinham a materia-prima fornecida pela agricultura dos canaviais, mas constituiam uma industria complexa no fabrico do açucar, em todas as suas formas, de rapadura, melaço e produtos refinados.

Os engenhos ou fabricas de açucar foram, ultimamente, substituidos pelas usinas, que a Confederação das Industrias coloca entre as principais da economia nacional.

Tambem a mineração de ouro foi uma industria colonial, que começou a decair no meio do seculo XIX, para ressurgir no fim e no principio do seculo atual.

A Missão Abbink não quis reconhecer a importancia da siderurgia com carvão de lenha, na colonia e no tempo de d. João VI, que tudo fez para desenvolve-la.

Tambem d. Pedro II empenhou-se em proteger a industria do ferro, mas a concorrencia inglesa, com abundancia de hulha na Grã Bretanha, era invencivel.

Com a guerra mundial, em 1914, as coisas mudaram: e foi isso que a Missão Abbink soube ver. Somente isso...

O certo, porém, é que a politica portuguesa durante a colonia não impediu o desenvolvimento industrial do territorio brasileiro.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Medidas para impedir o aumento dos vencimentos dos funcionarios

O Executivo recomenda que se esgotem as verbas resultantes de economia obrigatoria

Como se vê do parecer do deputado Sales Filho que publicamos em outra parte desta edição, existem meios suficientes e capazes para cobrir todas as despesas resultantes do aumento do funcionalismo publico e em bases que atendem, realmente, às reivindicações que ha muito tempo vem a classe fazendo.

Um estudo cuidadoso do parecer do deputado republicano mostra à saciedade quão injustas foram as apreciações apressadas que se teceram em torno a atuação do sr. Salles Filho quando se afirmou que o andamento do projeto estava sendo retardado porque o mesmo não comparecia às sessões. Esqueceram-se os criticos que um trabalho daquela envergadura jamais poderia ser feito com o comparecimento diario, às sessões do Legislativo, do relator da Comissão de Finanças, que viu-se na contingencia de consultar todos os orgãos técnicos que poderiam prestar informações a respeito e dedicar, não horas, mas dias e dias seguidos para que pudesse chegar à conclusão que chegou.

O trabalho do sr. Salles Filho se reveste de maior importancia porque não trata, apenas, das tabelas futuras, não trata apenas do aumento de vencimentos dos funcionarios e não abono, como pretendeu o executivo, mas indica as fontes de onde tirar o indispensavel para cobrir todas as despesas, como se vê da parte final do parecer.

Em todas aquelas verbas, constantes do orçamento do corrente ano e que foi votado em 1948, existiam saldos, resultantes de determinação do proprio executivo e que iriam ser empregados em outros fins que não aqueles condicionados pela lei orçamentaria.

Ontem, segundo apuramos, houve recomendações expressas de quem de direito para que todas as verbas indicadas no parecer Salles Filho fossem gastas, sem perda de tempo, com o objetivo precipuo de faze-las desaparecer rapidamente e impedir, consequentemente, o seu emprego na majoração dos vencimentos dos servidores publicos estaduais.

Diante dessa realidade que o julgamento fique a cargo dos interessados diretos no problema: servidores publicos em geral, medicos, engenheiros, agronomos, professores, Força Publica, Guarda Civil, todos enfim que seriam beneficiados pelo projeto de lei 209: o Legislativo cumpriu a promessa feita. Irá votar, apoiar o parecer Salles Filho, beneficiando a todos os servidores e se tal beneficio não chegar a ser concretizado a culpa caberá a algum poder que não será o Legislativo Estadual.

VETO AO PROJETO 291

Entrará hoje, em discussão, o veto que o executivo após ao projeto de lei 291, de autoria do sr. Sebastião Carneiro e que objetiva, como é sabido, disciplinar a promoção dos servidores publicos aos cargos de chefia e direção. Tudo diz que o Plenario irá rejeitar o veto mantendo, na carreira do funcionalismo publico, o principio da hierarquia e do merecimento.

VOTAÇÃO DO PROJETO 685

Foi aprovado, ontem, em primeira discussão o projeto de lei 685 de 48 que complementa o artigo 25 do ato das Disposições Transitorias da Constituição Estadual, aprovando consequentemente, o parecer que ao mesmo projeto foi dado pelo lider republicano sr. Salles Filho.

Segundo apuramos existem diversos deputados que pretendem apresentar, à proposição em causa, emendas proibindo que os advogados do Estado mantenham escritorios particulares de advocacia, a exemplo do que ocorre com os juizes e promotores e visando neutralizar essa medida os interessados já começaram a visitar os parlamenares.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças reuniu-se ontem à tarde, sob a presidencia do sr. Luiz Liarte, para receber o projeto de lei 209. Aberta a discussão o sr. Cassio Ciampolini pediu vistas da proposição por 24 horas. O projeto, em seguida deve ser entregue, tambem para vistas, aos srs. Ernesto Monte e Mario Beni, entrando, depois, em discussão para em seguida ir a Plenario.

AFIRMA O MINISTRO DA JUSTIÇA

«Não existe nenhum motivo para apreensões»

Substituido o nome do sr. Bias Fortes pelo do sr. Israel Pinheiro — Vai iniciar o P. R. mineiro propaganda partidaria

partido deve organizar um plano de ação junto ao eleitorado do interior. Ficou assentado que os parlamentares republicanos visitarão varios pontos do Estado em viagens de propaganda partidaria, segundo sua zona de influencia, promovendo ainda o partido comicios em algumas cidades.

VETOU O NOME DO SR. BIAS FORTES

RIO, 11 (ASAPRESS) — Noticia-se que o sr. Wenceslau Braz vetou o nome do sr. Bias Fortes para candidato do P.S.D. mineiro à presidencia da Republica.

PRETENDE CRIAR "IMPASSE" AOS ENTENDIMENTOS, O SR. VALADARES

RIO, 11 (ASAPRESS) — Segundo o "O Globo", os movimentos do sr. Benedito Valadares visam criar um "impasse" em torno dos entendimentos que se realizam para solução da questão da sucessão em favor de uma candidatura militar.

O SR. ISRAEL PINHEIRO SUBSTITUIRIA O SR. BIAS FORTES

RIO, 11 (ASAPRESS) — Informa-se que o P.S.D. mineiro não está de acordo com o nome do sr. Bias Fortes para candidato a presidencia, tendo surgido o nome do sr. Israel Pinheiro para o posto. Por outro lado, sabe-se que o governador mineiro não prestigia a candidatura de um mineiro para a presidencia da Republica. O sr. Milton Campos deseja apenas prestigiar um nome surgido no ambito federal, através dos entendimentos entre os partidos nacionais.

APRONTA-SE A "ENTENTE MINEIRA"

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Viajando em avião especial, chegaram inesperadamente a esta capital os srs. Benedito Valadares e Juscelino Kubstichek, que se dirigiram imediatamente para o Palacio da Liberdade, onde conferenciaram com o sr. Milton Campos. Logo após os dois politicos e o sr. Pedro Aleixo, secretario do Interior, seguiram para a Fazenda Florestal, a fim de prosseguirem as conversações politicas, não tendo regressado até esta manhã.

Acredita-se que essas conferencias visam a composição final da "entente" mineira, já virtualmente estruturada, devendo os entendimentos definitivos processarem-se com a participação de proceres do P.S.D., da U.D.N. e do P.R., em face da reação de politicos de outros lugares, entre os quais do Rio Grande do Sul, que estavam procurando se opôr à frente unica mineira.

RIO, 11 (ASAPRESS) — Divulga-se em destaque hoje, nesta capital, a entrevista concedida pelo ministro da Justiça em Porto Alegre, ao chegar à capital gaucha.

O sr. Adroaldo Mesquita declarou o seguinte:

"Não existe nenhum motivo para apreensões seja qual for a sua procedencia são injustificaveis. O presidente Dutra confiou aos partidos a solução da sucessão ao governo da Republica e não manifestou a quem quer que seja preferencia por nenhuma candidatura, aguardando a palavra dos partidos".

Referindo-se à lei recentemente aprovada pelo Congresso Nacional relativamente ao "impeachment", o ministro da Justiça afirmou que a mesma não é dirigida contra quem quer que seja, sendo antes uma lei natural de um regime de responsabilidade e visando apenas regular a responsabilidade dos homens publicos. "Isso mesmo eu declarei aos representantes da imprensa que me procuraram na minha passagem por São Paulo".

DESMENTE O GEN. PAIM FILHO A FRENTE UNICA DO R. G. DO SUL

RIO, 11 (ASAPRESS) — Falando a um vespertino, pelo telefone interestadual, o general Paim Filho, presidente do P. S. D. do Rio Grande do Sul, disse:

— "Não é verdade que estejamos cogitando de uma frente unica. A concentração foi para comemorar o aniversario do P. S. D. Está afastada a ideia de qualquer combinação visando uma frente unica, trata-se exclusivamente de uma comemoração e uma reunião para tratar de assuntos de economia interna partidaria. Com relação à politica estamos com a direção nacional do P. S. D. Aguardamos uma solução dos nossos dirigentes nacionais. Não estamos em entendimentos com outros partidos é pura fantasia as noticias sobre a propalada conjura que se fazia no Rio Grande do Sul contra os rumos traçados pelo general Dutra. Já disse que não estamos em entendimentos com ninguem, nem mesmo ha uma ala no nosso partido, pois ha perfeita unidade em nossas fileiras.

INICIARA' A PROPAGANDA ELEITORAL O P. R. MINEIRO

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O Partido Republicano vai iniciar a campanha eleitoral pelo interior do Estado, tendo sido a bancada da Assembléia convocada pelo sr. Feliciano Pena para uma conferencia, na qual fez uma rapida exposição da situação politica do Estado, acentuando que o

CONDENA O ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE O PROGRAMA DO P. T. B.

DECLARAÇÕES DE D. VICENTE CHERER

RIO, 11 (Asapress) — O arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, condenou publicamente, em termos definitivos, o programa do Partido Trabalhista Brasileiro, elaborado pelo sr. Alberto Pasqualini e inspirado na bandeira da socialização progressiva das fontes de riqueza, desfraldada pelo sr. Getulio Vargas, em suas recentes entrevistas.

O ilustre sacerdote declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"Inspira-me preocupações as teorias favoraveis a transferencia sempre mais ampla das fontes de produção ao dominio do Estado. Não existe na verdade incompatibilidade absoluta entre a sociologia cristã e a socialização de determinados serviços ou empresas ligados de maneira vital aos superiores interesses da coletividade. Pio XI no "Quadragesimo ano" e Pio XII, em importante alocução em maio passado, ensinam expressamente que certas categorias de propriedades devem reservar-se ao Estado. Tais seriam, por exemplo, o abastecimento de agua e luz, o fornecimento de energia, os transportes ferroviarios e maritimos, etc. Mas é inaceitavel a socialização sem reservas dos meios de produção e das instituições de crédito. A coletivização das fontes de riqueza figura entre os dogmas fundamentais de Marx e do comunismo. Esta medida restringe injustamente a liberdade dos cidadãos, a ponto de reduzi-los compulsoriamente à posição de serventuarios do Estado, que se torna patrão unico e soberano sem apelação possivel em caso de prepotencia e abusos."

Adiante, condenando de frente o Partido Trabalhista Brasileiro, além dos seus eventuais candidatos, o arcebispo de Porto Alegre diz que a Liga Eleitoral Católica vetará quaisquer programas contrarios à doutrina católica e os candidatos cuja vida e atitudes não assegurem a defesa dos postulados essenciais à consciencia democratica cristã.

O pronunciamento do chefe da Igreja Católica do Rio Grande do Sul teve grande repercussão nesta Capital, sendo considerado como uma declaração de "guerra aberta" contra o Partido Trabalhista Brasileiro e contra o sr. Getulio Vargas, tudo indicando que importará num recuo do Partido de Representação Popular em sua atual aliança parlamentar com o P. T. B. naquele Estado.

INVICTA
MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

Tradição e literatura

FRANCISCO PATI

Está novamente em foco, em Paris, o problema das "concierges", informa um artigo do sr. Jacques Perret, em "La Bataille".

Não há, entre nós, mesmo entre os que nunca atravessaram o Atlantico, ninguem que não saiba o que representam as "concierges" na historia social, literaria e politica da França. São as encarregadas da disciplina e da moral, nas casas de apartamentos. Cabe-lhes, com efeito, providenciar para que nada falte à tranquilidade dos seus inquilinos e bem assim para que nenhum inquilino comprometa a solidariedade existente entre os moradores do mesmo predio. Atendem o portão, distribuem a correspondencia, acordam de noite para acudir a um inquilino retardatario, chamam o medico, depõem nos inqueritos policiais...

O sr. Jacques Perret definiu admiravelmente a personalidade e fixou bem a psicologia das "concierges", quando diz o seguinte:

"Não existe crime de arrabalde, conflito exotico ou caso de consciencia universal que não encontre na portaria solução adequada. Quando o jornalista entrevistou o ministro, o sabio, o "astro" da téla, o poeta oculto e o pintor abstracionista a respeito das eleições na Hungria ou a aplicação do pentotal, ou ainda sobre o genocidio, o depoimento da "concierge" fornece-lhe sem hesitações uma conclusão firme, livremente manifestada, profundamente humana". Acerca de todos os grandes problemas sociais, ela possui, diz ainda o cronista, "vues éternelles", que aproveitam sempre ao homem criterioso e cáuto.

Ao que parece, a legislação francesa está em dificuldade para situar nas modernas leis sociais a figura e os deveres das "concierges". Sua remuneração causa dores de cabeça aos proprietarios, precisamente por causa da sua situação legal ambigua. Assim, a melhor solução, ou pelo menos a mais comoda para o senhorio, é a dispensa do seu serviço. Não haverá mais "concierges" em Paris.

Sofre com isso, inegavelmente, o panorama da grande cidade, sob o ponto de vista literario. A "concierge" é personagem obrigatoria nos romances de Balzac, Flaubert, Zola, contos de Maupassant, peças de teatro, poesia. Ela é, a um tempo, simbolo de dedicação e servilismo, ignorancia e malicia, loquacidade e misterio. Familiarizei-me com ela através dos desenhos de V. Bocchino, F. Bac, Lucien Barbut, Maurice de Lambert, A. Leroux, André Brouillet, Rene Lalong, Rottembourg, Geo Depuis, Cortazzo, Ch. Huard, Lanos, Sureda, nas edições da Livraria Paul Ollendorff, ou ainda através de outras concepções artisticas, na "Nouvelle Collection Illustrée", de Calmann-Lévy, ao tempo em que a gente, aqui em S. Paulo, comprava cada volume desses por dois ou tres mil réis. Sei, por isso, a que alude o sr. Jacques Perret, quando fala em "cet art du ragot et du commentaire porte à porte", arte que remonta, na sua opinião, à idade das habitações lacustres...

São Paulo, com os seus arranha-céus no centro da cidade e chacaras nos arredores, dá à "concierge", na America do Sul, nova oportunidade.

Vulgariza-se, efetivamente aqui, a figura do "zelador", nos predios de apartamentos e escritorios. A exemplo da "concierge", é o zelador a pessôa encarregada de manter, no edificio sob a sua guarda, aquilo a que se poderia dar o nome de harmonia social. Recebe e distribui a correspondencia, atende recados telefonicos, seleciona visitantes, fiscaliza o consumo de luz e agua, substitui os vidros das janelas, conserta fechaduras. Especialista igualmente naquela arte "du ragot et du commentaire porte à porte", o zelador, substituido pela zeladora nos arranha-céus já espalhados pelos arrabaldes proximos, é homem para todas as situações. E' o comentario vivo do bairro, porque passam habitualmente, pelas suas mãos, pessoas, cartas e boatos. O sr. Jacques Perret emprega outra expressão que me agrada muito: graças ao porteiro ou zelador toma o imovel "conscience de son âme collective".

A "alma coletiva" dos predios de escritorios e apartamentos, eis aí, em verdade, um tema para Galeão Coutinho.

Nas fraldas da Cantareira, para onde me empurrou, em hora abençoada, o barulho da cidade, em todas as chacaras há "casas de serviço". A "casa de serviço" é a velha e tradicional "conciergérie" parisiense. As mansões comunicam-se com o mundo exterior por meio dela. Por meio dela recebemos igualmente o éco do mundo exterior. A "conciergérie" é um filtro. Vai imprimindo, por outro lado, à paisagem civilizadissima de São Paulo, aquele ar tradicional de pagina de romance que agora ameaçam tirar a Paris. Pagina de romance, sim, porque, no dizer do sr. Perret, a "concierge" (entre nós mordomo ou zelador) converte as noticias ou em "verset d'apocalipse" ou em "ballade picaresque".

O horror da responsabilidade

O clamor suscitado nas hostes governistas, em São Paulo, ante a lei de responsabilidade dos chefes de Estado, é tudo quanto ha de mais suspeito. E' como se alguem, num salão, falasse em Codigo Penal, e os circunstantes se tomassem de panico.

A responsabilidade dos chefes de Estado tem de ser, nos governos não parlamentaristas, uma condição inerente ao regime. Não se concebe a descomunal soma de poderes conferida pelo sistema presidencialista ao Executivo, sem o acautelador contrapeso de um dispositivo constitucional, ou complementar ao texto constitucional dos Estados onde o mesmo seja omisso nesse ponto.

E foi por ponderar tudo isso que o parlamento federal entendeu — e entendeu bem — de preencher essa lacuna das nossas leis. Dentro em pouco, estará promulgada a lei capaz de conter o arbitrio funcional do Executivo: e com isto lucrará a democracia que estamos ensaiando. Note-se que, no passado, ao contrario do que se pensa e diz, as autoridades, tanto federais como estaduais, estavam sujeitas a processos regulares, como um cidadão qualquer. Tanto assim que o marechal Hermes da Fonseca se viu, no desempenho da mais alta magistratura da nação, citado nominalmente num processo. Nem por isso veio o mundo abaixo. A questão seguiu seus tramites, houve denuncia, houve acusação e defesa, tudo nivelando a figura do presidente da Republica à de um cidadão comum. Porque é da essencia da democracia despir os chefes de Estado da intangibilidade majestatica propria das monarquias de direito divino.

Mas, nessas monarquias, por isso mesmo que, nos ultimos tempos, o poder se deslocou do soberano para o povo, através das assembléias legislativas, nunca ocorreria a quem quer que seja mover um processo contra o rei, pela razão bem simples de que o rei, aí, "reina, mas não governa". Sua função meramente decorativa, em muitos casos, ou atuando como poder moderador, o exime de quaisquer responsabilidades diretas na ordenação e governo da coisa publica.

Posta a lei de responsabilidade nesses termos, a grita provocada pela sua votação, na Camara Federal, perde a importancia; quando muito, serve de pedra de toque, para aferir o grau de compreensão democratica de alguns dos nossos botocudos da politica. Bem se percebe que esses homens estão imbuidos de um conceito precario do que seja Republica; e ainda mais precario do que seja democracia. No intimo, atribuem aos governos eleitos pelo povo uma autoridade indiscutivel. Muitos desses cavalheiros tambem pretendem, um dia, assumir as redeas da governança, e jamais poderiam admitir limites e empeços ao exercicio de suas funções.

Em campanhas anteriores, levadas a efeito contra o governo federal, ninguem se lembrou de levantar as duvidas agora formuladas; sequer o governismo lançou mão de habeis sofismas, para fulminar as correntes que moveram ou inspiraram essas campanhas, intrigando-as com as classes militares. E' que, naquele tempo, a mentalidade politica do nosso país não havia descido ao nivel que desceu nestes ultimos anos. Havia um alto senso da responsabilidade. Havia uma compreensão nitida do que seja Republica e Democracia com maiusculas. Havia, tanto na composição do Legislativo como nas camadas mais simples da população, graças à cruzada de Rui Barbosa, uma forte consciencia juridica em relação ao exercicio das funções governamentais.

Hoje, após o longo eclipse dessa consciencia, por obra do periodo ditatorial, é preciso desobstruir a espessa camada de ignorancia que está impedindo a clarificação da opinião publica. E se levarmos em conta que tambem a má fé interfere na formação dessa crosta impermeavel, logo se entenderá que o conceito de democracia, no Brasil, começa a confundir-se com o conceito de suserania. E isto não acontece por acaso. Por não ignorar que toda função de mando envolve necessariamente um alto sentido de responsabilidade, ha quem procure turvar as aguas, sem levar em conta que, se não opusermos um freio ao arbitrio dos chefes de Estado, teremos caido no absolutismo. Tudo com o rotulo espetacular de liberal-democracia.

Ora, o absolutismo ainda supunha, pelo menos, na pessoa do soberano, a predestinação divina para fazer a felicidade dos povos sobre que exercia uma incontrastavel autoridade. E a predestinação divina, por seu turno, compreendia uma sublimada compenetração moral.

E hoje? A julgar por alguns modelos que aí estão diante de nossos olhos, a predestinação moral se substitui pelo gosto mais afrontoso da corrupção e desrespeito a todas as normas da arte de bem governar. E o descalabro chegou ao ponto de alguns cidadãos desejarem o poder, não pelos beneficios que, através dele, poderão proporcionar à coletividade, mas pelo privilegio de se verem imunizados contra as sanções do Codigo Penal.

O glorioso itinerario de Lobato

ALMEIDA MAGALHÃES

Não é facil escrever de um homem como Monteiro Lobato sem incidir no lugar-comum, na frase feita, na adjetivação incolor, que, por isto mesmo, podem deixar quaisquer considerações muito abaixo dos méritos do escritor.

E' em geral o que acontece, quando é necessario falar de clérigos que não trairam. E Monteiro Lobato foi um deles, desde que, naquele dia enfumaçado pelas queimadas criminosas de 1914, o bacharel-fazendeiro, revoltado contra a mesma selvatiqueza que já indignara Euclides da Cunha, decide dirigir às "Queixas e Reclamações" de "O Estado de São Paulo", a pagina candente que é, hoje, parte integrante do patrimonio literario nacional, aquela "Velha Praga" que, destinada a um canto subalterno da imprensa cotidiana, veio a ser colhida para embelezar florilégios.

Naquela manhã do ano fatidico de 1914, em que "O Estado de S. Paulo" — o velho órgão de Julio Mesquita, descobridor de tantos valores reais nas letras e estimulador de notaveis vocações — publicou, como materia de colaboração, a "queixa" do jovem lavrador, que começava a preocupar-se com os problemas nacionais, nessa manhã, nascia um escritor no Brasil. Tal impressão teve-a quem leu a publicação de Lobato. Poucos, porém, viram que o escritor surgia estruturando o sociólogo pragmatista.

Toda a obra Lobatiana, tanto a de ficção como a de publicista combatente, é inspirada nas mais prementes e atuais questões da nacionalidade. Abordava-as o escritor, com senso realistico a que não estavamos acostumados. Ia ele direito ao âmago dos assuntos, quer discutindo-os, em artigos de jornal ou revista, quer ventilando-os no conto ou na cronica. Via-se logo que o objetivo era situar problemas fundamentais do Brasil, debatê-los, colocá-los na ordem do dia da imprensa e do parlamento para, afinal, serem solucionados.

Monteiro Lobato foi do numero limitado de intelectuais que desde a estréia compreendem a função social do escritor, e sempre formou na élite, ainda mais limitada, dos que jamais se afastaram dessa função. Por isto sua presença na literatura é, desde a primeira hora, uma afirmação singular, despertando a atenção de quantos tinham olhos para ver que seu aparecimento não significava apenas, a vinda de mais um plumitivo, a simples imigração de mais um habitante na classica republica das letras.

O autor de "Urupês" impressionou os menos suscetiveis de se deixarem impressionar, mesmo pelos que maior sucesso alcançaram nas letras. Rui Barbosa dificilmente fazia menção de escritores nacionais, principalmente vivos. Grandes nomes passaram pela vida sem conseguirem, ao menos de publico, uma apreciação qualquer do pontifice da inteligencia patricia no seu tempo, não falando, é certo, de amigos que lhe solicitavam prefácios para livros.

Rui foi sempre parcimonioso no preconicio, um unha-de-fome no conceder elogios. Transforma-se diante do fenomeno Monteiro Lobato, e, no celebre discurso do Teatro Lirico, faz a maior apologia do escritor paulista, e consagra, da noite para o dia, um livro de contos, que, aliás, já estava na quarta edição, oito mêses depois do lançamento da primeira.

A despeito dos encomios de Rui e das sucessivas edições dos "Urupês", Lobato levantou forte reação contra o conceito do caboclo brasileiro, simbolizado no Jeca Tatu'. Toda uma literatura se contrapõe ao retrato Lobatiano. Ildefonso Albano tenta fazer vingar o seu Mané Chique-Chique e Rocha Pombo esboça a fisionomia de Jeca-Leão, tudo isso com o objetivo de reabilitar e defender o caipira, que atravessa a nossa historia "maginando", de cócoras, completamente alheio à vida, e apenas mostrando não estar totalmente morto pelos incendios que ateia e pelo voto que indefectivelmente dá ao governo.

Lobato, entretanto, registrara um fato. Jeca Tatu' era aquilo mesmo. Retrato fiel. Depois, porém, descobriu as causas que faziam do caboclo aquele peso morto, quando não pernicioso. Viu que o culpado não era o pobre Jeca, abandonado, sem saude, subnutrido, sem escola. Fez-se então seu advogado.

Miguel Pereira teve a coragem e o patriotismo de denunciar que o Brasil era um vasto hospital. Tambem o grande medico foi contraditado pelos falsos patriotas, que encontraram, na dolorosa mas exata denuncia do cientista, pábulo para chauvinismo barato, e pifia literatice.

O mesmo aconteceu a Belisario Pena. Por que não aconteceria tambem a Lobato?

Ele que apontara o quadro desolador do caipira, do caboclo, do Jeca Tatu', indolente, feio, cachaceiro, quase sempre propenso ao mal, sem idéia de patria, sem idéia nenhuma, a não ser a de realizar tudo, dirigir tudo, do trono de seus calcanhares, compreendeu e aceitou o diagnóstico dos medicos e higienistas, e revelando a boa fé e o patriotismo de que estava inspirado, quando pintou a efigie quasimódica do brasileiro rural, foi para a imprensa escrever aquela série de artigos sobre o saneamento de que resultou o "Problema Vital", um dos mais impressionantes, mas, ao mesmo tempo, dos mais salutares brados de indignação contra o desleixo em que jaziam as populações rurais.

Mais tarde põe sua pena e seu talento a serviço de nossos problemas economicos, politicos, financeiros, administrativos e escreve, "Mr. Slang e o Brasil" e "O Escandalo do Petroleo e Ferro".

Nenhum escritor politico, nenhum sociologo, no Brasil de seu tempo, possuiu melhor senso sociológico do que Monteiro Lobato ao versar as questões nacionais basilares.

Não escreveu qualquer tratado de sociologia, não discutiu escolas sociológicas, nem se derramou em temas de filosofia social, mas focalizou o Brasil, com seguro metodo de sociologo, esse Monteiro Lobato, que, depois de estudar os problemas momentosos e palpitantes de atualidade, estendeu suas vistas para o futuro do país e fez-se o mestre do homem de amanhã, fundando a literatura infantil, com a qual desejou ordenar melhor o espirito das gerações, que vêm vindo, a fim de se tornarem mais aptas a tomar conta dos destinos da patria.

E não se cansou. E não se desiludiu. Nos ultimos dias de vida, ei-lo no meio da criançada assistindo a festas e a representações em parques infantis; ei-lo na chefia da redação de uma revista de estudos brasileiros, "Fundamentos", que, a julgar pelos numeros já conhecidos, vem inaugurar nova éra nesse genero de publicações entre nós.

Na historia literaria do Brasil, poucos escritores apresentam itinerario tão fecundo e tão formoso. Percorrendo-o, não o encontrou tapizado de flores. Viu-o, muitas vezes, fragoso e inçado de obstaculos, que foram desde a inveja mesquinha e da injustiça de julgamentos apressados até o cárcere.

Mas foi um itinerário glorioso.

NOTAS & COMENTARIOS

MUDANÇA DE ESTATUAS

A capital paulista nunca teve sorte com suas estatuas; elas até hoje ainda não puderam ser consideradas permanentes nos sitios em que foram colocadas, acompanhando nesse particular o caprichoso desenvolvimento urbanistico da cidade, processado através de metamorfoses inesperadas e por isso mesmo surpreendentes.

Projeta-se agora a mudança do monumento a Rui Barbosa, tendo um dos nossos vereadores sugerido a providencia por entender que o ponto onde se levanta aquela obra de arte não oferece perspectiva condigna. De fato a colocação do monumento no centro do jardim da esplanada do Municipal, fronteiro ao Anhangabaú, foi bem escolhida na época em que se promoveu essa homenagem ao grande brasileiro, o qual plantára um carvalho no mesmo local, durante sua visita a São Paulo, como lembrança da campanha politica então encetada. Acontece, porém, que o cenario se transformou em consequencia das obras de remodelação procedidas durante a administração do prefeito Prestes Maia. E hoje, mal se percebe a estatua do conselheiro, semi-oculta aos olhos do publico pelos postes da D. S. T. e automoveis ali estacionados.

Por falar em D. S. T., outro atentado à estetica urbana foi cometido na esquina da avenida Paulista com a avenida Brigadeiro Luiz Antonio: — instalou-se nesse ponto um sinaleiro para orientar o transito, aliás o primeiro adquirido com o produto da subscrição popular ora em desenvolvimento com esse fim. Entretanto, colocaram o poste em frente a uma das obras de arte que a municipalidade distribuiu na zona da Avenida, o bronze representando Ubirajara, prejudicando de maneira lamentavel a visão daquele belo trabalho escultorico, que precisa tambem ser removido de lá para sitio de mais ampla perspectiva. Isso se as autoridades, reconsiderando o erro, não resolverem remover o poste de sinais...

Parece mesmo que não existe na Prefeitura a menor boa vontade para com as obras de arte que adornam as praças e jardins da cidade. O que se fez com o monumento a Verdi é bem uma prova disso: — retiraram-no da praça dos Correios, onde se achava bem colocado, fazendo frente para a avenida São João, e levaram-no um pouco mais longe, até os fundos do Palacete Prates, deixando-o em meio do gramado, sem realce nenhum, ignorado e achatado entre aquele edificio e o tapume de um novo arranha-céu a ser construido ao lado...

O proprio monumento a Carlos Gomes é uma triste demonstração da falta de gosto dos urbanistas municipais. Não tem equilibrio nem se destaca mais no ponto em que se acha, com aqueles suplementos a enfeitarem as escadas e a fonte do jardim da esplanada, hoje ocupado a maior parte do tempo por automoveis estacionados.

A estatua do padre Feijó, no largo da Liberdade, ficou igualmente sem perspectiva, após a reforma feita no jardim e o rebaixamento do nivel daquele logradouro. Antes, podia-se chegar ao pé da estatua e aprecia-la nos seus minimos detalhes, sob todos os angulos; agora, só se pode vê-la de longe e isso mesmo de perfil. Para dificultar mais o acesso do publico, rodearam o gramado todo com uma cerca de arame farpado, que o padre Arnaldo requereu fosse retirada ou substituida por um gradil adequado, sem lograr êxito algum.

Não é preciso enumerar todas as lacunas nesse setor da urbanistica municipal. As imperfeições bradam ao céu e desmentem o titulo que a Paulicéia mereceu um dia por gentileza da "divina Sarah"...

PROBLEMA DE ORDEM PRATICA

Evidenciaram as comemorações da data de 9 de julho que urge estabelecer um entrosamento mais perfeito na organização dos feriados vigorantes em São Paulo. A verdade é que a grande efemeride paulista veio encontrar os espiritos perdidos em grande perplexidade. Ainda no dia 8 havia quem perguntasse, sem saber o que decidir: — "Trabalha-se amanhã?"

Sim, respondiam os bem informados. A materia é regulada pela lei 605, de 5 de janeiro de 1949, que só veda o trabalho "em dias feriados civis e religiosos". Ora, a lei federal 662, de 6 de abril deste mesmo ano, instituiu apenas cinco feriados, os chamados civis. Quanto aos religiosos, coube a vez de estipula-los a uma lei do municipio, de 13 de abril de 1949. Pode-se verificar que quer aqui, quer acolá, não se acha contemplada a data de 9 de julho...

"Mas — tornava alguem — segundo lcio na Constituição paulista, precisamente no art. 145, o dia da Revolução Constitucionalista foi considerado feriado. Como então se explica que o que pode determinar a Camara Municipal — a fixação de uns tantos dias em que o trabalho é proibido — não o possa fazer a Assembléia Legislativa, representante do povo de todo o Estado?"

Invocou-se então a legislação trabalhista, mas a confusão perdurou. Tanto assim que a Associação Comercial e a Federação do Comercio julgaram de bom alvitre divulgar uma nota informando que o "9 de julho, embora considerado feriado estadual, por significar data carissima aos paulistas, não está incluido entre os dias em que o trabalho é proibido".

Como quer que seja, o comercio e a industria só em parte optaram pelas atividades normais. Algumas casas fecharam as portas às 11 horas, outras ao meio dia, havendo casos de sueto absoluto.

Vê-se, pelo exposto a necessidade, não apenas do ponto de vista civico, mas igualmente do ponto de vista pratico, de uma conciliação administrativa entre o que dispõe a Constituição paulista, no caso, e a legislação federal reguladora do assunto.

O CANCER

Leram as declarações do cancerologista canadense sr. A. Cantero, feitas pouco antes de seu embarque no Rio, de regresso à patria? São declarações muito graves. Em primeiro lugar, o citado especialista mostrou-se impressionado com o numero de cancerosos existentes no Brasil, a ponto de sugerir que o governo brasileiro conceda imediatamente recursos para realização de amplas pesquisas cientificas sobre a terrivel molestia e o mecanismo de sua propagação em nosso meio. Atribui, em parte, o fenomeno com que lutamos (e este ponto merece toda atenção) à atividade de "numerosos charlatães, que se dizem especializados, mas que na realidade não sabem tratar da molestia...", etc.

E' surpreendente! Constituimos um dos paises onde mais elevadas se mostram as cifras referentes ao cancer. Mas por consequencia deveriamos ser, tambem, um povo adiantado em estudos da materia, como acontece nos Estados Unidos, onde as pesquisas e descobertas nesse terreno se processam em correspondencia com a disseminação do mal. Vem ao Brasil, entretanto, um especialista do Canadá, entra em contato conosco e conclui apressadamente que a enfermidade aqui se alastra por falta de cancerologistas competentes.

Ora, por que nos saiu da pena aquele "apressadamente?" Por que havemos de recusar "in limine" uma afirmação que nos desconceitua, somente por uma questão de amor proprio, ou por um desses assomos de otimismo inerentes aos ufanistas, que se melindram diante das menores restrições ao nosso merito?

Parece-nos que cabe ao governo, em face das declarações do sr. A. Cantero, olhar para o assunto com um pouco mais de interesse. Enquanto se cuida de politica, o cancer toma conta de nossa gente.

SE OS MORTOS FALASSEM...

Transcorreu ontem mais um aniversario da épica jornada de 1932, iniciada nesta data e na qual os paulistas, de todas as condições sociais, em distinção de sexo e de estado, se irmanaram para lutar contra o despotismo e restabelecer no Brasil o regime da lei. O que foi essa luta não é preciso que o digamos. Ainda está bem viva na lembrança do nosso povo a visão daqueles dias gloriosos, quando a alma bandeirante palpitava de sincero entusiasmo na defesa de um ideal sagrado, em beneficio da patria comum.

Vencido pelas armas, São Paulo, porem, deixou de viseira erguida o campo de batalha. A propria ditadura que o combateu teve de reconhecer a superioridade do seu espirito e a grandeza da causa por que deram seu sangue e sua vida tantos bravos filhos de Piratininga. E a reconstitucionalização se fez.

Depois... Depois, a insidia dos maus patriotas solapou a grandiosa conquista e a ditadura retornou ao poder, intrigando, dividindo, corrompendo e confundindo, lançando o país na escuridão e no cáos.

Apeada do poder ha quase quatro anos, quiseram os representantes do povo paulista que a nova Constituição do Estado tambem homenageasse a epopéia de 32, promulgando-a na data de 9 de Julho. Foi pois ontem, igualmente, aniversario da outorga da Carta Magna atual ao povo de S. Paulo. Entretanto, é lamentavel registrar que, decorridos dois anos de tal acontecimento, ainda estejamos aguardando a aprovação das leis que devem complementar varios dos dispositivos da nossa Constituição e que até agora não tenha sido providenciada, como se faz preciso, a adaptação do basico diploma ás conclusões do Supremo Tribunal Federal, que inquinaram de ilegalidade alguns dos artigos dele constantes.

Triste tambem assinalar a falta de cumprimento de determinações constitucionais por parte do Executivo, bem como a falta de ressonancia da palavra de São Paulo na vida nacional, por força da desorientação e incapacidade dos homens que hoje se acham à testa do seu governo, esquecidos das tradições de Piratininga e obcecados pelas ambições pessoais, divorciados do povo que neles confiou.

—o—

Toma posse hoje, às 14 horas, no cargo de diretor-geral da Secretaria da Segurança Publica, o sr. Evaristo José Garcia.

Transmitirá o cargo o sr. Osvaldo Silva, que, às 16 horas, será por sua vez empossado no cargo de diretor geral da Secretaria da Saude Publica e Assistencia Social.

A SAUDE DO POVO

Quem ouve, às quintas-feiras, a palavra do sr. chefe do Executivo, sobre as realizações administrativas do seu governo, tem a impressão de que vivemos no melhor dos mundos.

Tudo aqui é perfeito. Porque "nós fizemos" isto, porque "nós resolvemos" aquilo, e por aí afora. Não há, radiofonicamente falando, um unico setor paulista onde não tenha entrado de rijo aquela primeira pessoa do plural. Centros de saude, hospitais, maternidades, sanatorios, grupos escolares, escolas normais, ginasios, tudo, tudo foi semeado a mancheias por aí. "Este é o reino do Amor, da Paz e da Fartura!", como no soneto de Bilac.

Acerca de "Postos de Saude" vimos que a realidade não corresponde as promessas e às conversas de radio. Um sr. deputado denunciou o que se passa no interior, onde aqueles "postos", quando existem, não podem funcionar, porque só dispõem de um medico e de um enfermeiro. Não têm instalações nem aparelhamento.

Um confrade da imprensa paulistana publicou, domingo, uma correspondencia de Cajurú, neste Estado, sobre a devastação da "Molestia de Chagas". "Esta terrivel molestia — diz o correspondente — transmitida por um inseto conhecido pelo nome de "Barbeiro", continua a grassar no municipio. A não serem algumas medidas de iniciativa particular de professores de medicina e cientistas da capital, nenhuma providencia oficial foi tomada. Seria util que o governo do Estado criasse, junto ao Posto de Saude local, uma secção com medico especializado no assunto..."

Esse despacho de Cajurú confirma o que foi denunciado à Assembléia Legislativa, sobre o estado dos "Postos de Saude".

Vivemos, infelizmente, sob o regime da conversa fiada. E' um regime de propaganda eleitoral: — discursos, palestras, cartazes, boletins, retratos. Na realidade, porém, nada de nada. Doenças que podem ser enfrentadas vitoriosamente pela medicina causam devastações em todo o Estado sem que o governo se lembre de acudir às populações sofredoras. Fica-se com vontade de perguntar o que é que faz a Secretaria da Saude, tão pomposamente desmembrada da de Educação?

Uma Secretaria da Saude não pode desconhecer o que vai pelo interior de São Paulo no setor das endemias e tambem das epidemias.

—o—

Pelo governador do Estado foi baixada resolução abonando para todos os efeitos as faltas dadas, de 16 a 23 do corrente, pelos funcionarios publicos estaduais, cirurgiões dentistas, que participarem do IV Congresso Odontologico Brasileiro, a realizar-se na cidade de Recife.

—o—

O governador do Estado assinou o decreto aprovando o Regulamento das Promoções na carreira de delegado de Policia, da Tabela III, da Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Segurança Publica.

—o—

Pelo governador do Estado foi assinado decreto aprovando o Regulamento do Conselho da Policia Civil.

CONFERENCIAS

"ANTECEDENTES DA FORMAÇÃO SUL RIOGRANDENSE" — A convite do Departamento Municipal de Cultura, o escritor gaucho Moisés Vellinho fará hoje, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia subordinada ao tema "Antecedentes da Formação sul-riograndense".

O misterio Shakespeare

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Preparava-me para escrever mais um artigo acerca da interminavel polemica sobre Shakespeare quando me chegou a noticia da morte de Maurice Maeterlinck, chamado por alguns "o Shakespeare da Belgica". Maeterlinck escreveu um famoso ensaio sobre "O Rei Lear" e traduziu "Macbeth".

Eu o vi pela ultima vez aqui em Nova York, ha uns quatro anos, na companhia da bela e simpatica atriz René Dahon, com quem se casou depois do seu divorcio de Georgette Leblano. Um poeta que parecia escrever num mundo seu, quase de misterio, não se sentia muito a gosto num apartamento do Hotel Plaza no coração desta metropole, simbolo das suas aversões: a mecanica e o sistema. Embora não estivesse em seu ambiente nas coisas praticas, Maeterlinck, então refugiado e pobre, havia sabido como a sua produção literaria havia sido usada livremente na America Latina, como se fosse propriedade comum. Não lhe agradou isso por certo e, já nesse campo, moveu processo contra os seus editores Dodd, Mead an Co., a quem exigiu 250.000 dolares por "Não ter protegido devidamente os interesses comuns". O processo foi anulado mais tarde por ele proprio.

Até ha pouco, e depois de um debate que ocupou mais de 4.000 volumes e ensaios, parecia que tinham razão os que se negavam a admitir que o terceiro dos sete filhos de um açougueiro de Stratford-on-Avon (John Shakespeare) havia produzido, depois de abandonar a escola e toda educação aos 13 anos, monumental obra poetica e dramatica. O que ficava por estabelecer parecia ser qual dos "pretendentes" era realmente o autor. Mas nos ultimos tempos a chamada escola "antitratfordiana" havia ficado um pouco na defensiva, apesar dos avanços espetaculares da teoria de que foi Edward de Vere, conde de Oxford, quem escreveu tudo o que atribuimos a Shakespeare, teria o que recebeu o apoio de dois professores britanicos, um da Universidade de Oxford e outro da de Liverpool.

Agora é um estudioso americano, professor de inglês da Universidade de Chicago, que se insurge não só contra os partidarios de Bacon, mas contra toda a especie de substitutos que a critica vem dando ao bardo de Avon. Segundo esse mestre, Berge Evans, não são nove os candidatos, e sim dezessete. Entre eles, aparece outra mulher, alem da rainha Elisabeth. E' Anne Hathaway, por trás da qual se alinhou uma forte falange feminina ansiosa por provar que a obra imortal foi de uma mulher. O professor Evans zomba de tudo isto na ultima edição do "Saturday Review of Literature" sem deixar de recordar-nos que tambem se atribuia a obra de Shakespeare a Robert Burton e a sir Edward Dyer, que os alemães não desistiram da sua tese de que foi um alemão o autor, nem os russos de que foi um eslavo...

Acredita Evans que a procura de substitutos se deve em grande parte aos biografos de Shakespeare que o proclamam pouco menos que senhor de todo conhecimento, o que está muito longe de ser verdade. Prova que Stratford-on-Avon era uma cidade pequena mas centro de muito avançada cultura, que embora pouco saibamos de Shakespeare sabemos muito menos daqueles para os quais se reclamam as suas glorias e que durante os 30 anos em que os seus contemporaneos escreveram jamais puseram duvida a sua identidade e o elogiaram sem reservas.

Para destruir o argumento de que os dramas revelam uma erudição pasmosa, Evans anota que estão pontilhados de erros como o espartilho de Cleopatra, um canhão na época do rei João, e um reino da Boemia com porto de mar. Juristas têm provado tremendos equivocos na obra de Shakespeare cujo conhecimento das leis fôra a base da teoria baconiana. Ademais, não só a obra de Shakespeare foi atribuida ao genio de Francis Bacon. Tambem se lhe atribuiam os "Ensaios" de Montaigne e até os "Robinson Crusoé" de De Foe, embora baste comparar datas para ver o equivoco.

Que Bacon, com uma vida repleta de obras conhecidas, escrevesse as 36 peças, parece a Evans mais impossivel que as houvesse escrito o ignorante filho de um açougueiro. Não ha, alem disso, uma só linha nos escritos de Bacon que se pareça com o estilo shakespeareano.

Admite Evans que se o autor fosse tão desconhecido quanto se pretende, De Vere teria a primeira opção; mas Evans traz a debate uma série de documentos e citações para provar que a existencia de Shakespeare é um fato irrefutavel. E' verdade que ninguem o viu escrevendo seus dramas, mas seria igualmente dificil obter esse testemunho visual de qualquer escritor de seculos atrás. Quanto ao argumento de que os verdadeiros autores ocultaram a sua identidade porque naquela época escrever para o teatro era desmoralizante, Evans diz que isso não era tão mal visto assim na época de Elisabeth e que não é verdade que os substitutos ocultassem a sua devoção literaria, posto que os condes do Oxford e Derby, por exemplo, foram conhecidos em vida como escritores.

Evans vai demolindo uma a uma as razões dadas para negar ao homem de Stratford-on-Avon a paternidade de suas obras, ao mesmo tempo que analisa as "impossibilidades" de cada um dos 17 candidatos. Não é certo, disse, que as peças revelem grande conhecimento de falcões e outros esportes cavalheirescos. Revelam em compensação perfeita familiaridade com coisas, expressões e modismos da vida dos autores. As descrições melhores não são as de palacios e sim as da vida da aldeia: está em seu elemento o dramaturgo quando escreveu de cozinha, em que Shakespeare era entendido.

O professor de Chicago acredita pulverizar o famoso descobrimento da figura e dos selos de familia do conde de Oxford sob o retrato "Ashbourne" de Shakespeare. Na verdade, ri-se de todo esse episodio em que a "Shakespeare Fellowship" fundou o seu veredicto definitivo em favor de Bacon. Como respondendo a Emerson, Longfellow, Whitman, Hawthorne, Oliver W Wendell Holmes, John Galsworthy e Sigmund Freud, o professor Evans afirma que se há "duvidas" todas elas estão do lado dos 17 "candidatos" muito mais do que do lado do autentico Shakespeare. Não será facil refutar esse homem de Chicago. Na verdade, deu ele a todo o misterio de Shakespeare uma sacudidela assassina ao mesmo tempo que esclarecedora.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Lido pelo lider republicano Salles Filho o parecer que prolatou ao projeto de lei que prevê a concessão de abono ao funcionalismo publico estadual

Favoravel à majoração dos vencimentos dos servidores publicos o deputado do P. R. — Dissidio coletivo dos ferroviarios da Companhia Mogiana — Volta o sr. Lincoln Feliciano a comentar a lei do "impeachment" -- Votada toda a ordem do dia

Presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto e secretariada pelos srs. Paula Leite Neto e Manuel da Nobrega, a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Lida e aprovada a ata da sessão anterior a Casa, em seguida, toma conhecimento da materia do expediente.

CONGELAMENTO DE SALARIOS

Como primeiro orador vai à tribuna o sr. Oliveira Matias para criticar a politica do governo federal, ordenando o congelamento de salarios dos ferroviarios da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e do funcionalismo publico. O orador tece considerações em torno da situação aflitiva em que se encontram os operarios atingidos por essa medida, ponderando que, em face das inumeras dificuldades que depararam, quando reivindicando melhoria de salarios, outro recurso não tiveram senão ir à greve. Como punição, a custo conseguiram voltar ao trabalho e, não obstante ha vinte meses estarem aguardando pelo julgamento do seu processo de dissidio coletivo, os ferroviarios da Mogiana continuam na mesma situação de dantes, vivendo em precarias condições de saude, higiene e alimentar. O orador termina seu discurso encaminhando uma indicação à Mesa, apelando aos juizes do Superior Tribunal do Trabalho, no sentido de julgarem com a preferencia reconhecida, e maior brevidade, o dissidio coletivo impetrado pelos ferroviarios da Companhia Mogiana.

MAJORAÇÃO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

O segundo orador, o sr. Salles Filho, no inicio de sua oração informa haver apresentado à consideração da Comissão de Finanças e Orçamento da Assembléia o parecer que teve oportunidade de prolatar ao projeto de lei n. 209, que dispõe sobre a concessão de abono ao funcionalismo publico do Estado e majoração de seus vencimentos, e cuja leitura passa a fazer. Considera o lider republicano que, dada a importancia do assunto e sua complexidade, o julgamento da materia não admite a pressa que pretendiam alguns deputados. A Mensagem governamental, diz o sr. Salles Filho, mereceu acurado e cuidadoso estudo pois, embora reconhecendo de justiça a causa do funcionalismo, se tornar necessaria a preservação dos altos interesses do Estado. Julga mais do que necessario a Assembléia atender às reivindicações daqueles servidores, sem, entretanto, onerar por demais o nosso já debilitado Tesouro. Desse ponto considera que os vencimentos do funcionalismo não foram majorados na proporção da incrivel elevação do custo de vida, em São Paulo. Mas, aconselhava, era preciso, em beneficio dos proprios funcionarios, impedir-se as nomeações que se fazem a jacto continuo, oferecendo então a possibilidade de ser promovido o reajustamento. O deputado republicano teve considerações em torno da justificativa apresentada pelo deputado Ulisses Guimarães, ao projeto de lei n.o 209, que visa oferecer à Casa um esquema minimo sem o qual não chegariam os deputados a um acôrdo no debate do assunto. Não sendo possivel protelar por mais tempo o apoio à causa do funcionalismo, confessava-se de acôrdo com a justificativa ao parecer da Comissão de Constituição e Justiça, contraria à prorrogação do abono. O orador vê-se obrigado a lembrar à Mesa o termino da hora do expediente, dizendo que prosseguiria após a discussão e votação da ordem do dia.

ORDEM DO DIA

Presentes 45 deputados é anunciada a ordem do dia. O sr. Luiz Liarte vai ao microfone para dizer que, iria, na qalidade de presidente, convocar os membros da Comissão de Finanças e Orçamento para uma reunião preliminar, ao final da ordem do dia, mantendo-a posteriormente em reunião permanente, a fim de apreciar o projeto de lei n. 209.

Da materia constante da pauta foi aprovada a seguinte: indicação n. 230, solicitando ao governo do Estado as devidas providencias para os reparos que se fazem necessarios no edificio onde funciona o G. E. Alvaro Guião", em Andradina; indicação n. 138, solicitando a construção de predio, na cidade de Garça, para instalação de Centro de Saude e Gabinete Dentario locais; requerimento n. 88, solicitando a leitura, na hora do expediente, de abaixo-assinado de moradores de Guapiara e Eldorado Paulista; requerimento n. 419, apresentando voto de congratulações da Casa com o municipio de Pindamonhangaba, pela passagem da data comemorativa de sua emancipação politica; requerimento n. 422, solicitando a inclusão na ordem do dia do projeto de lei n. 643; em terceira discussão o projeto de resolução n. 12, da Comissão de Constituição e Justiça, determinando que a vigencia do contrato celebrado entre a Secretaria da Educação e d. Carmem Silva retroaja, para todos efeitos, a 22 de março de 1948; em segunda discussão o projeto de resolução n. 13, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, determinando que a vigencia do contrato de locação de serviços entre a Secretaria da Assembléia e o sr. Americo Gonzalez, retroaja, para todos os efeitos, a 1.o de abril de 1948; em terceira discussão o projeto de lei n. 495, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a instituição de uma servidão de passagem no municipio de Mogi das Cruzes, para os serviços de Repartição de Aguas e Esgotos da capital; em terceira discussão o projeto de lei n. 416, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado, a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro do Cupim, municipio de Ibiuna, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar isolada; em terceira discussão o projeto de lei n. 606, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no distrito de Elisario, municipio de Catanduva, destinado à construção de dependencias para o grupo escolar local; em terceira discussão o projeto de lei n. 655, de iniciativa do Executivo, criando cursos no estabelecimentos de ensino industrial do Estado; em terceira discussão o projeto de lei n. 671, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro de Vila Orestina, municipio de Borborema, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primaria rural; em terceira discussão o projeto de lei n. 748, de iniciativa do Executivo, alterando a redação do artigo 52, da lei n. 199, que organiza a carreira de delegado de policia; em terceira discussão o projeto de lei n. 771, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado na sede do municipio de Sorocaba, destinado à construção de predio para a cadeia publica e delegacia regional de policia; em terceira discussão o projeto de lei n. 700, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado no distrito de Jurupema, municipio e comarca de Taquaritinga, para construção de predio para o grupo escolar local; em segunda discussão o projeto de lei n. 656, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro do Turvo dos Hilarios, municipio de S. Miguel Arcanjo, para regularização da posse de predio em que funciona unidade escolar primaria; em segunda discussão o projeto de lei n. 289, considerando de utilidade publica a "Sociedade Anita Garibaldi", de Itatiba; em segunda discussão o projeto de lei n. 353, autorizando a cessão, sem onus para o Estado, de salas de aulas de grupos escolares do Estado, para o funcionamento dos cursos da "Universidade do Ar", do SENAC; em primeira discussão o projeto de lei n. 310, de iniciativa do Executivo, declarando de utilidade publica, a fim de ser desapropriado pela Fazenda do Estado, um terreno destinado a serviço da Estrada de Ferro Araraquara; em primeira discussão o projeto de lei n. 685, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, regulamentando o artigo 25 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias e em primeira discussão o projeto de lei n. 195, apresentado pela Mesa da Assembléia, nomeando, em carater efetivo, para as cadeiras desdobradas das materias constantes do art. 25, do decreto-lei n. 16.392, os professores aprovados em concurso em 1943.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Volta a ocupar a tribuna o sr. Sales Filho para finalizar a leitura do parecer dado ao projeto de lei n. 209, seguindo-se-lhe o sr. Lincoln Feliciano.

MANOBRA O SITUACIONISMO

O deputado pessedista inicia seu discurso dizendo que o sr. Ademar de Barros, no discurso pronunciado em Ponta Grossa, pregou a revolução no país. Considerou o atual governador que, assim como D. Pedro I proclamou a independencia politica do país, a nação estava precisando de um novo PedroI, que seria ele, no caso, para conseguir a independencia economica brasileira. Denuncia a nomeação, por parte do P.S.P., de uma comissão composta dos srs. Paulo Lauro, Miguel Reale e Marcelo Ulisses Rodrigues, incumbida de sustar o andamento, no Senado Federal, do projeto de lei, prestes a ser sancionado, que é a lei das responsabilidades.

Diz das importancias arrecadadas das casas de tavolagem que funcionam com o beneplacito do Executivo, no sentido de promover fundos para a campanha da sucessão presidencial, acentuando ter seguido ontem para a Capital Federal o professor Ernesto Pepe, o qual foi incumbido, em reunião com os membros do diretorio nacional do P.S.P., de discutir a chamada lei do "impeachment" que tanto pavor vem estabelecendo nas hostes ademaristas. O orador, em seguida, lê o manifesto dirigido ao presidente da Republica, por elementos dos partidos oposicionistas paulistas, quando solicitaram a intervenção federal em nosso Estado, alegando tornar-se necessaria em consequencia dos desmandos governamentais. Após considerar esse manifesto profere a leitura de noticia a respeito, publicada num matutino local. A's 18,30 é pedida a prorrogação dos trabalhos por mais trinta minutos. O sr. Castro Carvalho pede verificação de presença. Não havendo "quorum", encerrou-se a sessão.

MUSICA

REGISTRO

Com o falecimento em Milão, sabado ultimo, do compositor Riccardo Peck-Mangiagalli desaparece uma das mais importantes figuras da renovação da musica peninsular, iniciada em principios deste seculo, se bem, que, Sgambatti, Martucci e Bossi, cultores da musica pura tenha mantido o mesmo passo a tradição italiana da arte instrumental de camera e sinfonica do seculo XVIII.

Peck-Mangiagalli nasceu em 10 de julho de 1882 na cidade checa de Strakonitz, de onde era oriundo seu pai. Estudou no Real Conservatorio de Milão com Appiani e Ferroni. Iniciando sua carreira como pianista logo depois abandonou-a dedicando-se inteiramente às atividades como compositor.

Como seus colegas da mesma geração, Peck-Mangiagalli deu preferencia à musica de concerto, pois afóra sua comedia musical em três atos "Basi e bote" e os poemas sinfonicos coreograficos "Il salice d'oro" (1914), o "Carrilhão magico" (1918) que é sua obra mais difundida e "Mahit", todos estreados no Scala de Milão, o resto de seu trabalho compreende sonatas, quartetos, obras sinfonicas como "Noturno e rondó fantastico" (1914), dois preludios e quatro poemas; "Humoresca" e "Sortilegios" para piano e orquestra, além de canções de Camera e peças para piano. Sua tendencia estética não póde ser considerada revolucionaria no sentido exato da concepção. Toda sua obra é muito digna e sincera.

* * *

Na quinta-feira, 14, comemora-se no Rio o 40.o aniversario da inauguração do Teatro Municipal, de forma muito especial e carinhosa. Uma recita reproduz o programa oferecido ao publico na noite de 14 de julho de 1909.

Há quarenta anos, quando pela primeira vez se abriram as portas do Teatro Municipal carioca, subiu à cena uma opera, a "Moema", em 1 ato, de Delgado de Carvalho. Seus interpretes, artistas do "Centro Lirico Brasileiro", foram, então: Laura Malta — Moema; Americo Rodrigues — Paulo; Osvaldo Braga — Japir; Mario Pinheiro — Tapir. Agora, o elenco da "Moema" será formado por um grupo de interpretes brasileiros, que o movimento em prol da cena lirica nacional, no grande Teatro, está estimulando. As vozes masculinas, do tenor Roberto Miranda, baritono Paulo Fortes, e baixo Americo Basso, encarregar-se-ão, respectivamente, de Paulo, do Tapir, e do Japir, da opera referida. Moema estará a cargo da soprano Ondina Guimarães que surgiu nos testes realizados há poucos mêses no Rio.

O discurso historico que Olavo Bilac proferiu do palco do Municipal, em 1909, será reproduzido pelo poeta Olegario Mariano. Subirá à cena, também, a peça "Bonança", de Coelho Neto que, naquela época, foi representada pelos artistas nacionais da Companhia Dramatica Artur Azevedo. Constam ainda do programa trechos sinfonicos de Francisco Braga.

A orquestra do Municipal será regida pelo maestro Martinez Grão.

A proposito: se tivessemos que comemorar a inauguração do Teatro Municipal atentemos para estes apartes: o programa distribuido na inauguração consigna 9 de setembro de 1911; a comemoração oficial inscreve a data de 11 e segundo testemunhos da época, houve embaraços esse dia e o espetaculo inaugural foi mesmo realizado dia 12. Isto há 38 anos.

* * *

Amanhã no Rio a pianista Anna Stella Schic realiza no Teatro Municipal, em sarau da Cultura Artistica, um recital que a imprensa carioca consignou com destaque. Outro pianista de São Paulo, Heitor Alimonda — que reside atualmente no Rio — está recebendo encomiasticas referencias da critica da capital pernambucana, onde se acha em excursão. Em Paris duas outras florações artisticas de São Paulo, Zeilah São João e Iris Bianchi deram recitais. No Rio, a violinista Iracema Barbosa e a "cellista" Cecilia Zwarg ganham aplausos. Como se vê São Paulo se projeta com realce e prestigio cada vez maiores no campo artistico.

MOUPYR MONTEIRO

DE CAMAROTE

REGRESSO À TERRA

A metropole paulistana está cheia de individuos que, não tendo ocupação, atulham as ruas, estendendo a mão à caridade publica. São, geralmente, homens da lavoura. Atraidos pela miragem da grande cidade, aquí chegam mas não se ambientam e cáem, por aí, sob o mais triste desanimo.

Antigamente, o Departamento do Trabalho possuia um serviço eficientissimo e que, creio, foi idealizado pelo meu saudoso amigo Marcelo Piza, que grandes serviços prestou a São Paulo. Consistiu esse Serviço em proporcionar transporte, de um para outro municipio de trabalhadores sem ocupação. A requisição de passagens era feita através dos prefeitos, evitando-se os intermediários.

Lembro-me que, na crise de 1929 e no periodo post-revolução e invasão de São Paulo, enorme foi o movimento de operarios agricolas de uma para outra zona. Centenas de pessoas deixaram a Capital, pagando o Estado o transporte de trabalhadores, suas familias e bagagens.

Os embarcadores do D. E. T. fiscalizavam a partida dos beneficiados.

Não seria o caso de retomar-se a mesma orientação?

Nesse caso, caberia à Policia cooperar com o Serviço de Imigração. Apanhado, na rua, um individuo sem ocupação certa, seria ele embarcado até a cidade de onde proveio. Assim, seria a Capital desafogada. E muita gente boa aqui desarvorada, retornaria à vida, boa e tranquila, da fazenda paulista.

S.

EVENTO DOS MAIS AUSPICIOSOS

O FOTO CINE CLUBE BANDEIRANTE INAUGURA HOJE SUA NOVA SÉDE

Será hoje, às 20,30 horas, a inauguração da nova sede social do Foto Cine Clube Bandeirante, instalada em predio proprio à rua Avanhadava 316. Essa é a segunda entidade do genero, no mundo, a alcançar tal desideratum, apenas precedidas pela Royal Photographic Society, de Londres, a qual, aliás, gosa de favor do poder publico. Com este cometimento São Paulo apresenta, assim, mais um testemunho de sua vitalidade e do elevado espirito associativo de seus foto amadores, que souberam criar, em seu clube, um atraente ambiente de camaradagem e colaboração, em busca do qual afluem diariamente novos amadores, não só desejosos de contacto social como tambem de se alçar à fotografia-arte, proposição possivel quer pela assistencia dos competentes orgãos do clube como, ainda, pela simples e imediata influencia de um meio assás propicio.

A nova séde dos "bandeirantes", no valor de um milhão de cruzeiros, é ampla e confortavel, comportando: salão de estar, salão nobre, sala de reuniões para a Diretoria e Comissões, biblioteca, — aliás copiosa na especialiação, — estudio bem aparelhado para o cultivo do "portraits", camara escura, departamento cinematografico dotado de aparelhamento para projeção e revisão de filmes, sala de montagem, fototeca, bar e serviços de secretaria.

O Foto Cine Clube Bandeirante terá, pois, no futuro, ainda maiores probabilidades de auspiciar o desenvolvimento a arte fotografica em nosso Estado, já colocada em nivel tão elevado que basta, para prova-lo, referir o verificado no Salão Internacional de Charlerol, na Belgica, o mais recentemente inaugurado. De quase mil e seiscentas obras recebidas dos cinco continentes, foram selecionadas apenas duzentas, o que bem define a exigencia de um elevadissimo padrão. Pois, nesses poucos duzentos trabalhos o Brasil entrou com onze, tendo à sua frente, apenas, a America do Norte, e seguido, depois, pela Italia. Dos onze trabalhos, seis eram de socios do Foto Cine Clube Bandeirante. Uma prova das mais concludentes da afirmação do elevado nivel a que a arte fotografica atingiu, no Brasil, basta dizermos que o Grande Premio do Salão foi conferido a um concorrente brasileiro, Francisco Azmann, cuja obra "A loucura" foi a selecionada para tão elevada distinção.

Para a cerimonia da inauguração, hoje, o Foto Clube Bandeirante, estende de seu convite a todos os cultores da fotografia.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Por portaria ministerial ,foi designada a representação do Ministério da Educação e Saude, que deverá participar do Seminario Inter-Americano de Educação de Adultos, a realizar-se entre 27 do corrente mês e 3 de setembro p. vindouro, em Petropolis. São os seguintes os componentes da representação: srs. Antonio Carneiro Leão, Antonio Ferreira de Almeida Jr., Dulce Fernandes Tude de Sousa, Francisco Jarussi, Germano Jardim, pe. Helder Camara, Joaquim Faria Góis, Mario Augusto Teixeira de Freitas, Mario Paulo de Brito, Murilo Braga de Carvalho e Lourenço Filho, este como presidente. O sr. ministro da Educação e Saude convidou para que participassem dos trabalhos finais do certame, desde que as atividades que exercem não lhes permitem integral assistencia ao Seminario, os srs. Cesario de Andrade, Abgar Renault, Anisio Teixeira, João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação de São Paulo, Clovis do Rego Monteiro, Francisco Bitencourt Silva, Fernando de Azevedo, Noemi Silveira Rudolfer, Celso Kelly, Gustavo Armbrust e Francisco Gama Lima. Tambem para as atividades finais do Seminario, o Ministério da Educação e Saude convocará os diretores de Serviço de Educação de Adultos dos Estados, territorios e distritos federal, que realizarão, assim, sua terceira reunião anual para os estudos de melhoria dos processos da Campanha de Educação de Adultos.

"SERVIÇO DA MAIS RELEVANTE VALIA", O CONCURSO DOS JUIZES DE DIREITO — O diretor do S. E. A. acaba de enviar o seguinte oficio ao dr. Olavo Ribeiro de Sousa, juiz de direito de Tatuí: — "E' com prazer que expresso a v. exc. os agradecimentos do S. E. A. e os meus proprios, pela inestimavel colaboração de sua ilustre pessoa no movimento que se vem desenvolvendo em favor da educação de adolescentes e adultos analfabetos. O concurso dos magistrados — alem dos efeitos imediatos que está produzindo — faz com que as finalidades de nossa causa passem a merecer maior atenção e venham contar, certamente, com numero ainda mais elevado de entusiastas e defensores. E v. exc. interessando-se, como efetivamente se tem interessado, pelo desenvolvimento da atual Campanha, sem duvida está a ela prestando serviço da mais relevante valia. Assim coopera, pois, v. exc. de maneira muito apreciavel, para o desejado exito do trabalho que estamos realizando com o objetivo de dar instrução àqueles que, na idade apropriada, não puderam frequentar a escola". Oficios semelhantes foram enderecados aos srs. juizes dr. José Eduardo Coelho de Paula, de Catanduva, dr. José Manoel de Arruda, de Olimpia, dr. Neville Riema, de Novo Horizonte, dr. Helio Oscar Martins, de Santa Adelia e dr. Manoel Carlos da Costa Leite, de Araras. O diretor do S. E. A. está esperando as informações solicitadas aos srs. delegados de Ensino a fim de agradecer tambem a outros numerosos juizes de direito que estão colaborando eficazmente na patriotica cruzada".

INAUGURADO O AMBULATORIO DO I. A. P. C. DE CAMPINAS — Realizou-se sabado, em Campinas, com a presença do ministro do Trabalho prof. Honorio Monteiro, a inauguração do ambulatorio medico da séde do I. A. P. C., naquela cidade. Sendo um dos mais modernos, é dotado de todas as clinicas especializadas, como sejam, pediatria, oto-rino-laringologia, urologia, neurologia, psiquiatria, oftalmologia, clinica medica, tisiologica, ginecologia, obstretricia, dermatologia, sifiligrafia, bem como Raio X e Abreugrafia, este ultimo destinado ao exame obrigatorio de todos os comerciarios que por quaisquer motivos recorram aos cuidados medicos do ambulatorio.
No clichê vemos o dr. Helson Cavalcanti, diretor dos serviços medicos do I. A. P. C. quando fazia sua exposição, após falar o ministro do Trabalho.

CORREIO MILITAR

O CASO DO MILITAR TRANSFERIDO POR MOTIVO DE SAUDE PROPRIA OU DE PESSOAS DE SUA FAMILIA

RIO, 10 ("Correio") — O ministro aprovou, ontem, o seguinte parecer firmado pelo general Paulo Figueiredo, secretario geral da Guerra: 1 — Consulta o chefe do Estabelecimento de Fundos da Quarta Região Militar se o militar transferido de acordo com a letra "c" do art. 45 da lei de movimentação de quadros, isto é, "por motivo de saude", tem direito a percepção de ajuda de custo. 2 — O Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito (dec.-lei 2.186, de 13-5-940), dispõe: "Art. 91 — O oficial não terá direito a ajuda de custo: b) — quando for transferido por interesse proprio ou conveniencia da disciplina. Art. 97 — O oficial classificado, removido, transferido por conveniencia do serviço nomeado para cargo ou função, matriculado em escolas ou centros de instrução do Exercito ou em cursos especializados, em escolas civil, ou deslocado por efeito de mudança de sede da Unidade ou da Repartição terá direito às seguintes ajudas de custo". 3 — O decreto-lei n. 7.039, de 10 de novembro de 1944 (lei de movimento de quadros) declara: Art. 45 — Os sub-tenentes e sargentos poderão ser movimentados nos seguintes casos: c) por motivo de saude própria ou de pessoas da familia, comprovada em inspeção de saude, desde que seja prescrito mudança de clima (será indicado qual). 4 — Conforme se vê, o caso do militar transferido por motivo de saude propria ou de pessoa da familia, não está previsto no Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito. Visa a aludida transferencia a atender a interesse particular embora justo e humano, não sendo, portanto, por conveniencia do serviço. No caso da consulta em apreço, deve ser aplicada a letra "b" do art. 91 do citado Codigo. 5 — Com esses esclarecimentos, submeto a presente consulta à elevada consideração de v. exc."

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Agenor Brayner Nunes da Silva, Cipriano Alcides dos Santos, Edilberto Pinto Nogueira, João Aguiar Matos, João Soares Barbosa da Fontoura, José Claraz de Sousa del Giudice, José Francisco da Costa, Mauricio Abrantes de Sousa Leite, Milo Augusto Guerreiro Lima, Roberto de Sousa Imenes Filho, Silvio Aires de Sousa, Tales M. da Costa, Manuel Fernandes Palheiros, Adamastor Rodrigues de Araujo, Agenor Gaertner, Aureo Zuani, Bolivar Wanderley Nobrega, Dario Barcelo da Silva, José Bibiano de Siqueira, José Mendes Magno, Romarino dos Santos Machado, Ronaldy Regionaldi, Sebastião Felipe do Carmo, Serafim José de Oliveira, Valdelirios Antonio de Almeida Assis, Antonio Almeida, Artur Greenhalgh, Artur Mendes Falcão Filho, Moacir Rodrigues dos Santos, Pacifico Berni Riorenza, Ulisses Albuquerque Rebuá, Franklin Emilio Rodrigues.

INDEFERIDOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Antonio Eustorgio da Silva Jofre Mario Klein, Augusta Maria Lopes, Francisca Beira de Sousa, Henriqueta Geraldina dos Santos, Hildeberto Veira de Melo, Moacir Carlos Barroso.

2.a REGIÃO MILITAR

BOLETIM N. 157

I — Serviço no Quartel General para hoje: — Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R. — Oficial de Representação: — Major Osvaldo Pereira de Brito.

ALTERAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

III — Dispensa de Serviço. — Concessão: O Exmo. sr. General Ministro da Guerra, em radio n. 714-H de 4 do corrente, em virtude da solicitação que lhe fiz, concedeu-me 10 (dez) dias de dispensa do serviço para desconto nas férias relativas ao ano de 1948, e para goza-las na capital Federal.

IV — Apresentação de Oficiais — Em 4-VII-949

Cel Inf. Florencio José Carneiro Monteiro, do 4 o R. I., por ter que entrar em ferias a 5 do corrente.

Ten. Cel Art. Orlando Medeiros, do 3.o G. A. Cav., por ter concluido o transito a 3 do corrente e aguardar verba e ajuda de custo.

Ten. Cel. Eng. Iberé de Matos, da E.T.E. e I.M.T., por ter vindo chefiando o curso de Metalurgia da E.T.E. em estagio e representar sua Unidade no congresso da A.B.M.

Ten. Cel. Inf. Eugenio Fontes Casaes, do S.R.M.B., por ter seguido a 4 do corrente para Pinda, Lorena, Piquete e Caçapava, a fim de inspecionar o material belico.

Maj. Art. Erágio de Cerqueira Leite, do S.R.M.B., por ter seguido a 4 do corrente para Pinda, Lorena, Piquete e Caçapava, a fim de inspecionar o material belico.

Cap. Cav. José Niepce da Silva Filho, da E.T.E., por ter vindo a São Paulo para afins de estagio.

Cap. Inf. José Luiz de Lira e Oliveira, da E.T.E., por ter vindo a esta cidade para fins de estagio.

Cap. Eng. Luiz Paulo de Andrade do I.M.T., por ter vindo do Rio acompanhando a Turma do Curso de Metalurgia da E.T.E.

Cap. Inf. Helio Portocarrero de Castro, da E.T.E., por ter vindo a esta cidade para fins de estagio.

Cap. Vet. Leocadio do Rego Chaves, do Dep. R. M. V., por ter regressado da capital Federal, onde se achava com permissão.

Cap. Inf. Alberto de Assumpção Cardoso, do Q. G., 2.a R. M., por ter entrado em ferias a 2 do corrente.

Cap. Inf. Armando Lopes Fontenelle Bezerril, do 4.a R. I. por ter sido designado para estagiar quinze dias na 4.a C. R.

2.o Ten. Art. Ayrthon Martins Vieira, do 12.o R.O.-105, por ter sido promovido a ficar adido aguardando classificação.

2.o Ten. Inf. Edival Alberg, do 13.o R. I., por ter entrado em transito a 2 do corrente gosando-o nesta capital.

Em 5-7-949 — Ten Cel. Inf. Langleberto Pinheiro Soares, do 4.o R. I., por ter assumido o Comando da Guarnição de Duque de Caxias e do 4.o R. I. Maj. Inf. Petronio Machado Costa, do S.M.M.R.-2, por ter entrado em ferias e goza-las na capital Federal.

Maj. Inf. Aizir de Melo, Adj. do S. M. M. R.-2, por ter assumido a Chefia do Serviço de Motomecanização por motivo de ferias do respectivo Chefe.

Cap. Inf. Frederico Neto dos Reys Pimentel, da Div. Ensino, por ter entrado em transito.

Cap. Med. João Batista Pereira Biculo, do 12.o R. I. por ter vindo em gozo de ferias.

2.o Ten. Inf. Adamor Nogueira Espindola, da 14.a C. R., por estar em transito para essa Unidade.

V — Apresentação — Participação: — Foi participado haver se apresentado aos 4 do corrente na 5.a C. P., o 1.o Ten. Nelcon Costa Sousa, daquela C. R.

VI — Designação de Oficiais sem Efeito — Tendo o Chefe do S.M.R.B. em Men. 280 de 24-6-49, comunicado ter-se apresentado o soldado Manuel da Silva, fica sem efeito a designação dos 2.os Tens. Heliodoro Amaral e Guaracy Joaquim dos Santos, para assistirem ao inventario dos objetos deixados pelo referido soldado.

VII — Ferias — Concessão: — Concedo um periodo de ferias regulamentares, relativas ao ano de instrução de 1948, ao cel. Inf. Florencio José Carneiro Monteiro, comandante do 4.o R.I., a partir de 5 do corrente.

VIII — Inclusão no Quadro — Por decreto de 25, publicado no "Diario Oficial" de 23, tudo de junho do corrente ano, foram mandados incluir no respectivo Quadro, os capitães farmaceuticos Sami Ataia e Marco Antonio Rocha Corrêa, contando antiguidade de posto a partir de 25 de junho de 1949, visto se acharem agregados de acordo com o disposto no aart. 2.o da Lei n. 388, de 18 de setembra de 1948, Bol. Int. 147-DSE).

— Os Oficiais em apreço servem, respectivamente, no H.M.-S.P. e no 17.o R.C.

XVII — Requerimentos Despachados — Por êste comando — Carlos Eduardo Machado Gomes, convocado da classe de 1930, pedindo inspeção de saude em Campos de Jordão, onde se acha internado: "Junte um atestado passado pelo Dispensario de Tuberculose de Campos de Jordão, assinado pelo medico atestante e com firma reconhecida e volte, a fim de ser providenciado a inspeção de saude (P. 1099-49-ET);

— Dymur Miller, 3.o sargento do III-4.o R. I., pedindo transferencia: "Transfira-se para o Dep. M.M.-2, sem onus para os cofres publicos" (P. 2050-49-AG);

— Edison Frederico Malchrzik de Sant' Ana, 3S Q.A.T.M.O. da Escola de Aéronautica, pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, de acordo com o Av. 2.584, de 23-X-1943. Envie-se à Escola de Aéronautica" (P. 1529-48-A);

— Heitor de Oliveira, reserv. 1.a categ. funcionario da Fab. P. Vargas, pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, de acordo com o Av. 2.584, de 23-943. Envie-se à F.P.V." (P. 1338-49-AG);

— Higino Miranda de Faria, 2.o sgt. n. 15225 da E.P.-S.P.; pedindo certidão de assentamentos militares: "Sim, por certidão, de acordo com o Aviso n. 2.584, de 23-X-1943. Envie-se à E.P.V.). (P. 1412-49-AG);

— João Rufino de Melo, 1.o sgt., Mestre Geral do Parque Regional de Material Melico, pedindo legalização de tempo de serviço: "Seja considerada legal a permanencia nas fileiras do Exercito do 1.o sargento Mestre Geral João Rufino de Melo, do Pq. R.M.B., no periodo de 1-III-928 a 3-1-1930, nos termos do Aviso n. 3.620-Tems. 2 de 8-XII-1941" (P. 2104-49-AG);

— José Junqueira, ex-soldado do Exercito, pedindo rehabilitação: "Deferido de acordo com o artigo 64 do R-4, combinado com o n. 92 do Estatuto dos Militares. A 3.a-6.o R. I., para providencia a expedição e entrega do certificado ao interessado". (P. 1925-49-JD);

— José Lopes Pereira, ex-soldado do Exercito, pedindo rehabilitação: Deferido, de acordo com o artigo 54 do R-4 combinado com o artigo 92 do Estatuto dos Militares, à 6.a C. R., para providenciar a expedição e entrega do certificado". (P. 1403-49-JD);

— Luiz Silva Santos, reserv., 1.a categ. funcionario do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, de acordo com o Av. 2.584, de 23-X-1943. Envie-se ao T.R.E. de São Paulo" (P. 11[illegible]-49-AG);

— Nabor Ramos de Oliveira reserv. 1.a categ. func. da Fab. P. Vargas, pedindo certidão de assentamentos: "Sim por certidão, de acordo com o Av. 2.584, de 23-X-1943. Envie-se à F.P.V.". P. 1277-49-AG);

— Natale Faccini, reserv. 1.a categ. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão. A 4.a C.R. para entrega nos termos dos artigos 129 e 135 da L.S.M.". (P. 2022-49-AG);

— Pardavam Amaral, reserv. 1.a categ. func. da Fab. P. Vargas, pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão, de acordo com o Av. 2.584 de 23-X-943. Envie-se à F.P.V.". (P. 1283-49-AG).

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-3587

Boletim Meteorologico

11-7-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	23	11	0.0
Iguape	22	13	0.0
Itanhaem	22	12	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	17	0.0
Ubatuba	—	12	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	—	0.0
Agua Branca	—	11	0.0
Horto Florestal	20	10	0.0
Faculdade de Higiene	19	10	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	19	—	0.0
Bebedouro	—	11	0.0
Campinas	24	11	0.0
Piracicaba	25	9	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	—	12	0.0
Sorocaba	—	9	0.0
Tamoio	25	11	0.0
Tatuí	24	11	0.0
Tieté	23	10	0.0
SERRA:			
Ibiti	—	8	0.0
Pindamonhangaba	—	7	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Jaú	—	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante Leste, fracos com periodos de calmaria.

Realizada a ultima das convenções das classes produtoras do interior preparatorias da proxima Conferencia de Araxá

A importante reunião teve lugar domingo em Taubaté — Municipios que se fizeram representar e assuntos debatidos

Com a participação de representantes das classes produtoras de quase todos os municipios do Vale do Paraiba e de delegações das cidades de São José dos Campos, Campos do Jordão, Guaratinguetá, Lorena, Caçapava e Jacareí, foi realizada no ultimo domingo, em Taubaté, por iniciativa da comissão coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, a ultima das convenções regionais preparatorias para a Conferencia de Araxá. Aquela cidade recebeu tambem uma comitiva do comercio de São Paulo, à frente da qual se achavam os srs. Emilio Lang Junior, diretor da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e membro da comissão coordenadora; José Baelo, diretor da Associação Comercial de São Paulo; Boaventura Farina, assessor técnico; e Artur Otavio de Camargo Pacheco secretario.

A convenção foi promovida no salão do Taubaté Country Clube à rua Cons. Moreira de Barros, 126, sob a presidencia do sr. Emilio Lang Junior, tendo sido iniciada às 9 horas. A mesa que orientou os trabalhos foi constituida, além do presidente, pelos srs. José Luiz de Almeida Soares, prefeito de Taubaté; Juventino Tavares, presidente da Associação Comercial e Industrial local; Otavio Moares Lopes, presidente da Associação de São José dos Campos; Luiz Alves de Sousa, presidente da Associação de Campos do Jordão; Firmino Borges Escada, presidente da Associação de Lorena; José Baelo, da delegação de São Paulo; Milton Camara Leal Barros, presidente da Associação dos Empregados no Comercio de Taubaté; Egidio Nogueira da Silva, diretor da Associação Comercial de Guaratinguetá; Boaventura Farina e Artur Otavio de Camargo Pacheco.

A reunião foi iniciada com saudação dirigida pelo sr. Juventino Tavares às delegações dos municipios vizinhos e à comitiva do comercio desta capital. Falou, depois, o sr. Emilio Lang Junior, para se referir a diversos dos problemas já propostos em reuniões anteriores pelas classes produtoras paulistas e que são objeto de apreciação nas teses elaboradas pelas entidades de São Paulo. Referiu-se à questão da participação dos empregados nos lucros das empresas e à organização dos institutos de aposentadoria e pensões, como órgãos que devem sempre prestar serviços aos seus contribuintes.

O orador seguinte foi o sr. Boaventura Farina, que procedeu à leitura das conclusões das teses que devem ser apresentadas pela Associação Comercial de São Paulo e pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo e passou, em seguida, a comentá-las. Falaram, depois, os srs. Heitor Mens, de Taubaté, e o prof. Benedito Vieira, de Guaratinguetá, o primeiro para apresentar trabalho sobre a concessão de auxilio aos pequenos lavradores e pecuaristas, e o segundo para se ocupar de questões ligadas ao financiamento e aos preços dos produtos agricolas.

Com a palavra, o sr. Antonio Guedes Tavares, da Associação Rural de Caçapava, manifestou-se sobre os problemas da pecuaria e, especialmente os ligados ao aumento da produção do leite. Por sua vez, o sr. Juventino Tavares ressaltou a necessidade de se limitar a arrecadação de impostos, quer municipais, estaduais ou federais. O assunto mereceu tambem considerações do sr. José Carlos de Carvalho, de Lorena, que lembrou as dificuldades com que se defrontam os comerciantes em face da regulamentação do imposto de consumo.

Falaram, por fim, os srs. José Baelo e Luiz Alves de Sousa, respectivamente, das delegações de São Paulo e de Campos do Jordão, o primeiro para focalizar outros problemas com que lutam as atividades economicas e que, por certo, serão melhor debatidos durante a Conferencia de Araxá, e o segundo a proposito da incidencia da tuberculose entre os comerciarios e industriarios e da regulamentação do texto constitucional referente à participação dos empregados nos lucros das empresas.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

Prescrição do direito à devolução de contribuições pagas ao I. A. P. I.

Assumindo a forma de seguradoras as instituições de previdencia e assistencia social, em suas leis substantivas e regulamentos, cogitam não só da forma pela qual os terceiros se tornam seus contribuintes, obrigatorias ou não, como tambem a forma pela qual perdem a qualidade de seus segurados. Para esta ultima hipotese, prevêm, tambem, a restituição das contribuições pagas, deduzidas as importancias dispendidas com a administração do respectivo fundo de reserva. Assim aconteceu, tambem, com o Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, aprovado pelo dec. 1.918, de 27 de agosto de 1937. Estipulou este no art. 9.o, alinea "b", que perderão a qualidade de associados obrigatorios os que deixarem de exercer voluntariamente sua atividade por lapso de tempo superior a um ano, para empregadores compreendidos em qualquer regime de previdencia social, ressalvada a hipotese de continuar como contribuinte avulso, recolhendo seus premios de seguro, materia essa regulada pelo dec.-lei 819, de 27 de outubro de 1948.

Entretanto, perdida a qualidade de associado obrigatorio do IAPI, o ex-associado terá o direito de requerer a devolução de sua reserva individual, faculdade igualmente reconhecida aos seus sucessores (art. 76, paragrafos 1.o e 2.o) do citado Regulamento. Quer isso dizer que, deixando ser empregado e nessa situação persistindo por mais de um ano, o associado perde a qualidade de segurado obrigatorio, nascendo-lhe, daí, o direito de requerer a devolução das contribuições por ele pagas à instituição.

A esse respeito o proprio Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios nunca teve duvida, determinando a principio a restituição de 90 % desse fundo de reserva individual, para reduzi-lo atualmente a apenas 43 % do total das contribuições pagas. A duvida surgiu com a interpretação de seus administradores de que a prescrição à devolução dessas contribuições é de um ano. Para isso, vêm se baseando no art. 13 do dec.-lei 8.769, de 21 de janeiro de 1946, assim concebido:

"não prescreverá o direito a qualquer beneficio, prescrevendo, entretanto, no prazo de um ano, o direito ao recebimento de quaisquer importancias".

Esse dispositivo que diz respeito exclusivamente ao Instituto dos Industriarios, eis que o dec -lei 8.769 expediu normas destinadas a facilitar ao mesmo melhor consecução de seus fins imediatos e deu outras providencias, não é mais do que copia do art. 15 do dec.-lei 7.526, de 7 de maio de 1945, e que constituiu a lei organica dos serviços sociais do Brasil.

A interpretação dada pelas autoridades do IAPI, todavia, no citado art. 13, do dec.-lei 8.769, a nosso ver, não se coaduna com as regras de hermeneutica. O dispositivo refere-se ao direito a beneficio e, natural e evidentemente, à respectiva prescrição. Bem é de ver que "as prestações concedidas pela previdencia e pela assistencia social têm a denominação generica de beneficios e podem ser concedidas em dinheiro, utilidades ou serviços, não devendo, porem, a importancia em dinheiro ser inferior a um terço do valor do beneficio" (art. 7.o do cit. dec.-lei 7.526, de 1945). Verifica-se, por aí, pela propria definição legal que só as importancias pagas como resultado de seguro — previdencial ou assistencial — terão denominação de beneficio.

Se o dispositivo regula a prescrição do direito a qualquer beneficio, lógico que as importancias nele mencionadas são as que dizem respeito ao proprio beneficio e não a outros titulos de direito. Dentro da sistematica da lei; dentro da analise gramatical dos proprios termos e dentro da interpretação logica essa será sempre a conclusão. Efetivamente, maior prejuizo haveria para a instituição previdencial se se extendesse a todo e qualquer recebimento, porque nessas condições prescreveria um ano, tambem, a ação do IAPI para cobrar contribuições atrasadas...

Restaria verificar se a devolução de contribuições poderia ser enquadrada entre os beneficios concedidos pelo IAPI, devidamente definidos pelo art. 7.o do dec.-lei 7.526, de 1945, supra transcrito. Dispõe o art. 2.o do dec.-lei 8.769 de 1946, que "os beneficios concedidos pelo IAPI são os seguintes: a) auxilio pecuniario; b) — aposentadoria por invalidez; c) — pensão aos beneficiarios do associado; d) — auxilio para funeral.

Entre os beneficios não se enquadra, e com razão, a devolução de contribuições porque não se trata de prestação decorrente de seguro social, mas ao contrario de rescisão do proprio contrato de seguro. Enquanto o beneficio so pode ser pleiteado pelo associado, a restituição de contribuições só pode ser requerida por quem não mais o seja.

Por essa forma, verifica-se que o legislador jamais teve a intenção de fazer abranger a restituição de contribuições pelo art. 13 do dec.-lei 8.769 de 1946, referente unica e exclusivamente aos beneficios.

A situação dos ex-associados continuou a ser a mesma, isto é, a de terceiros frente ao Instituto, como terceiros so os que com ele realizam contratos e distratos. Dessa forma, continua a materia a ser regulada pelos arts. 74 e seguintes do Regulamento aprovado pelo dec.-lei 1.918, de 27 de agosto de 1937; pelo dec.-lei 819, de 1938; pelo dec.-lei 1.067, de 1939 e pelo dec.-lei 3.138, de 1941, nenhum dos quais modificou o prazo prescricional, que continua sendo o do art. 76, paragrafo 3.o do citado Regulamento do IAPI e não o art. 13 do dec.-lei 8.769, de 1946.

Nos termos do citado art. 76, paragrafo 3.o do Regulamento do IAPI, prescreve em cinco anos o direito de requerer a restituição das contribuições pagas. Nos seus proprios termos: "o direito à restituição de que este artigo trata prescreve, para o associado e seus beneficiarios, em cinco anos, contados da data da perda da qualidade de associado, de acordo com a alinea "b" do art. 9.o". Vale dizer: após a perda da qualidade de associado, começa a correr o prazo de cinco anos, dentro do qual pode requerer a respectiva devolução.

Parece-nos, pois, que menos acertada tem sido a orientação do Instituto dos Industriarios decidindo que a prescrição desse direito seria anual, mesmo porque a materia continua sendo inteiramente regulada pelo art. 76 do Regulamento do IAPI.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr F. Cardoso de Castro — Julgou extinta a ação de despejo que o dr. José Hortencio de Medeiros Sobrinho move c| Maria Aparecida Carneiro Mendonça. Converteu em diligencia o julgamento na ação de despejo que Francisca de Vicente Marinho move c| Benjamin Salomão; julgou saneado o processo do despejo que Zaira Tamiso Pereira move c| Moraes & Prado Ltda.

3.a VARA CIVEL, Dr.| Aucides Silveira Faro — Julgando procedente a ação ordinaria de despejo requerida por Maria das Dores Gomes de Matos c| Renato de Macedo Rocha. Julgando procedente a ação de despejo requerida por Esp. de Ulisses Policioti c| M. F. de Ind. Paulista de Artefatos de Arame Ltda.; julgando procedente a ação de despejo que Ernesto Walter move c| Euclides Conrado.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Rocco Moschela move a Ameloto Castagna e outros.

7.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Maria Alessandre Imperiale c| Adelia Trucoli.

8.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr — Julgando procedente em parte, a ação renovatoria proposta por Bueno & Marcello c| Francisco Augusto e s| mulher.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de quiz Antonio Moutinho c| João Moraes Junior; julgando procedente a ação de espolio de João Carlos da Silva c| Amadeu Sanchez; julgando procedente a ação de Garabed Ekizian c| Armarinho Cruzeiros do Sul Ltda.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente as ações ordinarias entre partes — Emilio Genioli c| Otavio Leite; Humberto Harkowicz c| Benedito Euzebio; proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria: Neide Ribas e s| marido c| Afonso Buti.

15.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando saneados: — Guilherme Dias Ruano c| Elpidio Zini; José Ferreira Leal c| Manufatura Linhas Nacionais Ltda. Julgando improcedente — Reclamações em artigos de atentado; Manuel de Jesus contra Manuel Penha; julgando procedente as ações: Irmandade Sta Casa de Misericordia de São Paulo c| Joaquim Cruz Ferreira; Mario Rubens e Maria R. Costa c| Restaurante Cabora Ltda. e "Boite Cairo"; Theodulo Siqueira Ferreira c| Francisco Nogueira; Pancisco Braga Botelho e outro c| dr. Waldemir Toledo Piza.

10.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Nure Tacla c| Erna Schneider; julgando procedente a ação de despejo requerida por Anselmo Garcia Ramos c| Armando D'Alessio; julgando procedente a ação de despejo requerida por Miguel Duran c| Alcides Serra; julgando boa e valiosa a vistoria "ad perpetuam rei memoriam" requerida por Francisco Pedro Carlos Palermo c| Otavio Nogueira; julgando procedente a ação de despejo requerida por Jacopo Michelotti c| Waldemar Camargo e outra; julgando bôa e valiosa a justificação requerida por Antenor Trocoli; homologando o calculo dos bens deixados por falecimento de Francisco Falconi; homologando o acordo entre Angelo Granuzzo e Antonio Cruz; julgando procedente a ação de despe... que Gasperina Campos move c| Madalena T. da Silva.

14.a VARA CIVEL, Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente a ação de despejo que Odilon de Paula Brasil moveu c| Carmela Carneiro; homologando o calculo no inventario de Joana Weil.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Nomeando medicos na interdição de Francisca Lucas; nomeando curador na interd. de José Teodoro.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando o calculo no inventario de Joana Schneck.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. M. A. Vieira Neto — Julgando procedente a execução de sentença entre partes: Aida Freire e Esp. de Nicolau Zarvos; julgando procedente a emissão de posse requerida por José Birola Ruiz c| Sabado Vernil; julgando saneado o despejo que Pascoal Cardenuto move a Emilio Prado; mantendo a decisão agravada nos embargos de 3.o opostos por Aristoteles Claudio Sbrighi, na falencia de Ind. e Comercio Mota.

FALENCIAS

ALGODOEIRA MERCANTIL E EXPORTADORA LTDA. — Foi decretada a falencia de Algodoeira Mercantil e Exportadora Ltda., com séde nesta capital, à rua José Bonifacio, 278, 9.o andar, sala 901. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o Banco do Estado de São Paulo S. A.

VICENTE LORENTE GONZALES & CIA. LTDA. — Sociedade Expansão Industrial Sul Americana requereu a decretação da falencia de Vicente Lorente Gonzales & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Piratininga, 247. (7.o Oficio).

INTER "DECORAÇÕES LTDA" — Foi decretada a falencia de Inter "Decorações Ltda", com séde nesta capital à rua Cardoso de Almeida, 692. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico a Fabrica de Espelhos São Pedro. O feita se processa pelo Cartorio do 5.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Geraldo Amaral Arruda condenou José Inacio, por delito contra os costumes, a 2 anos de reclusão.

— O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, condenou: Nicola Caputo, por ferimentos leves, a 70 dias de detenção. Glicerio Casimiro dos Santos, tambem por ferimentos leves, à multa de Cr$ 300,00 e Antonio Clemente, por homicidio culposo, a 1 ano e meio de detenção.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira, condenou: Williams Luiz de Oliveira, por ferimentos culposos, a 7 mezes de detenção, Francisco Junior, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção.

PROCESSO ANULADO EM PARTE — O juiz da 2.a Vara Criminal, em exercicio, dr. Luiz Ambra, julgou, em parte, nulo o processo movido contra José Maria Crispim, Osvaldo Pacheco, Lourival Vilar, João Sanches Segura, Orlando Pioto, Calil Chade, Zuleika Alembert, Alonso Gomes e José Felix, por não ter sido realizada nenhuma diligencia nas residencias dos acusados, não havendo mesmo, o oficial designado, certificado de que os acusados se achavam em lugar incerto e não sabido. Os acusados deverão ser interrogados nos dias 1.o e 2 de agosto.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico, dr. Campos Vergueiro, e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é reu Lourival Augusto de Sousa Lima, que no dia 17 de novembro de 1947, cerca das 21 horas, no predio 220, da rua Jaceguai, assassinou, a tiros Larissa Pluchnink. Defendeu-o o dr. Marco Antonio e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Otavio Ferraz Sampaio, Adalberto de Queiros Teles Junior, Manuel Ubaldino de Azevedo, Hugo Ribeiro de Almeida, Marcio Marcondes de Rezende, Cassio da Costa Carvalho e Carlos A. Gomes Cardim Filho.

O reu foi absolvido por 4 votos.

«Impõe-se o aumento de vencimentos para o funcionalismo publico»

(Conclusão da 8.a pag.)

proposta, mas, apenas na base de 5 %, que é o limite maximo autorizado. A tabela a seguir mostra as importancias que se podem obter com a aplicação das diversas taxas de operações de credito:

1/2 %	Cr$	26.656.600,00
1 %	Cr$	53.313.200,00
2 %	Cr$	106.626.400,00
3 %	Cr$	159.939.600,00
4 %	Cr$	213.252.800,00

Finalmente, no correr do exercicio novas medidas de economia poderão ser tomadas e que virão permitir mais folgada execução do orçamento. Entre tais medidas merecem especial destaque as referentes à transferencia aos municipios dos serviços que são de sua alçada e que ainda estão a cargo do Estado, tais como os que se referem ao transito urbano, Corpo de Bombeiros e outros, medidas essas que constituem imperativos da Lei Organica dos Municipios, artigo 16, numeros II e X.

* * *

Não seria justo excluir dos beneficios da lei os servidores das autarquias, tais como o Hospital das Clinicas, o Instituto de Pesquisas Tecnologicas, o Instituto de Previdencia, a Caixa Economica, o Departamento de Estradas de Rodagem, e outros, bem como aos serviços industriais do Estado, como a Repartição de Aguas e Esgotos e a Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos. Desse pessoal cogita o artigo 32.

* * *

As emendas oferecidas ao projeto 209 foram todas cuidadosamente examinadas. Conforme se pode ver em um dos quadros anexos, a maioria delas se acha automaticamente atendida em consequencia das proprias medidas de ordem geral, que servem de base ao substitutivo.

Deixaram de ser incorporadas as emendas que visam medidas estranhas ao objetivo essencial do projeto, que é simplesmente o de reajustar os vencimento do funcionalismo; é o caso, por exemplo, das emendas que procuram reestruturar carreiras, reclassificar cargos e resolver situações pessoais, que serão melhor atendidas em leis de natureza especial.

Os representantes do povo haviam assumido o compromisso de solucionar a questão dos vencimentos do funcionalismo publico, que é, sem duvida alguma, o melhor do Brasil. Diligente, disciplinado e, sobretudo, paciente, o servidor publico do Estado aguarda a ponderada deliberação do Poder Legislativo. A situação angustiosa é dele, funcionario civil ou militar, mas a pressa é dos outros, interessado em que o problema, solucionado às carreiras, contribua para a desmoralização do Poder Legislativo. Nesta ordem de idéias, devo declarar de publico que nenhum interessado procurou com sua sofreguidão perturbar a elaboração do meu trabalho, que procura justiifcar o substitutivo, afinal acordado entre os lideres Ulysses Guimarães, Auro Soares de Moura Andrade, Cassio Ciampolini, Loureiro Junior e o signatario deste, e cujos termos são os seguintes:

Artigo 1.o — Os vencimentos dos ocupantes dos cargos que atualmente integram os quadros do funcionalismo publico civil do Estado, o salario dos extranumerarios, bem como dos componentes da Força Publica, Guarda Civil de São Paulo e da extinta Policia Especial ficam reajustados, a partir de 1.o de julho de 1949, de acordo com as disposições desta lei.

Artigo 2.o — Excetuado o subsídio do chefe do Pode Executivo e dos deputados à Assembléia Legislativa e os salarios dos extranumerarios contratados, diaristas e tarefeiros, todo o cargo, posto ou graduação deverá ter o correspondente padrão de vencimento ou referencia de salario.

Artigo 3.o — A escala-padrão de vencimentos estabelecida pelo Decreto-lei n. 13.828, de 24 de janeiro de 1944, assim como as alterações nela introduzidas pela legislação posterior, fica substituida pela seguinte:

Padrões alfabeticos	VENCIMENTOS Mensais Cr.$	Anuais Cr.$
A	1.700,00	20.400,00
B	2.000,00	24.000,00
C	2.400,00	28.800,00
D	2.900,00	34.800,00
E	3.400,00	40.800,00
F	3.900,00	46.800,00
G	4.400,00	52.800,00
H	5.000,00	60.000,00
I	5.600,00	67.200,00
J	6.200,00	74.400,00
K	7.000,00	84.000,00
L	7.800,00	93.600,00
M	8.600,00	103.200,00
N	9.500,00	114.000,00
O	10.500,00	126.000,00
P	12.000,00	144.000,00
Q	14.000,00	168.000,00
R	16.000,00	192.000,00
S	18.000,00	216.000,00
T	20.000,00	240.000,00

Artigo 4.o — O enquadramento dos vencimentos dos atuais cargos nos padrões instituidos por esta lei será feito assim:

Situação atual	Situação nova
E	A
F	B
G	C
H	D
I	E
J	F
K	G
L	H
M	I
N	J
O	K
P	L
Q e R	M
S	N
T	O
U	P

§ 1.o — Para os fins do disposto neste artigo, os vencimentos dos atuais ocupantes de cargos de carreira ou isolados, dos diversos quadros do serviço publico, os quais, por não terem sido abrangidos pela reestruturação geral, continuam a perceber o abono concedido pelo Decreto-lei n. 14.938, de 17 de agosto de 1945, ficam reajustados, a contar de 1.o de julho de 1946, aos seguintes padrões estabelecidos pelo Decreto-lei n. 13.828, de 24 de janeiro de 1944, suprimindo-se o referido abono:

os da classe
- D passam para a classe I;
- F passam para a classe J;
- G passam para a classe K; e
- H e I passam para a classe L.

§ 2.o — O disposto neste artigo não se aplica aos cargos da carreira de Delegado de Policia, cujos vencimentos ficam reajustados como segue:

os da classe
- Q passam para a classe I;
- S passam para a classe J;
- U passam para a classe K;
- Y passam para a classe L;
- Z-2 passam para a classe M; e
- Z-4 passam para a classe O.

§ 3.o — Os cargos das classes M e O da carreira de Delegado de Policia só poderão ser providos pelos atuais integrantes dessa carreira, extinguindo-se quando não mais houver funcionarios que preencham essa condição.

§ 4.o — E' assegurado, para todos os efeitos legais, o pagamento da diferença de vencimentos resultante do enquadramento determinado pelo paragrafo 2.o deste artigo.

§ 5.o — Ficam criados, na Tabela I, da Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Segurança Publica, 16 (dezesseis) cargos de Delegado Especializado, padrão O, os quais serão providos à medida que forem vagando os cargos da classe O, da carreira de Delegado de Policia e não houver funcionario que preencha a condição estabelecida no paragrafo 3.o deste artigo.

§ 6.o — E' fixado no padrão P o vencimento de 8 (oito) cargos de Delegado Auxiliar; da Tabela I, da Parte Permanente, do Quadro da Secretaria da Segurança, criados pela Lei n. 199, de 1.o de dezembro de 1948.

Artigo 5.o — Os cargos das carreiras de Medico, integrantes das Tabelas III, das Partes Permanentes dos Quadros das Secretarias de Estado, passam para as Tabelas II, das Partes Suplementares dos mesmos Quadros, na seguinte conformidade:

a) os da classe "N" e os da classe "O" passam para a classe "M";
b) os da classe "P" passam para a classe "N";
c) os da classe "Q" passam para a classe "O";
d) os da classe "R" passam para a classe "P".

Paragrafo unico — Os cargos de Diretor Geral, Diretor, Sub-Diretor, Assistente de Diretor e Assistente Tecnico, das Tabelas I e das Tabelas II das Partes Permanentes, e da Tabela I da Parte Suplementar, todos os Quadros das respectivas Secretarias de Estado, ocupados obrigatoriamente por medicos, passam para o padrão "P", exceto aqueles ocupados por funcionarios cuja situação está assegurada na forma do paragrafo primeiro, do artigo primeiro do Decreto-lei n. 16.035, de 4 de setembro de 1946, do paragrafo unico do artigo vonte e três, e dos paragrafos primeiro e segundo do artigo vinte e quatro do Decreto-lei n. 17.020, de 6 de março de 1947, os quais terão seus vencimentos fixados no padrão "Q".

Artigo 6.o — Ficam instituidas as seguintes funções gratificadas anuais destinadas aos cargos de que trata o paragrafo unico do artigo anterior:

a) uma de diretor-geral — Cr$ ... 24.000,00;

b) cincoenta e duas de diretor — Cr$ 19.200,00 cada uma;

c) uma de sub-diretor — Cr$ 16.800,00;

d) tres de assistente de diretor — Cr$ 16.800,00 cada uma;

e) uma de assistente-tecnico — Cr$ 14.400,00.

Artigo 7.o — Os cargos da carreira de engenheiro, integrantes das tabelas III da Parte Permanente dos Quadros das Secretarias de Estado, Tabela II da Parte Suplementar do Quadro da Universidade e dos cargos isolados de engenheiro do Quadro Especial dos Serviços Industriais da Repartição de Aguas e Esgotos, passam para a Tabela II da Parte Suplementar dos mesmos quadros, na seguinte conformidade:

a) os da classe ou padrão "O" passam para a classe "M";
b) os da classe ou padrão "P" passam para a classe "N";
c) os da classe ou padrão "Q" passam para a classe "O";
d) os da classe ou padrão "R" passam para a classe "P".

§ 1.o — Os engenheiros ocupantes de cargos da classe "P", que anteriormente ao decreto-lei n.o 13.828, de 24 de janeiro de 1944, recebiam vencimentos superiores aos engenheiros auxiliares, passam para a classe "O".

§ 2.o — Os cargos isolados de assistente-tecnico da Superintendencia das Estancias e do Departamento de Engenharia e Mecanica da Secretaria da Agricultura, de diretor de Divisão, de diretor e de diretor-geral, ocupados obrigatoriamente por engenheiros e constantes das tabelas I e II da Parte Permanente dos quadros das Secretarias e do Quadro Especial dos serviços industriais da Repartição de Aguas e Esgotos, passam para o padrão "P", exceto aqueles ocupados por funcionarios cuja situação pessoal está assegurada na forma do paragrafo 1.o do artigo 1.o e paragrafo unico do artigo 15 de decreto-lei n.o 16.035, de 4 de setembro de 1946, os quais terão os seus vencimentos fixados no padrão "Q".

Artigo 8.o — Ficam instituidas as seguintes funções gratificadas anuais, exercidas obrigatoriamente por engenheiros:

3 (tres) de diretor-geral — Cr$ ... 24.000,00 cada uma;

14 (quatorze) de diretor — Cr$ ... 19.200,00 cada uma;

34 (trinta e quatro) de engenheiro-chefe — Cr$ 14.400,00 cada uma.

Paragrafo unico — Ficam alteradas para Cr$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos cruzeiros) anuais as gratificações de função de engenheiro chefe de secção ou serviço, já instituidas e ocupadas obrigatoriamente por engenheiro.

Artigo 9.o — Os cargos isolados de natureza tecnica ou cientifica, de padrão superior aos das atuais carreiras de medico e engenheiro, ficam enquadrados, os de padrão "S" no padrão "P", e os de padrão "T" e "U", no padrão "Q".

Artigo 10.o — Os cargos da carreira de "Agronomo", cuja denominação fica alterada para "Engenheiro agronomo", passam a ter os seguintes vencimentos:

a) os de classe "M" passam para a classe "K";
b) os de classe "N" passam para a classe "L";
c) os de classe "O" passam para a classe "M";
d) os de classe "P" passam para a classe "N"; e
e) os de classe "Q" passam para a classe "O".

Artigo 11.o — Respeitada a situação pessoal de efetividade de seus atuais ocupantes, os cargos de direção, de provimento em comissão, ficam reajustados assim:

os de padrão "Q" passam para o padrão "M";

os padrões "R" e "S" passam para o padrão "N";

os de padrão "T" passam para o padrão "O"; e

os de padrão "U" passam para o padrão "P".

Artigo 12.o — Os vencimentos dos membros da magistratura e do Ministerio Publico, dos ministros do Tribunal de Contas e dos secretarios de Estado são fixados nas seguintes bases:

a) Juiz de Direito e promotor publico, substitutos — padrão "K";
b) Juiz de Direito e promotor publico, de 1.a entrancia — padrão "M";
c) Juiz de Direito e promotor publico, de 2.a entrancia — padrão "O";
d) Juiz de Direito e promotor publico, de 3.a entrancia — padrão "P";
e) Juiz de Direito e promotor publico, de 4.a entrancia — padrão "Q";
f) Sub-procurador geral da Justiça — padrão "R";
g) Desembargador, procurador geral da Justiça, ministro (do Tribunal de Contas) e secretarios de Estado — padrão "S".

Artigo 13.o — É assegurada aos juizes da 4.a entrancia, a percepção da diferença de vencimentos resultante do enquadramento nos padrões fixados por esta lei, em obediencia ao parag. unico do art. 61 da Constituição estadual, que determina seja de dez por cento a diferença a mais entre os vencimentos dos membros do Ministerio de segunda instancia e os dos juizes da entrancia mais elevada de primeira instancia.

§ 1.o — Os vencimentos dos escrivães judiciais estipendiados pelo Estado, e os do secretario do Ministerio Publico ficam equiparados aos dos promotores publicos de 3.a entrancia.

§ 2.o — O secretario do Ministerio Publico, nos impedimentos superiores a 30 dias, será substituido por promotor publico de 3.a entrancia, mediante indicação do Conselho Superior do Ministerio Publico, em lista triplice, e nos demais impedimentos, pelo funcionario mais graduado da repartição.

§ 3.o — O cargo de secretario do Ministerio Publico, quando se vagar, será transferido para a Tabela I, da Parte Permanente do quadro da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, e provido por promotor publico de 3.a entrancia, mediante indicação, em lista triplice, do Conselho Superior do Ministerio Publico.

Artigo 14 — A gratificação de magisterio a que tem direito os professores catedraticos do ensino universitario fica alterada para Cr$ 700,00 e Cr$ 1.400,00 mensais, respectivamente, aos que contarem 5 (cinco) ou 10 (dez) anos de efetivo exercicio.

Paragrafo unico — A gratificação de magisterio atualmente atribuida ao professorado primario e secundario e ao pessoal docente de outros ramos e graus de ensino, passa a vigorar de acordo com a seguinte tabela:

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTERIO
TEMPO DE SERVIÇO
Base anual

Aos que tenham mais de:

5 até 10 anos de efetivo exercicio, Cr$ 3.600,00;

10 até 15 anos de efetivo exercicio, Cr$ 7.200,00;

15 até 20 anos de efetivo exercicio, Cr$ 10.800,00;

20 até 25 anos de efetivo exercicio, Cr$ 14.400,00;

mais de 25 anos de efetivo exercicio, Cr$ 18.000,00.

Artigo 15 — Fica elevada para Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), por dia de trabalho realizado, a retribuição devida aos substitutos e regentes interinos do ensino primario, a que se refere o artigo 385 do Decreto n. 17.698, de 26 de novembro de 1947.

Artigo 16 — As aulas extraordinarias a que se refere o § 1.o do artigo 13 do decreto-lei n. 15.226, de 26 de novembro de 1945, serão pagas à razão de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por aula efetivamente ministrada.

§ 1.o — Nos estabelecimentos de ensino secundario e normal desdobrado em cursos diurnos e noturnos é facultado ao professor ministrar, além das aulas ordinarias e extraordinarias de seu periodo normal, mas até 12 aulas semanais no maximo, tambem remuneradas à base de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por aula efetivamente ministrada.

§ 2.o — As disposições deste artigo aplicam-se aos professores contratados especialmente para a regencia de aulas extraordinarias.

Artigo 17 — Em virtude das disposições contidas nesta lei, a respeito do numero de aulas extraordinarias dos professores do ensino secundario e normal, não será permitida a dispensa de professores contratados ou a diminuição do numero de aulas semanais que lhe são confiadas.

Artigo 18 — Os professores da Escola de Policia, qualquer que seja a sua situação, perceberão retribuição igual aos vencimentos estabelecidos nesta lei para os professores primarios e secundarios, classificando-se tais professores, para os efeitos de equiparação, de acordo com o nivel dos cursos que lecionam.

Artigo 19 — Os vencimentos dos postos de oficiais da Força Publica do Estado e dos cargos da Guarda Civil de São Paulo, passam a corresponder aos seguintes padrões:

a) Coronel, padrão "L";
b) Tenente-coronel, padrão "K";
c) Major, padrão "J";
d) Capitão, padrão "I";
e) 1.o tenente da Força Publica e inspetor chefe de Agrupamento da Guarda Civil, padrão "G";
f) 2.o tenente da Força Publica, inspetor chefe de Divisão e inspetor chefe regente da Guarda Civil, padrão "F";
g) Aspirante da Força Publica, padrão "D".

Paragrafo unico — E' fixado no padrão "P" os vencimentos de coronel juiz.

Artigo 20 — A escala-padrão de salarios a que se refere o artigo 11 do decreto-lei n. 13.828, de 24 de janeiro de 1944, fica substituida pela seguinte:

Referencias numericas de salarios	VALOR Mensal	Anual
1	1.200,00	14.400,00
2	1.300,00	15.600,00
3	1.400,00	16.800,00
4	1.500,00	18.000,00
5	1.600,00	19.200,00
6	1.700,00	20.400,00
7	1.800,00	21.600,00
8	1.900,00	22.800,00
9	2.000,00	24.000,00
10	2.100,00	25.200,00
11	2.200,00	26.400,00
12	2.300,00	27.600,00
13	2.400,00	28.800,00
14	2.900,00	34.800,00
15	3.400,00	40.800,00
16	3.900,00	46.800,00
17	4.400,00	52.800,00
18	5.000,00	60.000,00
19	5.600,00	67.200,00
20	6.200,00	74.400,00
21	7.000,00	84.000,00
22	7.800,00	93.600,00
23	8.600,00	103.200,00

Artigo 21 — O salario dos extranumerarios mensalistas ficam reajustados à escala estabelecida pelo artigo anterior na seguinte conformidade:

Salario mensal Atual — Cr$	Referencia
até 750,00	6
até 900,00	9
até 1.100,00	13
até 1.300,00	14
até 1.500,00	15
até 1.800,00	16
até 2.200,00	17
até 2.600,00	18
até 3.000,00	19
até 3.500,00	20
até 4.000,00	21
até 4.500,00	22
até 5.000,00	23

Paragrafo unico — Os salarios superiores a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais serão reajustados nas mesmas bases estabelecidas para os cargos pelo artigo 12 desta lei, e suprimidas as respectivas funções de extranumerario mensalista, na vacancia.

Artigo 22 — Os salarios das praças de pré da Força Publica do Estado, das funções de Guarda Civil e da extinta Policia Especial passam a corresponder às seguintes referencias numericas de salario:

I — FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Graduação	Referencia de salario
a) — Subtenente	14
b) — Sargento ajudante	13
c) — 1.o Sargento	11
d) — 2.o Sargento	10
e) — 3.o e Aluno do 3.o ano do Curso de Oficiais	9
f) — Cabo e Aluno do 2.o ano do Curso de Oficiais	6
g) — Anspeçada	5
h) — Soldado e Alunos do 1.o ano do Curso de Oficiais	4
j) — Recruta	1

II — GUARDA CIVIL DE S. PAULO

Função	Referencia de salario
a) — Inspetor e Inspetor Contra Mestre	14
b) — Sub-Inspetor e Sub-Inspetor Contra Mestre	13
c) — Guarda de Classe Distinta e Guarda de Classe Distinta-Musico	11
d) — Guarda de 1.a Classe e Guarda de 1.a Classe Musico	9
e) — Guarda de 2.a Classe e Guarda de 2.a Classe Musico	7
f) — Guarda de 3.a Classe e Guarda de 3.a Classe Musico	6

III — EXTINTA POLICIA ESPECIAL

Função	Referencia de salario
a) — Chefe de Grupo de Choque	15
b) — Sub-Chefe de Grupo de Choque	14
c) — Auxiliar de Grupos de Choque	11
d) — Policial	9

Artigo 23 — As vantagens de elevação de vencimentos previstas nesta lei ficam extensivas aos inativos em geral.

Artigo 24 — Os extranumerarios contratados, diaristas e tarefeiros ficam com seus salarios aumentados, observadas as mesmas bases adotadas para os extranumerarios mensalistas.

Paragrafo unico — A Secretaria da Fazenda expedirá instruções para a execução do disposto neste artigo.

Artigo 25 — Fica elevado para Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros) o limite maximo de salario diario fixado pelo artgo 1.o do Decreto-lei n.o 15.990, de 28 de agosto de 1946.

Paragrafo unico — Mediante autorização do chefe do governo, poderá ser adotado salario superior ao fixado neste artigo.

Artigo 26 — Os atuais vencimentos do pessoal das extintas Recebedorias de Rendas e de Aguas da Capital, cujos cargos constituirão Quadro Especial na Secretaria da Fazenda, conforme sentença judicial passada em julgado e constantes das apelações sob ns. 27.864, 36.585, 24.424, 32.159 e 34.852 prolatadas pelo Tribunal de Justiça, ficam reajustados como segue:

os de classe ou padrão "L" — terão os vencimentos mensais de Cr$ 5.000,00;

os de classe ou padrão "O" — terão os vencimentos mensais de Cr$ 7.000,00;

os de classe ou padrão "Q" — terão os vencimentos mensais de Cr$ 8.600,00;

os de classe ou padrão "U" — terão os vencimentos mensais de Cr$ 10.000,00;

os de classe ou padrão "V" — terão os vencimentos mensais de Cr$ 10.500,00;

os de classe ou padrão "X" — terão os vencimentos mensais de Cr$ 11.000,00;

os de classe ou padrão "Y" — terão os vencimentos mensais de Cr$ 11.500,00;

os de classe ou padrão "Z" — terão os vencimentos mensais de Cr$ 12.000,00;

os de classe ou padrão "Z-1" — terão os vencimentos mensais de Cr$ 12.500,00;

os de classe ou padrão "Z-2" — terão os vencimentos mensais de Cr$ 13.000,00.

Artigo 27 — A gratificação por quebra de caixa será fixada percentualmente em relação à importancia mensal, pela qual se responsabiliza o funcionario, de acôrdo com as tabelas que o governo baixará dentro de 30 (trinta) dias a contar da publicação desta lei e não poderão ser inferiores a Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) mensais.

Artigo 28 — Passa a ser calculado com base no padrão "N" o provento da disponibilidade remunerada, no cargo de professor catedratico em que se encontram os professores indicados no artigo 35 do Decreto-lei n.o 17.118, de 12 de março de 1947, e os abrangidos pelo artigo 1.o da Lei n.o 272, de 6 de abril de 1949, correndo as despesas com a execução deste artigo à conta das verbas proprias do orçamento vigente.

Paragrafo unico — Os titulos dos professores primeiramente referidos neste artigo serão apostilados pelo secretario da Agricultura e os dos ultimos pelo Reitor da Universidade de São Paulo.

Artigo 29 — Os titulares de cargos cujos vencimentos estejam ou venham a ficar em situação inferior a de outros, da mesma natureza e especialização, que no quadro das repartições em que lotados, ocupem posição superior, poderão requerer ao Poder Executivo o respectivo reajustamento dentro de trinta dias, a contar da promulgação desta lei.

Paragrafo unico — Dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a partir da publicação desta lei, o Poder Executivo enviará à Assembléia Legislativa o projeto de lei reajustando os vencimentos dos cargos que se encontrem na situação a que se refere este artigo, cujos titulares tenham feito o requerimento dentro do prazo legal.

Artigo 30 — A gratificação dos membros deliberantes do Conselho Penitenciario, instituida pelo art. 18 §§ 1.o e 2.o do Decreto-lei n. 16.484, de 17 de dezembro de 1946, fica elevada a Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por sessão, até o maximo de 3 (tres) sessões por mês, sendo extensivas, nas mesmas condições aos membros informantes do Conselho.

Artigo 31 — Fica extinto o regime de tempo integral.

Paragrafo 1.o — E' assegurado, para todos os efeitos, aos funcionarios que se encontram sob o regime de tempo integral, como diferença de vencimentos, o "quantum" em dinheiro que lhes vem sendo atualmente pago a titulo de adicional.

Paragrafo 2.o — Os funcionarios a que se refere o paragrafo anterior ficam obrigados à prestação de 33 horas de serviço semanais.

Paragrafo 3.o — O não cumprimento da obrigação determinada no paragrafo anterior, importa na perda automatica do adicional.

Artigo 32 — Os vencimentos dos professores catedraticos da Universidade, cujos cargos se acham sujeitos ao regime de tempo integral, ficam fixados no padrão "Q", assegurado aos seus titulares a diferença a que se refere o paragrafo 1.o do artigo anterior e atendido ao que dispõem os seus paragrafos 2.o e 3.o.

Artigo 33 — As disposições desta lei aplicam-se, no que couber, aos servidores das autarquias, dos Serviços Industriais da Repartição de Aguas e Esgotos e da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos.

Artigo 34 — Ficam criadas, na Parte Permanente dos Quadros das varias Secretarias, as carreiras de Advogado, Medico e Engenheiro, com as seguintes classes: "K", "L", "M", "N" e "O", de forma a assegurar, para todos os efeitos, a equiparação dessas carreiras.

Paragrafo 1.o — O Poder Executivo enviará à Assembléia Legislativa um projeto de lei criando os cargos nas varias classes das carreiras ora constituidas.

Paragrafo 2.o — Os cargos iniciais das carreiras criadas por esta lei so serão providos à medida que forem vagando os cargos iniciais das atuais carreiras a serem extintas.

Artigo 35 — Os ocupantes das carreiras de Medico e Engenheiro e dos cargos isolados a que se referem os paragrafos unicos dos artigos 5.o e 7.o desta lei, passam a ter todas as vantagens concedidas aos ocupantes da carreira de Advogado, do Departamento Juridico do Estado, ou de outra em que esta venha a se transformar.

Artigo 36 — E' assegurado, para todos os efeitos legais, aos atuais titulares dos cargos da carreira de Procurador, o pagamento da diferença de vencimentos resultante do enquadramento aos novos padrões estabelecidos nesta lei, ficando extensivo o pagamento das mesmas diferenças aos atuais titulares dos cargos das carreiras de Medico e de Engenheiro.

Artigo 37 — Para o provimento dos cargos das carreiras tecnicas e cientificas exigir-se-á sempre comprovação de cultura de nivel universitario, mediante prestação de provas, mesmo que se trate de nomeação interina.

Artigo 38 — Os vencimentos do Encarregado a que se referem o art. 1.o do decreto-lei n. 15.256 de 4 de dezembro de 1945 e o art. 2.o do decreto 15.257 de 4 de dezembro de 1945, tendo em vista as funções de representação que lhe são proprias, ficam reajustados no padrão "P" estabelecido nesta lei, excluido o seu titular da percepção de qualquer gratificação adicional pela prestação de serviço extraordinario.

Artigo 39 — Para atender à despesa decorrente da execução desta lei, fica suplementada, na importancia de Cr$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de cruzeiros) a verba 378, Código 8.93.4 — Despesas Diversas, do orçamento vigente.

Artigo 40 — O credito de que trata o artigo anterior será coberto com os seguintes recursos:

a) Cr$ 506.475.400,00 proveniente de operações de credito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar, até o limite de 9,5% sobre o total da receita;

b) Cr$ 100.000.000,00 proveniente da anulação de igual quantia do total das verbas — Material Permanente — do orçamento vigente, nos termos da Resolução n. 228, de 31 de dezembro de 1948, do Chefe do Executivo;

c) Cr$ 50.000.000,00 proveniente da anulação de igual quantia do total das verbas — Material de Consumo — do orçamento vigente, nos termos da Resolução n. 228, de 31 de dezembro de 1948, do Chefe do Executivo;

d) Cr$ 50.000.000,00 proveniente da anulação de igual quantia do total das verbas — Despesas Diversas — do orçamento vigente, nos termos da Resolução n. 228, de 31 de dezembro de 1948, do Chefe do Executivo;

e) Cr$ 93.524.600,00 proveniente da anulação de igual quantia do total das verbas — Pessoal — do orçamento vigente e correspondente a uma parte da economia decorrente da execução da lei n. 74, de 21 de fevereiro de 1948.

§ unico — Para os efeitos deste artigo não terá aplicação o disposto no decreto-lei n. 14.879, de 24 de julho de 1945, em seu artigo 1.o.

Artigo 41 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

PREMIOS "GOETHE" NO BRASIL

A Sociedade Goetheana de São Paulo instituiu, em comemoração ao bicentenario do nascimento de Johann Wolfgang von Goethe, tres premios que serão distribuidos pela primeira vez este ano, por ocasião do Ato Comemorativo Solene, em agosto proximo.

Os premios consistirão de uma Medalha Goetheana, criada exclusivamente para esse fim e confeccionada no Liceu de Artes e Oficios de São Paulo, e serão os seguintes:

O primeiro, para a melhor tradução para o português, de uma obra de Goethe, publicada desde o ano de 1935, ou em manuscrito; o segundo, para uma obra, cientifica ou literaria, dedicada ao estudo dos indios brasileiros, a qual pelos seus valores espiritual e humano continue a tradição goetheana de um Martius, um Von der Steinen e um Koch-Gruenberg; o terceiro, para a melhor representação literaria ou poetica de um tema brasileiro em lingua alemã (desde 1936).

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 73 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. Maria do Céu Antunes Duarte, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Silvio Resende Duarte, advogado nesta capital.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Adelina Fontanell.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da srta. Ofelia Forlenza, dedicada funcionaria do Banco Francês e Italiano desta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Jaci, filha do sr. Julio Anvall e da sra. Desdemona Anvall;
a menina Inã Bernardete, filha do sr. Justino Ribeiro e da sra. Joana Ribeiro;
o menino Adão Felizardo, filho do sr. João Felizardo e da sra. Valeriana de Jesus Felizardo;
o menino Dauro, filho do sr. Lauro de Albuquerque e da sra. Dalila Freitas de Albuquerque;
o menino Paulo Gil, filho do dr. Paulo Marragão e da sra. Maria Nogueira Marragão;
as srtas. Vanda e Daise, filhas do sr. Antonio Salvo e da sra. Joana Salvo;
a srta. Mafalda, filha do sr. Braz Limongi e da sra. Haria Tereza Limongi;
a srta. Rute, filha do sr. Sebastião Rodrigues e da sra. Valentina Rodrigues;
a srta. Ofelia, filha do sr. Antonio Forlenza e da sra. Angela Forlenza;
a sra. Maria de Lourdes Nogueira, esposa do sr. Odilon Nogueira de Matos;
a sra. Guiomar Costa Machado, esposa do sr. Alcides Estrela da Gama Machado;
o sr. Julio Bastianeli;
o sr. Dalton da Silveira Vita;
o sr. Floriano Branco de Miranda;
o sr. Antonio Pezolo;

NUPCIAS

ENLACE JAEGER-PEDROSA

Realiza-se depois de amanhã, às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Enéas Procino Pedrosa, da revisão desta folha e oficial da reserva do Exercito Nacional, filho do sr. João de Almeida Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta folha, e da sra. Emilia Procino Pedrosa, com a srta. Erica Pinheiro Jaeger, filha do sr. Emilio Jaeger e da sra. Ana Cesar Pinheiro Jaeger.

PAVESIO-BELEGARDE

Realiza-se amanhã, às 18,30 horas, na igreja N. S. Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Vilma Pavésio, filha do sr. Herminio Pavesio e de d. Ana Civil Pavésio, com o sr. Silvio Belegarde Araujo, filho da viuva sra. Maria Antonieta Belegarde Araujo. Paraninfarão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Alvaro Gomes e sra. Evelina Gomes, e por parte do noivo, o dr. Flavio Belegarde Nunes e sra. Helena Gonzaga Nunes. Servirão de padrinhos no religioso, por parte da noiva, o sr. Herminio Pavésio e sra., e por parte do noivo, o dr. Reinaldo Porchat e sra. Maria Antonieta Belegarde de Araujo.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Luis Antonio, filho do sr. Carlos Alves Vita e da sra. Carmen Fontes Vita.

HOMENAGENS

DR. JOSÉ FREDERICO MARQUES

Por motivo de sua recente promoção, o dr. José Frederico Marques será homenageado hoje, às 15 horas, na sala de despachos do Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda do Estado.

O homenageado será saudado em nome da comissão pelo dr. Oto Cirilo Lehmann; em nome dos colegas falará o magistrado dr. Arlindo Pereira Lima e, por parte dos colegas de turma, usará da palavra o dr. Lauro Cerqueira Cesar.

ESCRITORA LIGIA FAGUNDES TELES

— Amigos e admiradores da escritora Ligia Fagundes Teles, que obteve, com o seu livro de contos, "O Cacto Vermelho", o premio "Afonso Arinos", da Academia Brasileira de Letras, vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um chá na Casa Anglo Brasileira, hoje, às 16,30 horas.

A Comissão está assim constituida: prof. Braz de Sousa Arruda, prof. José Soares de Melo, prof. Canuto Mendes de Almeida, prof. S. Soares de Faria, sra. Leandro Dupré, Helena Silveira, Jamil Almansur Haddad, Carmem de Almeida, Guilherme de Almeida, Correa Jr., Edgard Cavalheiro, José de Barros Pinto, Roland Corbisier, dra. Carmelita Gnecco de Camargo Braga, Maria da Gloria Atalíba Nogueira, dra. Maria de Lurdes Pedrosa, dra. Irma Dini, dr. José Cordaro Jr., Flavio Mendes, Noemia Baruel Camargo, dra. Maria Prado Moreira, dra. Irene Vandoni, Maria Antonia, Odete de Freitas Silveira Peixoto, Sonia Ribeiro e Maria Amelia Salgado Loureiro.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 3-3980; 3-3616; 3-1986; 51-2748.

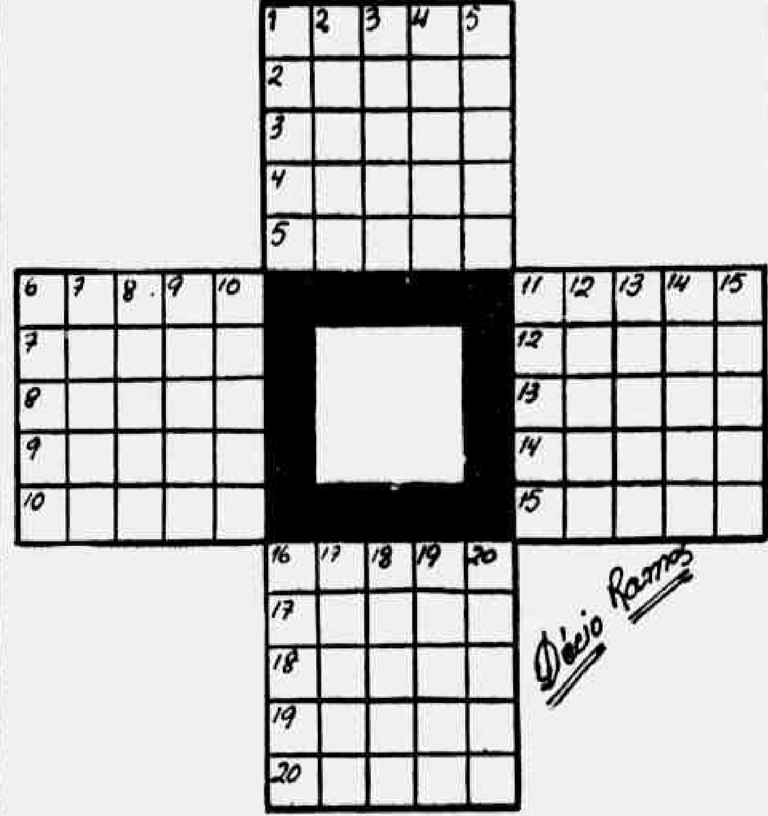
REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia realizará no proximo sabado, em sua séde social, a partir das 22 horas, um baile de gala comemorativo do 29.o aniversario de sua fundação, oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 15 às 19 horas nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 12 — "PARA TODOS"



Apresentamos o problema que nos enviou o leitor Decio Ramos, de solução facil.

HORIZONTAS E VERTICAIS: — 1 — Refugios; 2 — fosco; 3 — procurar; 4 — acontecimento imprevisto; 5 — liquido que separa os grumos de sangue coagulado; 6 — franças; 7 — maravalha; 8 — sugar; 9 — ave brasileira; 10 — indigena do norte do Brasil; 11 — aperfeiçoa; 12 — divisão de um taboleiro de jogo; 13 — nome de uma cidade paulista; 14 — dança; 15 — expor à ação do fogo; 16 — prover de armas; 17 — fluxão de humores; 18 — deposito natural de minerais; 19 — querido; 20 — pouco profundos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 11 — "VENTILADORES"

HORIZONTAIS: — I — avivar - aresta; II — Rasar - Oscar; III — Agag - Core; IV — Kacalacatotos; V — Ar - Ut; VI — Aar; VII — Isac - Oder; VIII — Ill; IX — Aa - Ar; X — Infecundidade; XI — Odin - Ebro; XII — Quatá - Elias; XIII — Ateza - Isaura.

VERTICAIS: — 1 — Araken - Taioca; 2 — Vagar - Andor; 3 — Isac - Fiat; 4 — Vagarosamente; 5 — Ar - Az; 6 — Acid; 7 — Icha - Lena; 8 — Rol; 9 — Ro - És; 10 — Escorregadela; 11 — Scot - Abiu; 12 — Tarou - Adrar; 13 — Aresto - Areosa.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Brilhante festival beneficente em Bragança Paulista

Praça Raul Leme e Catedral de Bragança Paulista

BRAGANÇA PAULISTA — Realizou-se ontem, no campo do Parque, um festival beneficente à favor da Santa Casa e da Maternidade desta cidade, no qual tomaram parte, além da Escola de Educação Fisica local a Banda Musical da Força Policial da capital. O programa, que foi desempenhado a capricho, constou de demonstrações de esgrima, ginastica e "jiu-jitsu", além de variados numeros de musicas e danças de diversas paises.

E' a primeira vez que Bragança assiste a uma festa tão interessante ,e o grande sucesso da mesma deve-se, em parte, aos esforços da comissão organizadora, formada pelos srs. drs. Afonso Rial, José da Fonseca Rosas, Francisco de Assis Leme, José da Silveira Guimarães, João Batista Siufof, José de Aguiar Leme, Lineu Marques de Assis e Nestor de Figueiredo.

PAGAMENTOS DA PREFEITURA — O prefeito municipal promulgou uma lei pela qual fica aberto na Contadoria Municipal, um credito especial de Cr$ 509.631,50, destinado a ocorrer ao pagamento de contas a pagar de exercicios findos.

USO DO BONE' PELOS MOTORISTAS PROFISSIONAIS — A Delegacia de Policia local tornou publico que os motoristas profissionais, quando na direção de caminhões, carros de aluguel e onibus são obrigados fazer uso de boné, de acôrdo com o Codigo Nacional de Transito.

E' agente do "Correio Paulistano" nesta cidade o sr. José Alexandre de Morais, com escritorio a rua Cel. João Leme 475.

EM CATANDUVA O SITUACIONISMO FOI DERROTADO NA CAMARA MUNICIPAL

CATANDUVA, 9 — Há meses, foi apresentado à Camara Municipal de Catanduva, um projeto do executivo sob numero 256, que tratava do asfaltamento de ruas desta cidade. O projeto tem trazido a vereança catanduvense, em discussão. Não se tendo chegado a um acordo, até que, em sua ultima reunião, foi lançado o apelo final. Não houve comparecimento "in totum", dos vereadores situacionistas. A discussão se prolongou. A bancada P. S. P. a deshoras foi buscar vereadores para alcançar voto favoravel ao situacionismo. Votaram contra o projeto, a bancada udenista e três vereadores pessepistas, tornando o situacionismo derrotado por um voto apenas.

Recepção — Procedente de São José do Rio Preto, Catanduva hospedou por alguns dias d. Lafaiete Livanio, bispo da diocese, que recebeu homenagens do publico catolico catanduvense.

Construções — O secretario da Fazenda, autorizou o inicio da construção do prédio destinado a Caixa Economica local.

Banco de Sangue — Procedente do Hospital das Clinicas de São Paulo, regressou a Catanduva, o dr. Daniel Gali Neto, que vem de realizar interessantes renovações em seu consultorio médico, no qual figura a criação do "Banco de Sangue", que já tem prestado valiosos serviços locais.

CONTINUA A BALBURDIA NOS SERVIÇOS DE MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 8 — Tivemos oportunidade de referir aqui à verdadeira balburdia reinante na agencia dos Correios e Telegrafos desta cidade. Outros jornais dessa capital têm tratado do assunto e a propria Camara Municipal, tem ventilado a necessidade imperiosa de se pôr cobre às irregularidades reinantes nessa repartição federal. Chegamos a apelar para que a Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos tomasse conhecimento da clamorosa situação da agencia local, dando as providencias indispensaveis, mas, não nos consta que algo se tenha feito de oficial para a imediata regularização do importante serviço. Assim, a balburdia ali aumenta dia a dia. O quadro de funcionarios continua desfalcado e, em consequencia, o retardamento na entrega da correspondencia, mesmo aos assinantes de caixas postais, é diario, como diarias são as queixas de extravios. Só na semana que se findou, devolvemos 4 vezes correspondencia alheia depositada em nossa caixa. Os jornais dessa capital não foram distribuidos domingo, por não haver quem fizesse o serviço.

E' facil deduzir os enormes prejuizos que esse desmazelo tem causado. E' para se lamentar o que se verifica atualmente na agencia local, cujo titular efetivo, ora em goso de licença, sempre envidou esforços em bem servir o povo.

CENTRAL DO BRASIL — Conforme noticiamos, no dia 15 do mês passado ,devia ser mudado o horario não só dos trens de grande percurso como dos que servem o suburbio da E. F. Central. Desconhecemos os motivos pelos quais não se verificou ainda a mudança. Consta que um dos motivos teria sido a necessidade de novos estudos a respeito, pois, ao que se sabe, com o horario projetado, os trens noturnos não parariam mais nesta cidade, tendo essa infeliz deliberação provocado justissimos protestos.

Na realidade, se houve tal projeto, não tem a menor justificativa. Comentam ter se originado com o intuito de impedir o abuso das chamadas "caronas" entre as estações dessa capital e desta cidade. Fragil demais seria um tal argumento, porque se ele prevalecesse para justificar a medida, os trens da Central não deveriam mais parar senão no ponto final das viagens, pois a possibilidade das "caronas", não é privilegio do primeiro trecho, mas existe em todas as cidades ou em todas as estações. Afinal de contas, isso é méro caso de fiscalização.

O que nos parece mais inteligente para solucionar o caso, atendendo à imperiosa necessidade de descongestionar os suburbios, deveria a Central, senão ligar um carro especial aos rapidos e expressos, permitir nesses trens o embarque de passageiros que daqui se destinem a Roosevelt ou vice-versa, mediante passagem que custasse pouco mais do que as dos trens do suburbio. Se os trens de grande percurso aqui passam constantemente com grande sobra de lugares vagos, por que não os aproveitar para o descongestionamento dos suburbios?

Parece-nos que, para os interesses economicos da Central, seria bem melhor adotar essa sugestão, do que arcar com a concorrencia dos onibus, que, como aconteceu com a Mogiana, poder-lhe-á ser de imprevisiveis consequencias.

IGREJA MATRIZ — Em boa hora lembrou-se o vigario da paroquia de reformar a igreja matriz desta cidade, pois, de fato, Mogi bem merece um templo à altura do seu progresso. Além do mais, é muito antiga a igreja matriz para que se possa confiar plenamente na segurança, senão da estrutura geral, de detalhes como por exemplo o seu antiquissimo telhado. Para a quermesse que está sendo feita na praça Osvaldo Cruz, visando os meios pecuniarios paar a custosa obra não há-de faltar, a bôa vontade de todos os moradores desta cidade.

AEREO CLUBE DE MOGI — Depois do desastre em que, o ano passado, dois estimados aviadores mogianos perderam a vida, jaz o nosso Aéreo Clube num estado de verdadeiro esquecimento, mantido apenas por um punhado de jovens entusiastas da aviação. Trata-se, todavia, de uma instituição que merece o apoio de todos os cidadãos. E' necessario que algo se faça, mesmo em memoria de Minlaise e Abreu que foram as duas vitimas do desastre a que nos referimos em pról do reerguimento do Aereo Clube local.

MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 10 — **Falecimento** — Faleceu, no dia 8 do corrente, nesta cidade, a sra. d. Elisa de Souza Abreu, esposa do prof. Antonio Euzebio de Abreu, de tradicional familia do Estado de Goiás. Deixa os seguintes filhos: dr. Galeno Americano do Brasil, clinico em Mato Grosso; dr. Evandro Americano do Brasil, cirurgião dentista em Goiás; madre Gema da Eucaristia, superiora Carmelita do Convento N. S. Aparecida, em Belo Horizonte.

Contrabando de gado na fronteira com o Paraguai

O contrabando de gado na região fronteiriça Uruguai-Brasil está sendo objeto de um anteprojeto de lei elaborado pelo governo do Uruguai e no qual se estabelecem medidas que visam impedir essa ilegalidade.

Alem de varias medidas controladoras ali do movimento de gado destinado à exportação, cria o governo desse país — com o referido anteprojeto de lei — uma zona de aduana e de fronteira com o nosso a fim de proceder à repressão do contrabando. Assim em cada uma das seguintes cidades limitrofes: — Artigas, Salto, Rivera, C. Largo, Treinta y Tres e Rocha, serão instalados postos fiscais.

Segundo fomos informados a Sociedade Rural Brasileira entidade acaba de receber, enviada pelo Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevidéu, o texto do referido anteprojeto lei.

Solicitamos maiores esclarecimentos do dr. Francisco Cardozo presidente da Rural, que assim resumiu o assunto: — "A S. R. B. está presentemente examinando o texto que nos foi enviado e pretende sobre ele se manifestar acrescentando sugestões que julgar convenientes".

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE ARTE FOTOGRAFICA — Inaugura-se na proxima sexta-feira, às 20 horas, nos salões do Gremio Anglo Americano de Letras, do Curso Anglo Americano de Lingua Inglêsa, à rua Rubino de Oliveira, 342, 1.o andar, a primeira exposição paulista de inverno de arte fotografica. A referida mostra permanecerá franqueada ao publico de 15 à 30 do corrente.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 462 — Telefone 2-3428 — Telefone: Resid. 51-4086

DONATIVOS

Recebemos de Silvio Luis, em memoria de sua mãe, Cr$ 100,00 para Valdomiro José da Silva.

30.o ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

A 19 do corrente, 3.a feira vindoura, às 20 horas, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró n. 443, realizar-se-á grande banquete comemorativo do 30.o aniversario de fundação do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, ex-Instituto Paulista de Contabilidade.

HOMENAGEM AOS FUNDADORES

Os fundadores, atuais associados do Sindicato, que serão nessa ocasião brindados pela diretoria, são os seguintes: Abel Viana, Abilio Smith Camargo Barros, Acacio L. de Almeida, Achilles Fontana, Alvaro Simões Machado, Antonio de Sousa Noschese, Aziz C. Nacif, Francisco D'Auria, Francisco V. Pligher, Gabino Rey, Guido Macafani, Gustavo Schurig, Henrique Diogo Serra, Herminio Gomes Moreira, Inocencio Seraphico de Assis Carvalho, João Kolody, José Caetano dos Santos Mascarenhas, José Madia, José Venosa, Laercio Marques Leite, Nicola Gallucci, Nicolino Bentivegna, Otavio Teixeira da Costa, Pedro Antonio Noschese, Pedro Gregoraci, Pedro Pedreschi, Raimundo Marchi, Silvio Pangaro, Vicente Credidio e Vitor Cremades.

COMISSÃO DE HONRA

A comissão de honra é constituida dos seguintes ex-presidentes: Americo Paulo Sesti, Aristides de Macedo Filho, Francisco D'Auria, Herminio Gomes Moreira, Inocencio Seraphico de Assis Carvalho, Iris Miguel Rotundo, José C. S. Mascarenhas, José da Costa Boucinhas, José Foresti, Josué Penna, Milton Improta, Pedro Pedreschi, Filomeno Joaquim da Costa e Zeferino Chiaramonte.

ATUAL ADMINISTRAÇÃO

A atual diretoria do Sindicato está assim composta: Antonio Barone, presidente; José Dias, vice-presidente; Antonio Rotundo, secretario; Rubens H. Magnani, vice-secretario; Armando Aloe, tesoureiro; Felicio José Dana, vice-tesoureiro e Rafael Bonança, bibliotecario.

CONVIDADOS DE HONRA

São convidados de honra o governador do Estado, e altas autoridades dos governos federais, estadual e municipal, entidades de classe, instituições de ensino e centros academicos.

Serão oradores, nessa soelnidade, o primeiro e o atual presidente, respectivamnte os profs. Francisco D'Auria e Antonio Barone.

Comparecerá apreciavel numero de contabilistas da capital e do interior, esperando-se nessa festividade reunir expressiva representação da classe, que galhardamente se mantém organizada há 30 anos, a serviço da coletividade, de São Paulo e do Brasil!

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem

COUPON GRATUITO

VALOR EM MERCADORIAS		
11.156	Cr.$	200,00
06.632	Cr.$	100,00
26.150	Cr.$	60,00
27.773	Cr.$	50,00
20.327	Cr.$	31,50
06.246	Cr.$	23,00
10.150	Cr.$	20,00
10.771	Cr.$	20,00

FESTA NACIONAL FRANCESA

O sr. Robert Valeur, consul geral da França, convida os membros da colonia francesa e os amigos da França ao "cock-tail" que oferecerá dia 14 do corrente, 5.a-feira, às 11,30 horas, nos salões do Automovel Clube, à rua Libero Badaró, por ocasião da passagem da Festa Nacional Francesa.

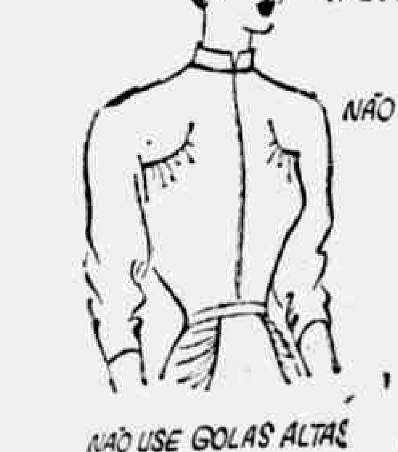
BAILE PELA PASSAGEM DO DIA 14 DE JULHO

Por ocasião da passagem do dia 14 de julho, Festa Nacional Francesa, a Sociedade Francesa de Beneficencia oferecerá um baile nos Salões do Hotel Esplanada, quinta-feira proxima, às 22 horas.

Os franceses e amigos da França estão convidados para esta festa comemorativa e poderão retirar seus convites na séde da Camara de Comercio Francesa, à rua Vieira de Carvalho, 40, 4.o andar, das 14 às 18 horas todos os dias uteis.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 541-49, Jacomo Contessoto e outros x Inam Improcedente — 645-49, Mario Gomes x Cia. Mec. Importadora de São Paulo Improcedente.

2.a — 643-49, Jchon Hauk x Cia. Brasileira de Petroleo Gulf Improcedente — 542-49, Francisco Carone x Metalurgica Paulista S. A. Improcedente. — 901-48 Franas Paskevicius x Ind. Filizola S. A. Improcedente — 1203-48, Romeu Sbrana x Cia. Municipal de Transportes Coletivos Procedente.

5.a 521-49, Miguel Budai x Met. Monze Ltda. Arquivado — 537-49, Moyses Robles x Fiação e Tec. Juta S. A. Adiado 537-49, Moyses Oscar Ziskini x Antonio Kiapes. Arquivado — 630-49, José Erenstos de Carvalho x Jurssidini & Cia., Arquivado — 632-49, João Gonçalves Filho x Ind. Cama Patente L. Liscio S. A. Arquivado.

6.a 370-49, Francisco Chagas x Impar Ind. Nasc. Prod. Al. Procedente — 596-49, Virgilio Davia x Ind. de Tec. e C. e Tint. José Nasser e Irmãos. Arquivado — 414-49, Silvia C. Webster x Marina Ltda. Arquivado.

7.a — 448-49, Cecil de Almeida x Ind de Pianos Schwartzmann Ltda. Improcedente. — 412-49, Zeferino Moreira da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira, Arquivado — 692-49, Wilton Maolina x Brasifarma. Arquivado — 614-49, Carlos Cires x Peter Muravij Arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Ramon Aranna Hidalgo x Fabrica de Tecidos Tatuapé S. A. — Americo de Sousa x Cia. Mogiana de Estrada de Ferro — Cia. Cervejaria Brahma x Lino R. da Cruz — José Elias x Manufatura Chapeus Ulpebra Ltda. — Maria da Penha x Tecelagem Sta. Maria Auxiliadora Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Luiz Moreira da Silva x S. A. Inst. Terapeutica Labofarma — 13,10, Ida Atilio e outros x S. A. Fabrica Orion — 13,20 João Tristão da Rocha e outros x Metalurgica Douglas — 13,00, Raimundo dos Santos e outros x Propaganda Lameta Ltda. — 14,00, Nair Jampler x Fabr. de Meias Pompeia — 15,00, Franciszek Szpak x Citytex Ltda. — 16,00, Francisco D'Angelo x Romeu Ranzini — 13,00, Franz Kramer x Com. de Bar e Rest. Cobares — 13,45, Stefano Ilkiv x Cia. Territorial Urbana Paulista — 14,30, Graça Pinheiro x IRF Matarazzo — 15,15, Antonio Maria x S. A. Fiação e Tecelagem — 16,00, José Ferro Sobrinho x Cia. Goodyear do Brasil.

2.a — 13,30, Ary Piedade e outro x Fornecedora Ind. Welth Ltda. Antonio A. M. dos Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,20, Sebastião Fernandes x Urbano Miguel & Irmão — 13,30, Maria Parra e outros x Tecelagem Simão — 13,40, Frederico Nubling x S. A. Fabr. Prod. Alimenticios Vigor. — 13,50, Paulo Ferreira Alves x Frota Aérea Mercante Argentina — 14,00, Jaime de Freitas x Cia. Ind. de Calçados Induscal — 14,10, Antonio J. Lopes x Bonelle & Cia. Ltda. — 14,20, Avelino L. Corrêa Filho x Metalurgica Iberica — 14,30, Silvio Cunha x Farmacia Alemã de Pinheiros — 14,40, Olivia A. Machado x Metalurgica Matarazzo — 14,50, Joana E. de Oliveira x Cia. Paulista de Ind. e Comercio S. A. — 15,00, Antonio Luiz e outros x Fernando A. Pinto — 15,00, José Pedro Dias x Const. Leão Ribeiro S. A.

3.a — 13,00, Olavo Brandão x Padaria Deliciosa — 13,00, Fabrica de Aço Paulista S. A. x Herminio Salicio Pizza — 13,00, Manuel Henrique x Soc. Paulista de Pavimentação — 13,10, João Antonio Gomes x P. Caruso & Cia. Ltda. — 13,20, Albina Pauleti x São Paulo Alpargatas S. A. — 13,30, Salvador do Nascimento x Cia. Vidraria Sta. Marina — 13,40, Miguel Ruiz x Manuel Alvares — 13,50, Angelo Zamboni x São Paulo Alpargatas S. A. — 14,00, Alcides Batista Boeris x Adelino Augusto & Cia. Ltda. — 14,10, Mario da Cunha Costa x Quimigrafica Radium Ltda. — 14,20, Lucio Antonio Ferreira x Light & Power Co. Ltda. — 14,30 Francisco Antonio Leitão x Cristaleria Cruzeiro — 14,40, Reinhold Weihun e Ardito Magri x Paulino & Carvalho.

4.a — 13,30, Manuel Gonçalves Aguiar x Poli Brito & Cia. — Antonio Amancio da Silva x Metalurgica Jamo — 14,00 Edir Amparato x Fabrica Calçados Sol — João Batista Viana x Alfredo Cascapera — 14,30, Aristides da Silva x Mercadinho do Tatuapé — José Chanal e outro x Fiac. Sta Cecilia — 15,00, Ida Minkins Bustos x São Paulo Alpargatas S. A. — José da Silva x João José Luciano — 15,30, Roberto Pio de Magalhães x Sind. Trab. Ind. Constr. Civil S. A. — Cia. Telefonica Brasileira x Ana Cosupoli Fedozzi.

5.a — 13,00, Nadir Figueiredo S. A. x Carmen Ermocilla — Valdemar de Matos x Cia. Mec. Importadora de São Paulo — Dante Agatino Amato x Guglielmi & Scagliusi — 13,15, José Lopes x Cia. Municp. Transportes Coletivos — Luiz Marques x São Paulo Alpargatas S. A. — 13,30, Luiz Luras e outros x Nicolau Bernardo Bunning — Maria Aparecida Paravani da Silva x Ind. Textis Aziz Nader S. A. — 14,00, Ginerva Dal Pozzo Moriani x Rino Moriani & Cia.

6.a — 14,00, Joaquim Martins de Souza x S. A. Fabr. Prod. Alimenticios Viges — Paulo Oliva x Hotel D'Oeste — 14,15, Lourdes O. Ribeiro x Cartonagem Moderna Ltda. — Flavio Petri x Ind. Brasileira Santa Cecilia — 14,30, Balante Ricieri Parisi x Condutores Eletricos Ficmag Ltda. — Habersatas Vilgelinas x Condutores Eletricos Ficmag Ltda. — 14,30 Alberto Petri x Casa Anglo Brasileira S. A. — 14,00, Erwin Brentzel x Fornecedora Ind. Tupan Ltda. — 14,45, Geferson Barbosa de Moura x Moveis Walcunha Ltda. — Jos Rossetti x Bar e Cantina Santo Antonio — 15,00, José Malaquias de Sousa x Francisco A. Castilho.

7.a — 13,30, José Rosa x Transportes Cruzeiros do Sul — 13,30, Armando Rodrigues x Passini & Filho — 13,30, Americo Tomás x Shel-Mex do Brasil Ltda. — 13,45, Karl Kirsinger e outro x Ind. Vidros Aliança Ltda — 13,45, Orlando Esteves x Ind. de Vidros Aliança Ltda. — 14,00, Carlos Ferrari x Nechi & Falaguerra — 14,00, Pedro Filho Sobrinho x Cia. Goodyear do Brasil — 14,00 Elis Dinviets Melecko x Mascarenhas, Castro Ind. e Comercio — 14,15, Dante Henrique Luigi x Romão Fernandes — 14,30, Rodolfo Gomes (dr.) x A Fortaleza — 14,45 Rosa Sarno x Tec. Seda Sta. Terezinha S. A. — 15,00, Mozart de Oliveira x Josél Chasl.

Igreja mais revolucionaria que a da Pampulha

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Informam de Cataguazes que o vigario padre Solindo está mobilizando a população para uma ação em conjunto, a fim de ser construida uma nova e original matriz, de concepção muito mais revolucionaria que a da Pampulha. A nova matriz lembrará o corpo de uma baleia, sendo a torre semelhante a um torpedo a prumo e os flancos parecidos com asas de avião. O templo será dotado de salas para reuniões.

EXTRA-CONFÔRTO!

•

CUECAS Principe de GALLES

CINTURA COM 3 GRADUAÇÕES

NÃO TÊM COSTURAS NO MEIO

PREGAS DE AJUSTE ANATÔMICO

Um produto da CASA DE TAUBATÉ S/A

TAUBATÉ EST. S. PAULO

Representante em S. Paulo: ORGANIZAÇÃO ZÁKIA Ladeira Pôrto Geral, 103 Telefone 3-3677

EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

Sem interrupção!

Visite com todo o confôrto as maiores cidades do mundo nos luxuosos aviões

MADRID — ROMA — NEW YORK — BUENOS AIRES — LISBÔA — PARIS — LONDRES — SANTIAGO

F.A.M.A.

FLOTA AÉREA MERCANTE ARGENTINA

(SUCURSAL DE SÃO PAULO)

Administração: Praça Braulio Gomes, 66 - 1.º andar - Tel. 6-3942

Venda de Passagens: Pr. Braulio Gomes, 50-A-Tel. 4-2641 - End. Tel. "AEROFAMA"

Parecer sobre o projeto de lei 209

"Impõe-se o aumento de vencimentos para o funcionalismo publico"

INTEGRA DO TRABALHO DO LIDER REPUBLICANO SALLES FILHO — A SITUAÇÃO ATUAL E A DECORRENTE DAS CONCLUSÕES — FUNCIONALISMO EM GERAL, MEDICOS, ENGENHEIROS, AGRONOMOS, FORÇA PUBLICA E MAGISTRATURA — OS MEIOS PARA COBRIR AS DESPESAS

Conforme anunciamos em nossa ultima edição, dada a importancia do assunto em lide, abaixo publicamos, na integra, o parecer que o deputado Salles Filho, lider da bancada republicana, presidente da Comissão de Leis Complementares e membro da Comissão de Finanças deu sobre o projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos estaduais e que está assim redigido:

"Senhor presidente da Comissão de Finanças e Orçamento.

Com a mensagem n.o 75-49, de 22 de abril ultimo, enviou o Poder Executivo à consideração da Assembléia Legislativa o Projeto de Lei n.o 209-49 que dispõe sobre a concessão de abono e a elevação de vencimentos, salarios e gratificações de função do pessoal civil e militar do Estado e dá outras providencias.

Nenhuma outra proposição legislativa, excluida a orçamentaria, sobreleva esta, na presente legislatura, em importancia e complexidade. Porisso, o assunto exige meticuloso estudo, de modo a serem satisfeitos os justos anseios do funcionalismo ao mesmo tempo que atendidas as possibilidades do Tesouro Publico, à custa do qual não é licito fazer liberalidade. O Poder Publico tem um dever de ponderação. Não se justifica, dest'arte, a pressa dos menos avisados, que pretendem resolver de afogadilho situação de tal magnitude. A imprensa tem insistido para que a questão seja resolvida com urgencia. E criticas me foram formuladas por não ter até agora apresentado o parecer à apreciação da ilustrada Comissão de Finanças. No entanto, desconhecem os criticos ter sido aberta vista ao relator apenas em 23 do mês passado, há 15 dias portanto, prazo dentro do qual procurei desincumbir-me, convencido, porém, de que menor não seria possivel sem prejuizo do zelo civico e do respeito devido aos altos interesses do Estado, que nos cumpre preservar. Nunca foi tão verdadeiro o lugar comum de que nada é tão util ao homem como a resolução de não ter pressa.

Impõe-se o aumento de vencimentos do funcionalismo publico. Observando-se o quadro da moeda em circulação, no periodo de 1934 a 1946, com o respectivo custo de vida e seus indices comparados, verifica-se que, si em 1930 o indice da moeda em circulação era 100, em 1946 era 720; que, se o do custo de vida em 1934 era de Cr$ .... 1.735,00, em 1946 era de Cr$ ...... 5.009,00. Tomando-se por base a moeda em circulação em 1939, de Cr$ .... 4.971.000.000,00 (quatro biliões, novecentos e setenta e um milhões de cruzeiros) e a de hoje de Cr$ ...... 20.500.000.000,00 (vinte biliões e quinhentos milhões de cruzeiros), nota-se que a moeda depreciou 4 vezes e meia e o custo de vida acompanhou a desvalorização da moeda.

São notorios os efeitos da inflação. Inutil relembra-los. Melhor seria se pudessemos esquece-los. No entanto, os vencimentos não foram majorados na proporção desse aumento.

Apontam os adversarios da elevação de vencimentos do funcionalismo como fator impediente de qualquer aumento a circunstancia de já estar por demais onerada com a verba de pessoal a despesa orçamentaria, que os mais extremados chegam mesmo a considerar absorvida por aquela. A assertiva não é verdadeira: — a verba de pessoal representa 49,49 % da despesa do Estado. Aliás, a critica seria em qualquer caso infundada, pois se o servidor publico não pode mais prover a sua subsistencia dentro dos padrões atuais nenhuma alternativa ocorre e o reajustamento deve ser efetivado. A solução para exonerar o orçamento publico é muito outra: — é preciso, de uma vez por todas, terminar, pôr paradeiro às nomeações, a jacto continuo, de novos funcionarios, feitas na quase totalidade dos casos com finalidade exclusivamente eleitoral.

Por competir-lhe, "ex-vi" do paragrafo unico do artigo 22 da Constituição do Estado, a iniciativa das leis que aumentarem vencimentos de funcionarios, propõe a mensagem governamental:

a) concessão, no periodo de 1.o de julho a 31 de dezembro de 1949, aos ocupantes dos cargos integrantes dos atuais quadros do funcionalismo civil, aos componentes da Força Publica, aos membros da Guarda Civil e da extinta Policia Especial, e aos extranumerarios contratados e mensalistas, do abono mensal de Cr$ 450,00;

b) concessão, no mesmo periodo, aos diaristas, inclusive os substitutos efetivos, de abono diario de Cr$ 15,00, e, aos tarefeiros, de abono sobre o preço unitario da tarefa, "calculado de modo que o salario medio se eleve na mesma proporção do abono concedido aos diaristas";

c) exclusão, do direito a essa regalia, daqueles que percebem do cofres publicos quantia superior a Cr$ .... 8.000,00 (oito mil cruzeiros) por mês, incluindo-se nesse total quaisquer acrescimos previstos por lei, e dos integrantes das carreiras de advogado, delegado de Policia, fiscal de Rendas e redator;

d) majoração, a partir de 1.o de janeiro de 1951, dos vencimentos ou salarios do pessoal civil e militar a serviço do Estado, excetuados os integrantes das carreiras de advogado, delegado de Policia, fiscal de Rendas e redator;

e) concessão no ano de 1950, ao mesmo pessoal excluidos os componentes das citadas carreiras, de abono "igual à diferença entre seus atuais vencimentos e salarios e os que passarão a vigorar a partir de 1.o de janeiro de 1951", abono esse condicionado à inclusão, no orçamento para 1950, da necessaria dotação;

f) fixação de novos valores aos padrões alfabeticos de vencimento e às referencia numericas de salario, enquadrando-os na majoração prevista para 1951, e estabelecendo, ainda, padrões de vencimento e referencias de salario para os postos e graduações da Força Publica, e para os cargos e funções da Guarda Civil e da extinta Policia Especial;

g) atribuição de referencia numerica às funções gratificadas, tambem majoradas em 1950;

h) revogação do paragrafo unico do artigo 4.o do decreto-lei n.o 17.330, de 27-6-1947, que determina a extinção de cargos das clases "Q" e "S" da carreira de advogado, à medida que vagarem;

i) elevação, para Cr$ 90,00, do limite maximo de salario diario fixado, em Cr$ 60,00, pelo artigo 1.o do decreto-lei n.o 15.990, de 28 de agosto de 1946, mantida a autorização ao chefe do governo para fixação de salario além desse limite;

j) elevação, para Cr$ 60,00 por dia de trabalho realizado, da retribuição fixada em Cr$ 40,00 pelo artigo 385 da Consolidação das Leis do Ensino aprovada pelo decreto n.o 17.698, de 26-11-1947, e devida aos substitutos e regentes interinos do ensino primario;

k) revogação do artigo 4.o do decreto-lei n.o 16.494, de 18-12-1946, relativo à admissão de marinheiros para a Inspetoria de Policia Maritima e Aerea dos Portos do Estado de São Paulo.

Os vencimentos dos cargos das carreiras de auxiliar de campo e de fiscal de instalações de aguas e esgotos são reajustados no paragrafo primeiro do artigo 5.o do projeto, merecendo tratamento especial por não terem sido seus ocupantes beneficiados por ocasião das reestruturações levadas a efeito a partir de 1945.

O § 2.o do art. 5.o estabelece o enquadramento dos cargos das carreiras de advogado, delegado de Policia, fiscal de Rendas e redator na nova escala de padrões de vencimento a vigorar a partir de 1951, uma vez que aos seus titulares não aproveita o aumento projetado.

O art. 6.o e seu paragrafo regulam a situação dos funcionarios atualmente em regime de tempo integral e daqueles que, após a publicação da lei, forem declarados nesse regime; para estes a percentagem sobre os vencimentos é reduzida de 70 % para 50 %.

As disposições da lei em estudo são estendidas aos servidores das autarquias, dos Serviços Industriais da Repartição de Aguas e Esgotos e da Bolsa Oficial de Café e Mercadoria de Santos.

Para atender à despesa com a execução da lei neste exercicio, é suplementada em Cr$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de cruzeiros) a verba 378-8, 93.4 — Despesas Diversas, do orçamento, sendo esse valor coberto com os recursos provenientes do produto de operações de credito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar (art. 19). Para os efeitos deste artigo, não terá aplicação o disposto no artigo 1.o do Decreto-lei n. 14879, de 24-7-1945, que reza:

"Art. 1.o — Dar-se-á em julho o reajustamento das dotações orçamentarias, mediante suplementação, criação ou anulação de verba, expedindo-se um só decreto-lei nesse sentido".

Nos termos do § 3.o do artigo 19, fica elevado a 9,5 o|o o limite maximo sobre o total do orçamento, fixado em 5 o|o pelo artigo 2.o do decreto-lei n. 13.156, de 30-12-1942, para as operações de credito a curto prazo a serem realizadas pela Secretaria da Fazenda, como recurso para atender a despesas por creditos especiais ou suplementares que venham a ser abertos.

O chefe do Poder Executivo reconhecendo a constante elevação do custo de vida e a disparidade que se verifica entre os vencimentos e salarios do pessoal a serviço do Estado e os que são pagos pela União e pelo municipio da Capital aos respectivos servidores, entende que se impõe, sem maiores protelações, a melhoria dos niveis retribuitorios do funcionalismo estadual.

Essa melhoria, esclarece a Mensagem Governamental, considerada a precariedade dos recursos com que conta o Tesouro do Estado, e para não agravar ainda mais a situação, não deve ultrapassar, no exercicio em curso, importancia total de pouco mais de Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros).

E' a razão por que a melhoria teria o carater de abono de Cr$ 450,00 a vigorar de 1.o de julho a 31 de dezembro de 1949, abrangendo todos os servidores que percebem menos de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) mensais, excetuados os ocupantes de cargos das carreiras cujos vencimentos foram mais recentemente majorados ou alterados por força de dispositivos constitucionais, como sejam as de advogado, delegado de policia e redator, assim como a carreira de fiscal de rendas cujos integrantes, percebendo percentagem sobre a arrecadação, têm seus vencimentos automaticamente reajustados ao custo de vida.

Em 1951, os servidores do Estado teriam seus vencimentos e salarios majorados. Essa majoração vigoraria, em 1950, ainda sob a forma de abono.

Em 1950, seriam excluidos da percepção do abono somente os advogados, delegados de policia, fiscais de rendas e redatores, que tambem não teriam o aumento previsto para 1951.

A mensagem, entretanto, não resolve nem mesmo provisoriamente, o problema, deixando por outro lado de revelar as reais possibilidades do Tesouro, como adiante se demonstrará.

O substitutivo que ora ofereço foi elaborado pelos lideres Ulisses Guimarães, Auro de Moura Andrade, Cassio Ciampolini, Loureiro Junior e por mim, após estudo conjunto e visa conciliar as sugestões já formuladas desde a entrada da atual proposição nesta Casa. O projeto de lei apresentado pelo Poder Executivo consagrava uma formula que o atual substitutivo não aceita, pois resultava na pratica em adiar-se, indefinidamente, a majoração dos vencimentos neste exercicio e no proximo de um abono relegando-se o aumento efetivo para 1951, condicionando este ainda ao exame das possibilidades de obtenção dos recursos indispensaveis.

O substitutivo visa oferecer à Casa um esquema minimo sem o qual não chegaremos a nenhum acordo e polemizaremos sobre casos particulares sem, de inicio, assentarmos as bases fundamentais da proposição.

Não faz outra coisa o substitutivo senão firmar esse terreno basico, a partir do qual e nele assentada a Casa examinará, com atenção as exceções de justiça e os casos particulares que não se incluem, por motivos circunstanciais, no plano geral.

E' partindo desse principio pragmatico que o substitutivo foi elaborado e o seu fim é permitir, tendo em vista os altos interesses em jogo de uma tão numerosa classe, colaborar na solução legislativa do problema, dentro do limite de urgencia reclamado.

O substitutivo se consubstancia nos seguintes pontos:

a) delimita o campo do aumento ao funcionalismo publico civil, aos extranumerarios, bem como aos componentes da Força Publica, da Guarda Civil e da extinta Policia Especial e estabelece que esse aumento se faça a partir de 1.o de julho deste ano.

Com essa providencia ficam automaticamente atendidos os inativos do Estado, que seriam excluidos do aumento pela aprovação do abono. Além disso, sendo publico e notório que a vida está efetivamente mais cara, e existindo, como existem, recursos orçamentarios para cobrir as despesas, não seria compreensivel protelar por mais tempo o aumento de vencimentos. Reforçando este ponto de vista, ocorre ponderar que o funcionalismo do Municipio da Capital de São Paulo, assim como o funcionalismo federal e o da Capital da Republica já se encontram em gozo de vencimentos aumentados. Elidida fica, outrossim, a inconstitucionalidade apontada pela Comissão de Justiça no tocante à prorrogação do abono por mais de um exercicio;

b) estabelece nova escala de padrões, na qual são enquadrados os padrões atualmente em vigor. Desse modo o aumento do funcionalismo se processa de maneira geral e sem perigo de excluir do beneficio quaisquer grupos de esrvidores, como poderia ocorrer se o aumento se fizesse de maneira particularizada e especial para determinadas carreiras e cargos. A escala, que foi calculada tendo por base a elevação dos niveis do custo de vida, assegura aumentos percentualmente maiores para os servidores de menor padrão, sem entretanto deixar de atender de maneira satisfatória e justa aos de maiores vencimentos.

Apesar do proposito de resolver o problema do aumento de maneira global e impessoal, não poderia ser esquecida a situação especialissima e de clamorosa injustiça, em que se encontram algumas raras carreiras do serviço publico cujos ocupantes até hoje se encontram percebendo o abono que vigorava anteriormente às ultimas reestruturações de carreiras operadas na Administração. Esses funcionarios encontram-se, desde 1946, numa situação de exceção, postos à margem do aumento que, naquele ano, beneficiou todo o funcionalismo. Resolver a situação desses servidores, desfazendo o regime de exceção em que se encontram é o objetivo do paragrafo 1.o do artigo 4.o;

c) da mesma forma não poderia deixar o substitutivo de solucionar os casos de equiparação que se impõem das carreiras de Advogado, Médico e Engenheiro. A grande dificuldade era conciliar o principio da equiparação com o principio da situação adquirida, pois se a equiparação se justificava tendo em vista os curriculos análogos, forçoso era atentar para a situação tradicional dos advogados, que percebiam remuneração, isto é, partes fixas e variaveis, e não poderiam ver os seus padrões escalonados com prejizos de vantagens que de há muito eram concedidas à sua carreira. Por outro lado, atribuir-se às atuais carreiras de Médico e Engeheiro vencimentos diversos, seria não resolver o problema, dando margem a incessantes reivindicações. Com a regulamentação do artigo 25 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, já na Ordem do Dia da Assembléia, os advogados terão seus vencimentos escalonados segundo os padrões maximos e minimos atribuidos antigamente aos Procuradores. Era mister, no substitutivo, dar, tambem, aos Médicos e Engenheiros a mesma situação, mas para evitar-se onus futuros para o Tesouro Publico e, outrossim, a possibilidade de serem feitas pelo Executivo nomeações nos padrões que a Constituição do Estado assegurou apenas aos atuais ocupantes, dispõe o substitutivo sobre o congelamento dessas carreiras, transferindo-as para a Tabela II, da Parte Suplementar, dos Quadros das Secretarias (carreiras extintas quando vagarem), determinando a criação de novas carreiras de Advogado, Médico e Engenheiro, o que é competencia da propria Assembléia, tendo em vista que a competencia exclusiva concedida ao Executivo pelo paragrafo unico do artigo 22 da Constituição do Estado não abrange a criação de novas carreiras, integradas pelas classes de "K" a "O", cujos cargos iniciais só serão providos à medida que forem sendo extintos os iniciais correspondentes das carreiras transferidas.

Outrossim, tendo em vista que a adequação dos valores do padrões atribuidos pela regulamentação do artigo 25 dos Advogados, não poderia ser exata, em virtude da nova escalonação alfabética estabelecida no substitutivo, solucionou-se tal dificuldade, determinando que essa adequação, bem como a das carreiras de Médico e Engenheiro se faria sem prejuizo do pagamento da diferença de vencimentos da mesma resultante.

Existindo, nas repartições técnicas e cientificas, em que servem médicos e outros profissionais, cargos isolados, de natureza especializada, que se encontram em posição hierarquica à daqueles, torna-se necessario fixar-lhes padrão especial, que mantenha a situação hierarquica apontada. Esse objetivo é consubstanciado pelo artigo 9.o;

d) relativamente aos Engenheiros Agronomos o substitutivo estabelece os seus padrões de vencimentos no mesmo nivel fixado para as novas carreiras criadas de Advogado, Médico e Engenheiro, escalonando-os tambem de "K" a "O". A carreira de Engenheiro Agronomo, por isso, não será congelada, como as atuais de Advogado, Médico e Engenheiro;

e) a exclusão da Magistratura e do Ministério Publico da melhoria de vencimentos prevista no projeto n.o 209-49, importa em injustificavel omissão.

Seria realmente estranhavel que, os agentes de dois importantes orgãos de realização da justiça ficassem à margem dos beneficios outorgados ao funcionalismo em geral. Seria ato lamentavel, pois, se o Governo reconhece que circunstancias de ordem economicas, oriundas do encarecimento da vida, impõem o reajustamento dos vencimentos dos servidores do Estado, é obvio que tais circunstancias atingem os membros da Magistratura e do Ministério Publico.

Nem seria preciso aludir aos encargos decorrentes no decoro da função, que importam, necessariamente em maiores despesas.

De outra parte, qualquer medida em detrimento dos justos interesses economicos da magistratura e do Ministerio Publico viria comprometer a propria organização dessas instituições, impedindo o ingresso nos seus quadros dos melhores valores.

Em todos os paises civilizados a justiça é um onus que se apresenta como obrigação precipua.

São Paulo não pode regatear à sua justiça, tratamento incompativel com a alta finalidade dessa nobre instituição.

O presente substitutivo estendendo à Magistratura os beneficios do projeto n. 209|49, não podia deixar de contemplar o Ministerio Publico, à vista do art. 61 da Constituição do Estado, onde se lê:

"Os vencimentos dos membros do Ministerio Publico de 1.a instancia são iguais aos dos juizes das respectivas entrancias, vedada a percepção de custas emolumentos ou porcentagens".

Assim, o presente substitutivo se atém a preceitos constitucionais, claros e positivos, que esta Assembléia instituiu e que, por isso mesmo, não pode desconhecer.

O paragrafo 1.o do artigo 13, equipara os vencimentos dos escrivães judiciais estipendiados pelo Estado, aos dos promotores de 3.a entrancia. A medida abrangerá os escrivães criminais da capital, os da comarca de Santos o do Juizo de Menores, os de Acidentes do Trabalho, os da Assistencia Judiciaria e o do Registro Publico e justifica-se por serem os unicos que percebem vencimentos dos cofres publicos e já gozaram, antes da promulgação da Constituição Estadual, das vantagens de igualdade de vencimentos com os promotores publicos da capital. O paragrafo não os equipara a estes ultimos, mas aos da entrancia imediatamente inferior;

f) em relação ao magisterio cabe lembrar que o substitutivo, pela aplicação da tabela que apresenta, cumpre de maneira completa os compromissos que a Assembléia Legislativa assumiu, em varias oportunidades, com os representantes do professorado paulista.

Os professores primarios passarão à letra "D" da situação nova, iniciando, pois, a carreira com Cr$ 2.900,00 e terminando-a, graças às gratificações de magisterio, com Cr$ 4.400,00. Estas gratificações quinquenais, atribuidas nos mesmos totais para os professores primarios e secundarios, serão iniciadas a partir do primeiro quinquenio com Cr$ 300,00, acrescidas, quinquenalmente, de iguais parcelas de Cr$ 300,00 mensais. Por esta forma, os professores do ensino primraio e do ensino secundario ficarão enquadrados na seguinte tabela de gratificações de magisterio, atribuindo-se aos que tenham:

> de 5 a 10 anos de efetivo exercicio, Cr$ 3.600,00 anuais; de 10 a 15 anos, Cr$ 7.200,00 anuais; de 15 a 20 anos, Cr$ 10.800,00 anuais; de 20 a 25 anos, Cr$ 14.400,00 anuais; e de mais de 25 anos, Cr$ 18.000,00 anuais.

Os professores secundarios passarão ao padrão "H", da situação nova, ou seja, Cr$ 5.000,00 iniciais, fazendo jús às gratificações de magisterio, anteriormente referidas, o que lhes permitirá chegar à aposentadoria com Cr$ 6.500,00, sem incluir as vantagens decorrentes da concessão da 6.a parte e outras que a lei venha a assegurar. Para os fins da harmonização da desigualdades existentes com a atribuição de vencimentos a professores do mesmo nivel de ensino, ficam englobados neste reajustamento todos os professores que exerçam ensino de nivel secundario, equiparando-se a estes os professores do ensino profissional, atualmente classificados nos padrões "K" e "L" e os professores secundarios que fizeram concurso de ingresso ao ensino secundario, presentemente lotados no Departamento de Educação e classificados no padrão "J".

As aulas extraordinarias ficarão elevadas de Cr$ 30,00 para Cr$ 60,00 por unidade. O substitutivo, permitindo a ministração dessas aulas em numero que exceda o da legislação vigente, procura ao mesmo tempo estender a mesma possibilidade aos professores contratados. Da mesma forma, procura resguardar os interesses dos professores contratados, impedindo que, pela elevação do maximo de aulas permitidas aos professores efetivos, possam os contratados vir a ser dispensados ou perder as aulas que já lhes estejam garantidas.

Os professores universitarios passarão a ter seus vencimentos reajustados no padrão "N" (Cr$ 9.500,00) da situação nova acrescido da gratificação de Cr$ 700,00 e Cr$ 1.400,00, ao fim de 5 e 10 anos de exercicio, atingindo aos totais de Cr$ 10.200,00 e Cr$ 10.900,00, independente dos acrescimos do regime de tempo integral;

g) velha aspiração da Força Publica é a equiparação de seus vencimentos aos da Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, já em razão da natureza mesma de seus serviços, já em razão do padrão de vida equivalente em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Por isso, procuramos, tanto quanto possivel, atender àquela aspiração, levando, sempre em conta, as possibilidades do Tesouro.

Relativamente aos oficiais os padrões propostos estão abaixo dos do Rio de Janeiro, exceção dos dos postos de capitão e 2.o tenente.

Por isso mesmo, inumeros são os oficiais que, nesse posto, passam para a reserva ou são reformados por invalidez.

Justo, pois, que, atentando-se para essas circunstancias, se lhe dê um padrão melhor, que o substitutivo fixa em "I" (Cr$ 5.600,00) ,ou seja mais Cr$ 200,00 que o da Policia do Distrito Federal.

Tambem para o posto inicial do oficialato, o de 2.o tenente, o substitutivo fixa a letra "F" (Cr$ 3.900,00), quando, no Distrito Federal o vencimento correspondente é de Cr$ .... 3.600,00.

O substitutivo no tocante às praças propõe um ligeiro aumento em relação aos vencimentos da Policia do Distrito Federal, pois, no Rio, as praças se acham concentradas beneficiando-se com os favores de cooperativas, hospitais, policlinicas e ainda com as possibilidades de exercerem outros mistéres além dos da sua profissão.

Em São Paulo isso não se dá pois a grande maioria das praças da Força Publica acha-se disseminada pelo interior do Estado, em pequenos destacamentos, a maioria dos quais em lugares desprovidos de assistencia cooperativista, hospitalar e medica, e muitos até em zonas atingidas por endemias. Alem disso, não exercem atividades estranhas à sua função policial, contando, pois, apenas com os seus vencimentos. Nada mais justo, pois, do que essa diferença para mais.

Ha, ainda, particularidades a ressaltar.

O subtenente, que é o posto mais elevado das praças, passará à referencia de salario 14 (Cr$ 2.900,00).

O sargento ajudante, que é o posto a ser extinto quando vagar, ficará na referencia 13 (Cr$ 2.400,00).

O 1.o sargento, o 2.o e o 3.o terão as referencias 11, 10 e 9, respectivamente, com pequena elevação de um posto para outro, em virtude da semelhança de funções.

Ha um hiato entre o padrão de 1.o sargento (11) e subtenente (14), que se justifica dadas as circunstancias referidas para o acesso a subtenente e em virtude de ser este posto o mais alto da carreira das praças e suas funções de maiores responsabilidades administrativas.

Para o cabo foi fixada a referencia 6, pois essa praça comanda destacamentos, é obrigada a curso, sem o qual não pode ascender ao posto e, constitui o primeiro grau da hierarquia.

Quanto ao soldado, o substitutivo fixa os seus vencimentos na referencia 4 (Cr$ 1.500,00).

Os recrutas, isto é, os civis alistados nas fileiras, mas que ainda estão no periodo de aprendizagem, foram fixados na referencia 1 (Cr$ ...... 1.200,00).

Aos alunos do Curso de Oficiais são atribuidas as referencias 4, 6 e 9, na seguinte conformidade:

1.o ano — Cr$ 1.500,00 (soldado) — referencia 4;

2.o ano — Cr$ 1.700,00 (cabo) — referencia 6; e

3.o ano — Cr$ 2.000,00 (3.o sargento) referencia 9, classificações essas determinadas pelo Regulamento do Curso de Oficiais;

h) — em seu artigo 26, o substitutivo procura atender a um grupo de funcionarios cuja situação se acha definida em virtude de sentenças judiciais. Como os vencimentos desses servidores são excepcionais, no sentido de não se adaptarem aos padrões comuns, vigentes para o resto do funcionalismo, tornou-se necessario regular o seu aumento em artigo à parte;

i) — Os extranumerarios mensalistas são reajustados pelo art. 21 em bases proporcionais aos vencimentos dos efetivos, de conformidade com a escala padrão estabelecida no art. 20. A mesma majoração é estendida aos contratados, diaristas e tarefeiros, expedindo a Secretaria da Fazenda as necessarias instruções nesse sentido. Outrossim, o limite maximo de salario diario fixado pelo art. 1.o do Decreto-lei n.o 15.990, de 28 de agosto de 1946, é elevado para Cr$ 90,00, autorizando-se, quando as circunstancias determinarem, a adoção de salario superior;

j) — o substitutivo dispõe sobre a gratificação por quebra de caixa e sobre o calculo do provento de disponibilidade remunerada dos professores indicados no art. 35 do Decreto-lei n.o 17.118, de 12 de março de 1947, e os abrangidos pelo art. 1.o da Lei n.o 272, de 6 de abril de 1949;

k) — como medida de prudencia e para ressalvar a situação de certos funcionarios atualmente em situação superior, estejam ou venham a ficar em situação inferior à de outros, da mesma natureza e especialização, foi incluido no substitutivo o art. 29, autorizando tais funcionarios a requererem o respectivo reajustamento e determinando forme o mesmo objeto de lei posterior;

l) — os membros deliberantes do Conselho Penitenciario vêm exercendo, de longa data, os respectivos cargos, percebendo, apenas, uma gratificação de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por sessão a que comparecerem, o que não corresponde, absolutamente, ao exaustivo trabalho que os mesmos prestam ao Estado. Com efeito, o Conselho realiza duas sessões por mês, julgando cerca de 100 processos mensalmente, ou seja, 1.200 por ano, o respectivo parecer obriga os Conselheiros a longos e acurados estudos, devido à complexidade dos processos submetidos à sua apreciação. Vem a proposito aduzir que os membros do Conselho Penitenciario do Distrito Federal, com um volume de serviço inferior ao do Conselho Penitenciario de São Paulo, percebem, pelas sessões que realizam, a importancia mensal de Cr$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos cruzeiros). Alem disso, o Conselho faz, periodicamente, visitas de inspeção aos diversos presidios do Estado, tomando as providencias necessarias para sanar as lacunas existentes. O trabalho executado pelos membros deliberantes do Conselho é secundado pelos membros informantes do mesmo, que são o Diretor Geral do Departamento de Presidios, o diretor da Casa de Detenção, o diretor do Instituto de Biotipolocia Criminila, o diretor Penal, e de Instrução da Penitenciaria e o chefe da Secção Administrativa do Conselho Penitenciario, e, tambem comparece às sessões dando informações por escrito ou verbalmente, acompanhando, igualmente, os Conselheiros nas visitas de inspeção aos Presidios, para auxilia-los na solução de seus problemas. Assim, fica perfeitamente demonstrada a desproporcionalidade da gratificação percebida pelos membros do Conselho em relação aos valiosos serviços que os mesmos prestam à Administração, e a emenda proposta viria, em parte atenuar a disparidade existente, impondo-se a mesma como medida de inteira justiça;

m) — o substitutivo extingue o regime de tempo integral. O motivo é simples. Como os vencimentos se acham calculados em base justa, capaz de assegurar ao funcionario um padrão de vida adequado, parece dispensavel qualquer acrescimo que tenha por objetivo incentivar sua total dedicação às funções do cargo: a manutenção do regime, retribuido com a atual contagem de 70 % (setenta por cento), levaria a vencimentos que excederiam os dos desembargadores.

Respeitou-se, porem, o adicional que no momento está sendo percebido pelos ocupantes de cargos em regime de tempo integral, por se tratar de situação adquirida, exigindo-se, porem, dos funcionarios abrangidos por essa medida, maior numero de horas de trabalho.

Em relação aos professores universitarios, tornou-se necessario fixar, para os que atualmente trabalham em regime de tempo integral um vencimento especial, correspondente aos dos Medicos e Engenheiros no fim de suas carreiras. A medida justifica-se pelo fato de terem esses professores encargos muito maiores que os dos professores que servem em regime de tempo parcial;

n) Para atender à despesa decorrente da execução desta lei, fica suplementada na importancia de Cr$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de cruzeiros) a verba 378, Codigo 8.93.4 — Despesas Diversas, do orçamento vigente.

Esse credito será coberto com os seguintes recursos:

— Cr$ 506.475.400,00 proveniente de operações de credito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar, até o limite de 9,5% sobre o total da receita;

— Cr$ 100.000.000,00 proveniente da anulação de igual quantia do total das verbas — Material Permanente — do orçamento vigente, nos termos da Resolução n. 228, de 31 de Dezembro de 1948, do Chefe do Executivo;

— Cr$ 50.000.000,00 proveniente da anulação de igual quantia do total das verbas — Material de Consumo — do orçamento vigente, nos termos da Resolução n. 228, de 31 de dezembro de 1948, do Chefe do Executivo;

— Cr$ 50.000.000,00 proveniente da anulação de igual quantia do total das verbas — Despesas Diversas — do orçamento vigente, nos termos da Resolução n. 228, de 31 de dezembro de 1948, do Chefe do Executivo;

— Cr$ 93.524.600,00 proveniente da anulação de igual quantia do total das verbas — Pessoal — do orçamento vigente e correspondente a uma parte da economia decorrente da execução da Lei n. 74, de 21 de fevereiro de 1948.

Para esses efeitos não terá aplicação o disposto no Decreto-lei n. 14.879, de 24 de julho de 1945, em seu artigo 1.o.

Eis aí, em linhas gerais, os pontos principais do substitutivo. Na sua elaboração foram tomados por base os criterios que atingissem os seguintes objetivos:

1.o — Estabelecer padrões de vencimentos capazes de recolocar os servidores publicos em situação condigna em face do nivel do custo de vida, que tem subido assustadoramente;

2.o — desfazer, de maneira automatica e natural, o desequilibrio existente entre as carreiras superiores, de nivel universitario, e que tem dado margem a tantas reclamações e a tantos movimentos reivindicatorios, cuja justiça tem sido plenamente reconhecida pela Assembléia Legislativa em diversas de suas manifestações e através de numerosas emendas apresentadas ao projeto de lei de aumento de vencimentos;

3.o — tratar de maneira equitativa todos e sem cogitar de situações pessoais e de exceção, que não teriam nem poderiam ter cabimento numa lei geral de aumento de vencimentos;

4.o — atender ao direito liquido e certo dos inativos, de terem aumentados os seus proventos sempre que os funcionarios em atividade sejam atingidos por medida geral de elevação de sua retribuição.

Ao primeiro objetivo o substitutivo procurou atender estabelecendo nova tabela de padrões e nela enquadrando os atuais padrões. Conservou, nesse particular, a mesma orientação dos substitutivos Auro de Moura Andrade e Ulysses Guimarães.

Quanto ao segundo objetivo, cabe lembrar que dos estudos sobre elevação do custo de vida a que se procedeu, ficou patente que as unicas carreiras que se acham ajustadas ao acrescimento do custo da vida são as de Consultor Jurídico, Advogado Patrono e Delegado, cuja elevação de padrões fôra determinada pela Constituição do Estado. Assim sendo, e como a nova tabela procura acompanhar a elevação do custo de vida, resulta que em ultima analise ela assegura ao funcionalismo em geral aumento proporcional ao que foi concedido àquelas carreiras num ato de perfeita justiça. Com essa simples medida dissipam-se os desequilibrios que se haviam estabelecidos entre essas e as demais carreiras técnicas do serviço publico e, indiretamente, entre elas e as demais carreiras desse serviço, uma vez que todas elas constituem ou devem constituir sistema harmonico e equilibrado.

O terceiro objetivo referido, — tratamento equitativo de todo o funcionalismo —, fica plenamente atendido não só pelas medidas que acabamos de explicar, mas tambem pelo cuidado posto em evitar toda e qualquer medida que fuja ao proposito geral da lei, que é o de elevar os vencimentos do funcionalismo em geral. Assim, fugiu o substitutivo de tentar reestruturação de carreiras ou reclassificações de cargos e, no tocante a diversas carreiras superiores, preferiu determinar que o governo apresente trabalho desse genero dentro de determinado prazo, ao mesmo tempo que para preservar o prestigio dessas carreiras e assegurar a rigorosa seleção de seus elementos, se propõem medidas acauteladoras mesmo do provimento interino; busca-se, dessa forma, evitar o desvirtuamento de carreiras técnicas e cientificas pela inclusão, nelas, de elementos sem o necessario nivel de cultura universitaria.

Ao quarto objetivo procurou-se atender deixando de lado a formula do abono proposta pelo governo e determinando a imediata vigencia do aumento de vencimento. Dessa forma melhor se atendem os interesses do funcionalismo em geral, que já ha muito tempo se encontra desajustado em seus vencimentos, mas tambem e muito especialmente, se evita deixar à margem do aumento toda a classe dos inativos, tão necessitada dele como o resto do funcionalismo.

* * *

A elevação de vencimento, na forma proposta no substitutivo, acarretará um acrescimo de despesa anual na importancia de Cr$ 1.600.000.000,00 (um bilião e seiscentos milhões de cruzeiros). Considerando que o aumento proposto deverá vigorar a partir de 1.o de julho do corrente ano, bastará a metade dessa quantia, isto é, Cr$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de cruzeiros) para satisfazer à despesa no exercicio de 1949. Para cobertura de tão vultosa importancia, mistér se faz indicar na propria lei os recursos que, primordialmente, devem ser de natureza orçamentaria. E tais recursos realmente existem, considerando os resultados que forçosamente hão de surgir das medidas de economia preconizadas pela Resolução n. 228, de 31 de dezembro de 1948, baixada pelo senhor governador do Estado.

Com efeito, analisadas que sejam as possiveis consequencias da citada Resolução, veremos o seguinte:

MATERIAL PERMANENTE — Preconiza a Resolução uma economia total nas despesas desta natureza, pois, todas elas em geral, ou são dispensaveis ou são de carater adiavel. Entretanto, admitindo-e exceções à regra de economia, acreditamos ser possivel atingir compressão correspondente a 70% sobre as dotações consignadas no orçamento vigente. Assim, do total de Cr$ 466.972.300,00 destacaremos a parcela disponivel de Cr$ 326.980.510,00.

MATERIAL DE CONSUMO — A Resolução determina redução de 20% nas dotações destinadas a material de consumo. Tratando-se de despesa de carater variavel que, por isso mesmo, pode conformar-se com os recursos existentes, parece razoavel que se possa contar com 20% calculado sobre o total das dotações incluidas no orçamento em vigor. Somando essa dotação Cr$ 682.151.438,00, conclui-se que a parcela disponivel será de Cr$ 136.430.287,60.

DESPESAS DIVERSAS — A Resolução determina, tambem, para essas despesas, a redução de 20 %. Cumpre lembrar, entretanto, que é justamente sobre essa dotação que recaem as despesas da Divida Publica, que não poderão ser reduzidas, e tambem as despesas contratuais, como por exemplo, alugueis de predios, que são incluidas no orçamento pela importancia exata correspondente aos compromissos do Estado. Nessas condições, do total atribuido no orçamento vigente às despesas diversas, que é de Cr$ .... 1.645.218.703,80, deduzida a parcela de Cr$ 476.425.945,90, destinada à Divida Publica, parece razoavel contar com a redução de 15 % em vez de 20 %, em virtude daquelas despesas contratuais indicadas e prever consequentemente, uma economia de, pelo menos Cr$ 175.318.913,50.

Há ainda a considerar o fato de que as despesas com PESSOAL, consignadas no orçamento pelo total de Cr$. 2.532.237.055,00 não se realizam integralmente, não só em virtude das medidas restritivas impostas pela Resolução n. 228, mas e especialmente pelas faltas dadas pelo funcionalismo publico em geral, extinções automaticas de cargos previstos em leis especiais e, finalmente, pelos cargos vagos existentes e não preenchidos os quais, conforme a portaria n. 43, da Assessoria Tecnico Legislativa, atingem a 1.657. Considerando todas essas circunstancias, chega-se, sem exagero, a uma economia normal de 8 % sobre as respectivas dotações orçamentarias, o que nos garante a parcela disponivel de Cr$ 202.578.964,40.

E ainda mais que, para melhorar a eficiencia tributaria do Estado, esta Assembleia concedeu à Secretaria da Fazenda uma dotação especifica no valor de Cr$ 40.000.000,00. Consequentemente é justo que esperemos resultados positivos dessa tão salutar medida e, mesmo na ausencia de indices tecnicos que nos dêem certeza absoluta, façamos a estimativa de um excesso de arrecadação igual a cerca de 2 % sobre a receita constante do orçamento, o que nos dará mais a parcela de Cr$ 106.626.400,0.

Somadas todas as parcelas acima indicadas, que foram conseguidas em virtude de analise do desenrolar do exercicio financeiro corrente, chegaremos ao surpreendente total de Cr$ .... 947.935.075,50, assim distribuido:

Material Permanente (Economia prevista) .	326.980.510,00
Material de Consumo (Economia prevista) .	136.430.287,60
Despesas Diversas (Economia prevista).	175.318.913,50
Pessoal (Economia prevista) .	202.578.964,40
Receita (Acrescimo de arrecadação)	106.626.400,00
Total .... Cr$	947.935.075,50

Daí se conclui que a pracela obtida é superior ao necessario para atender ao acrescimo de despesa que o substitutivo prevê para aumento do funcionalismo publico.

Mas, admitamos que a analise acima feita seja otimista — o que absolutamente não parece, — e que a economia orçamentaria que possa advir seja apenas a que ordinariamente se verifica, sem qualquer medida restritiva como as disposições constantes da Resolução n. 228, isto é, apenas 10 % sobre as dotações consignadas na lei de meios: teremos ainda assim uma economia que se elevará a Cr$ .... 532.657.949,70. Ora, supondo-se que seja apenas esta a unica importancia com que, a titulo de economia se poderá contar este ano para fazer face ao acrescimo de vencimentos do funcionalismo, verifica-se que faltam apenas Cr$ 267.342.050,30 para atingir os Cr$ 800.000.000,00 que o substitutivo exige. Esses duzentos milhões que faltam poderão ser cobertos pela forma proposta no projeto governamental, isto é, por meio de operações de credito, não na proporção solicitada na

(Conclui na 6.a página).

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 12 de Julho de 1949

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Lutando com grande falta de sorte, o São Paulo não foi alem de um empate com a Portuguesa de Desportos

SEM ABERTURA DE CONTAGEM A PELEJA DE ANTEONTEM ENTRE O TRICOLOR E A "SEVERA" — INDISCUTIVEL A SUPERIORIDADE DA EQUIPE SAMPAULINA — NO QUADRO RUBRO-VERDE, APENAS A DEFESA ATUOU COM DESTAQUE — HOUVE UM PENAL FLAGRANTE COMETIDO PELA TURMA "LUSA" PAULISTANA E QUE O ARBITRO NÃO ACUSOU

O São Paulo perdeu, domingo ultimo, o primeiro ponto na tabela de classificação. Depois de ter decepcionado os seus numerosos aficcionados com exibições inexpressivas, o "mais querido" apresentou-se anteontem, na contenda com a Portuguesa de Desportos, disposto a conquistar um triunfo expressivo, a fim de consolidar a posição privilegiada que então desfrutava na taboa de colocação e para reabilitar-se amplamente perante os seus aficcionados. Isto, porém, não aconteceu. Muito embora a representação sampaulina surgisse atuando com decisão, com todos os seus integrantes lutando pela conquista da vitoria, não conseguiu concretizar as suas aspirações. A Portuguesa de Desportos esteve numa jornada feliz e não permitiu que o "clube da fé", fosse além de um empate sem abertura de contagem.

No quadro sampaulino, apenas o ponta direita China destacou-se dos demais valores, atuando abaixo da critica. A conduta do destacado "crack" pernambucano está, no entanto, plenamente justificada. China jogou em precarias condições fisicas e responsabilidade pela sua fraca produção cabe unicamente ao departamento médico do clube, que cometeu a temeridade de permitir a sua participação no encontro. Os demais integrantes do ataque sampaulino, embora severamente vigiados pela retaguarda "lusa", agiram com acerto.

A defesa tricolor apareceu, na refrega de anteontem, como o ponto alto do quadro. Cumpre notar, no entanto, que a atuação descolorida da vanguarda rubro-verde concorreu sobremaneira para o brilhantismo da conduta do sexteto defensivo tricolor.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

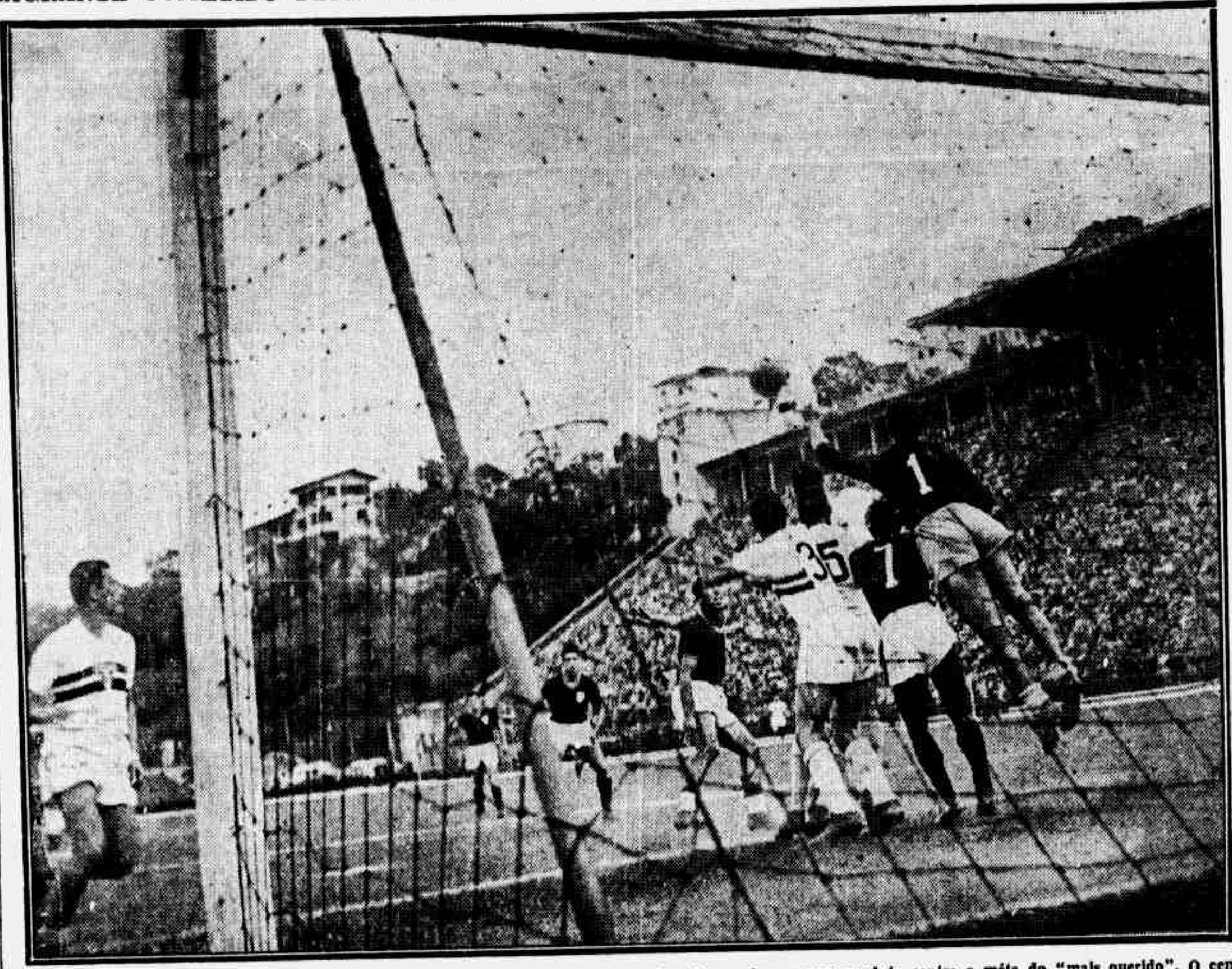
Os quadros jogaram assim organizados:

PORT. DESPORTOS — Bolivar, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

S. PAULO — Mario, Savero e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

A "SEVERA"

O quadro rubro-verde atuou favorecido pela sorte. O arqueiro Bolivar, da turma de reservas, chamado a substituir Caxambu', no "onze" efetivo, surpreendeu à regular assistencia que compareceu ao Pacaembu' com um trabalhalho excepcional. Quando Bolivar entrou no gramado, comandando o quadro rubro-verde para a saudação à assistencia, chegou-se até a temer pela sorte da equipe "lusa". Um pouco obeso, e, portanto, revelando falta de elasticidade, Bolivar serviu até de tema a comentarios jocosos de alguns torcedores irreverentes. Iniciada a refrega, a primeira intervenção do arqueiro "luso" foi efetuada com insegurança, pois a bola escapou-lhe das mão, aumentando a crença de que a "Severa" estaria ameaçada de um contudente revés. Veio, no entanto, a segunda defesa e o arqueiro "colored" empolgou. Muito embora o dominio tricolor fosse se acentuando no decorrer da luta, Bolivar, calmo, como que consciente de suas possibilidades, ia "pegando" tudo. Quando, por acaso, as bolas o venciam, como no caso dos tiros desferidos por Leonidas e Teixeirinha, lá estavam as traves salvadoras para não permitir a conquista de tentos.



PERIGO NA AREA SAMPAULINA — Aos 25 minutos da fase inicial, a vanguarda rubro-verde avançou resoluta contra a méta do "mais querido". O centro médio Santos, que vinha de perto acompanhando a ofensiva, recebeu um passe de Pinga I e desferiu violento chute contra o arco tricolor. A nossa objetiva focaliza, com felicidade, aquele lance. Mario pulou alto e defendeu com os punhos, enquanto Simão ficou espremido entre o arqueiro e os sampaulinos Mauro, Rui e Bauer. Mais à frente surgem, em fila, Nininho, Pinga e Helio, torcendo pelo insucesso do arqueiro do "clube da fé". A retaguarda, aparece Noronha, que corria celere para fazer a cobertura do arco.

A dupla de zagueiros esteve notavel no trabalho de marcação. No apoio ao ataque, a zaga rubro-verde falhou completamente. A principal preocupação dos zagueiros "lusos" era a de afastar o perigo para longe da área, chutando de qualquer jeito. No trio intermediario, a figura central foi o médio Santos, enquanto Luizinho e Helio, embora não estivessem em tarde propicia, lutaram com dedicação, marcando severamente os adversarios sob a sua guarda.

Na ofensiva, os mais fracos foram Nininho e Simão. Depois que aqueles valores regressaram da Guanabara, após o termino do certame sul-americano, não realizaram uma só partida de acordo com as suas possibilidades. De jogo para jogo, nota-se acentuado declinio na forma daqueles "cracks". Nininho sofreu forte contusão no final do primeiro tempo e, no periodo complementar, atuou na ponta direita. Zé Carlos e Renato foram os melhores daquele setor, sem, contudo, realizarem uma grande exibição. Pinga I prendeu demasiadamente a bola, o que facilitou sobremaneira o trabalho de marcação exercido pelo médio Bauer.

A arbitragem esteve a cargo do juiz britanico mr. Sunderland, que falhou em alguns lances, notadamente quando da penalidade maxima comentida por um dos defensores rubro-verdes, ao que parece, o médio Helio, no interior da grande área. Aquele "crack" levantou o braço bem alto e cortou a trajetoria de uma bola que se oferecia para Teixeirinha concluir com possibilidades de exito. O arbitro julgou, entretanto, que se tratava de bola na mão e por isso não tomou conhecimento da reclamação dos sampaulinos. A renda somou ...... 335.664 cruzeiros.

Na preliminar venceu o São Paulo por 2 a 1.

Expressiva vitoria do Jabaquara contra a Portuguesa santista

3 a 1, o resultado do "classico" de ontem à tarde, no estadio "Ulrico Mursa" — Augusto foi o autor dos tentos jabaquarenses — Zinho marcou o ponto de honra da "Briosa" — Varias

SANTOS, 10 (Asapress) — Bonito triunfo colheu na tarde de hoje a equipe do Jabaquara no seu confronto contra a Portuguesa Santista, em Pinheiro Machado. Jogando com maior desenvoltura, o ex-Leão do Macuco venceu com merecimentos ao esquadrão "luso" praiano pela contagem de 3 a 1. Já na primeira fase, o marcador era favoravel ao "Jabuca" por 1 tento a 0, ponto esse consignado por Augusto, aos 9 minutos. No periodo complementar, o mesmo Augusto elevou para 2 a contagem a favro dos jabaquarenses, isso aos 14 minutos. Aos 15 minutos, Zinho marcou o tento de honra para a Portuguesa Santista. Quando eram decorridos 25 minutos do reinicio da peleja, o zagueiro direito "luso" Guilherme foi expulso de campo, por ter agredido a

(Conclui na 4.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DOS JABAQUARENSES — Noticias procedentes de Santos informam que os paredros do Jabaquara, empolgados com o brilhante feito do "Jabuca" na luta de domingo ultimo com a Portuguesa santista, teriam fixado o premio de 400 cruzeiros a cada uma dos integrantes da turma efetiva. Informam ainda que varias listas estão sendo subscritas com varias importancias pelos aficionados do gremio da Ponta da Praia, admitindo-se que o premio seja aumentado para 1.500 ou 2.000 cruzeiros.

* * *

PREMIANDO OS "LUSOS" — Embora tivessem empatado com o São Paulo na luta de anteontem à tarde, os profissionais do Portuguesa de Desportos foram gratificados com o premio de vitoria de quatrocentos cruzeiros.

* * *

A PROXIMA RODADA — A setima rodada do campeonato paulista conta com quatro jogos. A Portuguesa de Desportos enfrentará o Santos, no Pacaembú; o Jabaquara receberá em Santos, a visita do São Paulo; o XV de Novembro, de Piracicaba, lutará, no seu gramado, com o Comercial e o Palmeiras enfrentará o Juventus.

* * *

GRATIFICAÇÃO EXCELENTE — O Palmeiras derrotou, domingo ultimo, o XV de Novembro, em Piracicaba, e os seus dirigentes, como prova de reconhecimento aos esforços dos profissionais, resolveram autorizar a tesouraria do clube a entregar o premio de 500 cruzeiros a cada um dos integrantes da turma e de 200 cruzeiros aos suplentes.

S. E. Palmeiras e C. R. Tietê os adversarios do 6.o jogo do torneio de bola ao cesto sobre patins

Favorita a equipe alvi-verde — O encontro realiza-se no rinque do C. P. P. — Juiz — Formação dos quadros

Realiza-se amanhã à noite, no rinque o C. Paulista de Patinação, o jogo do torneio de bola ao cesto sobre patins, defrontando-se as equipes da S. E. Palmeiras e do C. R. Tietê.

Lider invicto do torneio, os alvi-verdes são considerados franco favoritos do encontro, e os "vermelhinhos", dada a situação do ultimo colocado, nada podem afirmar, contentado-se em não sofrer uma derrota acachapante.

Formando um quadro composto por elementos que praticam bola ao cesto com desenvoltura e boa combinação, os jogadores do Tietê pecam pela falta de segurança na patinação, razão pela qual foram superados por quadros onde militam melhores patinadores

Os palmeirenses desfrutam da situação de vanguardeiros do certame, mercê de um quinteto constituido por elementos conhecedores do bola ao cesto e firmes patinadores.

Contudo, dada a fibra e entusiasmo com que atuam os tieteanos, supomos que a partida seja disputada com afinco e que os "vermelhinhos" não se deixarão abater com facilidade, obrigando os palmeirenses a se empregarem com energia e denodo para alcançar a vitoria.

A partida será arbitrada pelo sr. Darci Marcondes Machado, servindo como fiscal o sr. Alvaro de Oliveira Desiderio, cujos conhecimentos tecnicos garantem uma boa atuação.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros formarão com os seguintes jogadores:

S. E. PALMEIRAS — Usbali, Edgard, Borges, Toder e Valter.

C. R. TIETÊ — José Carlos, Anibal, Donato, Irineu, Arnaldo e Bittar.

INGRESSOS

Não haverá cobrança de ingressos, sendo a entrada franqueada ao publico em geral.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

Magui, o vencedor da 10.a etapa, passou a ocupar o primeiro posto na classificação geral

PAU, 10 (France Presse) — Magni, da Italia, venceu a 10.a etapa da "Volta Ciclistica da França", entre San Sebastian e Pau.

Magni tambem conseguiu a liderança na classificação geral, superando o francês Marin Elli.

PAU, 10 (AFP) — Foi corrida hoje a 10.a etapa da Volta Ciclistica da França, entre San Sebastian e Pau, na distancia de 196 quilometros. A classificação foi a seguinte:

Vencedor: Magni, dos Cadetes italianos, 5 horas, 53 minutos e 4 segundos; 2.o, Impanis, Belgica; 3.o, Biagioni, Italia; 4.o, Fachleitner, regional francês, todos mesmo tempo; 5.o, Geminiani, França, 6,13 e 40; 7.o, Sciardis, italiano, mesmo tempo.

Na classificação geral, houve a alteração principal do primeiro posto, no qual figura agora Magni, sendo a seguinte:

1.o, Magni, 65 horas 1 minuto e 19 segundos; 2.o, Marinelli, regional.

(Conclui na 4.a página).





A corrida pela conquista do titulo de 49 continua empolgando os aficionados paulistas. Após a rodada de domingo, a sexta, a tabela de classificação voltou a sofrer novas alterações. O nosso caricaturista apresenta hoje, com rara felicidade, a colocação atual dos varios gremios participantes. No primeiro lugar, isolado, surge o "Periquito", voando espetacularmente e isso porque derrotou sem apelação, o XV de Novembro, em Piracicaba. Em segundo aparece, tambem isolado, o "Bandeirante". Suado, de cara feia, o chapéu voando e as mãos para o ar, o "Bandeirante" dirige para a "Severa" os maiores improperios, em consequencia do ponto que lhe fôra "roubado" na refrega de domingo ultimo e que causou o seu rebaixamento para a colocação atual. O "Marinheiro" está sozinho na terceira colocação e, como o Bandeirante está a sua frente, ele o puxa pela espada, procurando coloca-lo ao seu lado. No quarto lugar, tambem isolado, aparece o "Espanhol", todo rasgado, arquejante e suando em bicas, dada a forte tunda que sofreu do "vovô". O "Vovô" e a "Severa" ocupam a quinta colocação. O "Vovô", bem jovial, corre com desembaraço, enquanto a "Severa", com a cara feia, mostra o braço para o "Bandeirante". No sexto posto vem a "Briosa", toda envergonhada, com o "maillot" rasgado, em consequencia das patadas que lhe deu o "Leão". O "Leão" ocupa o setimo posto, urrando em atitude agressiva, revelando que está disposto a melhorar de posição. O "Mercurio" e o "Garoto Travesso" estão no oitavo posto, correndo firmes. "Mercurio" pegou o "Ferroviario" de jeito e deu-lhe uma vasta tunda, enquanto o "Garoto Travesso" está procurando o estelingue para agredir a proxima vitima. Na antepenultima colocação surge o "Seu Quinzinho", de Piracicaba. Muito embora veraneasse toda a semana passada nas Termas de São Pedro, a fim de retemperar as energias para a luta com o "Periquito", o "Seu Quinzinho" voltou a apanhar, com a agravante de ter sido surrado, desta feita, na sua propria casa. Para aumentar a aflição do vice-rabeira, aparece o "Ferroviario", na ultima colocação, com a lanterninha no alto, acenando aos companheiros mais proximos.

Campeador bateu Luar no Grande Premio «Antenor Lara Campos»

De laço a laço o filho de Strauss construiu a sua vitoria — Um erro de Gonzalez facilitou a vitoria de Campeador e decretou a derrota do grande favorito — Wimpy ganhou o pareo "Comandante Salgado" — Miss Good, Hamlet, Couzinet, Coran, Beduina e Eclair, os demais ganhadores — Movimento geral — Outros informes

Alcançou sucesso completo o festival turfistico de anteontem, em Cidade Jardim. Um publico dos maiores, cheio de entusiasmo e mal contendo a ansiedade com que aguardava o "péga" dos potrinhos, lotou o nosso hipodromo. E o elemento feminino, com sua graça e suas ricas toiletes, deu a nota alegre da reunião.

A jornada foi em parte favoravel à "catedra". Falharam alguns favoritos, é verdade, mas apenas um dos grandes eleitos saiu de placê — o Gomery.

O Grande Premio "Antenor Lara Campos", o grande atrativo, ofereceu à "catedra" a maior surpresa da tarde. Elevado a um favoritismo proibitivo, tanto assim que pagaria 13 quando o segundo rratearia 60 por 10, Luar caiu batido. Não saiu do placê e chegou a meio corpo apenas do vencedor, mas na verdade não chegou a ameaçar seriamente a vitoria de Campeador. Um erro, excesso de confiança do Mestre, decretou a derrota de Luar e facilitou a vitoria de Campeador. Pensou Gonzalez que correndo de alcance aplicava boa tatica. Mas deixou fugir muito o filho de Strauss e ele se fez na frente. Na reta, quando o Mestre percebeu o erro... era tarde! Luar ainda descontou com grande apetite o terreno que o separava do ponteiro, mas Campeador já trazia francamente dominada a situação e fez sua a vitória.

Os demais concorrentes não estiveram praticamente na carreira. Apenas Granito, lá pelos 1.000 metros, chegou a roçar pêlo com Luar, mas desapareceu logo; Climax, na reta, atropelou para tirar um terceiro sem expressão.

ABRIU A LISTA A MISS GOOD

Logo no primeiro pareo a "catedra" levou uma rodada em ordem. Os favoritos Reservista e Anora correram muito, mas muito mais correu a Miss Good, grande "out-sider", que os alcançou e derrotou, nos ultimos instantes.

Em todo o direito Anora se defendeu do ataque de Reservista e Miss Good, mas cedeu terrenos nos ultimos galões.

O "olho mecanico" deu a vitoria à pilotada de Signoretti.

HAMLET, O PRIMEIRO FAVORITO GANHADOR

A "catedra" entrou o seu voto a Hamlet, que correspondeu inteiramente, sem dar susto e sem manreirar. Sempre em carreira esteve o filho de Pure Boy.

Gazela e Cortezã disputaram o segundo em toda a reta e até os ultimos instantes, levando a melhor, por pequena diferença, a Cortezã, que pagou alto placê.

COUZINET DE LAÇO A LAÇO

Couzinet, embora reaparecendo com privados que não davam a impressão de um grande estado, logrou uma vitória dificil, mas legitima. Desde o pulo, sempre na liderança, e defendeu-se bem da carga que em todo o direito lhe moveu o Chico Prisca.

Suit, a favorita, não chegou longe, mas foi corrida de forma estranha. Nas tribunas quase perdeu o terceiro para Caviar e aí acordou o Olavo. E chegou lá com os ponteiros.

CORAN, O SEGUNDO FAVORITO GANHADOR

A "catedra" entrou o seu voto a Coran, que se sabia grande figura da prova. E ele correspondeu inteiramente, ganhando sem mesmo dar susto, embora sem luz.

Divisa Ouro correu uma enormidade. Fez todo o "train", mas no final não teve forças para conter a carga final do favorito.

BEDUINA DE PONTA A PONTA

A "catedra" despresou os favoritos da semana e deu toda a sua preferencia a Beduina, no hipodromo. E estava com a razão.

De laço a laço, sem dar susto, ganhou a Beduina. O Pierre muito contente da vida.

Mineapolis não teve uma direção muito feliz e acabou perdendo o segundo para Janota, no ultimo pulo.

Deriva teve uma carreira cheia de peripecias desfavoraveis e não chegou longe.

WIMPY EM "OLHO MECANICO"

A "catedra" andou errada neste pareo. Deu o seu voto a Gomery, mas levou um "banho". E em regra, já que nem placê pagou o pilotado de Pierre. Mas, na verdade, correu muito.

Guazil, que reapareceu em grande forma, foi o que mais correu. E merecia ter ganho, mas a luta com Gomery minou as suas forças e depois teve ainda que oferecer luta à nova ponteira Wimpy. Esteve ainda a ponto de fazer sua a vitoria, mas a argentina, completando o galão em primeiro lugar, levou a melhor.

O "olho mecanico" esteve em ação. Vai longe o Signoretti. Tem cabeça o menino.

ENCLAIR NO ULTIMA PAREO

A "catedra" voltou a acerta o passo. Deixou de lado as impressões e desprezou as ultimas informações. Deu mesmo o seu voto a Eclair e o filho de Congratulations correspondeu inteiramente. Nem mesmo grande susto deu.

Baralho, na reta, chegou a ameaçar a vitoria de Eclair, mas esmoreceu depois e acabou perdendo até o segundo para Esquilo.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Miss Good, 53 ks., M. Signoretti; 2.o Reservista, 56 ks., E. Garcia; 3.o Anora, 56 ks., J. Nascimento; 4.o Polvorim, 56 ks., A. Altran; 5.o Astuciosa, 56 ks., O. Rosa; 6.o Groselha, 56 ks., N. Pereira; 7.o Escarcéo, 56 ks., W. Mazala; 8.o Americana, 53 ks., W. O. Silva. Tempo: 91" 8|10. Rateios: Vencedor: Cr$ 271,00. Placês: Cr$ 31,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 507.210,00. — Tratador: P. Taborda. — Proprietario: José de Arruda Luz.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul, e é filha de Meulen e Pitangueira.

QUANTO PAGARIAM...

1	Polvorim	89,00	5	Escarcéo	529,00
2	Americana	115,00	6	Groselha	319,00
3	Anora	30,00	8	Reservista	26,00
4	Astuciosa	41,00			

Chegaram todos ali, brigando, mas esmoreceu Anora. O "olho mecanico" deu a vitoria a Miss Good, ficando Reservista em segundo.

—:o:—

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Hamlet, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o Cortezã, 56 ks., N. Pereira; 3.o Gazela, 56 ks., R. Urbina; 4.o Aprumo, 56 ks., P. Vaz; 5.o Giralda, 55 ks., M. Signoretti; 6.o Al Arussa, 56 ks., O. Rosa, 7.o Brioso, 58 ks., R. Benitez. Tempo: 98". Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00 — Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 148.00. — Movimento: Cr$ 607.480,00. — Tratador: R. Oliveira Filho. — Criador: José Paulino Nogueira. — Proprietario: Haras Dark Prince.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Pure Boy e Jaranera.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aprumo	82,00	5	Al Arussa	59,00
2	Brioso	134,00	6	Cortezã	592,00
3	Giralda	58,00	7	Gazela	47,00

Hamlet ganhou disparado, sem dar susto. Gazela perdeu o segundo para Cortezã nos ultimos instantes.

—:o:—

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Couzinet, 58 ks., P. Vaz; 2.o Chico Prisca, 58 ks., N. Pereira; 3.o Suit, 56 ks., O. Rosa; 4.o Caviar, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Vagabond, 56 ks., R. Zamudio; 6.o Garopa, 53 ks., O. Reichel; 7.o Tucuman, 52 ks., A. Lucca; 8.o Bumbo, 56 ks., A. Altran. Tempo: 105". Rateios: Vencedor: Cr$ 86,00 — Placês: Cr$ 23,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00. — Movimento: Cr$ 841.150,00. — Movimento: Cr$ 841.150,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietario: Ragi Abujamra.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Bombardier e Dorivia.

QUANTO PAGARIAM...

1	Chico Prisca	36,00	6	Vagabond	252,00
3	Bumbo	723,00	7	Tucuman	460,00
4	Caviar	36,00	8	Garopa	148,00
5	Suit	23,00			

Couzinet defendeu-se bem e ganhou. Chico Prisca em bom segundo e Suit defendeu o 3.o placê.

—:o:—

4.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Coran, 52 ks., E. Garcia; 2.o Divisa Ouro, 53 ks., M. Signoretti; 3.o Malandrinho, 56 ks., O. Reichel; 4.o Bailarino, 49 ks., R. Corrêa; 5.o Epilogo, 55 ks., L. Osorio; 6.o Inquieto, 56 ks., P. Vaz; 7.o Hebreu, 58 ks., R. Zamudio; 8.o Chamach, 58 ks., L. Gonzalez. Tempo: 117" 4|10. — Rateios: Vencedor: Cr$ 24,00 — Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00. — Movimento: Cr$ 716.420,00. Tratador: A. Bernardini — Criador: Teotonio Lara Campos Neto. — Proprietario: Giovanni Fitipaldi.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Gentleman e Dedé.

QUANTO PAGARIAM...

1-2	Cham.-D. Ouro	42,00	5-6 Mal.-Bailar.	39,00
3-4	Heb.-Inquieto	35,00	7 Epilogo	164,00

Ganhou firme, mas sem luz, o Coran. Divisa Ouro correu muito.

—:o:—

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Beduina, 53 ks., P. Vaz; 2.o Janota, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Mineapolis, 52 1|2 ks., M. Signoretti; 4.o Deriva, 53 ks., O. Reichel; 5.o Helmy, 54 ks., O. Rosa; 6.o Hydra, 53 ks., R. Olguin; 7.o A. B. C., 55 ks., J. Nascimento; 8.o Adail, 55 ks., R. Pacheco; 9.o Jurucê, 53 1 2 ks., L. Lobo. Tempo: 85". Rateios: Vencedor: Cr$ 31,00 — Placês: Cr$ 23,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 23,00. — Movimento: Cr$ 931.090,00. Tratador: S. Mendes. — Criador: Haras Boa Vista. — Proprietario: Fonseca e Gambi.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Cable e Manga.

QUANTO PAGARIAM...

1	A. B. C.	231,00	6	Deriva	35,00
2	Adail	205,00	7	Helmy	93,00
3	Janota	63,00	8	Hydra	118,00
4	Mineapolis	50,00	9	Jurucê	965,00

De ponta a ponta ganhou a Beduina. Janota "matou" o segundo de Mineapolis no ultimo pulo.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Campeador, 55 ks., R. Zamudio; 2.o Luar, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Climax, 55 ks., A. Nobrega; 4.o Maganão, 55 ks., J. Carvalho; 5.o Capitão Kid, 55 ks., Ot. Reichel; 6.o Bill Kid, 55 ks., O. Reichel; 7.o Granito, 55 ks., O. Rosa. Tempo: 92". Rateios: Vencedor, Cr$ 120.00 — Placês: Cr$ 27,00 e Cr$ 12,00. — Movimento: Cr$ 750.080,00 — Tratador: A. Fabri. Criador: Dante Marchioni — Proprietario: Stud Carmen.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Strauss e Vihuela.

QUANTO PAGARIAM...

1-2B.	Kid.-C. Kid	95,00	6	Luar	13,00
4	Climax	154,00	7	Manganão	162,00
5	Granito	60,00			

Campeador defendeu-se bem e acabou ganhando. Luar, o favorito, em segundo.

—:o:—

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Wimpy, 55 ks., M. Signoretti; 2.o Guazil, 54 ks., A. Lucca; 3.o Ambicion, 55 ks., R. Zamudio; 4.o Halcon, 51 ks., R. Zamudio; 5.o Horus, 53 ks., O. Reichel; 6.o Gomery, 52 1 2 ks., P. Vaz; 7.o Kent, 57 ks., O. Rosa. Tempo: 104". Rateios: Vencedor: Cr$ 54,00. Placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 40,00 — Movimento: Cr$ 940.000,00 — Tratador: E. Campozani — Proprietario: Icilio Forelli.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu na Argentina e é filha de Medicis e Quincha.

QUANTO PAGARIAM...

3	Guazil	76,00	6	Halcon	44,00
4	Kent	84,00	7	Horus	72,00
5	Gomery	22,00			

Final preto, mas Wimpy ganhou em "olho". Guazil em recomendativo segundo.

—:o:—

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Eclair, 55 ks., J. Carvalho; 2.o Esquilo, 53 1 2 ks., J. P. Sousa; 3.o Baralho, 55 ks., J. Nascimento; 4.o Cleveland, 50 ks., R. Corrêa; 5.o Dona Inês, 54 1 2 ks., N. Monteiro; 6.o Abdel Kassar, 55 ks., O. Rosa; 7.o Jubileu, 55 ks., L. Gonzalez; 8.o James, 55 ks., G. Greme Jr.; 9.o Help, 52 1 2 ks., A. Pereira. Não correu Bug Ugue. — Tempo: 915. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00. — Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ .... 1.065.980,00. — Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Margarida P. Lara.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Congratulations e Canonera.

QUANTO PAGARIAM...

1	Abdel Kassar	56,00	7	Jubileu	46,00
2	Baralho	42,00	8-9	Clev.-D. Inês	95,00
5	Esquilo	107,00	10	Help	120,00
6	James	165,00			

Eclair ganhou bem o ultimo pareo, Esquilo em segundo e Baralho no terceiro placê.

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	6.359.410,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	570.100,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	50.940,00

Raia de areia leve, com exceção do 6.o pareo, que foi corrido na grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um, Cr$ 10.078,80.

BOLO DUPLO — 8 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um, Cr$ 5.423,70.

BETTING SIMPLES — 33 ganhadores, cabendo a cada um, C$ 8.066,80.

BETTING DUPLO — 21 ganhadores, cabendo a cada um, Cr$ 18.967,20.

CHURRASCO DA VITORIA

Será realizado hoje, no Haras Mondesir, do sr. Peixoto de Castro Junior o churrasco comemorativo da vitoria de Saravan no ultimo Grande Premio "São Paulo". Em aviões especiais, partindo do Rio e de São Paulo, viajarão os cronistas cariocas e paulistas, proprietarios, criadores e representantes das entidades de turfe, especialmente convidados. A' caravana visitante será proporcionada uma demorada visita as diversas secções daquela grande fabrica do "puro-sangue" indigena.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE TROTE DE ANTEONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de anteontem, em Vila Guilherme:

1.o pareo — Premio "Gaucho" — às 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais — 1.o lugar — Boneco — 40 metros — Joquei, S. Mendonça — Stud Minas Gerais — Tempo: 5'06"; 2.o lugar — Garota — Joquei, A. Carbonari — Stud Minas Gerais.

Rateios: — Vencedor, 1, Cr$ 18.30; 13, Cr$ 24.30; placê 1, Cr$ 16,60; placê 3, Cr$ 17.30.

2.o pareo — Premio "Rubi" — às 14 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais — 1.o lugar — Gaucho — 40 metros — — Joquei, J. Belfiore — Stud Barra Funda — Tempo: 4'43"; 2.o lugar — Raggio — Joquei, A. Giannoni.

Rateios: — Vencedor, 2, Cr$ 27.60; dupla 23, Cr$ 25.20; placê 2, Cr$ 16.10; placê 4, Cr$ 20,50.

3.o pareo — Premio "Maragata" — às 14,10 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais — 1.o lugar — Pive — 80 metros — Joquei A. D. Pinto — Stud Pinto — Tempo: 4'40"; 2.o lugar — Rubi — 20 metros — Joquei, S. Mendonça.

Rateios: — Vencedor, 3, Cr$ 27.90; dupla 23, Cr$ 24.20; placê 3, Cr$ 20,50; placê 5, Cr$ 23.10.

4.o pareo — Premio "Chiquito" — às 15 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais — 1.o lugar — Fidalgo — Joquei, A. Luiz — Stud Sousa — Tempo: 4'24"; 2.o lugar — Maragata — 20 metros — Joquei, J. Menzione.

Rateios: — Vencedor, 3, Cr$ 196.50; dupla 13, Cr$ 47.80; placê 3, Cr$ 109,50; placê 1, Cr$ 18,80.

5.o pareo — Premio "Fleet" — às 15.30 horas — 2.550 metros — Produtos de cualquer país — 1.o lugar — Conforme, Joquei A. Giannoni — Stud Maria Candida — Tempo: 5'31"; 2.o lugar — Come — Joquel, Arão.

Rateios: — Vencedor, 6, Cr$ 88.20; dupla 44, Cr$ 75.70; placê 6, Cr$ 26,70; placê 7, Cr$ 12,40. Sleeper foi desclassificado.

6.o pareo — Premio "Nina" — às 16 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais — 1.o lugar — Nina — 20 metros — Joquei, J. Belfiore — Stud Barra Funda — Tempo: 4'24"; 2.o lugar — Facon — 40 metros — Joquei, A. D. Pinto.

Rateios: — Vencedor, 2, Cr$ 34.20; dupla 23, Cr$ 38.70; placê 2, Cr$ 12.80; placê 3, Cr$ 24,90.

7.o pareo — Premio "Sonhador" — às 16.30 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais — 1.o lugar — Azulão — Joquei, Saul — Stud Sousa — Tempo: 4'24" 3|5; 2.o lugar — Inhandu' — Joquei, J. Carpinelli.

Rateios: — Vencedor, 3, Cr$ 66,50; dupa 23, Cr$ 111,00; placê 3, Cr$ 37,00; placê 2, Cr$ 21,30. Ecco foi desclassificado.

Concursos: Bolo Simples — 1 vencedor com pontos, cabendo-lhe Cr$ 47,70.

Bolo Duplo — 2 vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 43,70.

Betting Simples — Não houve vencedor, ficando acumulado para domingo, dia 17 — Cr$ 445.20.

Betting Duplo — Não houve vencedor, ficando acumulado para domingo, dia 17 — Cr$ 3.799,90.

Movimento geral — Cr$ 170.220,00.

Raia — "Boa".

A SABATINA DA SEMANA

Sete carreiras bem formadas no programa

E' o seguinte o programa alinhado pelo Jockey Club de São Paulo para as corridas de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o Pareo — Às 14.00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.000,00 — 2.000,00 — 1.300 — metros (Aprendizes).

		Quilos
1	Caboclo	58
2	Polvorim	58
3	Areja	56
4	Carandá	56
5	Reservista	56

2.o Pareo — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Valdoso (Xavante)	58
2	Diamantino	56
3	Fugitivo	56
4	Artilheira	54
5	Ultera	54
6	Curucaca	52
7	Sorose	52

3.o Pareo — Às 15.00 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Cravador	56
2	Dehés	56
3	Eros	56
4	Moco Rico	56
5	Didi	54
6	Queen Black	54
7	Sultana	54

4.o Pareo — Às 15.30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.800 metros.

		Quilos
(1	Guazil	58
(2	Kathleen Lavinia	56
3	Ambicion	56
4	Delgada	53
5	Halcon	52
6	Horus	52

5.o Pareo — Às 16,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Aféto	58
2	Portugal	58
3	Rio Tua	58
4	Aripuana	56
5	Atlanta	56
6	Escoteira	56
7	Helepole	56
8	Sitosa	56
9	Urubitinga	56

6.o Pareo — Às 16.30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.800 metros.

		Quilos
1	Flautim	58
2	Chico Prisca	56
3	Caviar	54
4	Goyandira	54
5	Guarauna	54
6	Suit	54
7	Vagabond	54
8	Derby Queen (*)	50

(*) ex-Defesa III.

7.o Pareo — Às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Hamlet	58
2	Itaituba	58
3	Penicilina	56
4	Alecrim	54
5	Aprumo	54
6	Cortezã	52
7	Gazela	52
8	Pinkerton	52

NÃO HAVERÁ CORRIDAS NO DIA 7

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou não fazer realizar corridas, em Cidade Jardim, no dia 7 de agosto, data da realização do G. P. "Brasil", na Gavea.

HIPODROMO BRASILEIRO

TIROLEZA VENCEU O G. P. "ONZE DE JULHO"

RIO, 11 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, à tarde, no hipodromo da Gavea.

1.o pareo — 1.400 mts. — Cr$ 50.000,00.

1.o Cyclomen; 2.o Jutlandia. Vencedor 19,00 — dupla (24) 24,00 — Não houve placês.

2.o pareo — 1.500 mts. — Cr$ 25.000,00 — 1.o Donairosa; 2.o Irapiranga. Vencedor — 32,00 — dupla (24) 81,00; placês 20,50; 32,00.

3.o pareo — 1.800 mts. — Cr$ 30.000,00 — 1.o Abdin; 2.o Hivon. Vencedor — 22,00; dupla (24) 315,00; não houve placês.

4.o pareo — 1.600 mts. — Cr$ 35.000,00. 1.o Saraivada; 2.o Luetzow. Vencedor — 12,00; dupla (44) 21,00; Não houve placês.

5.o pareo — 2.000 mts. — Cr$ 48.000,00. 1.o Eperlan; 2.o Carnavalesca. Vencedor — 29,00; dupla (14) 83,00; placês 24,00; 28,50.

6.o pareo — 1.400 mts. — Cr$ 22.000,00. 1.o Violaine; 2.o Umoristico; 3.o Grieta. Vencedor — 153,00; dupla (23) 52,00; placês 24,00; 15,00; 14,00.

7.o pareo — G. P. "Onze de Julho" — 1.600 mts. — Cr$ 120.000,00. 1.o Tiroleza; 2.o Loretta; 3.o Hulha. Vencedor — 25,00; dupla (11) 113,00; placês 14,00; 14,00; 13,00.

8.o pareo — 1.300 mts. — Cr$ 28.000,00. 1.o Oleg; 2.o Guaranysinho. Vencedor 45,00; dupla (11) 64,00; placês 39,00; 39,00.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO HIPIDROMO DE SÃO VICENTE

SANTOS, 11 (Correio) — Teve lugar na tarde de sabado ultimo, na vizinha cidade de São Vicente, a cerimonia simbolica do lançamento da pedra fundamental do novo campo de corridas do Jockey Club local. Ao ato compareceram altas autoridades administrativas da cidade e de Santos, cronistas de S. Paulo e do Rio, proprietarios, criadores e socios da novel entidade.

Aos presentes, no proprio local onde amanhã será plantado o novo hipodromo, foi servido um churrasco.

Em palestra com a reportagem, após a cerimonia do lançamento da pedra fundamental, o sr. Dante Malfatti, presidente do Jockey Club de S. Vicente, teve oportunidade de esclarecer que a area de terreno onde será levantado o hipodromo tem aproximadamente 2x2 quilometros, estando prevista a construção de uma unica pista, de areia, de 1.400 metros, com duas retas de 450 metros e curvas de raio técnicamente estudadas. Duas tribunas estão tambem previstas, alem da de imprensa e profissionais. A obra compreende ainda a construção da Vila Hipica, com capacidade para 400 animais.

Segundo desejo da atual diretoria da entidade, serão imediatamente iniciadas as obras da pista e da Vila Hipica, estando previsto, para dezembro, a inauguração do hipodromo. Depois, então, serão atacadas as obras suplementares — tribunas, casas de profissionais, paddock, ajardinamento, ambulatorio, etc.

AS CARREIRAS DE DOMINGO

CARREIRAS COMUNS, EM NUMERO DE OITO, FORMAM O PROGRAMA

O Jockey Club de São Paulo organizou ontem o seguinte programa de oito carreiras para o festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o Pareo — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Honos	58
2	Ouropel	58
3	Leon	56
4	Perfumado	56
5	Astro	54
6	Beatriz	54
7	Pagode	54
8	Ternura	54
9	Rih	52
10	Itacrubi	50

2.o Pareo — Às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

		Quilos
1	Galanteio	55
2	Lumiar	55
3	Fatma	53
4	Maitaca	53
5	Princesa do Oeste	53

3.o Pareo — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Amorosa	56
2	Deriva	56
3	Edacelera	56
4	Esbelta II	56
5	Helmy	56
6	Helvita	56
7	Lucky Lady (*)	56
8	Perola de Ofir	56

(*) ex-Bugnon.

4.o Pareo — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

		Quilos
1	Baritono	55
2	Boticelli	55
3	Ecopé	55
4	Estatuto	55
5	Millit	55
6	Sem Medo	55
7	Topazio Imperial (*)	55
8	Bessy	53
9	Jaminda	53

(*) ex-Bromo.

5.o Pareo — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Gonzo	58
2	Jacuhi	58
3	Boa Noite	56
4	Divisa Ouro	56
5	Furioso	56
6	Cambi	54
7	Ubatana	5

6.o Pareo — Às 15.40 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
1	Adail	56
2	Chiclet	56
3	Estampido	56
4	Jaguaribe	56
5	Janota	56
6	Jundiá	56
(7	Mineapolis	56
(8	Resero	56
9	Salgueiro	56

7.o Pareo — Às 16.20 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Roncador	58
2	Literal	57
3	Wimy	57
4	Good Boy	56
5	Estrilo	55
6	Esbuena	54
7	Caaimbella	53
8	Profetica	53
9	Wager	53

8.o Pareo — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Denodado	58
2	Flipp	56
3	Gitana	56
4	Lysandro	56
5	Milagrosa	56
6	Ginger	54
7	Tamara	54
8	Couzinet	52
9	Frechal	52
10	Galga	52

O 4.o será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

ALGUMAS MULTAS

O orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo, em reunião ontem realizada, deliberou multar em Cr$ 200,00 cada um dos tratadores: Roberto Oliveira Filho e Osvaldo N. Motta, por não terem fornecido aos respectivos joqueis as fardas dos proprietarios de Guest e Chana, e em Cr$ 300,00 os tratadores de Literal e Eclair, pela indocilidade desses animais nas partidas.

O RAPID "GOLEOU" O ATLETICO PARANAENSE

CURITIBA, 10 (Asapress) — O prelio hoje disputado entre o Rapid, de Viena, e o Atletico Paranaense, foi vencido brilhantemente pelo quadro visitante pela alta contagem de 7 a 2. O Rapid apresentou-se com um jogo bastante produtivo e envolveu completamente a equipe local, não encontrando dificuldades para construir o placard.

No primeiro tempo, o Rapid vencia por 3 a -, tentos de Koerner II, Dienst, e Merckell, para o Rapid, e Viana, para os locais. No segundo tempo, marcaram Koerner, de penal, Noerner II, Dienst e Kaispirant, para o Rapido, e Rui, para os locais.

A renda foi de 154.164 cruzeiros. Foi juiz o sr. Manoel Guimarães.



A "LARGADA" — Aí está um sugestivo aspecto da "largada" da "IX de Julho". Perante numerosa assistencia, os ciclistas lançam-se, em bloco, à luta pela conquista dos melhores postos.

O BANGU' ABATEU O AMERICA no principal confronto da rodada carioca

Ao derrotar o Canto do Rio por 6 a 0, o Flamengo reabilitou-se do insucesso sofrido na rodada inicial frente ao America — Com grande dificuldade, o Vasco da Gama derrotou o Bonsucesso por 2 a 1 — Por 4 a 0 o Fluminense "goleou" o São Cristovão — Outras notas

RIO, 10 (ASAPRESS) — No estadio "Proletario", o Bangu' "goleou" o America, vencendo-o por 5 tentos a 1. A equipe americana, completamente desmantelada, sem conjunto, nada conseguiu fazer frente ao clube banguense que, na atual temporada se apresenta com uma equipe superior. Na primeira fase o Bangu' já vencia por 3 a 1, tentos de Djalma aos 17, Mariano aos 18, Moacir aos 38 e Dimas aos 40 minutos. Na segunda fase marcaram Joel aos 10 e Mariano aos 30 minutos.

Os quadros foram os seguintes:

BANGU': Princesa; Rafanelie Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

AMERICA — Osni; Ivan e Joel; Hilton, Osvaldinho e Gamba; Heitor Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Natalino.

Na preliminar o Bangu' tambem venceu por 6 a 2. Foi juiz Mario Viana e a renda atingiu Cr.$ 118.945,00.

FLAMENGO, 6 vs. CANTO DO RIO, 0

RIO, 10 (ASAPRESS) — O Flamengo, jogando na tarde de hoje em "Caio Martins", contra o Canto do Rio, obteve magnifico triunfo pela alta contagem de 6 a 0. O resultado da peleja espelha perfeitamente a superioridade demonstrada pelos rubro-negros, que dominaram amplamente seu adversario, quer na primeira, quer na segunda fase. Na fase complementar o Flamengo marcou 4 tentos por intermedio de Gringo aos 6 e aos 7 minutos, Lulzinho aos 34 e Druval aos 26. No tempo regulamentar Durval marcou aos 14 e aos 30 minutos.

Os quadros:

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Beto; Luizinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Joel; Alcides e Serafim; Guerino, Edecio e Canelilha; Raimundo, Carango, Geraldino, Valdemar e Helio.

Arbitrou a partida mr. Ford, tendo a renda sido de Cr.$ 120.606,00. Na preliminar o Flamengo voltou a vencer marcando 3 a 1.

VASCO DA GAMA, 2 vs. BONSUCESSO, 1

RIO, 10 (ASAPRESS) — A duras penas, o Vasco da Gama conseguiu vencer, na tarde de hoje, ao Bonsucesso, jogando em Teixeira de Castro, pela apertada contagem de 2 a 1. O Bonsucesso lutou magnificamente, fazendo por varias vezes perigar a vitoria do Vasco. Na primeira fase houve um empate por um ponto e este resultado espelha o transcorrer da luta quando a classe vascaina foi contrabalançada pela grande vontade do quadro suburbano, que tudo fez para impedir que o Vasco repetisse sua atuação de domingo ultimo frente ao São Cristovão. Nesta fase marcaram Ademir aos 14 minutos e Cidinho aos 40, cobrando um penal de Sampaio em Wilson. No tempo complementar Chico marcou o tento da vitoria, aos 20 minutos.

Os quadros:

VASCO: Barbosa; Augusto e Sampaio; Alfredo II, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Chico.

BONSUCESSO: Alvarez; Borracha e Amaury; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Colan e Totó.

A peleja foi dirigida por mr. Dundas, tendo a renda sido de Cr.$ .... 158.900,00. Na preliminar o Vasco da Gama "goleou" marcando 9 a 0.

FLUMINENSE, 4 vs. S. CRISTOVÃO, 0

RIO, 10 (ASAPRESS) — O São Cristovão voltou a ser derrotado na tarde de hoje, desta vez pelo Fluminense, pela contagem de 4 tentos a 0. Jogando em sua propria casa, o tricolor carioca, apesar de não ter conseguido vencer por contagem mais elevada, dominou completamente seu adversario, que parece ser, neste campeonato, um dos quadros mais fracos dentre os participantes. Os tentos foram marcados por Carlyle aos 2 e Orlando aos 33 minutos da primeira fase, que terminou com 2 a 0 para o Fluminense e por Orlando aos 4 e aos 9, no tempo final.

Os quadros:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Lourenço; Indio, Waldir e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

S. CRISTOVÃO: Ramiro; Pelado e Jorbes; Romulo, Geraldo e Olavo; Lino II, Nelson, Julio, —. Menta e Wilton. Foi juiz o sr. Gama Malcher, tendo a renda sido de Cr.$ 50.329,00. Na preliminar o Fluminense venceu por 9 a 0.

O representante de Portugal, Fernando Jorge Moreira venceu folgado a prova ciclistica «IX de Julho»

Karl Czernich classificou-se em segundo lugar — Perto de duzentas mil pessoas presenciaram a corrida — Transcorrer da prova — Relação dos classificados até o vigesimo lugar — Notas

Marcou completo exito a realização da undecima prova ciclistica "IX de Julho", efetuada anteontem nesta capital.

O certame superou o dos anos anteriores, registrando novo recorde de inscritos, que alcançaram o numero de 1284 concorrentes, representando cinco países: Portugal, Argentina, Chile, Uruguai e Brasil.

Grande massa popular, calculada em, aproximadamente, duzentas mil pessoas, espraiou-se ao longo do percurso, aplaudiu delirantemente os denodados pedalistas, incitando os seus favoritos à conquista dos louros da vitoria.

Desde as primeiras horas da manhã, compacta multidão aglomerou-se nos baixos do Viaduto do Chá, ponto de partida, avida por presenciar a sensacional largada dos numerosos competidores.

Sob intensa ansiedade e geral expectativa, precisamente às 9 horas, o tiro de partida foi dado pelo cap. Vicente Saguas Presas Jr., diretor do Departamento do Transito, movimentando-se em firmes pedaladas um aluvião de ciclistas, a cuja frente iam os motociclistas da Guarda Civil abrindo caminho ao som de estridentes sereias.

No trecho do vale do Anhangabaú até o tunel 9 de Julho, formou-se um pelotão composto pelos consagrados corredores estrangeiros e os principais valores do esporte do pedal brasileiro.

O grupo vanguardeiro compunha-se de Fernando Jorge Moreira, Karl Czernick, Ezequiel Ramirez, Rolando Montesi, Dante Benvenutti, Jorge Belda, Mario Machado, Virgilio Pereyra, Rubens Vilela Alves, Cristobal Trueda, Humberto Varisco, José Ferreira Cardoso, Pedro Alegrini, José Varela, Manuel Nunes y Nunes, Atilio Beitoline, Manuel A. Fernandes, Antonio dos Santos Batista, Losardo Bugalhão e Arymond Mouradian, que aos poucos vai deixando para trás os restantes competidores.

Num ritmo acelerado, atingem o Parque Ibirapuera, revezando-se à frente do pelotão os componentes desse grupo.

Na entrada da Auto Estrada o corredor luso em forte "escate" toma a liderança da corrida e imprimindo fantastica velocidade isola-se dos adversarios, sem ter quem o conseguisse acompanhar.

Aos vinte e dois minutos do inicio da prova, Fernando Jorge Moreira está com a vantagem de 1.500 metros sobre o 2.o colocado, e desenvolvendo cada vez mais maior velocidade, dá exuberante prova de ser um autentico "às" do pedal, demonstrando que seria o vencedor da undecima prova "IX de Julho".

Mais para trás, Karl Czernick luta com ardor com os uruguaios, argentinos e chilenos, e num titanico esforço onde o "diabo louro evidenciou fibra e apurada classe, desvencilha-se dos valorosos antagonistas para colocar-se em 2.o lugar.

Durante o resto do percurso, Fernando Jorge Moreira cruza a linha de chegada com uma vantagem de 3.000 metros do 2.o colocado que foi o extraordinario representante do Brasil Karl Czernick, que por sua vez, chegou nos 500 metros na frente do chileno Ezequiel Ramires, 3.o classificado, chegando em 4.o Rolando Montesi, a 2 5 de segundo do chileno.

RELAÇÃO DOS CLASSIFICADOS

A relação dos classificados até o 20.o lugar é a seguinte:

1.o, Fernando Jorge Moreira (Portugal), tempo 1 h. 16' e 6|10. Media horaria 39.746 metros; 2.o, Karl Czernick (Brasil), tempo 1 h. 2' e 36"; 3.o, Ezequiel Ramirez (Chile), tempo 1 h. 2' e 57"; 4.o, Rolando Montesi (Brasil), tempo 1 h. 2' 57" e 2|5; 5.o, Mario Machado (Uruguai); 6.o, Jorge Belda (Chile); 7.o, Dante Benvenutti (Argentina); 8.o, Virgilio Pereyra (Uruguai); 9.o, Rubens Vilela Alves (Brasil); 10.o, Cristobal Trueda (Uruguai); 11.o, Miguel Sevilhano (Argentina); 12.o, Luiz Angel de los Santos (Uruguai); 13.o, Humberto Varisco (Argentina); 14.o, José Ferreira Cardoso (Brasil); 15.o, Pedro Alegrini (Brasil); 16.o, José Varela (Uruguai); 17.o, Manuel Nunes y Nunes (Brasil); 18.o, Atilio Bertoline (Brasil); 19.o, Nelson Paes (Brasil) e 20.o, Antonio dos Santos Batista (Brasil).

A equipe nacional conduziu-se magistralmente, conseguindo colocar-se em 2.o, 4.o, 9.o, 14.o, 15.o, 17.o, 18.o, 19.o e 20.o lugares, fato que atesta o valor dos nossos representantes, os mais se defrontaram com renomados "áses" do esporte do pedal sul-americano e europeu.



A CHEGADA SENSACIONAL DO CAMPEÃO PORTUGUÊS — A nossa objetiva focaliza a brilhante chegada do consagrado ciclista português, Fernando Jorge Moreira, que venceu de ponta a ponta a magnifica competição promovida pelos nossos companheiros de "A Gazeta".

Uruguaios a nota melancolica do Campeonato Mundial!

Na ordem do dia o Campeonato Mundial de Futebol. Em toda parte é o assunto. O grande assunto. Lê-se em jornais franceses, portugueses, argentinos, e de outras terras, comentarios interessantes. E tambem interessantes conclusões.

Ainda há dias, famoso comentarista gaulês afirmava:

— "Desta feita, os suecos vencerão! Os melhores futebolistas da atualidade. E, até 50, melhores se encontrarão".

Essa tambem foi a opinião do jornalista inglês que aqui esteve com a famosa turma do Arsenal. Disse, em tom de convicção:

— "Os suecos os mais credenciados para triunfadores na Taça do Mundo! Em melhores condições do que nós, os ingleses". Isso foi registrado e comentado pela nossa imprensa e tambem pelo radio.

Agora, notavel jornalista português, em notavel entrevista, depois de recheiadas considerações bradou:

— "Aposto minha vida nos ingleses! Os ingleses serão os triunfadores na Taça do Mundo, em 50"!

* * *

Jornais argentinos tambem focalizam o sensacional certame que se aproxima. E, coisa interessante, numa unanimidade expressiva, há o palpite de que os triunfadores serão os... argentino. "Os argentinos, os melhores jogadores do mundo!" Afirmam. E não discutem...

* * *

Curioso: os uruguaios venceram duas olimpiadas. Duas! 24 e 28. E triunfaram no campeonato do mundo — o primeiro — em 30. Tri-campeões mundiais! E nem no Urugual, e nem fora dos dominios dos famosos olimpicos, falam em probabilidades dos uruguaios no certame de 50!

Uruguaios, os famosissimos mestres de tempos bem proximos, — nossos mestres! — em plano secundario!

Francamente, é a nota mais curiosa ou melancolica dos aprestos para o Campeonato Mundial de Futebol de 50.

Todavia, esperemos. Quem sabe se os bons e queridos vizinhos do sul ainda acordarão do velho sonho que os embala de modo tão entorpecente...

Quem sabe! Pena se os uruguaios não forem uma grande força, uma esplendida força no esperado Torneio de 50! — X.

Resultados da rodada de domingo no campeonato da Divisão de Acesso

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO LINENSE PELO CORINTIANS, DE PRESIDENTE PRUDENTE — O GUARANÍ SUPEROU A PONTE PRETA — BRILHANTE VITORIA DO BATATAIS FRENTE AO RIO PARDO — OS DEMAIS RESULTADOS

Os resultados dos prelios efetuados na rodada de domingo no campeonato da divisão de acesso foram quase todos normais. O fato de alguns lideres, como o Linense, a Ponte Preta e o Velo Clube de Rio Claro, terem sido derrotados não serve de base para que se diga que a rodada foi repleta de surpresas. O insucesso daqueles gremios eram mais ou menos esperados e isso porque, com excesso da Ponte Preta, os demais jogariam contra adversarios de classe e que levavam a vantagem de atuar favorecidos pelos fatores campo e torcida.

O unico resultado que pode ser apreciado como surpreendente foi o do embate efetuado em Rio Pardo, no qual o conjunto do E. C. Rio Pardo, um dos sérios candidatos ao titulo de sua série, foi derrotado inapelavelmente pelo quadro do Batatais, por 3 a 2. Sabe-se perfeitamente que a representação do Batatais vem desfrutando de invejavel forma e só o fato de ter superado, com brilho, a turma do Botafogo, em Ribeirão Preto, diz bem do seu acurado preparo. Esperava-se, no entanto, que o Rio Pardo, cuja forma atual é das mais brilhantes, com a grande vantagem de atuar no seu gramado, conseguisse reabilitra-se do insucesso sofrido recentemente em Ribeirão Preto. Esteve, no entanto, em uma jornada infeliz e nada mais restou ao consagrado gremio de Rio Pardo senão receber com esportividade o resultado da luta.

SERIE PRETA

O prelio mais importante da serie preta foi disputado em Presidente Prudente e reuniu os quadros do Corintians, daquela cidade, e do Linense, de Lins, vice-campeão e campeão, daquela serie, respectivamente. O quadro do Linense surge em 49 bem superior àquele conjunto apatico do certame passado; há mais entendimento entre as varias linhas, o trabalho de marcação vem sendo empregado com geral agrado e o futebol posto por ele em pratica pode ser considerado como aceitavel. A luta, no entanto, foi realizada no gramado do adversario e, como a equipe corintiana vem aparecendo como a mais regular daquela série, a representação do Linense foi superada por 4 a 2.

Nos demais encontros, o Tupã foi surpreendido no seu campo pelo São Bento, de Marilia, enquanto a Ferroviaria, de Botucatú derrotou o Noroeste por 3 a 1.

SERIE BRANCA

Na peleja principal da serie branca, o Batatais derrotou o Rio Pardo por 3 a 2. Foi uma vitoria dificil, porém brilhante a que conquistaram os defensores do Batatais, pois vencer o Rio Pardo, no seu gramado, não é tarefa das mais faceis.

Completando os jogos daquela serie, o São oJaàuim derrotou o Riopardense por 2 a 1; o Radium de Mocóca "goleou" a Francana por 5 a 0 e o Palmeiras, de Franca, derrotou espetacularmente o Orlandia por 6 a 1.

SERIE VERMELHA

O confronto importante da serie vermelha foi disputado em Campinas. Trata-se do tradicional "classico" campineiro, que reuniu as equipes do Guaraní e da Ponte Preta. O embate, repleto de lances empolgantes, terminou com a vitoria do "bugre" por 2 a 0.

Nos demais encontros, o Taubaté empatou com o Votorantim por 2 tentos; o São Caetano derrotou o São João por 3 a 2; o Bragantino surpreendeu o Corintians, de São Caetano, por 5 a 2; o Rio Branco derrotou o Paulista, de Jundiaí, por 4 a 3 e o Portofelicence venceu o Piracicabano por 2 a 1.

SERIE OURO

Os jogos disputados na serie ouro apresentaram os seguintes resultados: em Rio Preto-America 3 x Velo Rioclarense 0; em Limeira — Comercial 3 x XV de Novembro, de Jaú 2; em Araraquara — Paulista 7 x Internacional, de Limeira 2 e em Uchôa — Uchôa 4 x São Paulo, de Araraquara 0.



A foto que hoje estampamos é o do 1.o quadro do Macalé, um dos melhores esquadrões do futebol varzeano.

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO CONTINENTAL 5 vs. GINASTICO PAULISTA 3

No bairro de Vila Maria, o Gremio Continental enfrentou os fortes conjuntos do Ginastico Paulista, em duas partidas de futebol. O prelio transcorreu na melhor disciplina, agradando as "torcidas" dos clubes disputantes. A vitoria coube ao clube visitante pela contagem de 5 pontos a 3, tentos marcados por Ricardo (2), Roberto, Pinheiro e Mesquita. Eis o quadro vencedor: Rolando, Ogilvio e Mairal; Flavio, Goné e Nenê; Pinheiro, Roberto, Mesquita, Ricardo e Pedro. A partida dos segundos quadros terminou empatada por 3 tentos.

OLIMPICOS DA ACLIMAÇÃO 5 vs. MARIANO DE SOUSA 0

Em seu campo, o Olimpicos da Aclimação mediu forças contra os fortes quadros do Mariano de Sousa. A peleja, que foi comandada pelos Olimpicos desde o seu inicio, chegou ao seu final com a merecida contagem de 5 pontos a 0 a favor do clube local. Silvio (2), Pinga, Junqueira e Edio foram os autores dos tentos, do vencedor, que jogou assim formado: Adir, Junqueira e Didi; Lagreca, Volpi e Chiquinho; Alemão, Silvio, Pinga, Felicio e Edio. Na preliminar ainda venceu o Olimpicos por 4 a 3.

G. E. BARUEL 2 vs. EXTRA SANTANA 2

Domingo, pela manhã, o G. E. Baruel enfrentou os conjuntos do Extra Santana, em duas partidas amistosas de futebol. O embate, muito apreciado, transcorreu com boas jogadas de ambos os lados e na melhor disciplina. Findos os noventas minutos, o juiz deu por encerrada a partida com o marcador acusando 2 pontos para cada bando. Para o Baruel marcou Trovão. Eis o quadro principal do Baruel: Baiano (Nazario), Jaú e Navio; Jorge, Orlando e Goncalves; Oraci, Casemiro, Trovão, Bahia e Renato (Alvim). No jogo dos segundos quadros houve empate por 2 tentos.

(Conclui na 4.a página).

Convincente vitoria do Comercial frente ao Nacional

4 a 2, o resultado do embate anteontem, no gramado da rua Javarí — Clovis, Carecão, Nilo e Agostinho marcaram para os alvi-rubros — Os tentos do gremio da Estrada foram de autoria de Zequinha e Charuto

O prelio mais fraco da rodada reuniu, no gramado da rua Javarí, os quadros do Comercial e do Nacional. A vitoria, como era esperado, coube ao conjunto alvi-rubro, que sem grande dificuldade superou o antagonista por 4 a 2.

A atuação do "onze" vencedor deixou algo a desejar. Venceu unicamente em consequencia da falta de classe do contendor. A defesa alvirubra ainda apresentou algo de aproveitavel. O trabalho de marcação foi efetuado com geral agrado. Contudo, no apoio ao ataque, os integrantes do sexteto defensivo do Comercial revelaram-se bisonhos, rechaçando a bola quase sempre para os pés dos adversarios. A vanguarda ainda não pôde contar, na luta com o gremio da Estrada, com o concurso de Romeuzinho. seu animador e por isso claudicou constantemente.

O quadro alvi-celeste, pelo que vem produzindo, dificilmente escapará ao rebaixamento para a segunda divisão. O futebol que vem sendo posto em pratica atualmente pelos comandados de Charuto e deixa muito a desejar. A defesa, muito embora possua alguns valores aproveitaveis, necessita de melhor orientação, a fim de que possa agir em estreita ligação com o ataque. Na vanguarda, com exceção de Charuto e Marçal, os demais valores estão quase que irreconheciveis. Nem se paracem com aqueles "cracks" que brilharam na fase pré-campeonato.

Como se vê, com um quadro nessas condições, o gremio da Estrada não poderá aspirar uma posição de destaque na tabua de classificação e, na hipotese dos seus dirigentes não tomarem as providencias que o caso está exigindo, o futuro que estará reservado ao clube da rua Comendador Sousa na temporada atual é dos mais sombrios.

OS QUADROS

Eis as equipes:

COMERCIAL: — Jaime; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Mario, Carecão e Agostinho.

NACIONAL: — Fabio; Pavão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

Os tentos foram marcados na ordem seguinte: Zequinha abriu a contagem aos 11 minutos, enquanto Carecão, do Comercial, empata o embate aos 25 minutos, terminando a primeira fase sem alteração.

No periodo complementar, Clovis marcou aos 7 minutos, Nilo aos 13, Irineu aos 28 e Zequinha aos 42 minutos. A arbitragem esteve a cargo do juiz Ingls Mr. Storey, que teve um bom desempenho e a renda foi de 3.892 cruzeiros.

Na preliminar houve empate de 1 tento.

Semi-finais da Taça "Davis"

BUDAPEST, 11 (AFP) — A penultima partida simples para as semi-finais da taça Davis, entre a Hungria e a França, na zona européia, foi vencida pelo francês Marcel Bernard, que derrotou o hungaro Adam Stolpa, por 6|2, 6|4, 6|1.

Na ultima partida, o hungaro Asboth bateu o francês Abdessalam por 6|2, 7|5 e 9|7. No entanto, vencendo a competição por 3 vitorias a 2, a França eliminou a Hungria do campeonato e agora disputará a final da taça Davis, zona européia, com a equipe da Italia.

ROMA, 10 (AFP) — No ultimo encontro de simples, semi-finais entre a Italia e a Iugoslavia, Mitic, iugoslavo, bateu o italiano Canepele, por 6|1, 6|4 e 6|3. Vencendo porem por 4 vitorias a 1, a Italia eliminou a Iugoslavia da taça Davis (zona européia) e classificou-se para as finais.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11. — Com os ultimos resultados a tabela do campeonato carioca é a seguinte: — Vasco e Botafogo, 0 pp.; Bangu', Fluminense e Madureira, 1 pp.; Flamengo, America, Olaria e Bonsucesso, 2 pp.; Canto do Rio, 3 pp.; e São Cristovão, 4 pp.

—— A renda maior de ontem foi a le 173.000 cruzeiros, obtida no jogo Vasco vs. Bonsucesso. A renda total da rodada foi de 482.880 cruzeiros.

—— A proxima rodada do campeonato carioca, a realizar-se domingo, terão os seguintes jogos: — Bangu' vs. Vasco; Fluminense vs. America; São Cristovão vs. Flamengo; Botafogo vs. Bonsucesso; e Olario vs. Canto do Rio.

—— O Bangu gratificou seus jogadores, pela vitoria alcançada sobre o America, com 700 cruzeiros.

—— Adianta-se que o São Cristovão e o Flamengo projetam antecipar o seu jogo marcado para domingo proximo.

—— Informa-se que os altos dirigentes da Federação dos Desportos do Estado do Rio estão terminando estudos para a implantação do profissionalismo no futebol do Estado.

Bons resultados marcou a primeira competição «Qualquer Classe»

AGENOR SILVA CUMPRIU BOA "PERFORMANCE" NOS 800 METROS RASOS — OTIMAS ATUAÇÕES DE ANTONIO JOAQUIM ROQUE, DO FLORESTA — OS RESULTADOS DO CERTAME — VARIAS

Em prosseguimento ao programa organizado para as atividades deste ano, a Federação Paulista de Atletismo promoveu nas tardes de sabado e domingo, na pista do Clube de Regatas Tietê, a primeira competição reservada aos



Antonio Joaquim Roque, que se destacou nas provas de meio fundo.

atletas de todas as classes, um certame que se impunha pela necessidade de recuperação que experimenta presentemente o esporte-base de nossa terra.

Teve assim inicio o plano de preparação dos atletas paulistas para os compromissos de maior envergadura, que no presente ano culminará com o confronto que os nossos atletas vão manter com os chilenos dentro de dois meses. Não foi, é verdade, bem compreendida a louvavel iniciativa da F. P. A., isto porque poucos foram os titulares que compareceram na tarde de domingo no estadio da Ponte Grande, quando no sabado ainda as ausencias podiam ser admitidas, como tem sucedido em outros empreendimentos. Não procuraram os nossos clubes e atletas corresponder ao trabalho desenvolvido nos bastidores da mentora, resultando assim uma apresentação muito aquem das possibilidades normais.

O panorama tecnico, se não foi dos melhores, tambem não decepcionou, levando-se em conta ser a primeira apresentação dos principais titulares na presente temporada. Vimos Agenor Silva vencer com autoridade as provas de 400 e 800 metros rasos, estabelecendo nesta ultima uma "performance" de valor. Tambem Antonio Joaquim Roque, que vem se reselvando nas provas de meio fundo logrou dois indices apreciaveis, ao vencer os 1.500 metros e ao secundar Agenor no "tiro" de 800 metros, como seu principal antagonista. Jurandir Alcantara tambem esteve firme na prova de vara, chegando a 3,70, o que representa bom progresso na carreira desse promissor atleta. Bacan confirmou as suas possibilidades, passando firme a marca de 1,85, enquanto que na prova de dardo os tres primeiros classificados foram acima de 50 metros, bôas perspectivas para a especialidade.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas da 1.a competição "qualquer classe":

100 METROS RASOS

RECORDE — Ivo Sallowicz, Tietê, 10"5; José Carlos Figueiredo Ferraz, Tietê, 10"5; José Bento de Assis Junior, Floresta, 10"5.

1.o — Guilherme Puschnick — Paulistano, com 11"2. 2.o — Evald Gomes da Silva — S. Paulo, 11"4. 3.o — Raimundo Guimarães — Paulistano, com 11"6.

200 METROS RASOS

RECORDE — José Bento de Assis Junior — Floresta, com 21"2.

1.o — Haroldo Pereira da Silva — Tietê, com 22"2. 2.o — Edmundo Amaral Valente — São Paulo, com 22"5. 3.o — Guilherme Puschnick — Paulistano, com 23"3.

400 METROS RASOS

RECORDE — José Bento de Assis Junior — Floresta, com 47"6.

1.o — Agenor Silva — S. Paulo, com 49"9. 2.o — Edmundo Amaral Valente — S. Paulo, com 52"1. 3.o — Eugenio Gambassi — Pinheiros, com 54".

800 METROS RASOS

RECORDE — Agenor Silva — São Paulo, com 1'53"4.

1.o — Agenor Silva — S. Paulo, com 1'56"5. 2.o — Antonio Joaquim Roque — Floresta, 1'56"9. 3.o — Sebastião de Sousa — Tietê, com 2'03"7.

1.500 METROS RASOS

RECORDE — Agenor Silva — São Paulo, com 4'00"3.

1.o — Antonio Joaquim Roque — Floresta, com 4'11"4. 2.o — Paulo Sebastião — Floresta, com 4'19"1. 3.o — Benedito Nunes — São Paulo.

REVEZAMENTO 4 POR 100 METROS

RECORDE — Turma da F. P. A. — Ciro, Prujanski, Marcio e Ferraz — com 42"1.

1.o — Turma do Tietê — Dorival, Bacan, Aldo e Lelio, com 44"2. 2.o — Turma do Paulistano, com 44"5. 3.o — Turma do São Paulo, com 44"5.

REVESAMENTO 4 POR 400 METROS

RECORDE — Turma do Floresta — Padilha, Bento, Pini e Di Pietro, com 3'19". 1.o — Turma do São Paulo — Odilon, Cid, Agenor e Edmundo, com 3'30"2. 2.o — Turma do Floresta, com 3'32". 3.o — Turma do Pinheiros, com 3'34"4.

110 METROS COM BARREIRAS

RECORDE — Silvio Magalhães Padilha — Floresta, com 14"8. 1.o — Aldo Ribeiro — Tietê, com 16"2. 2.o — Odalio Pacheco Nobre — Floresta, com 16"8. 3.o — Radler T. Aquino — Floresta, com 17"2.

400 METROS COM BARREIRAS

RECORDE — Silvio Magalhães Padilha — Floresta, com 53"3. 1.o — Cid Costacurta — S. Paulo, 59. 2.o — Frederico Fischer — Tietê, com ... 59"6. 3.o — Elmo Pereira Nunes — Tietê, com 60"7.

SALTO EM ALTURA

RECORDE — Celso Pinheiro Doria — Paulistano, com 1,94. 1.o — Alberto Bacan — Tietê, com 1,85. 2.o — Odilon Dias Neto — S. Paulo, 1,80. 3.o — Radler T. Aquino — Floresta, com 1,75.

SALTO EM EXTENSÃO

RECORDE — José Bento de Assis Junior — Floresta, com 7,55. 1.o — Ademar Ferreira da Silva — São Paulo, com 6,71. 2.o — Vladmir Rocha — Paulino, com 6,46. 3.o — Odilon Dias Neto — São Paulo, com 6,40.

SALTO TRIPLICE

RECORDE — Ademar Ferreira da Silva — São Paulo, com 15,01. 1.o — Ademar Ferreira da Silva — São Paulo, com 14,42. 2.o — Luiz F. Siqueira — Paulistano, com 13,16. 3.o — Odilon Dias Neto — São Paulo, com 12,56.

SALTO COM VARA

RECORDE — Lucio Almeida Prado de Castro — Pinheiros, com 4,12. 1.o — Jurandir Alcantara — Floresta, com 3,70. 2.o — Yasuo Kono — Tietê, com 3,40. 3.o — Tatushi Ogushi — Tietê, com 3,30.

ARREMESSO DO DARDO

RECORDE — Egon Falkenberg — Paulistano, 64,59. 1.o — Orfeu Paraventi — Paulistano, com 53,46. 2.o — Julio Baungarten — Pinheiros, 52,63. 3.o — Luiz Tanigaki — Pinheiros, com 51,82.

ARREMESSO DO DISCO

RECORDE — Bento de Camargo Barros — Tietê, com 46,32. 1.o — José Beltrão da Cunha — Floresta — 38,06. 2.o — Milton P. Santos — São Paulo, com 38,04. 3.o — Jair Petrucci — Floresta, com 37,39.

ARREMESSO DO PESO

RECORDE — Francisco Scabelo — Floresta, 14,41. 1.o — Alex Woelz — Pinheiros, com 13,00. 2.o — Milton P. Santos — São Paulo, 12,32. 3.o — Ivan Castaldi — Paulistano, com 11,61.

Oitica venceu a prova pedestre «Volta do Ipiranga»

O São Paulo consolidou a liderança no campeonato de pedestrianismo — 51 atletas classificados dentro do periodo regulamentar — Os resultados individual e coletivo — Outras notas

Teve lugar na manhã de domingo mais uma etapa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, com a realização da XV disputa da prova "Volta do Ipiranga", um certame instituido pelo Clube Ipiranga e promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

Como nos anos anteriores, a competição de domingo contou com a presença dos mais destacados valores no setor de provas de longo percurso, constituindo por isso um dos grandes atrativos destes ultimos tempos para os que acompanham as atividades do pedestrianismo entre nós. E' verdade que alguns clubes filiados estiveram ausentes, entretanto, esse acontecimento não concorreu para reduzir o brilhantismo que tem caraterizado a iniciativa do clube da colina historica.

A luta pela posição de frente reuniu os melhores fundistas da atualidade. João Soares Oitica, considerado um dos melhores especialistas do país, assumiu o comando da prova desde os seus primeiros instantes, embora contasse com antagonistas de comprovada classe. Conseguiu o defensor do Corintians manter-se na liderança da competição durante todo o seu desenrolar, para aumentar consideravelmente a vantagem que levava sobre os demais nos ultimos instantes da empolgante disputa. Germano Belchior voltou a atuar com destaque, conseguindo secundar Oitica na sua brilhante arrancada, depois de tentar por varias vezes apoderar-se do comando da prova, ao mesmo tempo que superou atletas da classe de Antonio Alves, Joaquim Gonçalves da Silva e outros valores do nosso pedestrianismo.

Na classificação coletiva coube ao S. Paulo obter o primeiro posto, o que lhe valeu a consolidação da posição que vem mantendo desde o inicio do certame, a despeito das constantes tentativas do Estrela de Oliveira, seu principal contendor nesta fase do pedestrianismo bandeirante. Meia duzia de pontos conferiram ao tricolor as honras da jornada, o que se deve, não resta duvida, à homogeneidade do conjunto, o que justamente faltou ao Estrela de Oliveira, que pôde colocar nas posições de frente alguns homens, sem contar com uma retaguarda capaz de cobrir a posição alcançada pelos principais titulares.

Conseguiu assim o Campeonato Paulista de Pedestrianismo registrar mais uma etapa destacada entre as suas realizações, a despeito de alguns clubes terem se desinteressado pela sorte do certame que, bem orientado, deverá indicar alguns elementos para o setor de fundo, sem duvida, onde reside algumas dificuldades dos brasileiros nos confrontos de maior envergadura, notadamente nos torneios continentais, onde este agrupamento tem contribuido com somas apreciaveis para os sucessos obtidos pelos nossos principais antagonistas.

OS CLASSIFICADOS

Conseguiram as 30 primeiras colocações entre os 54 atletas que cruzaram a meta dentro do tempo regulamentar, os seguintes atletas:

1.o, João Soares Oitica, Corintians, 21'50"5; 2.o, Germano Belchior, São Paulo, 22'15"5; 3.o, Antonio Alves, Estrela de Oliveira, 22'18"; 4.o, Joaquim Gonçalves da Silva, Estrela de Oliveira, 22'20"; 5.o, Orestes Boario, S. Paulo, 22'38"; 6.o, Alfredo de Oliveira Junior, idem, 22'50; 7.o, José Maria Corrêa, E. Oliveira F. C., 23'00; 8.o, Alexandrino de F. Nazari, S. Paulo, 23'02"; 9.o, Silvestre J. Sousa, idem, 23"09"; 10.o, Alindo Ferreira, Estrela de Oliveira, 23'13"; 11.o, Edgard Miti, Corintians Paulista; 12.o, Minervino L. Sousa, E. de Oliveira; 13.o, José da Silva, S. Paulo; 14.o, Osmar Ferreira, Ipiranga; 15.o, Benedito Nascimento, Estrela Oliveira; 16.o, Vicente Vieira, S. Paulo; 17.o, Abilio Fernandes, Ipiranga; 18.o, Manuel Castro de Araujo, E. Oliveira; 19.o, Angelo Nerino Lopes, idem; 20.o, Valdemar Coimbra, Ipiranga; 21.o, Jordão F. dos Santos, São Paulo; 22.o, Otaciano dos Santos, Palmeiras; 23.o, João Batista, Ipiranga; 24.o, Rui Dias de Castro, E. Oliveira; 25.o, Graciliano Teixeira, idem; 26.o, José de Lima, Ipiranga; 27.o, Benedito Nunes, S. Paulo; 28.o, Gildo Mazzoco, Palmeiras; 29.o, Nerino Nieuwinhoff, C. E. Penha; 30.o, Eugenio de Andrade, Ipiranga.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva apresentou os clubes concorrentes na seguinte ordem:

1.a turma, São Paulo, 30 pontos; 2.a, Estrela de Oliveira, 36 pontos; 3.a, Ipiranga, 100 pontos; 4.a, Estrela de Oliveira, 101 pontos; 5.a, São Paulo, 108 pontos; 6.a, C. E. Penha, 182 pontos; 7.a, S. Paulo, 192 pontos; 8.a, Ipiranga, 198 pontos; 9.a, S. Paulo, 249 pontos.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

Após a realização da prova "Volta do Ipiranga", efetuada domingo, o Campeonato Paulista de Pedestrianismo apresenta os clubes participantes na seguinte ordem de classificação:

1.o, São Paulo, 31 pontos; 2.o, Estrela de Oliveira, 26 pontos; 3.o, Ipiranga, 16; 4.o, Palmeiras, 4; 5.o, Penha, 3; 6.o, Corintians Paulista, 2 pontos.

Fangio sagrou-se vencedor do Grande Premio Automobilistico de Albi

SEXTA VITORIA E M SETE PROVAS NA EUROPA — O PRINCIPE BIRA ORTEVE O 2.o LUGAR, SEGUIDO DE ROSIER — PORMENORES DA CORRIDA — A CLASSIFICAÇÃO FINAL — VARIAS

ALBI, 10 (France Presse) — O corredor argentino Juan Manuel Fangio ganhou a prova automobilistica de Albi.

Fangio ganhou tambem a eliminatoria.

ALBI, 10 (AFP) — Outro sucesso brilhante marcou a participação do volante argentino Fangio em autodromos europeus, o qual hoje venceu a grande prova de Albi, denominada "Presidente da Republica", como homenagem ao sr. Vincent Auriol.

Cincoenta mil espectadores assistiram a corrida, a qual, de fato, constitui uma das maiores do automobilismo francês, não obstante sua proximidade com o Grande Premio da França, que se realizará domingo em Reims.

Participaram da prova os seguintes corredores:

Farina, italiano, com Masserati; Campo se Fangio, argentinos, com Masserati; Sommer, Rosier e Mairesse, franceses, com Talbot; Claes, belga, com Talbot; Ralph, francês com Delahayé; Shell, Graffcrenried; suiço, com Masserati; Parnel, Ashmore, Brooke, ingleses, com Masserati; e Hampshire, inglês, com maquina "Era".

Antes da prova, todos os corredores guardaram um minuto de silencio em memoria do volante francês Jean Pierre Wimille, em cuja homenagem o embaixador argentino ofereceu uma taça com seu nome para a corrida de hoje.

CLASSIFICACAO FINAL

ALBI, 10 (AFP) — Foi a seguinte a classificação oficial do grande premio automobilistico de Albi, hoje vencido por Fangio, num percurso de 302 quilometros e 634 metros:

1.o, Juan Manuel Fangio: uma hora, 54 minutos, 38 segundos e 6 10; média geral 15 8quilometros e 380 metros à hora; 2.o, Principe Bira, 1 hora, 57, 17 e 4 10; 3.o, Rosier, francês, 1, 55, 29 e 5 10; uma volta a menos; 4.o De Grafferenried, suiça, 1, 56,47 e 9 10, uma volta a menos; 5.o, Mairesse, francês, duas voltas a menos; 6.o, Sommer, francês, 3 voltas a menos; 7.o, Brooke, inglês, 3 voltas a menos; 8.o, Murray, inglês, quatro voltas a menos; 9.o, Ralph, francês, seis voltas a menos.

O TRANSCORRER DA PROVA

ALBI, 10 (AFP) — Fangio ganhou tambem a prova eliminatoria do Grande Premio Automobilistico de Albi, num percurso de 45 quilometros, para determinar os lugares de colocação e partida na prova principal. Fangio cobriu os 45 quilomertos em 16 minutos, 20 segundos e 4 10, sendo seguido por Farina, italiano, com 16,44,8 10, tempo bastante inferior à média horaria de Fangio, de 168 quilometros e 757 metros.

Terminada a eliminatoria, verificou-se que o principe Bira perdera uma peça de sua Masserati e não poderia correr, se Fangio não a oferecesse, num gesto que provocou grandes aclamações do publico.

Inicia-se depois a partida, figurando Fangio, Farina e Rosier, na primeira linha. Campos e Fangio vencem a primeira volta, diante de Farina. Depois da terceira volta, Fangio vence Campos e Rosier em quarto, atrás de Farina. Este passa Campos e persegue Fangio. Logo no inicio da prova, abandonan-na os ingleses Hampshire e Parnell, o francês Sommer e o belga Claes.

A luta torna-se mais renhida entre Farina e Fangio. O principe Bira tambem vence Campos e passa ao terceiro lugar na sexta volta.

No 10.o turno, Fangio, sempre em primeiro lugar, cruza Mairesse, em 6.o lugar, vencendo-o por uma volta. Ashmore, inglês, tambem abandona. O principe Bira tem de trocar de roda e perde muito tempo no "box", caindo bastante na classificação, Farina, na 16.a volta, sofre uma pane no magneto e tem de abandonar a prova, parecendo portanto estar fóra da corrida o mais série competidor de Fangio. Rosier passa em segundo e De Grafferenried em 3.o. No 17.o turno, Fangio para a fim de reabastecer-se, mas parte ainda em primeiro, embora perdesse 43 segundos.

A luta perde sua importancia e Fangio mantem a liderança sem forçar sua Masserati, com quase uma volta de avanço sobre os melhores colocados. Campos abandona a prova, que é afinal vencida facilmente por Fangio, obtendo a sua sexta vitoria nas sete provas que já disputou na Europa.

A corrida foi realizada sob um calor sufocante, que provocou diversos casos de insolação entre os espectadores.

"FANGIO, MESTRE DO VOLANTE"

PARIS, 11 (AFP) — A imprensa parisiense é unanime em apresentar Fangio como o melhor automobilista da atualidade. "Fangio, mestre do volante" — esse é o titulo dum artigo divulgado hoje pelo "Le Matin", a respeito da grande vitoria do corredor argentino em Albi. "Joan Fangio dirigiu su a"Masserati" como um grande campeão — escreve o jornal. O argentino manteve-se durante toda a corrida sem qualquer falha, e se não bateu o recorde da prova foi porque não se empenhou com toda a sua capacidade".

Georges Faichard, grande tecnico em corridas automobilisticas, que apresentara no "Parisien Liberé" o corredor Farina como favorito na prova, ouvira de Fangio antes da partida a afirmação de que talvez ele não estivesse certo, pois "meu carro foi especialmente preparado para não fundir. O jornal reconhece depois da prova que ele estava com a razão.

Sucesso do Palmeiras sobre o XV de Novembro, em Piracicaba

Por 3 a 1, o "onze" esmeraldino derrotou o "Benjamin" da F. P. F. — Canhotinho, Harry e Bovio marcaram para os "periquitos" — Cardoso foi o autor do tento de honra dos piracicabanos

PIRACICABA, 10 (Asapress) — Perante um publico recorde em gramados piracicabanos, Palmeiras e XV de Novembro defrontaram-se na tarde de hoje nesta cidade, num cotejo de grandes proporções, pois, em se tratando de jogar em seus proprios dominios, muito se poderia esperar do quadro local, que, diga-se de passagem, não está correspondendo no atual certame paulista da 1.a Divisão, a qual foi elevado graças à Lei do Acesso. Muitos eram os que acreditavam que pudesse o XV de Novembro fazer algo frente ao Palmeiras, levando-se em consideração o fator campo e o fator torcida. E isso foi o que deram a entender as primeiras jogadas, com o XV de Novembro inflamado e com um Palmeiras um tanto apatico, situação que permaneceu durante quase todo o tempo inicial, que terminou com os locais em vantagem no marcador pela contagem minima, ponto conquistado por Cardoso, aos 21 minutos. Rejubilava-se a "torcida" local, antegozando uma ampla reabilitação dos "quinzistas", reabilitação essa que teria uma significação especial tendo em vista o valor do clube visitante. Porém, veio a segunda fase e com ela um grande desapontamento dos piracicabanos. Desde o reinicio da partida viu-se um Palmeiras mais disposto, mais decidido, envidando esforços por desfazer a pequena diferença e colher os louros da vitoria. Não custou muito para que fosse estabelecida a igualdade no marcador, pois aos 14 minutos Canhotinho empata espetacularmente. Depois desse tento, o alvi-verde do Parque Antartica tomou conta do gramado e Harry, aos 17 minutos, colocou o Palmeiras em vantagem. Foi água na fervura. Todo o quadro do XV retraiu-se, sendo então facilmente envolvido pelo "onze" contrario. Aos 35 minutos, Bovio "liquidou" a partida, ao consignar o terceiro gôl do Palmeiras.

Os quadros atuaram assim constituidos:

PALMEIRAS — Doly; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Harry, Bovio, Abelardo, Léro e Canhotinho.

XV DE NÓVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Antoninho.

O arbitro inglês Snappe dirigiu o encontro, com bom trabalho. A renda — recorde em Piracicaba — atingiu a importancia de 107.454 cruzeiros. Na preliminar venceu o Palmeiras por 2 a 1.

INICIA-SE HOJE À NOITE O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS DA F. P. P.

Serão disputadas 14 pelejas na primeira rodada — A reunião realiza-se no rinque do C. E. da Penha — Escalação das lutas

Dando cumprimento ao calendario esportivo do corrente ano, a Federação Paulista de Pugilismo inicia hoje à noite o Campeonato dos Novissimos.

A reunião efetua-se no ringue do C. Esportivo da Penha, sendo disputadas quatorze pelejas em que se empenharão amadores do São Paulo F. C., E. C. Corintians Paulista, A. Atletica Guarani, S. Esportiva Palmeiras, Santa Marina F. C., E. C. Nitro-Quimica, C. Esportivo da Penha, A. Desportiva Floresta, União Radium F. C. e Nacional A. C., participantes do certame.

A 1.a rodada terá inicio, impreterivelmente, às 20,30 horas, em virtude do elevado numero de pelejas.

ESCALAÇÃO DAS LUTAS

As lutas escaladas para esta rodada são as seguintes:

1.a LUTA — Peso mosca — José Cruz Macedo (Corintians) x Percio Santacroci (São Paulo).

2.a LUTA — Peso mosca — Elcio Vitor Carneiro (São Paulo) x Zoroasto Matias Barbosa (Nitro-Quimica).

3.a LUTA — Peso galo — Akira Watanabe (Penha) x Nestor de Almeida (Corintians).

4.a LUTA — Peso galo — Salvador Panarielo (Palmeiras) x Rodson de Andrade (Nitro-Quimica).

5.a LUTA — Peso pena — José Sabino Leonardo F.o (São Paulo) x Heriberto Nunes (Nacional).

6.a LUTA — Peso pena — Valdemar Santana (São Paulo) x Deniz Barreto (Radium).

7.a LUTA — Peso leve — Francisco Folegatti (São Paulo) x William Curi (Guarani).

8.a LUTA — Peso leve — Altino Gomes da Silva (Nitro Quimica) x Osvaldo Soares Campos (Palmeiras).

9.a LUTA — Peso leve — José Teixeira da Silva (São Paulo) x Jaime Alves (São Paulo).

10.a LUTA — Peso leve — José Maria Nogueira (Corintians) x Sebastião Soares (Penha).

11.a LUTA — Peso leve — Guerino Dal Rovere (Sta. Marina) x Paulo Batistela (Corintians).

12.a LUTA — Peso meio-medio — Paulino de Sousa (Guarani) x André Rozante (Nacional).

13.a LUTA — Peso medio — Augusto Silva (Radium) x Osmar Elias (Radium).

14.a LUTA — Peso medio — Demosthenes Vieira Monteiro (São Paulo) x Didiel Cicero Barbosa (Floresta).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso, luvas de oito onças.

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 3.a página).

TIGRE VARZEANO 1 vs. G. E. PENAROL 1

Realizou-se, domingo à tarde, entre o G. E. Penarol e o Tigre Varzeano, atraente jogo de futebol. A partida, ardorosamente disputada do inicio ao seu final, transcorreu com boa disciplina e tecnica. 1 a 1 foi o resultado justo do embate. Para o Tigre Varezano Emilio foi o marcador. Eis o conjunto do Campeão da Moóca: Marcelo, Manolo e Romeu; Moreno, Aurelio e Francisco; Nenê, Chuna, Nelson, Diogo e Emilio. Houve ainda empate no encontro secundario, por 2 tentos.

EXTRA INDEPENDENTE DO CAMBUCI 3 vs. AMIGOS DA ONÇA F. C. 3

Sabado ultimo, o Extra Independente, do Cambuci, enfrentou o Amigos da Onça F. C., em duas partidas de futebol. O embate transcorreu em igualdade de forças, terminando empatado por 3 pontos. Para o Independente, Luiz, Russo e Jura foram os marcadores dos pontos. O "onze" do Independente jogou assim formado: Castro, Aldo e Zeca; Pedro, Cordela e Romeu; Amarelinho, Jura, Carreiro, Russo e Luiz. Preliminar, 3 a 1 pró Amigos da Onça.

JUVENIL ÁS DE COPAS 5 vs. EXTRA S. LUIZ 0

Realizou-se, domingo à tarde, o encontro de futebol entre os primeiros e segundos quadros do Juvenil Ás de Copas e do Extra São Luiz. Do embate saiu vencedor o Juvenil Ás de Copas pela contagem de 5 pontos a 0. Os pontos foram consignados por intermedio de Mingo (3), Candido e Zepelin. O vencedor jogou assim formado: Mingo I, Angelo e Nenê; Dionisio, Moura e Santana; Guerreiro, Candido, Osvaldo, Mingo II e Zepelin. Na partida secundaria venceu o Ás de Copas por 2 a 1.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

(Conclusão da 1.a página).

francês, 65, 05 e 28; 3.o, Fachleitner; 4.o, Kubler, suiço; 5.o Dupont, belga; 6.o, Impani, belga; 7.o, Ockers, belga; 8.o, Biagioni, Italia; 9.o, Taca, francês; e 10.o, Bartali, italiano.

A classificação por equipes é a seguinte:

1.o, Regional, da Ilha de França; 2.o, Belgica; 3.o, Italia; 4.o, Regional do oeste-norte; 5.o, sudeste; 6.o, Cadetes, da Italia; 7.o, França; 8.o, Luxemburgo; 10.o, Aiglons, Belgica; 10.o, Suiça; 11.o, Suiça; 12, Regional do centro sudoeste.

Os franceses Lapebie e Bobet abandonaram a prova na etapa de hoje.

EXPRESSIVA VITORIA

(Conclusão da 1.a página).

socos um adversario. Aos 37 minutos, ainda a Augusto coube a tarefa de marcar novamente para o Jabaquara, encerrando a marcha do marcador. Como se vê, o meia-direita Augusto foi o "goleador" da jornada, com tres tentos.

Os quadros foram os seguintes:

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Sousa; Léo, Nelson e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Walter.

"Mister" Rowley foi o arbitro, com bôa atuação. A renda foi de 59.672 cruzeiros. A partida entre os quadros de aspirantes terminou empatada por um tento.

A defesa do Guaraní venceu o "Derby" Campineiro

CAMPINAS, 11 (Do correspondente) — Depois de uma semana de intensa espectativa, defrontaram-se, pelo certame da 2.a Divisão de Profissionais da F. P. F., série "vermelha", Guarani e Ponte Preta, dois grandes rivais no futebol campineiro. De um lado a Ponte Preta, com todo o favoritismo da torcida, por se encontrar com um time mais bem preparado e tambem pela recente partida contra o Rapid, de Viena, quando empatou honrosamente, por dois pontos. De outro, um Guarani com seu time ainda sem conjunto, para lutar com quadros capacitados, trazendo, contudo, um grande desejo de vitória frente ao seu maior rival, dando um colorido vibrante ao "Derby" campineiro. Em parte, o jogo correspondeu às espectativas do enorme publico, que lotou o campo do "Bugre", pois foi bastante movimentado, empregando-se, quase todos os jogadores, com muito ardor. O resultado, de dois a zero para o alvi-verde, foi injusto, a nosso ver, pois o Guarani dominou a peleja durante seu primeiro tempo, enquanto que a Ponte Preta levou o periodo complementar a seu talante, não desfazendo a diferença por falta de sorte, pela má pontaria de seus avantes e... pela grande tarde dos componentes do sexteto defensivo do Guarani. Muitas oportunidades foram perdidas pela Ponte Preta, tendo o ataque do vencedor, durante toda a partida, atirado quatro ou cinco bolas perigosas. O melhor resultado seria o empate. De um modo geral, podemos dizer que a defesa do Guarani ganhou o prélio. Destacaram-se, no alvi-verde, Arlindo, Orestes, Grita, Gode, Luiz de Almeida, Alcides e Piolin. Na Ponte Preta, destacaram-se Bruninho, o melhor elemento em campo, Alcides, Jura, Rodrigues, e mais Careca. Pitico teve apenas o segundo tempo elogiavel. Pedrinho e Reis foram os piores jogadores em campo. Os quadros foram os seguintes:

GUARANI — Arlindo; Orestes e Grita; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Amado, Piolim, Zico, Chiquinho e Dirceu.

PONTE PRETA — Jura; Bruninho e Alcides; Nego II, Pitico e Rodrigues, Reis, Edison, Pedrinho, Careca e Armandinho.

Foi "artilheiro" da tarde Dirceu, que marcou os dois tentos do Guarani, cobrando penalidades maximas de Alcides e Rodrigues, aos 14' e 17' do primeiro tempo e do segundo, respectivamente.

Foi juiz do encontro o inglês mr. Lee, com boa atuação. Deixou apenas de acusar um penal de Godê em Edson, quando a contagem era de 1 a 0.

A renda foi de Cr$ 55.390,00. Na preliminar, o time de amadores do Guarani venceu o do Aliança, pelo certame da L. C. F., pela contagem de 5 a 1.

Atletismo internacional em Lisboa

LISBOA, 10 (AFP) — Realizou-se no Estadio de Alvalade, em Lisboa, uma competição de atletismo entre uma seleção americana e outra portuguesa. Os resultados foram os seguintes:

100 metros, Peters, americano, 10 segundos e 8 10; 2.o Paquet, Portugal, 11 2 10; 400 metros Whittefield, americano, 48 8 10; 2.o Bias, português, 52 2 10; 3.000 metros, Twomley, americano, 8 minutos, 37 segundos e 4 10; 2.o Conde, Portugal, 9, 10 e 2 10; salto em distancia, Richards, americano, 6, 52 metros; 2.o Vieira, Portugal, 6, 40; salto em altura, Heintzmann, americano, 2 metros; 2.o Matos Fernandes, português, 1,80; 110 metros com barreiras, Dixon, americano, 14 segundos e 2 10; 2.o Fonseca, português, 16, 7 10; lançamento de peso, Fuchs, americano, 17 e 37 metros; Gordon, Estados Unidos, 14, 80; dardo, Held, americano, 63,25 metros; 2.o Matos, português, 51,45. Revezamento 4x100 metros Estados Unidos (Wittfield, Fuchs, Dixon e Peters), 42 segundos e 5 10; 2.o equipe do Sporting Clube, 44 e 2 10.

Novo campeão francês dos meio-médios

ARGEL, 10 (AFP) — Omar Kouidri conquistou o titulo de campeão francês de pesos meio-medios, vencendo nesta cidade Emmanuel Clavel, detentor do titulo, por pontos.

Futebol pernambucano

RECIFE, 11 (ASAPRESS) — O Great Western venceu o Moinho pela contagem de 3 a zero, com assistencia reduzidissima.

Por outro lado, devido ao atraso do avião, a estréia do Mackenzie nesta capital foi adiada para terça-feira proxima.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

PARTIDA ANTECIPADA

A partida entre o Juventos e o Palmeiras, marcada para domingo à tarde, em prosseguimento ao Campeonato Paulista, agora na sétima rodada, foi antecipada para sabado, no Pacaembu'.

A declaração da Independencia Norte-americana foi um documento esquecido durante 50 anos

WASHINGTON, (SIH) — Para o cidadão norte-americano que celebrou no dia 4 o Dia da Independencia de seu país, poderá parecer inadmissivel que o documento imortal que anunciou o nascimento de sua livre nação tenha sido, durante quase meio seculo, um documento esquecido.

Todavia, tal é o fato. Nos arquivos do governo nacional, juntamente com a Declaração da Independencia dos Estados Unidos se encontram outros documentos preciosos, que mostram claramente que os fundadores da Republica estavam tão inteiramente preocupados com a luta armada, conquistar a liberdade e, mais tarde, lançar os alicerces de uma grande nação, que pouca ou quase nenhuma importancia deram ao documento, deixando-o como havia sido impresso.

Contrariamente à impressão geral, a Declaração da Independencia dos Estados Unidos não foi assinada a 4 de julho — o Dia da Independencia da nação. Nessa data, em 1776, a Declaração foi adaptada de modo formal, por um Congresso Continental constituido por delegados das Colonias da Norte America — os 13 Estados que deram origem aos Estados Unidos.

O texto da Declaração foi impresso por John Dunlap, impressor do Congresso, na noite de 4 de julho. Somente a 19 de julho é que o Congresso ordenou fosse a Declaração ratificada e assinada. A ratificação só foi terminada a 2 de agosto, sendo nessa data aposta sobre o documento a maior parte das assinaturas.

Foram agitados os dias que precederam e sucederam a Declaração. A maré da revolta varria as colonias da America do Norte. A 29 de maio de 1776 a Convenção da Virginia declarou inexistentes todos os laços que a ligavam a Coroa Britanica, adotando uma Constituição de estado independente.

Em Filadelfia o Congresso Continental estava em sessão. Entre os delegados da Virginia estavam Thomas Jefferson, que se tornou não somente o autor da Declaração da Independencia, mas tambem o terceiro presidente dos Estados Unidos, e Richard Henry Lee, proeminente estadista daquela época.

A resolução que estava levando a uma luta que duraria anos e durante os quais a determinação daquele pugilo de idealistas atravesaria provas terriveis, conseguindo, por fim, a vitória e uma nacionalidade, foi introduzida por Lee. Estava assim redigida: ..."estas colonias unidas são, e por direito devem ser livres e independentes, estando portanto, desobrigadas de toda obediencia à Coroa Britanica e todas as ligações politicas entre elas e a Grã-Bretanha estão por conseguinte interrompidas por completo".

Houve aproximadamente um mês de debates, alguns dos quais acesos, mas desde o principio tornara-se evidente a aprovação da deliberação — tão evidente que a 11 de junho de 1776 o Congresso nomeou um "Comitê de Cinco", para redigir um manifesto mais impressivo,que pudesse despertar a atenção do mundo quando o "inevitavel" ocorresse.

Os "Cinco" delegaram a tarefa a Jefferson, a John Adams, que foi o segundo presidente da Republica, e a Benjamim Franklin, escritor, diplomata, professor publico e filosofo. Adams e Franklin, por sua vez entregaram a Jefferson o trabalho de escrever o original da Declaração, embora colaborassem na escrita e a revissem. Uma razão provavel para que Jefferson ficasse encarregado da redação da Declaração é que, alem de seu conhecido genio e talento literario, havia contribuido notavelmente na elaboração da Constituição da Virginia.

Jefferson copiou à pena o texto da Declaração, de sua autoria, submetendo-a ao Congresso. Com algumas mudanças foi ela adctada a 4 de julho de 1776.

Tendo servido para seu proposito imediato, a Declaração, no devido curso, foi encerrada nos arquivos do governo. Aí permaneceu até varios anos depois de uma segunda guerra com a Grã Bretanha haver sido travada e vencida — "a guerra de 1812". Nessa ocasião um obscuro professor de caligrafia, percebendo a grande força que tinha a Declaração e um editor daquela ocasião fizeram quase que simultaneamente a primeira publicação popular daquele historico documento.

Surpreendente derrota do atletismo mineiro

BELO HORIZONTE, 10 (ASAPRESS) — Surpreendeu a todos a vitoria hoje conseguida pelo Vila Nova frente ao Atletico Mineiro, pela contagem de 3 a 2, isto porque era o Atletico o favorito apesar da atuação do Vila Nova em suas ultimas exibições, que tem sido das mais convincentes. A cronica local não admitia a derrota da equipe atleticana, entretanto, isso aconteceu e a vitoria do Vila Nova foi merecida e indiscutivel. Na fase inicial, o "placard" assinalava 3 a 1 para o Vila, gols de Nenê, aos 5; Osorio, aos 14 e aos 15 minutos, para o Vila, e de Niveo, aos 22, para o Atletico. No segundo tempo, Lucas, de cabeça, marcou o segundo tento para os seus.

Os quadros foram os seguintes:

VILA NOVA — Florentino; Madeira e Anizio; Vicente, Expedicionario e Tomé; Osorio, Nenê, Chumbinho, Foguete e Fradéco.

ATLETICO: — Mão de Onça; Murilo e Carango; Juca, Monte, e Afonso; Lucas, Lauro, Leão, Alvinho e Niveo.

O prelio foi dirigido por Raimundo Sampaio e a renda alcançou 14.449 cruzeiros.

ANIVERSARIO DO D. E. E. S. P.

Em homenagem à passagem da data que assinala o 10.o aniversario da instalação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, a Federação Paulista de Atletismo vai promover em nossa capital sugestivas competições, contando para isso com o concurso de todos os clubes filiados.

Segundo deliberou a mentora do esporte-base em nosso Estado, durante a semana comemorativa serão efetuadas as seguintes competições:

31 DE JULHO — Competição "Estimulo" de arremessos, aberta a todos os clubes filiados à F. P. A., com a disputa das provas de peso, disco, dardo e martelo, para as classa de "Novos", "Juniors", "Qualquer Classe" e "Damas". No campo da A. D. Floresta, à tarde.

6 E 7 DE AGOSTO — 2.a competição "Qualquer Classe" (5.a Eficiencia) com a realização das provas constantes da competição S. Paulo vs. Chile a realizar-se na capital em setembro proximo, tornando-se pois uma preparação para esse certame internacional. O local será designado oportunamente.

Terminou empatado o classico colombiano

BOGOTA', 11 (INS) — A partida classica de futebol, entre a equipe de Santa Fé e dos Millonarios terminou empatada por dois gols.

PUBLICAÇÕES

"A NOVA ERA — A ERA DE MUNDIALIDADE E O ESPERANTO" — E uma separata da "Revista Brasileira de Estatistica", que merece leitura atenta de todos quantos se dedicam ao estudo do Esperanto.

"AVENTURAS DE XUMBURI" — Antonio de Padua Morse — "Edições Melhoramentos" — No dominio da literatura infantil surge com "Aventuras de Xumburi" uma modalidade nova por assim dizer inedita. Sem trilhar caminhos absolutamente novos, apresenta coisas sugestivas atraentes, por uma forma ainda não explorada na literatura do genero, que, certamente, garantirão exito ao livro ora lançado pelas "Edições Melhoramentos".

"REVISTA DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS" — Acaba de aparecer o n.o 46 — ano XII — da "Revista da Academia Paulista de Letras", fundada e dirigida pelo sr. René Thiollier, que apresenta o seguinte sumario: — Cronica, Guilherme de Almeida; Sainte Maman, Alfredo Ella Junior; — Um parlamentar paulista da Republica, Ulisses Paranhos; — Benedito Calixto, Afonso de E. Taunay; — Contactos com visitantes eminentes, Alvaro Guerra; Lendo João de Barros, Afonso Schmidt; — Poetas de ontem, Poesias Vicente de Carvalho; — Fausto — Conto Monteiro Lobato: A colcha de retalhos — Romance: Mario de Andrade: Macunaima — Discursos: René Thiollier: Roberto Simonsen o melhor dos amigos — Francisco Pati: Saudação ao ministro Honorio Monteiro — Prece: Castro Neri: Prece ca Pascoa — Conferencia: José Carlos de Macedo Soares; Cervantes no Brasil — Bibliografia — Notas diversas.

"MANIFESTO E REGIMENTO" — Folheto contendo o "Manifesto aos Municipios Brasileiros", com que a Comissão Organizadora do 1.o Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros se dirigiu a todos os prefeitos e Camaras Municipais do país.

Secção Comercial

A DEPRESSÃO NORTE-AMERICANA E SUA REPERCUSSÃO NA EUROPA

De THEODORE H. WHITE

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency)

EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO"

PARIS (ONA) — Os observadores europeus estão convencidos de que as situações observadas nos ultimos dias, no mercado de titulos norte-americanos, constituem o dobre de finados não somente da grande prosperidade de após guerra dos Estados Unidos, como tambem das esperanças de reabilitação economica dos europeus.

Nos ultimos dias, todos os grandes jornais do continente estão procurando interpretar o futuro através das cotações da Bolsa de Nova York e economistas, analistas e autoridades não têm poupado esforços para descobrir o caminho.

Seguem-se algumas opiniões predominantes nos circulos responsaveis oficiais e financeiros de Paris:

Primeiro — Quase todo mundo está convencido de que a Grã Bretanha será atingida mais profundamente pela depressão norte-americana e afetará, por sua vez, o continente. A argumentação é a seguinte: os preços dos produtos industriais norte-americanos já estão 15 por cento abaixo dos preços britanicos nos mercados mundiais; a produção de aço dos Estados Unidos está caindo seriamente, acarretando nova baixa de preços; para superar a escassez de dolares, a Grã Bretanha terá de concorrer nos mercados mundiais pelo unico meio que lhe resta para reduzir os preços: a desvalorização da libra esterlina. Se a libra for desvalorizada, os economistas europeus acreditam que, praticamente, todas as outras moedas européias terão que seguir o mesmo caminho para enfrentar a concorrencia. Se as desvalorizações e ajustamentos forem executados com acerto, a Europa poderia sair lucrando, pondo de lado a absurda relação entare as varias moedas que impede o fluxo natural do comercio.

Segundo — Os economistas europeus estão realmente alarmados ante a possibilidade de uma seria crise economica nos Estados Unidos, que levaria o Congresso norte-americano a reduzir ao minimo o Programa de Recuperação Européia. Estão certos esses economistas de que serão aprovadas as verbas para o Plano Marshall no atual exercicio; julgam, porem, que, se a crise se agravar o Plano será reduzido a simples ajuda simbolica na primavera de 1950. Alem disso, ha o receio de que o mercado norte-americano, tão necessario para eliminar a escassez de dolar, sofra uma depressão profunda e, tambem, o temor de que a concorrencia norte-americana se torne insuperavel na America Latina, onde os europeus depositavam grande esperança. Os esforços dos fabricantes de tecidos norte-americanos para um "dumping" na America do Sul, nos ultimos meses, foi muito comentado pelos europeus, servindo para lembrar-lhes que os homens de negocio dos Estados Unidos ainda acreditam numa concorrencia desenfreada.

Terceiro — Ha quem acredite que o choque produzido pela depressão norte-americana não será muito forte, porque os europeus já contavam com a mesma. Retirando o auxilio à Europa dois anos antes do que se esperava, os Estados Unidos simplesmente forçariam os europeus a se organizarem com maior presteza numa só unidade economica. Desse modo, a depressão viria apenas apressar o que teria acontecido de qualquer modo.

Em Paris, a opinião é que a França está em melhores condições de enfrentar o futuro que qualquer outro país. Houve uma certa queda nos negocios, mas, isso porque o mercado de artigos de luxo a preços exorbitantes desapareceu quando a inflação foi detida, ha nove meses atrás; artigos a preços razoaveis estão sendo introduzidos no mercado e vêm sendo vendidos regularmente. A industria pesada francesa continua a trabalhar com sua capacidade maxima, graças ao programa do governo financiado, aliás, pelo Plano Marshall. Os franceses sabem que podem se alimentar sem os Estados Unidos. Estão preocupados com o abastecimento de gorduras, algodão, lã e petroleo, que são fornecidos pelos Estados Unidos atualmente, mas com capital e tecnicos norte-americanos será facil explorar o petroleo e o algodão do norte da Africa.

São muitas as opiniões sobre o que está acontecendo nos Estados Unidos, sobre quanto tempo durará a crise e qual será sua repercussão na Europa. Numa coisa, porem, todos os observadores concordam: a queda dos negocios, nos Estados Unidos, constitui o maior estimulo que a propaganda da Russia podia alcançar. Segundo se sabe, a depressão de Wall Street está sendo considerada pelo Partido Comunista Francês como o colapso fatal e definitivo do capitalismo.

—————:o:—————

CAFÉ

SANTOS

O mercado de disponivel apresentou-se ontem com o mesmo aspecto da semana anterior tendo os exportadores demonstrando interesse para os cafés finos e medios conforme a dias vem sucedendo.

ENTREGA DIRETA — O mercado de entrega direta ontem trabalhou calmo, tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

Meses:	Contrato "D"
Julho	99,00
Agosto a dezembro de 1949	100,00
Janeiro a junho de 1950	100,00
Janeiro a junho de 1950	103,00
Julho a dezembro de 1950	102,50
Mercado	Calmo

Meses:	Contrato "C"
Julho	101,50
Agosto a dezembro de 1949	102,50
Janeiro a junho de 1950	104,00
Julho a dezembro de 1950	103,50
Mercado	Calmo

Meses: Contrato "D"

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café, as vendas do dia 9 foram de 13.065 sacas e somando o total do mês 278.727 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — As entradas de ontem foram de 32.321 sacas e passando os mebraques para 77.381 sacas e constando a existencia de 2.173.163 sacas.

As passagens orçaram em 50.575 sacas e os despachos foram de 77.435 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 95,00; Duros Cr$ 90,50 — Tipo 5 — Rio Cr$ 66,50.

Mercado — Estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 11.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Setembro	70,00	70,00
Dezembro	72,00	72,00
Janeiro	73,00	73,00
Março	73,00	73,00
Maio	73,00	73,00
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	—

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Julho	102,00	102,00
Setembro	101,90	101,90
Dezembro	102,30	102,20
Janeiro	102,50	102,10
Março	103,20	102,90
Maio	103,30	103,00
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Julho	98,90	98,70
Setembro	100,00	99,80
Dezembro	10,50	100,20
Janeiro	101,30	101,00
Março	01,40	01,10
Maio	101,50	101,20
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	1.000	—

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 11.

	Sacas
Passagens:	
Dia 11	50.575
Desde 1.o do mês	207.415
Desde 1. ode julho	207.415
Entradas:	
Dia 11	32.321
Desde 1.o do mês	255.629
Desde 1.o de julho	255.629
Embarques:	
Dia 11	77.381
Desde 1.o do msê	346.430
Desde 1.o de julho	346.430
Desde 1.o de julho	346.430
Despachos:	
Dia 11	74.435
Desde 1.o do mês	328.379
Desde 1.o de julho	328.379

Existencia:

Dia 11 .. .. 2.173.163

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 11.

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Julho	23.35	23.25
Setembro	22.65	22.85
Dezembro	22.10	22.31
Março	21.85	21.92
Julho	21.50	21.52

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 15 e baixa parcial de 7 a 20 pontos.

Fechamento — Alta parcial de 1 a 5 pontos.

Vendas — 2.250 sacas.

Contrato "S"

	Abert.	Fech
Julho	27.35	27.49
Setembro	26.50	26.74
Dezembro	25.59	25.70
Março	24.64	24.70
Julho	23.95	24.04

Mercado, estavel.

Abertura — Baixa de 4 a 15 pontos.

Fechamento — Alta parcial de 2 a 9 pontos.

Vendas — 15.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n.o 4		
Tipo "Rio" n.o 7	19.00	19.00
Tipo "Santos" n.o 2	24.25	24.50
Tipo "Santos" n.o 4	24.00	24.25
Tipo "Santos" n.o 2 extra mole	29.00	29.00
Tipo "Santos", n.o 4 extra mole	27.50	27.50

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (base tipo 4)

Entregas em:	Fech.
Julho	23,20
Setembro	22,84
Dezembro	22,22
Março	21,91
Maio	21,50
Julho	—

— Total de vendas hoje: 9 contratos (292.500 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (Extritamente suave)

Entregas em:	Fech.
Julho	27,40
Setembro	26,65
Dezembro	25,70
Março	24,68
Maio	24,04
Julho	—

— Total de vendas hoje: 60 contratos (1.950.000 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, **Santiago (peso) Cr.$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41. Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.**

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; **Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,5?, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copennague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (fran-(corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.**

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Uruguai, ———; Suecia, 5,2145; Suiça, —; Dinamarca, 3.09.08; Argentina, ———; Portugal, 0,7579; Espanha, 1.70.96; Portugal, 0.7579; França, 0,06.88; Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0, 37.44.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 11.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO

ABERTURA

	Livre
Londres	75,44.16
França	0,60.88
Lisboa	0,75.81
Espanha	1,70.96
Zurich	4,70.24
Stockholmo	5,20.60
Estados Unidos	18,72.00
Argentina	3,89.39
Chile	0,60.39
Belgica	0,42.71
Canadá	17,67.86
Italia	0,05.22
"Ouro" 1.000|1 000 — grama	20.81.76

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Buenos Aires	—	—
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.03.00	4.03.00
Montreal	94.7|16	94.7|16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	30.91
Montevidéu	37.62	37.62
Paris	0.30.1|4	0.30.1|4
Berna	25.12	25.12
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	4.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 11.

Taxas s/N. York **p. papel por dolar:**

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre **Londres por £:**

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 11.

Taxas s/N. York **p. ouro por dolar:**

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — As atividades da Bolsa estivearm irregulares e não se registrou qualquer reação ao relatorio economico enviado ao Congresso pelo presidente Truman.

— A maior parte dos valores manteve-se na alta de frações e as perdas foram equilibradas.

— Os cereais, trigo, milho, aveia e centeio fecharam em alta. O algodão variou de alta para baixa.

— Os titulos siderurgicos tambem variaram de alta para baixa.

— Os titulos ferroviarios estiveram em latas e baixas com tendencia para baixa. Os titulos das empresas publicas tiveram a tendencia de alta. Os titulos automobilisticos estiveram entre firmes e baixos.

— Foram negociados 680.000 titulos no valor de 2.160.000 dolares.

TITULOS

S PAULO

Os valores registraram ontem, movimento de negocios, num total correspondente a 8.776.767,50 cruzeiros, devido ainda ao registro de grandes lotes em torno de Apolices Unificadas e Ferroviarias do Estado, cujos preços foram identicos aos negocios dos dias anteriores. As vendas sobre papeis particulares não foram além de 127.750 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão

N. 123-49

Obrig. "Café, 6 %	555,00
Apolices "Populares", 5 %	194,05
Aoplices "Unificadas", 6 %	530,19
Apolices "Ferrov.5, 7 %	635,25
Apolices "Rodoviarias", 7 %	670,00
Apolices "Uniform." ,8 %	880,31

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

		Em Cr$
1730 Unificadas		531,00
150 Unificadas		533,00
153 Unificadas		532,00
11800 Unificadas		530,00
225 Unificadas		880,00
15 Uniformizadas		885,00
70 Populares		194,00
4 Populares		195,00
160 Est. S. Paulo Ferrov.		637,00
1387 Est. S. Paulo Ferrov.		635,00
128 Est. Paraná		135,00
1 Est. Pernambuco		45,00
30 Est. S. Paulo, Rodov.		670,00
35 Fed. Reaj. Economico		695,00
1 Est. M. Gerais serie A		160,00
Obrigações:		
Est. Café		555,00
Fed Guerra 5.000,00		3.600,00
2 Fed. Guerra 5.000,00		3.590,00
5 Fed. Guerra 1.000,00		716,00
2 Fed. Guerra 1.000,00		715,00
9 Fed. Guerra 500,00		353,00
50 Fed. Guerra 200,00		141,00
149 Fed. Guerra 100,00		70,50
Ações:		
520 Cia. Paulista, nom.		150,00
150 Cia. Paulista, por.		165,00
25 Conf. e Rest. Fazano		1.000,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 11.

	Comp.	Vend.
Obrigações:		
Guerra 5.000,00	3.600,00	3.590,00
Guerra 1.000,00	720,00	715,00
Guerra 500,00	—	353,00
Guerra 200,00	—	141,50
Guerra 100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. "Café"	—	560,00
Est. "1921"	910,00	900,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	580,00
Idem, Reajustam.	704,00	695,00
Populares	—	193,50
Est. S. P. Rodov.	670,00	660,00
Uniformizad., nom.	—	890,00
Unificadas	538,00	533,00
Est. S. P. Ferrov.	640,00	635,00
Est. Esp. Santo	—	445,00
Est. M. G., série A	167,00	—
Est. R. G. S. Rod.	—	945,00
Municipais:		
"1931"	—	820,00
"1933"	—	830,00
"1937"	920,00	865,00
"1938"	900,00	820,00
"1942"	—	805,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	70,00
Idem "1913"	75,00	—
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	—	195,00
Central de Credito	235,00	202,00
Com. S. Paulo	300,00	—
Com. Ind. S.P.	—	400,00
Cruz. Sul S.P.	—	300,00
Est. SP c| e s| g|	—	310,00
Ind. S. Paulo	—	185,00
Nor. S. Paulo	—	420,00
Paul. Comercio	—	190,00
São Paulo	260,00	250,00
Sul. Americano do Brasil	195,00	182,00
Ind. c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	230,00	205,00
Band. Comercio	—	174,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C. nom.	210,00	—
C.A.I.C. port.	225,00	213,00
Ind. Bras Meias ord.	—	430,00
M. Santista S.A.	190,00	—
Paulista Estrada de Ferro nom.	152,00	148,00
Paulista Estrada Ferro port.	170,00	160,00
Inst. Med. Fontoura pref.	—	185,00
Pirat. Seguros	—	270,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Debentures:		
Antartica Paulista	—	180,00
Mogiana Estrada de Ferro	—	110,00

ALGODÃO

S. PAULO

Este mercado fechou ontem com negocios de 11.000 arrobas, registrando-se baixa de 10 centavos em julho e alta de 50 centavos em outubro, dezembro e janeiro; de 70 centavos em março e de Cr$ 1,50 em maio. No disopnivel o mercado fechou calmo, com alta de 2 cruzeiros para os tipos de 4 a 4-5 e baixa de 1 cruzeiro para os tipos 5 a 6. Em Nova York o termo abriu com alta parcial de 3 a 5 pontos, fechando com alta de 1 a 8 pontos. O disponivel teve alta de 1 ponto.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.o Int.
Julho	191.60	191.80
Outubro	192,50	192,60
Dezembro	192,50	193,00
Janeiro	192,50	192,80
Março	192,90	193,00
Maio	—	178,00

CONTRATO "B"

	2.a int.	Fech.
Julho	191,50	191,50
Outubro	192,50	193,00
Dezembro	192,70	193,00
Janeiro	192,50	192,50
Março	193,00	193,30
Maio	—	179,50

NEGOCIOS REALIZADOS

1.500 arrobas para julho a	191,50
5.000 arrobas para julho a	191,60
1.000 arrobas para julho a	191,80
4.500 arrobas para julho a	192,00

12.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	NOMINAL	
Tipo 4	211,00	212,00
Tipo 4|5	206,00	207,00
Tipo 5	133,00	194,00
Tipo 5|6	180,00	181,00
Tipo 6	175,00	176,00
Tipo 6|7	171,00	172,00
Tipo 7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160.00

Mercado — Calmo. Alta de 2 cruzeiros para os tipos 4 e 4|5 e baixa de 1 cruzeiro para os tipos 5 a 6.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ — Compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	180,00
Entradas:	
Desde ontem	—
Idem, desde 1.o de setembro p. passado	280.679
Exportação	143
Existencia	4.761
Consumo	700

Mercado, calmo.

AÇUCAR

(Bolsa de Mercadorias)

Açucar — 60 kis.

S. PAULO

	Nom.
Refinado, filtrado	—
Cristal	—
Somenos	—
Demerara	—
Mascavo	—
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	—
Idem, 2.o jato	—
Moido, branco	—
Cristal	—
Idem, 2.o jato	—

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11

	Cr$
Usina, de 1.a	155.00
Usina, de 2.a	144,00
Cristais	126(00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60.00
Somenos	36,20
Mascavo	22,50

ENTRADAS.

Desde ontem em scs. 60 kls.	—
Desde 1.o de Set. p. p.	6.916.346
Exportação	7.180
Existencia	408.343
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	1,74	—
Idem, superior	1,68	—
Idem, bôa	—	—

Mercado — Calmo.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	18.00	18,50
Idem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	67.00	68.00
Idem, superior	60,00	62,00
Idem, bom	57,00	58,00

Mercado. — Frouxo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	343.00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	305,00	310,00
Idem, especial	290,00	295,00
Idem, superior	280.00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	Nominal	

Mercado — Frouxo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul, lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

Mercado — Calmo.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	190,00	210,00
Idem, de primeira	160,00	170,00
Idem, de segunda	90,00	100,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Frouxo, Baixa de 10 a 20 cruzeiros.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

R. G. do Sul, de 1.a 160,00 170,00

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp. Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, do R. G. do Sul	73,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal
Norte-Americana	Nominal

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,	91,00
Branco	218,00	222,00
Chumbão	Nominal	
Chumbinho, lustroso	76,00	78,00
Idem, opaco	89,00	91,00
Fradinho	Nominal	
Jalo	134,00	136,00
Mulatinho	89,00	91,00
Roxinho, mineiro, sup.	110,00	115,00
Idem. bom	95,00	100,00
Idem, do Paraná, sup.	138,00	142,00
Idem, bom	128,00	132,00

Mercado, frouxo. Baixa parcial de 2 a 8 cruzeiros.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	150,00	155,00
Boa	138,00	140,00

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

MILHO

(60 quilos

Amarelinho	69,50
Amarelo	85,00
Amarelão	82,00

Mercado, frouxo. Baixa de 1 a 2 cruzeiros.

Cincoentenario da Liga Paulista contra a Tuberculose

A Comissão Organizadora das Jornadas Comemorativas do Cincoentenario de Fundação da Liga Paulista Contra a Tuberculose prossegue nos seus trabalhos com intensidade crescente, envidando esforços para que o certame decorra com o maior brilhantismo possivel.

Seus componentes drs. A. Nogueira Martins, B. Pedral Sampaio e Homero Silveira, mantêm-se em constante articulação com os meios culturais do país, esperando o comparecimento de elevado numero de cientistas nacionais.

Além das conferencias cientificas que se realizarão no periodo de 18 a 23 do corrente, no dia 17 será inaugurado o busto do fundador da Instituição, o prof. Clemente Ferreira, obra de arte entregue ao escultor Roque De Mingo.

Na mesma data será inaugurada a parte já pronta e equipada do novo pavilhão "D. Carmela Dutra", do Hospital Clemente Ferreira, à av. Jabaquara, 2302.

A noite, no auditório da Biblioteca Municipal, em sessão solene serão instaladas as "Jornadas".

Como é do conhecimento publico é a Liga Paulista Contra a Tuberculose a mais antiga das instituicões assistenciais especializadas do Brasil, cabendo-lhe o merito do inicio e da manutenção ininterupta da luta contra a terrivel doença que dizima a nossa população. Assim em São Paulo foi Clemente Fererira que construiu, instalou, aparelhou, equipou, pôs em funcionamento e manteve o "Dispensario Modelo" da rua Consolação, mundialmente conhecido sob o nome de Instituto Clemente Ferreira.

Durante mais de 30 anos esse Dispensario foi o centro unido de todas as atividades especializadas e o quartel general das forças na luta contra a peste branca.

No antigo Dispensario Clemente Ferreira, durante o periodo de 1904 a 1934, em que funcionou sob responsabilidade da Liga Paulista Contra a Tuberculose, foram efetuados os seguintes trabalhos, que dão uma idéia nitida do valor e da operosidade dos seus auxiliares, numa época em que se mantinham sózinhos e orfãos de auxilios alheios:

Consultas	556.646
Analise de escarro	49.063
Radioscopias	49.410
Radiografias	8.064
Aplicações de pneumotorax	26.296

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO: 2 meses .... 5 % a. a.; 6 meses .... 4 % a. a.;
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO: 90 dias .... 4 ½ % a. a.; 60 dias .... 4 % a. a.; 30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU'— BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

PAGAMENTO AOS PROFESSORES PRIMARIOS

Comunicam-nos da Secretaria da Fazenda que, para pagamento aos professores primarios dos Grupos Escolares da Capital, em julho, periodo de férias escolares, foi organizado a seguinte tabela:

DIA 14 — das 8 às 10 horas — Ensino Privado (1.a, 2.a 3.a e 4.a Delegacias) — Grupos Escolares: Alfredo Bresser, Armando Bayeux, Antonio de Queiroz Telles, Aristides de Castro, Barão Homem de Melo, Cesar Martinez, Conselheiro Rodrigues Alves, Julio Pestana, Marechal Deodoro, Pedro II, Professor Benedito Tolosa, ...de de Itauna.

Das 12 às 16,30 horas — Grupos Escolares: Amadeu Amaral, Armando de Araujo, Campos Sales, Conselheiro Antonio Prado, Duque de Caxias, Eduardo Carlos Pereira, Frei Galvão, Frontino Guimarães, Fodofredo Furtado, João Kopke, José Bonifacio, Marechal Bitencourt, Marechal Floriano, Oscar Tompson, Pereira Barreto, Prudente de Moraes, Romão Puigari, Toledo Barbosa, Vila Galvão.

DIA 15 — Das 8 às 10 horas — Grupos Escolares: Alcantara Machado, Arnaldo Barreto, Artur Guimarães, Buenos Aires, Canuto do Val, Carlos Escobar, Carlos Gomes, Ermelindo Matarazzo, Maria oJsé, Miss Browne, Orestes Guimarães, Osvaldo Cruz, Padre Manoel da Nobrega, São Paulo, Santo Antonio do Pari, Tomaz Galhardo, Visconde de Taunay, Zalina Rolim.

Das 12 às 16,30 horas — Grupos Escolares: Almirante Barroso, Alvares de Azevedo, Barão de Ramalho, Barão de Souza Queiroz, Caxingui, Cel. Pedro Arbues, Dr. Diogo de Faria, Eduardo Prado Erasmo Braga, Frei Gaspar de Madre Dios, Gabriel Ortiz, General Couto de Magalhães, Guilherme Kulhmann, João Teodoro, João Vieira de Almeida, José Carlos Dias, oJsé Escobar, Julio Cesar de Oliveira, Julio Ribeiro, Monsenhor Passalacqua, Pandiá Calogeras, Pedro Taques, Portugal, Professor Gomes Cardim, Raul Fonseca, Regente Feijó, Reinaldo Ribeiro da Silva, Republica do Paraguai, Romeu de Moraes, Suzana Dias, Vila Leopoldina, Vila Pedro 1.o, Visconde Congonhas do Campo.

DIA 16 — Das 8 às 11 horas — Escolas Isoladas da Capital, Escolas Isoladas do Interior — Grupos Escolares: Afranio Peixoto, Alberto Torres, Alfredo Weiszflog, Anhanguera, Artur Alvim, Dom Bernardo R. Nogueira, Brasilio Machado, Clovis Bevilacqua, Dr. Murtinho Nobre, Educandario D. Duarte, Estação de Belem, Estação de Carapicuiba, Expedicionarios Brasileiros, Franco da Rosa, Frederico Steidel, Humberto de Campos, Maria Zelia, Martim Francisco, Matias Aires, Nossa Senhora da Aparecida, Orwile Derby, Otto Weiszflog, Paulo Setubal, Pedro Alexandrino, Pedro Voss, Princeza Izabel, Professor José Maria R. Leite, Professor Mariano de Oliveira, Roca Dordal, Silva Jardim, Santos Dumont, São Vicente de Paulo, Teodoro de Moraes, Vila Guarani.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

AUMENTO DE CAPITAL

São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 15 de julho de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua da Consolação n. 304, Edificio Odeon, a fim de tomarem conhecimento da elevação do capital social e demais atos praticados para esse fim pela Diretoria da Companhia, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinaria, de 6 de junho de 1949 e consequente reforma dos estatutos sociais.

São Paulo, 6 de julho de 1949.

Francisco M. Serrador, diretor-presidente.

Julio Victor Llorente, diretor-gerente.

ÁEREO CLUBE DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Fica por este edital, convocada uma assembléia geral extraordinaria, dos socios do Aéreo Clube de São Paulo, a realizar-se no Grupo Escolar São Paulo, à rua da Consolação n. 1.289, nesta Capital, às 20 horas do proximo dia 13 de julho.

Caso não haja, em primeira convocação, numero legal, a assembléia se realizará no dia seguinte com qualquer numero.

ORDEM DO DIA

a) Transferencia das instalações do Aéreo Clube para outro local.

b) Assuntos de ordem geral.

São Paulo, 7 de julho de 1949.

AÉREO CLUBE DE SÃO PAULO.

Renato Rugal

Secretario

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 2-3600 — Salas 10 a 12

CIRCULO OPERARIO DE PINHEIROS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a e 2.a Convocações

De acordo com os Estatutos em vigor, convoco a todos os srs. socios do CIRCULO OPERARIO DE PINHEIROS para a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 19 de julho corrente, em sua séde social, à rua Campo Alegre n. 80, em Pinheiros, às 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Inauguração de novos departamentos; b) Elevação da mensalidade.

São Paulo, 11 de julho de 1949.

DR. BENEDICTO GARCIA DE ABREU — Presidente.

PERDEU-SE

1 chapa de caminhão n. 28..100 de Cotia.

Pede- se a quem encontrar entregar à rua Isabel Velho, 454 (Freguesia do O').

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata. PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) —— SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

ARTIGOS — E — UTENSILIOS PARA SORVETERIAS

RUA CANTAREIRA, 928

CASA DAS SORVETERIAS

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

AUXILIARES DE ESCRITORIO

Precisa-se, que tenham boa caligrafia, para extração de NOTAS FISCAIS. Tratar: Com. Ind. João Jorge Figueiredo S. A., à rua Bigadeiro Tobias n.o 360.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 hs. Ultimo dia.

RITZ SÃO JOÃO — AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caufield — Proib. 14 anos. C. Jornal Informativo 1x66. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ultimo dia.

RITZ CONSOLAÇÃO — AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caufield. Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 274 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

PHENIX — AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caufield — Proib. 14 anos. Atual. Campos Filme. Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — AVES DE RAPINA — John Payne — QUE MUNDO TENTADOR — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filmes — Nac. — Às 19 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — A LEI DA PISTOLA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 106 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — INFORMADOR INVISIVEL — Willen Henry — O VALE DOS ZOMBIES — Proib. 18 anos. Not. da Semana, 49x25 — Nac. Às 13,50 hs.

RECREIO — PAIXÃO SANGRENTA — Bill Elliot — DAMA PEREGRINA — Proib. 14 anos — C. Jornal, 290 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — FALSIFICADORES — Dale Evans — LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — BONITA COMO NUNCA — Rita Haywart — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — AVES DE RAPINA — John Payne — VINGANÇA PERFIDA — Proib. 14 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 19,00 horas.

CARLOS GOMES — AVES DE RAPINA — John Payne — HEROIS EM APUROS — Proibido 14 anos — Marcha da Vida, 238 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — UM DIA NA VIDA — Ameddeo Nazzari — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Comerciarios no Vale Paraiba — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — HORAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IRIS — DEUSES DE BARRO — Dorothy Lamour — SOMBRA NAS PLANICIES — Proib. 10 anos — Colonia Agricola — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — ESCRAVA DO PANO VERDE — Proib. 14 anos — Vale do Paraiba — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Conheça Belem do Pará — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — SINFONIA DO PASSADO — Richard Byrd — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Proib. 10 anos — Desv. Mist. do Trigo — Nac. Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — UM DIA NA VIDA — Ameddeo Nazzari — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentino — MOEDA TRAGICA — Proib. 10 anos — Teofillo Otoni — Nacional — Às 18.50 horas.

ESPERIA — CIENTISTA DA FUZARCA — Léo Gorcey — O IDIOTA — Proib. 10 anos — Documentario, 3 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — BAILE NO CASTELO — Alida Valli — HOMENZINHOS — Atual. Campos, 42 — Nacional — Às 19,30 horas

S. GERALDO — COZINHEIROS DO REI — Gordo e Magro — FOMOS OS SACRIFICADOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Red Skelton — PERDIDOS NA TORMENTA — Atual. Campos, 45 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — TRAFICANTES DO CRIME — R. Livingsne — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 30 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — NAVIO DO DIABO — Louize Campbell — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — TRAFICANTES DO CRIME — R. Livingstone — CAMINHO DE STA. FE' — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 29 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — Amelia Bence — SUA NOITE DE AVENTURAS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 289 — Nac. Às 18,40 hs.

CATUMBI — SEMPRE EM MEU CORAÇÃO — Gloria Warren — ALDEIA DE ROUPA BRANCA — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — O DIABO BRANCO — Rossaio Brazzi — AUDACIA DE MULHER — Jornal da Tela, 1x3 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — FEITIÇO DA CIGANA — Tino Rossi — ESCAPE — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — AVES DE RAPINA — Joan Caufield — O REI DOS BANDIDOS — Nacional — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — AVES DE RAPINA — John Payne — O REI DOS BANDIDOS — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — DIANA, A SAPECA — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O FANTASMA DA OPERA — Nelson Eddy — SENDA DOS COVARDES — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Dupla Preta e Branco — Prof. Jisef e seus Cães — Os Dominós — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia em 3 atos de P. Magalhães: "CHICA BÔA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Trio Montanhês — Sandor e Sonia — Alaor Seyssel — 2.a parte a peça: "MANOLITA" — Às 21 horas.

UM TURBILHÃO DE ODIOS E PAIXÕES VIOLENTAS!
UM TIPO SEM ESCRUPULOS, QUE ENGANA A ESPOSA, CUBIÇA A PROPRIA CUNHADA... E DEFENDE, EM DUELO DE MORTE, A AVIDEZ DO SEU INSTINTO BESTIAL!
ROSSANO BRAZZI · ANNA PROCLEMER
MARIA DENIS · GINO CERVI · ROLDANO LUPI
ALMAS PECADORAS
"MALIA"
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
ART Acomp. Nac.
AMANHÃ
OPERA O CORAÇÃO DA CINELANDIA
Santa Cecilia
SABARÁ

COM UM ANJO DAQUELES, VALIA A PENA "ENTREGAR OS PONTOS"! ASSIM PENSOU A MULHER DO BISPO. MAS A QUESTÃO É QUE O MARIDO ESTAVA PERTO, E NÃO GOSTOU MUITO...
SAMUEL GOLDWYN apresenta
CARY GRANT
LORETTA YOUNG
DAVID NIVEN
RKO RADIO PICTURES
UM ANJO CAIU DO CÉU
"THE BISHOP'S WIFE"
AMANHÃ
IPIRANGA um monumento ao cinema
ROSARIO
Acomp. Nac.
ESMERALDA
Majestic
Paramount

MARABÁ
RITZ CONSOLAÇÃO
HOLLYWOOD
MODERNO
SÃO JOSÉ
PHENIX
CARLOS GOMES
SÃO CARLOS
IPIRANGA PALACIO
AMANHÃ
Um drama de poderoso "SUSPENSE"!
CENTURY-FOX apresenta
GREGORY PECK
ANNE BAXTER
RICHARD WIDMARK
em
CÉU AMARELO
"YELLOW SKY"
20th CENTURY-FOX
Proib. 10 anos
Atual. Campos Filme

RITZ SÃO JOÃO
AMANHÃ
O misterioso jôgo do destino ergueu entre êles uma muralha de SANGUE!
TUPAN CINEMATOGRAFICA
TUPAN CINEMATOGRAFICA apresenta
Alida VALLI
Andrea CHECCHI
CARLO NINCHI
CARLO CAMPANINI
em
PREDESTINADOS
'CATENE INVISIBILE'
Acomp. Comp. Nac.
(UM DOS MAIS BELOS FILMES ITALIANOS)

CINEMA

HONRAS PARA WALT DISNEY — Walt Disney foi agraciado com uma "Distinguished Service Citation", pela "Purdue University", ha pouco tempo, sendo ele o primeiro americano a receber tal honraria. Além disso, foi eleito membro honorario da Universidade, tambem o primeiro a receber tal homenagem, desde que Will Rogers a recebeu.

O general-brigadeiro Robert A Mc Clure, da Divisão de Assuntos Civis da Força Aerea dos Estados Unidos, informou aWalt Disney que as exibições de "Branca de Neve" às crianças necessitadas de Munich tiveram um sucesso excepcional. A secção de filmes da referida Divisão teve que mandar desligar o seu telefone, tal era o numero de chamados que se recebiam, pedindo novas exibições. "Branca de Neve" foi originalmente distribuida pela RKO Radio, em 1937.

ALIDA VALLI EM "PREDESTINADOS"

Entre as grandes estrelas do cinema italiano Alida Valli ocupa um lugar de marcante relevo pela sua extraordinaria atração sobre o publico. Jovem ainda, mais simpatica do que realmente bela, a notavel interprete que Hollywood, com seu olho clinico "comercial" roubou ao cinema italiano, desfruta tambem no cenario da cinematografia internacional uma posição destacada no conceito do publico amante do cinema. Claro está que esse conceito lhe adveiu não só de sua irradiante simpatia, mas tambem pelas suas brilhantes qualidades de rara interprete, postas a prova no grande numero de filmes dos quais já participou.

Entre as suas grandes interpretações, destaca-se a de "Predestinados", obra de analise social, onde a jovem estrela nos oferece uma belissima interpretação no papel de uma desmiolada figura da alta sociedade que, repetinamente, se vê diante de problemas serios. "Predestinados" (Catene Invisibili), estará amanhã, na tela do cine Ritz-São João. Com Alida Valli aparecerão tambem Carlo Ninchi, Carlo Campanini e Andréa Checchi.

LOUIS JOURDAN — PINTOR, PIANISTA, CONQUISTADOR PERIGOSO OU SIMPLES MALUCO?

A figura que Louis Jourdan vai viver, quinta-feira proxima, no cine Metro, como elemento de destaque de "O pintor de armas", a comedia produzida para Enterprise (apresentação Metro Goldwyn Mayer) vai impressionar muito, alem de estabelecer definitivamente, o artista francês como uma das personalidades mais sugestivas do cinema de hoje.

Jourdan é, no filme inteligentemente dirigido por Lewis Milestone, um "bom vivant", que se apresenta a um tempo como pintor, pianista e, por esporte, conquistador, perigoso.

Na realidade, entretanto, pode ser que o simpatico rapaz seja apenas um maluco. E' o que a certa altura do enredo deduz Lilli Palmer, quase sua vitima, e mui especialmente, seu esposo, no filme, Dana Andrews, mais vitima ainda.

A verdade é que, de acordo com varios criticos, Louis Jourdan domina inteiramente o filme, apesar da inteligencia e graça de Lilli Palmer, apesar da personalidade e da naturalidade de Dana Andrews.

E' que o papel de Octavio Quarglini é desses que, na sensibilidade de um ator de classe e personalidade, como Louis Jourdan, são feitos para tomar conta da platéia.

Lewis Milestone, que dirigiu "O pintor de almas", com muito gosto, é co-autor da curiosa historia do filme, em que ha tambem, a figura de Jane Wyatt, aquela que acompanhou Ronald Colman na interpretação de "Horizonte Perdido", lembram-se?

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A GRANDE AURORA — Pierino Gamba — Art Films — Fox Jornal, 231x64 — J. Cinemat, 100 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 240 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Carson — Tecnicolor — W. Bros — J. Tela, 178 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — Prod. Unidos — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — LEGIÃO DE BRAVOS — William Elliot — Proib. 14 anos — Republic — Atual. Gauchas, 2x23 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A GRANDE AURORA — Pierino Gamba — Art Films — Festa de Pescadores — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros — Conheça o Brasil, 3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — F. Jornal, 107x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — Prod. Unidos — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — Prod. Unidos — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

SABARA' — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — A coroação das miss — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — SINFONIA DA MONTANHA — Os meninos cantores de Viena — Art Films — Festa da Uva em Videira — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALAHMBRA — ABRAZADORA — Veronica Lake — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Encantos Pantanal Matogrossense — Nacional — Desde 13,45 horas.

S. BENTO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Brasiliana, 2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — FOLIAS NA OPERA — Gino Becchi — Tito Schipa — O DIABO DISSE: NÃO — O outro lado da vida — Nacional — Às 18,35 horas.

ODEON — **Sala Azul** — TERRA DOS DEUSES — Luise Rainer — Proib. 14 anos — ANJO SEM AZAS — J. Cinemat. 103. Às 18 hs.

CRUZEIRO — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — At. Gauchas, 2x22 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — O SILENCIO E' DE OURO — J. Cinemat, 101 — Às 18,30 horas.

PAULISTA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — NEM TUDO E' ILUSÃO — J. Cinemat, 102 — Às 19 horas.

BRASIL — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — ARSENE LUPIN — Camp. Educ. de Adultos — Nacional — Às 18,40 horas.

ROIAL — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — Campos de Jordão — Nacional — Às 18,50 horas.

S. PAULO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — O HOMEM QUE EU AMO — Planalto Jornal, 1 — Nacional — Às 19 horas.

PIRATININGA — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORA — Atual. em revista, 102 — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — C. Jornal, 292 — Às 18,40 horas.

BABILONIA — A CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — Proib. 14 anos — A CEIA DOS VETERANOS — Esp. em marcha, 271 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NÃO — Not. Semana, 49x23 — Às 18,25 horas.

OLIMPIA — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — F. Jornal, 106x15 — Às 18,10 horas.

LUX — A FLHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — BALAJU' — Atual. em revista, 105 — Às 18,35 horas.

COLONIAL — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — CARTUCHO ACUSADOR — Atual. Campos, 46 — Às 19 horas.

S. PEDRO — MADAME WALEWSKA — Greta Garbo — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Proib. 18 anos — Paisagem do Brasil, 4 — Às 18,25 horas.

CAMBUCI — MADAME VALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — O HOMEM QUE EU AMO — Atual em revista, 104 — Às 18,35 horas.

S. CAETANO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — Congonhas do Campo — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

RECREIO — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — C. J. Inf. 161 — Às 19 horas.

METRO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson e Walter Pidgeon — Metro Jornal — Compl. Nacional — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ULTIMO DIA DE "A GRANDE AURORA" — Deixará hoje o cartaz dos cines Ipiranga e Rosario o filme da Art, "A Grande Aurora", drama que serviu para apresentação ao publico brasileiro da maior revelação infantil dos ultimos tempos, o celebre "maestro" de calças curtas Pierino Gamba, que atualmente entusiasma as platéias mais selecionadas dos cinco continentes. Ao lado de Pierino Gamba, o diretor G. M. Scotese reuniu Renee Faure e Rossano Brazzi, em interpretações que primam pela fidelidade ao realismo do tema, secundados por Yvonne Samsom (aquela pecadora mulher de "Delito"), Giovanni Grasso, Michele Riccardini e Fausto Guerzoni.

LANIFICIO HELIOS S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 17 de abril de 1949

Aos dezessete dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, reunidos na séde social, à rua Riachuelo n. 1, na capital de São Paulo, conforme convocação feita no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Jornal de Noticias", nos dias 20, 22 e 23 do mês de março deste ano, verificou-se a presença dos acionistas na sua maioria representando (oitocentos e noventa) — 890 — ações conforme assinatura do respectivo "Livro de Presença de Acionistas", e assumindo a presidencia o senhor Antonio Salim Féres, Diretor Presidente da Sociedade, declara que havendo comparecido a maioria dos acionistas dava por aberto os trabalhos da Assembléia, tendo, desde logo, pedido aos presentes para indicarem um dos acionistas para secretario da Assembléia, proposta esta que foi por unanimidade de votos aprovado o nome do sr. Nassin Féres para secretario.

Constituida a mesa, o sr. Presidente dando inicio aos trabalhos solicita ao sr. Secretario que proceda a leitura dos editais de convocação. Em seguida e de acordo com a primeira ordem do dia, o sr. Presidente péde ao sr. Secretario que proceda a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração das Contas bem como o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito.

Solicitando a palavra o acionista Dr. Azor Féres, propõe que seja dispensada a leitura dos referidos documentos, em vista dos mesmos já serem do conhecimento de todos pelas publicações feitas nos jornais. Posta em votação, foi esta proposta concordada por unanimidade de votos. A seguir o sr. Presidente submete à discussão e aprovação o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, sendo estes documentos aprovados por unanimidade de votos, não tendo votado os impedidos por lei.

Prosseguindo aos trabalhos declara o sr. Presidente que ia proceder a eleição da nova Diretoria para exercer o novo mandato de vez que de acordo com os estatutos, o da atual Diretoria já havia expirado.

Assim sendo, realizada esta votação, verificou-se que foram reeleitos o sr. Antonio Salim Féres, para Diretor Presidente e o Dr. Azor Féres, para Diretor Supeintendente, ambos, brasileiros e residentes nesta capital.

Continuando os trabalhos, o sr. Presidente declara que os senhores acionistas devem proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove.

Concedida a palavra ao acionista Gabriel Simão, o mesmo propõe a Assembléia a reeleição dos srs. Humberto Barbosa, José Giancoli, Maio Gil Gomes, para membros do Conselho Fiscal, com os honorarios de (quinhentos cruzeiros) — Cr.$ 500,00 anuais para cada um e reeleição dos srs. Antonio Pereira, Dionezio Jamelli e Elisa Pinto da Costa para suplentes.

Posta em votação a proposta do acionista Gabriel Simão foi a mesma aprovada por maioria de votos, em vista do que o sr. Presidente declara eleitos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, as pessoas acima mencionadas.

Terminada a ordem do dia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguem se prevalecesse dessa oferta o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para ser lavrada a presente Ata a qual, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinadas. Eu Nassin Féres a escreví e assino. (a.) NASSIN FÉRES.

São Paulo, 17 de abril de 1949.

a.) Antonio Salim Féres — Dir.-Presidente
a.) Dr. Azor Féres — Dir.-Superintendente
a.) Nassin Féres — Dir.-Secretario
a.) Gabriel Simão
a.) Anissa Achcar Féres.

Certifico que a presente é copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria, transcrita as folhas cinco e seis do livro de Atas.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 17.703

Certifico que **Sociedade e Lanificio Helios S. A.**, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.103 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 17 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escreví, conferí e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CASA HELIOS S/A. — TINTAS E VERNIZES

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 28 de abril de 1949

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, nesta cidade de São Paulo, à rua Riachuelo n. 1, conforme convocação nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Jornal de Noticias" nos dias 20, 22 e 23 do mês de março do corrente ano, reuniram-se em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, os acionistas da CASA HELIOS S. A. — TINTAS E VERNIZES, cujos nomes constam do respectivo livro de presença. Assumiu a presidencia dos trabalhos preliminares o Diretor Presidente da Sociedade Sr. Pedro Rachid Féres, o qual dizendo da existencia de numero legal de acionistas presentes para funcionar a ASSEMBLÉIA, convidou os presentes a escolherem o acionista que devesse presidir os trabalhos. Por unanimidade foi aclamado o sr. Pedro Rachid Féres, para presidir a sessão, o qual tomando o assento, convidou para secretariar os serviços, o acionista sr. Nassin Féres. Constituida assim a mesa e verificado a existencia de quorum legal, pela presença de acionistas representando 985 (Novecentas e oitenta e cinco) ações, declarou o sr. presidente instalada a ASSEMBLÉIA, determinando ao sr. secretario que procedesse a leitura dos documentos que se achavam sobre a mesa que eram Editais de Convocação, Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração das Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito. Péde a palavra ò acionista Dr. Azor Féres, e propõe que seja dispensada a leitura dos referidos documentos, em vista dos mesmos já serem do conhecimento de todos pelas publicações feitas nos jornais. Posta em votação, foi esta proposta concordada por unanimidade de votos. Assim sendo o sr. presidente submeteu à discussão o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração das Contas e Parecer do Conselho Fiscal, sendo estes documentos aprovados por unanimidade de votos, não tendo votado os impedidos por lei. Prosseguindo aos trabalhos declara o sr. presidente que ia proceder a eleição da nova Diretoria, para exercer o novo mandato de vez que de acordo com os estatutos o da atual Diretoria já havia expirado. Realizada esta votação, verificou-se que foram reeleitos o sr. Pedro Rachid Féres, para Diretor Presidente e o sr. Nassin Féres para Diretor Gerente, ambos basileiros e residentes nesta capital. Continuando os trabalhos o sr. Presidente declara que os senhores acionistas devem proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove. E deliberando a respeito, por unanimidade de votos, foram reeleitos os mesmos conselheiros, ou sejam: membros efetivos, Dr. Francisco Amarildo Miragaia, advogado, Humberto Barbosa, banqueiro, José Giancoli, bancario, todos maiores, casados, brasileiros, e residentes nesta capital, com os honorarios de Cr.$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada um; e reeleição dos suplentes, Domingos Gomes da Silva Alfredo Montefusco, Jorge Vieira, todos brasileiros e residentes nesta capital.

Terminada a ordem do dia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguem se manifestou o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para ser lavrada a presente ATA a qual depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada. Eu, NASSIN FÉRES a escreví e assino. (a.) **Nassin Féres**

São Paulo, 28 de abril de 1949.

a.) Pedro Rachid Féres
a.) Nassin Féres
a.) Dr. Azor Féres
a.) Dr. Seba José Féres.

Certifico que a presente é copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria, transcrita as folhas cinco e seis do livro de Atas.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 17.702

CERTIFICO que a CASA HELIOS S/A. TINTAS E VERNIZES, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.104 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escreví, conferí e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Aniversario de fundação do Sindicato dos Contabilistas

Realiza-se no dia 19, às 20 horas, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró n.o 443, um banquete comemorativo do 30.o aniversario de fundação do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, ex-Instituto Paulista de Contabilidade.

Os fundadores do Sindicato, que serão, nessa ocasião, brindados pela Diretoria, são os seguintes: — Abel Viana, Abilio Smith Camargo Barros, Acacio L. de Almeida, Achiles Fontana, Alvaro Simões Machado, Antonio de Sousa Noschese, Aziz C. Nacif, Francisco D'Auria, Francisco V. Pligher, Gabino Rei, Guido Macafani, Gustavo Schuriz, Henrique Diogo Serra, Herminio Gomes Moreira, Inocencio Serafico de Assis Carvalho, João Kolodi, José Caetano dos Santos Mascarenhas, José Madia, José Venosa, Laercio Marques Leite, Nicola Galucci, Nicolino Bentivegna, Otavio Teixeira da Costa, Pedro Antonio Noschese, Pedro Gregoraci, Pedro Pedreschi, Raimundo Marchi, Silvio Pangaro, Vicente Credidio e Vitor Cremades.

A comssão de honra é constituida dos seguintes ex-presidentes: — Americo Paulo Sesti, Aristides de Macedo Filho, Francisco D'Auria, Herminio Gomes Moreira, Inocencio Serafico de Assis Carvalho, Iris Miguel Rotundo, José C. S. Mascarenhas, José da Costa Boucinhas, José Forasti, Josué Pena, Milton Improta, Pedro Pedreschi, Filomeno Joaquim da Costa e Zeferino Chiaramonte.

A atual diretoria do Sindicato está assim composta: — Antonio Barone, presidente; — José Dias, vice-presidente; — Antonio Rotundo, secretario; — Rubens H. Magnani, vice-secretario, — Armando Aloe, tesourero; — Felicio José Dana, vice-tesoureiro; — e Rafael Bonanata, bibliotecario.

São convidados de honra o sr. governador do Estado de São Paulo, e altas autoridades dos governos federal, estadual e municipal, entidades de classe, instituições de ensino e centros academicos.

Serão oradores, nessa solenidade o primeiro e atual presidente, respectivamente, profs. Francisco D'Auria e Antonio Barone.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Antonio Carvalho, rua Venancio Aires, 364, Correio V. Pompéia; — Alice Guilhermina, para Araci Guilhermina, av. Estado, 5460; — Ester Bressani, rua Cacova, 618; — Fuad Abdala, rua 15 de Novembro, 1175; — Francisco Alves, rua Baroneza Porto Carneiro, 2; — João P. Peixoto, rua Luiz Góis, 13; — João de Sousa, rua Venceslau Braz, 178; — Jorge Grusdach Junior, rua Claudia, 123; — Mariarinha, av. Pompéia, 966; — Maria Salgado, rua Coriolando, 842; — Newton José Santos Soares, av. Pompéia, 76; — Rua Maria Marcolina, 564; — Teresinha Oliveira, rua Taquiaçaba, 17, Perdizes; — Ettore Rossi, rua Cadreiras, 317; — Hospital Militar.

Lar Escola São Francisco

Comunicam-nos:

"O Lar Escola São Francisco, instituição cuja finalidade é a recuperação fisica e social de meninos aleijados, especialmente os desamparados, vê-se obrigado a transferir o sorteio de sua tombola beneficente, em virtude de não ter conseguido vender bilhetes em numero suficiente que permita a construção da oficina de trabalho, de que muito necessita aquela instituição.

Entre os internados há alguns com paralisia completa dos membros inferiores e que, porisso, não poderão sair de casa para ganharem a sua propria vida. Para todos e especialmente para esses, é indispensavel e urgente a construção da referida oficina que lhes dará um oficio compativel com a sua deficiencia fisica, oficio esse que lhes permitirá viver independentes, sem constituirem um fardo para a coletividade.

Contando com a alta compreensão e espirito de solidariedade do povo desta terra, comunica que o referido sorteio foi transferido para o dia 28 de dezembro, estando para isso devidamente autorizado pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional".

Departamento Estadual do Trabalho

Devem comparecer na 3.a Secção da Fiscalização do Trabalho do Departamento Estadual do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.o andar, sala 605, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados: — Benedito Moscardini de Oliveira, Angelina dos Santos, Jeir Carlos de Oliveira, Pompeu Massuia, Artur Faria de Lima, Domingos Judice, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses; — José da Silva, Clarismo Luiz e Antonio Mantoan, a fim de prestarem esclarecimentos; — Lobo Ferreira & Cia. Ltda., Armando Fonseca & Cia. Ltda., José Vendramini, Raul Schikmanan, a fim de retirarem seus cartazes de seda; — Iria Ventura, Anibal de Almeida, Domingos Antonio Padroneiro, Adolfo Lopes de Almeida, Carlos de Mendonça, a fim de retirarem suas carteiras profissionais; — Orlando de Sousa, a fim de retirar sua carteira profissional para encaminhamento do processo à Justiça do Trabalho.

Curso gratuito de lingua e literatura francesa

A Associação dos professores de francês organiza, com a colaboração da Aliança Francesa um novo curso de francês para os professores brasileiros de lingua e literatura francesa. Neste curso gratuito, habitualmente reservado aos membros da Associação, serão admitidos tambem os professores e estudantes de francês que não sejam membros. Este curso terá lugar todos os dias, na Aliança Francesa das 16 horas, às 18 horas, do dia 18 ao dia 29 de julho.

As inscrições estão abertas na secretaria da Aliança Francesa, à rua Braulio Gomes, 25 — tel. 4-7759 — das 14 às 19 horas.

Centenario de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco

O Departamento Municipal de Cultura vae promover, oficialmente as comemorações dos centenarios de Rui Barbosa e de Joaquim Nabuco que ocorrem este ano. Está sendo elaborado um programa para esse fim, no qual o Departamento procurará dar o maior brilhantismo possivel a essas efemerides.

Iniciando essas comemorações no proximo dia 15, o sr. Luiz Viana Filho pronunciará no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre Rui Barbosa e Joaquim Nabuco.

O conferencista nome de projeção nas letras nacionais é deputado federal pela Bahia, critico, ensaista e jornalista.

Autor de varias obras, tais como "A Sabinada", "O negro da Bahia", tornou-se conhecido com a sua "A vida de Rui Barbosa", completa biografia do grande tribuno.

RADIO

IRRADIAÇÕES DO JURI

Voltou ao dominio publico o caso das irradiações dos debates do juri. Uma emissora de França está recebendo solidariedade da imprensa e do radio de varias cidade do interior, porque o Tribunal de Justiça considerou desaconselhavel esse trabalho, impedindo aquela estação de manter semelhantes transmissões.

Que são desaconselhaveis tais irradiações já temos muitas provas. Uma delas, foi a transmissão do julgamento de Araci Abelha, no Rio de Janeiro, coisa recente. Os locutores perderam-se no sensacionalismo e alguns fizeram narrações à moda futebolistica, ferindo, até certo ponto, o respeito que deve reinar na sala do juri. Os jornais manifestaram-se contrarios a esses empreendimentos, tendo por base a atuação dos locutores. Em assim agindo, de forma alguma, apoiaram qualquer cerceamento ou trilharam pelos caminhos do totalitarismo. Absolutamente.

Em que pode ser util o radio à coletividade, transmitindo julgamentos, crimes e raptos, quando tudo isso, por si só, sem outros comentarios, sem sensacionalismo, multas vezes criminosos, já é por demais doloroso? Traz algum beneficio mostrar, publicamente, as loucuras, os crimes e os deslises de muitos que quase sempre são mais dignos de piedade, do que de castigo? Estas ocorrencias policiais, de que serve serem irradiadas? Nunca se deve esquecer que o radio é muito mais influente, mais insinuante do que o jornal e os erros de uns não justificam outros erros. Alguem, por ventura, já esqueceu o escandaloso caso da jovem que abandonou o noivo no altar para fugir com outro? Falou-se de tudo e houve reporter radiofonico que chegou a entrar em assuntos intimos, que acrescidos de entusiasmo e sensacionalismos, foram irradiados.

O radio tem um vasto campo de ação e não seria com as transmissões do juri que se tornaria mais movimentado, mais atraente. Até ao contrario ao invés de beneficios traria maleficios, muito mais porque chega ao conhecimento tambem dos analfabetos, dos que mais facilmente sofrem influencias de crimes, e outras influencias. — EDU'.

E' quase certo que a Radio Cultura apresente audições de Tito Guizard, o famoso cantor, atualmente no Rio de Janeiro.

* * *

"Sob a luz do meu bairro", movimentado e interessante programa da Radio São Paulo, será transmitido hoje da Aclimação, na esquina das ruas Alabastro e Esmeralda.

* * *

A emissora do "Palacio do Radio" está transmitindo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 22 às 22,30 horas, o "Programa do Livro", de Cid Franco, uma das mais bem intencionadas e mais agradaveis audições.

TEATROS

COMUNICADOS

FASSMAN, NO SANTANA — O prof. Farsman e miss Delka realizarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, mais dois espetaculos de demonstrações de hipnetismo e telepatia. E' a ultima semana de tais espetaculos no teatro da rua 24 de Maio.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Estreia, hoje, no teatro da rua Major Diogo, a comedia "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, pelo Grupo de Arte Dramatica.

PASSO DE GIRAFA, NO SANTANA — E' com a revista de Luiz Iglezias "Passo de Girafa", que se estreará no dia 19, no Teatro Santana, a Grande Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro, cujo elenco é o seguinte: — Eros Volusia, Silvino Neto, Saluquia Rantini, Walter DAvila, Silva Filho, Spina, Totó, Armando Nascimento, Zaira Cavalcanti, Aurea Paiva, Virginia de Noronha, Floripe Rodrigues, Maria Muniz, Gualter e Iná, bailarinos sapateadores, Maestro de baile, Eladio Alonso, diretor de cena, Paradela, diretor artistico, Jota Maia, guarda-roupa, Dulce Louzada, maestro, Armando Angelo, coreografos, Lazary, Armando Iglesias e Antoninico, efeitos de luz de Lucilio Soares contra-regras Aurelio e Amaral. Os espetaculos serão por sessões, às 20 e às 22 horas, com vesperais, as 5as, sabado e domingos.

NAPOLI TORNA, NO COLOMBO — Hoje, às horas do costume irá à cena a canção encenada "L'Ultima Tarantella", em que tem trabalhos de destaque Nino Veglia, Ugo D'Alessio, Nunzia Fumo, Luiza e Salvador Cafiero.

PAVILHÃO FRANCOIS — No proximo sabado, será instalado à rua Guaicurus, na Lapa. Para estreia de seu elenco, Nino Nello escolheu a comedia de costumes paulistas intitulada "D. Gaetano Mangiaferro", em que êle tem uma das suas mais gozadas criações comicas.

PAVILHÃO MODERNO — Simplicio e seus artistas estão realizando uma temporada no bairro de Pinheiros. — Hoje, o cartaz anuncia a farsa em tres atos "Simplicio, mãe de familia". — Haverá como complemento um ato variado.

CIRCO SEYSSEL — Continua na sua segunda semana de representações no Circo Seyssel, a farsa em tres atos "Manolita" em que Arrelia tem um otimo trabalho comico.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇAO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: — "Sobre um erro de diagnostico na causa-mortis dum recem-nascido"; — drs. J. Renato Woiski, Helda de Barros e Roberto Aun: — "Virilismo por tumor de supra-renal" — prof. J. Ribeiro do Vale cdr. Roberto Aun.

ESCOTISMO

Foi inaugurado, no dia 9, no Campo Escola da Federação Paulista de Escoteiros, o primeiro Curso da Insignia de Madeira, para adestramento de chefes, sob a direção do chefe dr. Salvador Fernandez Bertran, comissario viajante para a America Latina do Bureau Internacional de Escotismo.

Ao presidente da F. P. E. — cel. Pedro Dias de Campos — coube, a convite daquele chefe comissario, inaugura-lo, o que fez após uma breve alocução.

Fazem parte do Curso, que é o primeiro que se realiza na America do Sul, grande numero de chefes escoteiros, vindos de varios Estados do Brasil, da Bolivia e do Chile. Entre os alunos — que ao todo são 37, alem do deputado chefe de campo, destacam-se elementos de projeção nos circulos escoteiros do Brasil entre eles: os chefes Arlindo Ivo da Costa (Pernambuco), major Leo Borges Fortes (U. E. B.), Gelmirez de Melo (F. B. E. Mar), João Batista da Silva, Levino Junges e Sidor Schuch (da Federação Riograndense de Escoteiros) e João Fernandes Brito (Federação Carioca).

Sociedades e Sindicatos

FOTO CINE CLUBE BANDEIRANTE — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, à rua Avanhandava, 316, a solenidade inaugural da nova sede do Foto Cine Clube Bandeirante.

CINEMA

UM POUCO DE ESTATISTICA

O Anuario Estatistico do Brasil relativo ao ano de 1948, e ha pouco divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, contem interessantes informações sobre os estabelecimentos de diversões publicas no Brasil e suas atividades, como espetaculos realizados, porcentagem sobre a procedencia dos filmes exibidos, numero de cinemas e teatros existentes no país e trabalhos da censura, dividindo as fitas conforme as restrições opostas a cada uma.

Assim embora com informações um tanto atrasadas, pois o Anuario apenas alinha dados relativos a 1946 e 1947, ainda que estejamos já no segundo semestre de 49, sua divulgação sempre contem algum interesse.

Em 1946, existiam em todo o país 1.811 casas e salões de espetaculos, dos quais 1.179 (65,10%) eram cine-teatros, 427 (23,58%), cinemas, 39 (2,15%), teatros, e 166 (9,17%), de natureza diversa. Nesse ano foram realizados 529.438 espetaculos, que tiveram a presença de 143.172.036. Os cinemas realizaram 518.486 (97,93%) espetaculos, com 138.838.716 espectadores, e os teatros 8.222, com a frequencia de 3.115.130 pessoas (2,18%).

O Rio de Janeiro contava, em 1946, com 117 casas de espetaculos (25,27%), vindo S. Paulo logo a seguir, com 96 (20,73%). Seguem-se Belo Horizonte com 35 (7,56%); Recife, 31 (6,70%); Porto Alegre, 30 (6,48%); Fortaleza, 18 (3,89%); Salvador, 16 (3,46%); Belem, 16 (3,46%); Niteroi, 13 (2,81%); Maceió, 12 (2,59%); Curitiba, 11 (2,38%); Florianopolis, 10 (2,16%), e Manaus, 10 (2,16%).

Quanto ao numero de filmes exibidos, informa o Anuario terem sido levados à téla 2.931 filmes, dos quais 842 (32,13%) jornais e documentarios; dramas, 677 (23,10%); "trailers", 667 (22,76%); "shorts", 385 (13,14%); comedias, 90 (3,07%); desenhos animados, 86 (2,93%); de propaganda, 60 (3,07%); e seriados, 24 (0,82%).

Conforme a procedencia, tivemos, naquele ano, o seguinte movimento: norte-americanos, 1.809 (61,72%); nacionais, 656 (22,38%); franceses, 168 (5,73%); ingleses, 80 (2,32%); mexicanos, 60 (2,05%); italianos, 52 (1,77%); argentinos, 43 (1,47%).

Do total de filmes exibidos, a censura aprovou sem restrições 2.658 (90,68%); considerou improprios para menores até 10 anos, 113 (3,86%); improprios para menores até 14 anos, 116 (3,86%), e 44 (1,50%), permitido somente aos maiores de 18 anos.

Aguardamos, agora, a divulgação de informações relativas a 1947 e 1948. — WALTER ROCHA.

——:o:——

"CEU AMARELO"

William A. Wellman foi o diretor que veremos muito breve, onde os principais papeis estão a cargo de astros queridos como Gregory Peck, Anne Baxter e Richard Widmark.

"TRAVESSURAS DE JULIA"

Até quarta-feira proxima, inclusive o cine Metro terá em cartaz a divertida e elegante comedia que Greer Garson interpretou com Walter Pidgeon e que tem tambem Elizabeth Taylor, Cesar Romero e Peter Lawford — "Travessuras de Julia" (Julia Misbenhaves), produção Metro Goldwyn Mayer, dirigida por Jack Conway.

O HOMEM QUE MELHOR SE VESTE NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, N. Y. — Robert Yong, o astro que figura à frente do elenco de "Adventure in Baltimore", foi escolhido, entre 500 modelos profissionais, o homem que melhor se veste nos Estados Unidos. O criterio adotado foi o do bom gosto e o da personalidade. Os juizes foram os estudantes da "Barbizon Modeling School".

"UM ANJO CAIU DO CEU", NOVO FILME DE GARY GRANT

Samuel Goldwyn apresenta agora uma comedia que teve a interpretação de Cary Grant, Loretta Yong, David Niven e Monty Woolley. Trata-se de "Um anjo caiu do ceu" (The Bishop's Wife), direção de Henry Koster. "Um anjo caiu do ceu" estará nos cinemas Ipiranga, Rosario, Esmeralda, Majestic e Paramount a partir de amanhã.

PEDRO BLOCH ESTA SATISFEITO

Pedro Bloch, autor da historia de "O Homem que Passa", assistiu diversas filmagens, declarando ao produtor-diretor Moacir Fenelon estar plenamente satisfeito com a interpretação de Rodolfa Mayer, Paulo Porto, Lidia Stuart, Lourdinha Bittencourt etc.

JOHN LUND CONTINUARA NA PARAMOUNT

Valendo-se de uma opção contratual, a Paramount conservará por mais um ano em seu elenco o simpatico John Lund, que foi contratado em 1945 após obter um grande êxito nos palcos da Broadway, estreiando no cinema ao lado de Olivia de Havilland, em "Só Resta uma Lagrima".

Desde então, Lund apareceu como galã de Betty Hutton em "Minha vida e meus Amores"; de Jean Arthur e Marlene Dietrich em "A Mundana"; de Gail Russell em "A Noite tem mil Olhos"; de Wanda Hedrix em "A Dança dos Milhões" e de Paulette Goddard em "O Veneno dos Borgias", êste ultimo a ser estrelado proximamente.

De acôrdo com os termos do novo contrato, John Lund atuará ao lado de Diana Lynn em "My Fried Irma" e de Barbará Stanwyck em "I Married a dead Man".

"ESCRAVAS DO AMOR", UMA PARTIDA SEM REGRESSO DE UM AMOR SEM ESPERANÇA!

Está para dentro de breves dias a estréia da super-produção francesa distribuida pela França Filmes do Brasil, "Escravas do Amor" (Dédée D'Anvers). E' certo que há muita curiosidade em torno dêsse filme singular, atração que por todos os modos ficará camo um dos maiores sucessos que apresentará em 1949 o cinema Art Palacio.

Como se sabe, são de Simone Signoret, Marcel Pagliero, o astro italiano de "Roma Cidade Aberta", Marcel Dalio Bernard Blier e Jane Marken as interpretações dêste filme, baseado num original do escritor M. Ashelbe, cenarizado e dialogado por Jacques Sigurd (que pertence à escola de Pierr Mac Orlan d "Cais das Sombras") dirigido magistralmente por Yves Allégret, a que a critica aclama como "um segundo Marcel Carné".

"Escravas do Amor", (Dédée D'Anvers) tem uma impropiedade a lhe valer como "terminantemente proibido para menores até 18 anos", porque o seu tema, nunca imoral, é tratado com aquela realidade e aqueles meios proprios que caraterizam e fazem do cinema francês o unico no seu genero! Concluindo: "Escravas do Amor" é um pedaço dos mais duros da vida, dos mais sordidos mesmo, uma historia que só ao cinema francês deve pertencer!

TEATRO CASA DO ATOR

Realiza-se no dia 25, às 15 horas, na Vila Olimpia, bairro desta capital, a inauguração do Teatro Casa do Ator D. Leonor Mendes de Barros e das novas instalações para o repouso dos artistas.

A cerimonia será presidida pelo autor do projeto e construtor da Casa do Ator, dr. Fernando Oricchio Prota.

D. Leonor Mendes de Barros paraninfará a cerimonia inaugural.

Aconcentração de convidados e artista será na séde do Sindicato dos Atores Teatrais de São Paulo, à rua Aurora, 186, nesse dia, às 14 horas, havendo condução para o local das festividades, que serão filmadas.

Estudantes de Agronomia de São Paulo em excursão

Sob a direção do prof. J. de Melo Morais, diretor da Escola Superior de Agricultura — "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, trinta alunos desse estabelecimento visitaram anteontem o ministro da Agricultura.

Ontem os estudantes de Piracicaba visitaram as dependencias do C. N. E. P. A., no Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo.

Fazem parte da comitiva de agronomos, o sr. Felipe Westin Cabral de Vasconcelos, professor catedratico e E. J. Kinhi, Eitor Montenegro e José do Amaral Gurgel, assistente da E. S. A. I. Q.

METRO
HOJE às 14 - 16 - 18 - 20 - 22 HS.
ULTIMOS 2 DIAS!
GREER GARSON · WALTER PIDGEON
TRAVESSURAS DE JULIA
Peter LAWFORD · Elizabeth TAYLOR
Cesar ROMERO
COMP. NAC.
5ª FEIRA
DANA ANDREWS · LILLI PALMER · LOUIS JOURDAN
Em O PINTOR DE ALMAS
COMP. NAC.
EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 6 DIAS
Metro Goldwyn Mayer

ESCOLAS E CURSOS

O ESTUDANTE POBRE

Continua a transitar pelo Congresso e, ao que se espera, vai ser aprovado, o projeto de lei de evidente valor no setor educacional.

E' uma idéia, que, concretizada, ha de produzir os mais salutares resultados e os mais apreciaveis frutos.

Trata-se de reservas, para rapazes pobres que estudam com dedicação, tenacidade e esforço, não obstante as mil dificuldades que os atribulam, vinte por cento da lotação dos quadros de extranumerarios nas repartições federais e nas autarquias da União, nas capitais e nos municipios sedes de universidades ou estabelecimentos de ensino superior ou tecnico.

Esse projeto, conforme informam orgãos da imprensa do Rio, tem sido bem acolhido nas varias correntes politicas do Congresso.

Fora do Congresso, quer por parte da imprensa, quer, tambem, dos estabelecimentos de educação, esse projeto tem sido alvo da mais entusiastica simpatia e do maior acolhimento.

Com referencia a esse assunto, que, como se vê, é de evidente e real importancia, varios jornalistas, numa louvavel atitude, têm manifestado as suas impressões, e, nós, tambem, inspirados ou imbuidos pelo desejo de contribuir para a proxima realidade do mesmo, vamos transcrever, nesta secção, alguns trechos de interessante cronica de um nosso confrade:

"A principio, ao ser elaborado e apresentado o esboço de diploma legislativo, cuidou-se de que era contra a letra da Constituição da Republica que, no artigo 186, determina a realização de concurso para o provimento dos cargos da União. Mas ficou esclarecido que o projeto se refere à nomeação de extranumerarios, o que não incide, em hipotese alguma, no perigo de inconstitucionalidade. Está certa, a deliberação do autor, a qual não fere, portento, disposição do estatuto do regime e se apresenta de boa tecnica, assegurando uma regalia que produzirá efeitos beneficos sob todos os sentidos.

E, como quase nada escapa, no Brasil, à ingerencia dô favoritismo e do protecionismo, é necessario impedir que, convertido em lei, o projeto não seja transformado em instrumento de interesse da politica. Nas mãos dos politicos, a lei beneficiará os candidatos de seus partidos, enquanto outros alunos das escolas, em condições de serem auxiliados pelo governo federal, remanescerão à margem, por falta de pistolão de chefes de prestigio. A nomeação do estudante, que obedecerá a criterio justo por ser limitado o numero de postos reservados, deve ser controlada de maneira a evitarem-se as injustiças do costume".

Estamos quase convictos de que os nossos legisladores não deixarão de aprovar esse projeto que tão intrinsecamente afeta os interesses educacionais, interesses esses que devem, invariavelmente, pairar acima, muito acima, das antipaticas competições do partidarismo. — **F. AUGUSTO NUNES.**

CURSO DE NUTRIÇÃO — Sob direção do dr. A. Ulhoa Cintra e colaboradores, este curso se realizará no Serviço de Molestias de Nutrição e Dietética do Hospital das Clinicas (6.o andar), iniciando-se no dia 18 de julho, às 9 horas. As inscrições serão limitadas a 20. As aulas serão diarias no periodo de duas horas.

BACHARELANDOS DE 1949 — Os bacharelandos de 1949, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, elegeram em assembléia, patrono da turma, Rui Barbosa, cujo centenario comemora-se este ano.

CURSO DE ORIENTAÇÃO AGRICOLA PARA PADRES — Iniciou-se no dia 4 ultimo, na Universidade Rural no km. 47, da estrada Rio-São Paulo, um Curso de Orientação Agricola para Padres, em virtude do pedido do secretariado Nacional da Ação Catolica. O curso tem o apoio do ministro da Agricultura e de suas eminencias os cardeais d. Jaime Camara e d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, arcebispos do Rio e de São Paulo. Já se matricularam 43 sacerdotes, procedentes de varios Estados do Brasil.

Veio especialmente para assistir ao Curso de Orientação Agricola para Padres, o representante de . . o Papa junto a F. Agricultura Organization (ramo agricola da Organização da Nações Unidas, com séde em Nova York.

ESCOLA DE ENFERMAGEM — Realiza-se no dia 15, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, a prova escrita de habilitação dos candidatos aos cursos de auxiliares de enfermagem e parteiras praticas.

DICÇÃO E INSPEÇÃO — A Associação Cristã de Moços de São Paulo organizou para este mes um Curso de Dicção e Interpretação. A direção será entregue à profa. Adriana de Rezende, do Conservatorio Nacional de Lisboa.

CARNAVAL NO GELO
NO PACAEMBU'
(Apresentado na America Latina por ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT)
6 ULTIMOS DIAS IMPRETERIVELMENTE
Prosseguindo, DEPOIS DE 7 SEMANAS DE SUCESSO, com as suas lotações esgotadas, CARNAVAL NO GELO, em homenagem à preferencia do Publico Paulistano, adiou mais uma vez sua estréia no Rio de Janeiro, a fim de que todo São Paulo possa assistir ao maravilhoso espetaculo. Recomenda adquirir os ingressos com antecedencia.
HOJE, e todas as noites, às 21 horas
MATINE'ES: — 5.ª feira, às 18 horas — 6.ª feira, às 18 horas — Sabado, às 18 horas e Domingo, às 14,30 horas.
PREÇOS POPULARES — GERAIS, Cr.$ 20,00 — ARQUIBANCADAS, Cr.$ 40,00
NUMERADAS, Cr.$ 60,00 (IMPOSTO INCLUSO)
Adquiram os ingressos com antecedencia, na Galeria Prestes Maia
ANTARCTICA

AFIRMA O LIDER REPUBLICANO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA:

"Impõe-se o aumento de vencimentos para o funcionalismo publico"

(Do parecer do deputado Salles Filho, relator do projeto 209, na Comissão de Finanças, e que publicamos na 8.a pagina da 1.a secção da presente edição).

Nada decidirá hoje a Comissão Estadual de Preços sobre o problema da carne

Não foram feitos os estudos prévios sobre o assunto, em virtude da demissão do presidente da subcomissão da carne — Perdura a crise entre os componentes da Comissão Estadual de Preços

O rumo que vem tomando a crise surgida entre os elementos componentes da Comissão Estadual de Preços, ao que tudo indica, parece que vai redundar numa demissão geral na C. E. P. Conforme tivemos ocasião de noticiar, seis membros já se retiraram e dentre os que continuam no exercicio das suas funções pelo menos mais tres, ao que apuramos, cogitam solicitar exoneração, dependendo essa atitude apenas de consulta previo aos orgãos dos quais são representantes. Entretanto, não podemos asseverar que os seis membros restantes que continuam ainda integrando a C. E. P. desejem permanecer no organismo, pois não tivemos ocasião de conversar com os mesmos. Assim, os srs. Cantidio Sampaio, Roberto Gomes Pedrosa, Clovis Sales Santos, Joaquim Salgado, Celso Santos e Joaquim Ferreira não se manifestaram sobre a atitude que tomarão em face da crise surgida na C. E. P. Diante, porém, dos comentarios que vem sendo feitos à atuação que vem tendo o orgão controlador de preços na sua atual fase, quando foram aumentados varios generos de primeira necessidade, é bem possivel que solicitem exoneração, deixando assim de continuar como alvo das mais variadas acusações.

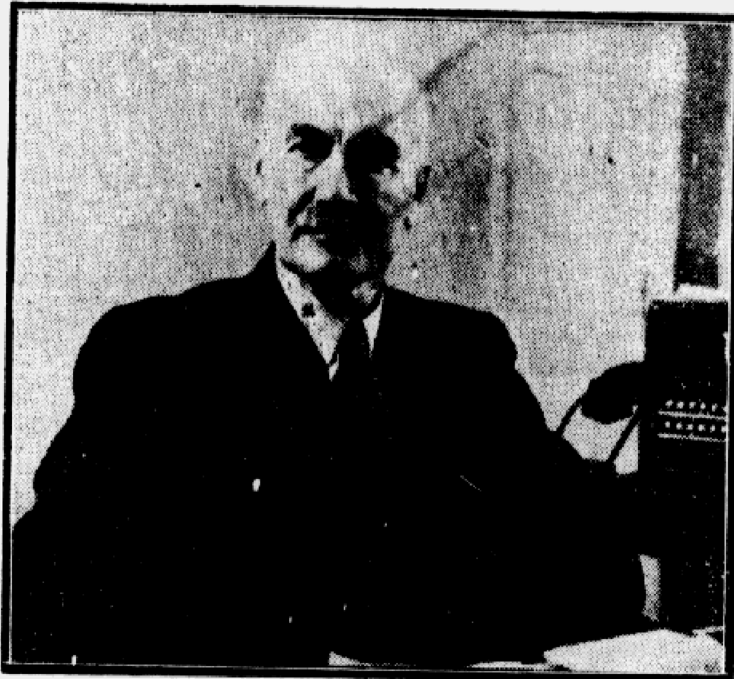
NAO SERA' POSSIVEL HOJE O ESTUDO DO PROBLEMA DA CARNE

Em virtude da situação em que se debate a Comissão Estadual de Preços é bem provavel que não se realize a reunião extraordinaria convocada para hoje, às 17 horas, a fim de debater o problema da carne. Os membros não demissionarios possivelmente não desejarão comparecer à sessão, mormente por saberem antecipadamente que terão que concordar com uma elevação nos preços de tabela da carne, consequencia da recente majoração autorizada pela C.C.P. para a venda no produto no Tendal.

Mesmo, porém, que haja numero para a sessão, a questão da carne não poderá ser votada hoje. Em virtude da sua exoneração, o sr. Sales Pacheco, presidente da subcomissão incumbida de estudar previamente o problema da carne, deixou de reunir a referida subcomissão. Como conclusão, o plenario da C.E.P., mesmo que consiga numero para se reunir, não poderá chegar a nenhum resultado sobre o assunto, uma vez que os debates não terão base nem ponto de partida para serem realizados.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 12 de Julho de 1949 | N. 28.608



General Ronald Adam

PELA MAIOR INTENSIDADE NO INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA

Em São Paulo o presidente do Conselho Britanico de Cultura — Declarações do general Ronald Adam à imprensa

O general Ronald Adam, presidente do Conselho Britanico de Cultura, em visita a São Paulo, concedeu ontem pela manhã uma entrevista coletiva à imprensa, tendo oportunidade de apreciar as questões ligadas ao intercambio cultural entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

Sua estada em nosso país obedece a dois objetivos principais: primeiro, o de visitar e estabelecer contato com os Centros do Conselho Britanico existentes no Brasil, tarefa já iniciada com a sua visita à Capital da Republica e seus entendimentos com a Sociedade de Cultura Inglesa; segundo, a troca de impressões com a comissão designada pelo governo do Brasil, conforme ditames do convenio cultural firmado entre os dois paises, em dezembro de 1948.

O ACORDO

O acordo asinado entre os dois paises, disse-nos o gal. Adam, é o primeiro convenio assinado entre a Inglaterra e outra nação não européia, tendo por objetivo intensificar as relações entre os centros culturais das duas patrias, concedendo bolsas de estudo e distribuindo os melhores livros das literaturas brasileira e inglesa em traduções perfeitas.

A viagem do gal. Adam não se cifra somente ao nosso país: o presidente do Conselho Britanico de Cultura visitará tambem as demais Republicas da América Latina em que existam centros que se acham sob sua jurisdição.

AS ATIVIDADES DO CONSELHO

Finalizando, o general Adam, após afirmar que o Conselho funciona em 62 nações, disse que, além dos dez brasileiros que já se encontram na Inglaterra, aproveitando suas bolsas de estudos, mais dez seguirão dentro de dois meses; é pensamento do Conselho incrementar a concessão de bolsas a estrangeiros, mas infelizmente as vagas existentes nos institutos educacionais ingleses são limitadas.

Amanhã o gal. Adam partirá para Montevidéo e Buenos Aires.

Caiu um avião da F. A. B.

RIO, 11 (Asapress) — Um avião de treinamento da F. A. B. caiu ontem, cerca das 16 horas, em Ribeirão das Lages, Estado do Rio. O avião era pilotado pelo primeiro tenente aviador Job Martinho Wendell que pereceu no desastre.

Recomendação presidencial sobre economia de gasolina

RIO, 11 ("Correio") — A Secretaria da Presidencia da Republica expediu a seguinte circular às autarquias:

"O presidente da Republica, tendo em vista a necessidade de restrngir-se o consumo de combustivel, principalmente o de gasolina, recomenda urgentes providencias de v. exa., a fim de que na eventualidade da utilização de meios de transportes seja dada preferencia às estradas de ferro, principalmente em se tratando de zonas servidas pela E. F. C. B. e E. F. Santos a Jundiaí".

Associação Profissional dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de São Paulo

Vendedores e distribuidores de jornais e revistas, ladeando o dr. Mucio Costa, seu orientador legal, em visita ao "Correio".

Esteve ontem, à noite, em visita a esta redação, numeroso grupo de vendedores e distribuidores de jornais e revistaes de São Paulo, que se faziam acompanhar do dr. Mucio Costa, seu orientador legal, que nos comunicaram a constituição, nesta capital, de uma associação de defesa dos interesses da classe. Para dirigir provisoriamente a recem criada Associação Profissional dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de S. Paulo foi constituida uma diretoria composta dos srs. Vitor Francisco Abbatepaulo, presidente, José Higino Neves, secretario, e Vitor Centroni, tesoureiro, tendo sido convocada para o proximo dia 15, às 20,30 horas, no salão dos "Diarios Associados", a rua Sete de Abril, uma assembleia para a eleição da diretoria definitiva e aprovação dos estatutos.

Em rapida palestra manifestaram os visitantes seus agradecimentos aos drs. Mucio Costa, vereadores Derville Allegretti e Janio Quadros e ao sr. Dino Bueno Neto, além do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Sã Paulo, pelo apoio e orientação que ofereceram para a elaboração dos estatutos da novel entidade.

Finalmente fizeram um apelo para que todos os representantes dessa numerosa classe compareçam à proxima assembleia para a constituição definitiva de sua diretoria.

MAIS 19 DESASTRES: 29 FERIDOS E 2 MORTOS

O quadro semanal dos desastres graves de transito, relativo ao periodo de 3 a 9 do corrente, foi assim compilado pela Sociedade Amigos da Cidade:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Caminhões . . .	4	14	
Particulares . .	7	7	1
Taxis	4	5	
Onibus	2	2	
Carroças . . .	1	—	1
Bicicletas . . .	1	1	
	19	29	2

Os caminhões, mais uma vez, salientam-se com o maior numero de vitimas. Só num capotamento, um desses veiculos, cheio de passageiros, fez dez vitimas. Entre os desastres com carros particulares, figuram os dois casos de automoveis usados indevidamente por lavradores e mecanicos — e por eles espatifados na via publica. Num desses casos houve uma morte instantanea; no outro, deu-se espetacular capotamento, em plena avenida Nove de Julho, do qual saiu ferido apenas o companheiro do larapio. Deram-se, durante a semana, tres casos de fuga: um motorista de caminhão, um de taxi e um desses cavalheiros que não podem esperar, mormente quando sentem a ira popular.

Mais uma vez, ainda, registramos o atropelamento de uma criança por uma bicicleta que transitava no passeio. Esses acidentes criminosos estão a repetir-se com tal frequencia, que a colaboração geral do publico já se torna urgente, para que os abusos sejam coibidos por qualquer cidadão. No ano passado, houve duas mortes causadas pelas bicicletas que transitavam nas calçadas. Pede-se, pois, que os infratores sejam denunciados à autoridade mais proxima (ou pelos telefones da D. S. T. — 3-5235 ou 3-6519). Pede-se, ainda, que sejam denunciados os automoveis estacionados sobre as calçadas, seja nas imediações de oficinas, postos de gasolina ou de residencias. A Diretoria do Serviço de Transito está empenhada em pôr termo a esse abuso, para que a segurança dos passeios fique reservada, em qualquer via publica, para os pedestres.

A colaboração do publico, por denuncias criteriosas e fidedignas pode contribuir ainda mais para a redução desse numero injustificavel de ferimentos e mortes. Qualquer cidadão tem o direito de zelar pela ordem, pela disciplina e pela segurança em nossas vias publicas. Com esse espirito publico, todo passageiro de onibus, todo passageiro de lotação, todo pedestre consciencioso passa a prestar um serviço à coletividade. Não bastando a advertencia ao imprudente, apele-se para a autoridade de serviço na via publica. Não sendo isso possivel, tome-se nota da chapa, do numero do veiculo, das suas carateristicas, do local e da hora. Não se tenha receio e nem se tema o trabalho que tal dever possa dar. Lembremo-nos de que a vitima de amanhã poderá ser um de nós — ou um dos nossos.

O Ministerio do Trabalho está estudando a possibilidade de regulamentar a atividade dos desportistas profissionais

DISTRIBUIDAS, PELO MINISTRO HONORIO MONTEIRO, AS PRIMEIRAS DAS DEZ MIL CADERNETAS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL — A ESTADA DO TITULAR DA PASTA DO TRABALHO EM S. PAULO FOI DAS MAIS UTEIS — SALARIO MINIMO — ESCOLAS DO SENAI PARA TODO O PAÍS

Embora muito curta, a estada do prof. Honorio Monteiro em São Paulo resultou na realização de varios trabalhos de grande utilidade. Depois de visitar o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, de Campinas, e de examinar as providencias que o Ministerio do Trabalho vai adotar em beneficio dos trabalhadores da importante cidade, o prof. Honorio Monteiro esteve na séde do Sindicato dos Operarios da Construção Civil, distribuindo aos filhos dos trabalhadores as primeiras das dez mil cadernetas da Caixa Economica Federal, um dos grandiosos planos da pasta de que é titular. Nessa entidade de classe, depois de ouvir os seus associados, ficou ciente de que o operariado está pronto a colaborar com o governo federal, dentro do plano de paz, de ordem e de produção.

O titular da pasta do Trabalho impressionado com o que viu na ARCESP, ali encontrando, como declarou à imprensa, assistencia e benemerencia, agencia de colocações, elevação cultural através de cursos por correspondencia, vigilancia em torno dos problemas profisisonais e sociais, fiscalização do exercicio da profissão, uma organização cujo programa deveria ser seguido pelas demais entidade de classe de todo o país.

Outras visitas e trabalhos foram feitos pelo prof. Honorio Monteiro.

LEGALIZAÇAO DA PROFISSÃO DE ESPORTISTAS

Interrogado pela reportagem, em seu embarque para o Rio, o titular da pasta do Trabalho declarou que estava cuidando da legalização da profissão do esportista profissional, uma classe que surgiu ná cerca de dez anos, mas que não está devidamente amparada pelas leis trabalhistas. Sobre esse assunto, declarou:

"Além de outros planos, no momento o que me preocupa é a profissão de esportista profissional. E' uma atividade profissional ainda não regulada em lei e que o Ministerio do Trabalho cogita de regulamentar. Os estudos estão adiantados, mas aguardamos as consultas feitas pelas entidades desportivas de todas as modalidades para, depois, executarmos o nosso plano. Aos profissionais do esporte, pretendemos dar as mesmas garantias de que gozam os demais trabalhadores e, assim, o esportista que pratica o esporte como profissão terá os mesmos direitos e deveres dos demais empregados".

ESCOLAS DO SENAI PARA TODO O PAÍS

A uma outra pergunta, o prof. Honorio Monteiro respondeu:

"O Ministerio do Trabalho está solicitando verbas especiais do Fundo Social Sindical para levar ao interior do Brasil as escolas de aprendizagem do SENAI e, por outrô lado, pretende conseguir recursos a fim de instituir duas mil bolsas de estudos destinadas a trazer alunos de centros aonde não funcionem escolas do SENAI, proporcionando-lhes, inteiramente gratis, aprendizagem profisisonal. Esses alunos, naturalmente, devem assumir o compromisso de, tão logo sejam diplomados, regressarem às suas cidades".

SALARIO MINIMO

Prestando outros esclarecimentos, o ministro do Trabalho, em resposta a um jornalista, declarou:

"Ainda neste mês o Ministerio do Trabalho espera nomear a Comissão de Salario Minimo, pois os sindicatos, chamados a se pronunciarem a respeito, na forma da Consolidação das Leis do Trabalho, não o fizeram por motivos desconhecidos. Terminando o prazo habil para a indicação de nomes pelas

Conclui na 2.a pág. da 1.a(secção).

REPOUSO REMUNERADO

RIO, 11 (Asapress) — O ministro do Trabalho despachou para o consultor juridico do Ministerio do Trabalho, o processo relativo à regulamentação da lei do repouso semanal remunerado que lhe fôra devolvido pelo presidente da Republica com parecer do D.A.S.P. propondo varias modificações no texto do decreto elaborado pelo Ministerio do Trabalho.

O procedimento de classificação das 752 mil sacas de café do «stock» do DNC, no Rio, terminará no fim do mês

JA' CLASSIFICAMOS E ENTREGAMOS À LIBERAÇÃO, 103 MIL SACAS, DECLARA O SR. PLINIO DE CASTRO PRADO, REPRESENTANTE DA LAVOURA CAFEEIRA

Procedente do Rio onde se acha, como representante da lavoura caféeira, acompanhando o procedimento de classificação do "stock" restante de cafés, do D. N. C., chegou ontem a esta capital, o sr. Plinio de Castro Prado, diretor-secretario da Sociedade Rural Brasileira.

Abordado pela reportagem o sr. Castro Prado declarou que os trabalhos prosseguem satisfatoriamente devendo ao fim deste mês estarem terminados. Terão assim sido balanceados 752 mil e 138 sacas, tal é o montante do "stock" no Rio. Nesse computo estão estimadas as 160 mil sacas em transito de S. Paulo àquele destino.

— "No momento o saldo no Rio é de 649.138 sacas, disse o sr. Castro Prado. Adiantou-nos aquele estimado e prestigioso diretor da S. R. B. que regressará hoje às 11 horas por via aérea, para seu posto de serviço.

GERENTE DE CHALE' DE BICHO EM CAMPINAS FOI PRESO PORQUE FUGIU COM O DINHEIRO... (Dos jornais).



— Este, coitado, levou o dinheiro do bicho mas foi preso...

Cinco mortos e 20 feridos no desastre da manhã de ontem com um trem da Noroeste, entre as cidades de Lins e Baurú

Ao termos conhecimento do desastre ocorrido ontem pela manhã proximo de Cafelandia, com um trem da E. F. Noroeste, procuravamos comunicar-nos com a Delegacia Regional de Bauru'. Fomos gentilmente atendidos pelo dr. Italo Ferrenho, delegado de policia adjunto daquela Regional e que acabava de regressar do local da ocorrencia. Prestou-nos essa autoridade as seguintes informações:

O desastre ocorreu às 11,48 horas da manhã de segunda-feira, com o trem de passageiros prefixo B-4, puxado pela locomotiva 623, da Estrada de Ferro Noroeste, no quilometro 125-126, a apenas um quilometro da Estação de Cafelandia; locomotiva e vagões, inclusive o carro-restaurante, despenharam-se por um grande barranco, causando-nos admiração não haver o desastre assumido proporções maiores.

Cinco foram os mortos: o chefe do trafego do ramal de Camelandia a Penapolis, o maquinista, o foguista, o graxeiro e o bagageiro. Feridos, vinte pessoas, em sua maioria passageiros, sendo um em estado grave, que foi internado na Santa Casa de Cafelandia, trata-se do sr. oJsé Joaquim de Almeida.

As causas do desastre só poderão ser apuradas quando se concluir o inquerito, que corre pela delegacia de Cafelandia, a cargo do dr. Aulo Homem de Melo Lacerda, delegado daquela cidade. Ao que parece, o trem vinha um tanto atrasado, o que faz presumir ter o maquinista dado maior velocidade do que a normal.